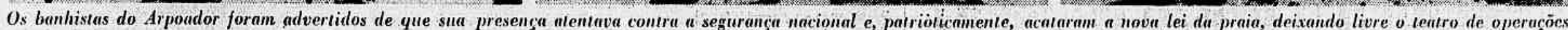


O Governo de Hanói decidiu colocar em liberdade três pilotos norte-americanos, capturados durante os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte. Sua atitude foi justificada como "um ato de clemência que confirma a aplicação de uma política humanitária por parte do Vietnã do Norte". (Página 2)



Cinco países procuram o "Dakar"

Navios e aviões da Grã-Bretanha, Grécia, Itália e Estados Unidos uniram-se ontem aos quatro aviões e quatro navios de Israel que procuram o submarino **Dakar**, desaparecido com 69 homens a bordo, na sexta-feira, quando se dirigia do porto britânico de Portsmouth para Haifa, onde devia chegar amanhã.

O **Dakar** era o mais moderno dos quatro submarinos de Israel e foi recentemente reformado na Grã-Bretanha, tendo entrado em serviço em novembro. Os peritos israelenses manifestavam ontem surpresa por não ter sido encontrado até então qualquer vestígio do barco ou de sobreviventes da sua tripulação. (Página 10)

Advogado processa Pe. Hélder

O advogado Adige Maranhão que se sentiu ofendido porque o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara referiu-se entre outras coisas aos "advogados desonestos" em seu pronunciamento de sexta-feira, entrará com uma queixa na Justiça pedindo explicações ao sacerdote.

O pronunciamento do padre Hélder Câmara foi feito no encerramento do congresso das Federações de Trabalhadores Rurais do País, em Carpinha, quando o Arcebispo alertou-os ainda contra "as ajudas perigosas vindas do estrangeiro" e afirmou que "os rjeigos controlam a Polícia, o Juiz de Direito e os jurados, sobretudo no interior". (Página 15)

R. Carlos é consagrado em Cannes

Colocado entre os recordistas em vendas de discos, no mundo inteiro, Roberto Carlos recebeu ontem à noite em Cannes o Oscar do Disco, durante o encerramento do II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical, cujo show final foi transmitido pela TV para 50 milhões de telespectadores.

Promoção de Bernard Chervy — experimentado homem do mercado internacional de televisão —, o II Mercado do Disco foi a oportunidade para, além de consagrar Roberto Carlos, revelar à Europa Ellis Regina e o Bossa Jazz Trio, que atuarão a partir do dia 5 de março no Olympia de Paris. (Página 12)

Com unidades militares em regime de prontidão, o ex-Governador Carlos Lacerda paralinhou ontem a turma de formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado — aos quais disse que o Brasil é um País em que "para se combater a alegada corrupção de alguns se converte a corrupção em instituição permanente e inatacável" — e hoje deve se avistar com o ex-Presidente Jânio Quadros, "para agora instalarmos a frente ampla em São Paulo".

"A promiscuidade com os empreiteiros, que antes provocava escândalo e reação, hoje tornou-se de tal modo corriqueira que até diria existir uma espécie de competição para saber qual dos Ministros janta mais com os intermediários dos contratantes de obras e serviços do Estado, o oficial que deseja ser Presidente sem eleição ou o Ministro que anseia por permanecer no Ministério, a serviço de forças estranhas ao interesse nacional — disse o Sr. Carlos Lacerda.

Pouco antes da solenidade, o ex-Governador confirmou que há corrupção no "Governo americanomaniaco", disse que o militarismo está casado com a oligarquia decadente, garantiu que o atual regime não deve durar muito e julgou imprevisível a anistia para a pacificação do País. Em Santos, chegavam 1 300 fuzileiros navais embarcados sigilosamente do Rio.

O Governo negou qualquer caráter político à prontidão nos quartéis, esclarecendo que se trata de "simples prontidão técnica, de adestramento". O próprio Presidente Costa e Silva desmentiu os rumores de crise político-militar. A Oposição, no entanto, atribui ao Governo a criação de "crise artificial, não se sabe ainda para quê".

Para alguns setores, a mobilização militar, que no Rio afastou até banhistas das praias, teve o objetivo de conter grupos militares radicais inclinados a punir o Sr. Carlos Lacerda.

O encerramento da solenidade no Teatro Municipal não foi suficiente para reduzir o clima de tensão em que viveu a Capital paulista durante todo o dia de ontem. A partir do discurso do Sr. Carlos Lacerda, a Cidade foi tomada por várias notícias desencontradas, uma das quais chegava a falar do arrombamento de um dos arsenais, da Força Pública — de onde teriam sido levados 150 fuzis, granadas e outros armamentos.

As primeiras horas da madrugada de hoje, não havia sido possível confirmar estas e outras notícias correntes, devido à decisão das autoridades de não fazer qualquer comentário sobre rumores. (Coluna do *Castello* nas p. 4 e noticiário nas p. 3, 18 e 24)

O Governo de Hanói decidiu colocar em liberdade três pilotos norte-americanos, capturados durante os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte. Sua atitude foi justificada como "um ato de clemência que confirma a aplicação de uma política humanitária por parte do Vietnã do Norte". (Página 2)

NÃO PERCAM A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE LIVROS

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Coleções de obras de famosos autores na literatura, filosofia, sociologia e também obras jurídicas de todos os editores nacionais. DESCONTOS ESPECIAIS DE 20%, 30%, 40% e ATÉ 50%. Restante do stock a preço de queima por motivo de demolição do prédio. SÓ ATÉ 31 DE JANEIRO.

Aproveitem a ocasião única.

LIVRARIA COELHO BRANCO — Rua da Quitanda, n.º 9

TOURING CLUB DO BRASIL

(Homenagem ao Ministro Mário David Andreazza)

O Touring Club do Brasil, que construiu há 30 anos o "Monumento Rodoviário" na Estrada Rio-São Paulo, que tem sinalizado importantes trechos das Rodovias Nacionais, que teve a iniciativa do I Congresso Nacional de Trânsito e da I Mostra Educativa de Trânsito, e que editou os primeiros guias e mapas rodoviários do nosso País, prestará, em fevereiro próximo, especial homenagem ao Exm.º Sr. Ministro Mário David Andreazza, Titular da Pasta dos Transportes, por motivo da magnífica obra realizada pelo Governo do Mal. Costa e Silva, nos Setores Rodoviário e Ferroviário e da Marinha Mercante.

A homenagem realizar-se-á no "Pouso Fernão Dias", ora em construção no Km. 137, da Rodovia Presidente Dutra, o qual será o mais completo conjunto de Assistência Técnica, Turística e Automobilística da América Latina.

A TELEVISÃO

Rua Uruguaiana, 103, Esq. Rua da Alfândega
Rua Aurelino Leal, 25 - Niterói

**se fôr mentira
você leva de graça!
só 15 dias de queima!
à vista e a prazo mesmo**

GELEDEIRAS

BENDIX	de 690,00 por	390,00
CLIMAX mod. 260-S	de 640,00 por	389,00
GELOMATIC mod. E-400-LR	de 540,00 por	359,00
GELOMATIC mod. E-860	de 640,00 por	399,00
GELOMATIC mod. E-900	de 690,00 por	399,00

TELEVISORES

EMPIRE BONANZA (de mesa) de 1.040,00 por	699,00
GE Fotorama	de 1.050,00 por 699,00
TELEKING mod. 19-L 565	de 830,00 por 599,00
TELEKING mod. 23-L 567	de 950,00 por 599,00
INELCA GEMINI (CONJUG.)	de 1.100,00 por 399,00

RÁDIOS PORTÁTEIS

GE - PHILCO - SEMP - TAMURA - PHILIPS - TELESARK	
ZENITH De	270,00 - 240,00 - 170,00 - 140,00

É pra acabar! Por apenas

CIRCULADORES DE AR

DÍNAMO	de 190,00 por	159,00
BOM CLIMA	de 240,00 por	195,00

VENTILADOR

DÍNAMO mod. 30	de 170,00 por	139,00
RENOVADOR DE AR SPAM	de 210,00 por	129,00

CONDICIONADORES DE AR

ARCIL	de 1.360,00 por	850,00
GE mod. 1395	de 1.350,00 por	950,00
BATEDEIRA WALITA JUBILEU de 140,00 por		115,00
LIQUIDIF. WALITA (Esmalt.) de 80,00 por		49,00

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC (4,5 litros)	de 25,00 por	19,00
---	--------------	-------

FOGÃO CORINGA GERAL

CADETE	de 160,00 por	79,00
FERRO AUTOMÁT. HOOVER de 40,00 por		19,00

RÁDIOFONOS

EMPIRE MINI-JÓIA	de 590,00 por	399,00
ORTON Stereofônico-portátil de 250,00 por		99,00
TELEFUNKEN DOMINANTE de 2.590,00 por		1.900,00

TOCA-DISCOS

GARRARD	de 350,00 por	190,00
VINCO	de 350,00 por	190,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX mod. WFH	de 820,00 por	590,00
HOOVER mod. 310	de 470,00 por	299,00
TORGA	de 780,00 por	490,00
MAQ. DE LAV. LOUÇA ALVA de 400,00 por		199,00

GRAVADORES

GROWN mod. 9.000	de 520,00 por	199,00
DENON	de 650,00 por	290,00
SHARP mod. 303	de 390,00 por	190,00
DORM. BÉRGAMO-740	de 990,00 por	399,00
PIANO SCHWARTZMANN	de 2.700,00 por	1.980,00
SEC. DE CABELOS SPAM-GET de 80,00 por		69,00
ESTABILIZADOR INELTEC	de 140,00 por	95,00

A TELEVISÃO

Rua Uruguaiana, 103, Esq. Rua da Alfândega
Rua Aurelino Leal, 25 - Niterói

Sihanouk ameaça pedir apoio aos EUA se os comunistas agitarem no Camboja

Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, renunciou ontem ao cargo de Presidente do Conselho de Ministros, com o objetivo de "voltar à constitucionalidade", e numa entrevista à imprensa ameaçou os comunistas de romper sua neutralidade e buscar o apoio dos Estados Unidos, caso os primeiros insistissem em fomentar as guerrilhas no Camboja.

O Príncipe Sihanouk também advertiu os Estados Unidos de que se os "seus serviços secretos continuarem ajudando os chamados kmers livres, com base na Tailândia, deixarei o campo aberto aos comunistas para que restabeleçam a integridade territorial".

PERIGO

Em tom patético, o Príncipe Sihanouk denunciou o perigo que corre o Camboja ante a "batalha da hegemonia pela região, travada entre os Estados Unidos e a China Popular".

Considerou que os comunistas cambojanos — pró-Hanói e pró-Pequim — recebem provavelmente ajuda do Vietcong, do Vietnã do Norte e da China Popular. Mostrou aos jornalistas vários livros dos Pensamentos de Mao, encontrados em poder dos rebeldes, escritos em chinês e editados em Pequim.

MOTIVOS

Segundo o Príncipe Sihanouk, três motivos explicam essa "insurreição teledirigida do estrangeiro": a negativa do Camboja em se converter num aliado ou satélite da China, do Vietnã do Norte ou do Vietcong; o temor comunista de uma aproximação entre o Camboja e os Estados Unidos; o fato de o Sangkum (partido majoritário do Camboja) estar realizando o que os comunistas prometem em seus programas.

O Chefe de Estado do Camboja acusou também os serviços secretos norte-americanos de apoiar tentativas para assaltar o templo fronteiriço de Preah

Vihear (no Camboja) por cerca de dois mil kmers livres rebeldes, com base na Tailândia. "Se o templo for tomado de assalto" — disse o Príncipe — "deixaremos as mãos livres aos comunistas, sob a condição de que restabeleçam a integridade territorial do Camboja".

O Príncipe afirmou que, em última hipótese, um dia acabará retirando-se provisoriamente para a França, a fim de que os rebeldes pró-maoístas e pró-norte-americanos verifiquem se é verdade que, como afirmam agora, a paz voltará a imperar no Camboja enquanto ele permanecer ausente.

SUBSTITUIÇÃO

Ao retirar-se da presidência do Conselho de Ministros, o Príncipe Sihanouk será substituído nesse cargo por seu colaborador mais chegado, Penh Nouth. Sihanouk tinha acumulado o cargo de Chefe de Estado e Presidente do Conselho desde o dia 30 de abril de 1967, data em que formou um governo de exceção.

Indira e Tito contra violação

Nova Délhi (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, e o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, disseram ontem num comunicado conjunto que "não existe justificativa para a violação da fronteira do Camboja".

O comunicado, divulgado ao final da visita de seis dias que Tito fez à Índia, expressa também "simpatia e apoio" ao Camboja, "em sua determinação de preservar sua soberania, indepen-

dência, integridade territorial e neutralidade".

BOMBARDEIOS

Indira Gandhi e Tito dizem, com relação ao Vietnã, "deplorar o fato de que não tenham cessado os bombardeios contra o Vietnã do Norte, apesar de que isso pudesse abrir as perspectivas de negociações encaminhadas ao ajuste político".

Os dois governantes ex-

pressaram também a esperança de que a crise do Oriente Médio possa ser resolvida mediante o reconhecimento da "integridade, independência e direito a existir de todos os países da região, sendo assim garantida uma paz durável".

O documento pede, finalmente, o término da proliferação nuclear e manifesta a esperança de que os problemas entre a Índia e o Paquistão possam ser resolvidos pacificamente.

Iugoslávia fora da reunião de PCs

Nova Délhi (AFP-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, confirmou ontem ao Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kosyguin, a decisão de seu país de não participar da próxima conferência mundial dos partidos comunistas — informaram em Nova Délhi fontes iugoslavas.

Ambos os estadistas, que assistiram às solenidades do 18.º aniversário da proclamação da República da Índia, tiveram duas entrevis-

tas com as autoridades indianas no Palácio Presidencial de Nova Délhi, onde Tito e Kosyguin estão hospedados em alas diferentes.

PROBLEMAS

Segundo um porta-voz da Embaixada da Iugoslávia, foram examinadas nas conversações a situação internacional, particularmente da Ásia e Oriente Próximo, os problemas europeus e as relações bilaterais soviético-iugoslavas.

Além do grupo de países pró-chineses, a Iugoslávia é a única nação comunista que estará ausente na conferência dos PCs em março próximo, na Capital da Hungria, Budapeste. Fonte diplomática iugoslava afirmou que o Governo de Tito não se opõe a essa reunião mundial, mas prefere abster-se de um encontro para ratificar — como em 1957 e 1960 — uma declaração de Moscou.

Nova lente multifocal proporciona agora



(SEM TRAÇOS DIVISÓRIOS)

Afinal já está ao seu dispor a multifocal VARILUX — o mais requintado produto da ótica-oftálmica em todos os tempos. VARILUX é inigualável porque é a única lente que lhe oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

A lente VARILUX é usada com amplo sucesso nos Estados Unidos e em toda a Europa. As ÓTICAS FLUMINENSE orgulham-se de oferecê-la aos seus clientes.

ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional

- ED: AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja 12
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Brinner Str. 7

Comunistas atiram em Khe Sanh apesar do início da trégua

Saigon (UPI-AFP-JB) — A trégua do ano novo lunar começou ontem, no Vietnã, mas continuou a ser ouvido o troar dos morteiros que disparavam contra a guarnição de fuzileiros navais em Khe Sanh e contra posições sul-vietnamitas perto de Saigon.

"Com respeito à cessação das hostilidades, já ouvimos os disparos. Não resta dúvida de que a trégua não está sendo observada" — declarou o Coronel David Lownds, comandante do posto militar de Khe Sanh.

HOSPITAL ATINGIDO

Pouco antes do início da trégua, um hospital militar perto de Pleiku foi atingido por projéteis de morteiros e foguetes, pela segunda vez numa semana. Um doente norte-americano morreu no ataque.

Novas informações proce-

"Marines" presos dizem como são os vietcongs

François Mazure
Especial para o JB

Da Nang (FP-JB) — Dois soldados de infantaria da Marinha (marines) norte-americanos, que conseguiram escapar no dia 22 de janeiro de um campo de prisioneiros no Vietnã do Sul, descreveram os seus guardiões em inglês: os soldados vietcongs — com quem conviveram 14 dias — como "sempre amáveis", possuidores de uma moral excelente, bem equipados e alimentados.

Quando foram capturados, os cabos Steve D. Nelson, de 19 anos, e Michel R. Roha, de 20, faziam parte do grupo de pacificação CAP (Esquadra de Ação Combinada, seção mista norte-americana e sul-vietnamita), instalado em Chua Luu, numa aldeia nas proximidades do mar, 130 quilômetros ao Sul da zona desmilitarizada.

A posição que ocupavam foi tomada de assalto por uns 200 guerrilheiros do Vietcong e norte-vietnamitas na noite de 6 para 7 de janeiro.

Nelson e Roha foram os únicos prisioneiros. Os outros 15 marines e os 40 milicianos foram mortos durante o ataque, ou conseguiram fugir aproveitando a noite.

"Ao sair do meu esconderijo, fui rodeado bruscamente por cinco ou seis inimigos. Todos gritavam em inglês: 'Render-se para não morrer', declarou Roha durante uma entrevista à imprensa, concedida pelos fugitivos na base norte-americana de Da Nang.

"Em seguida me tiraram do esconderijo e me amarraram". Nelson foi capturado por "um oficial norte-vietnamita que me colocou o cano do revólver no estômago".

Depois de jogar a gasolina que restava nos edifícios, da CAP, e atear fogo, os atacantes retornaram carregando consigo os prisioneiros.

A CAP estava situada em pleno centro da aldeia — os moradores não podiam ignorar os preparativos do ataque, mas "nenhum dos habitantes nos avisou" — disseram os dois marines.

No primeiro dia, os jovens soldados foram instalados num refúgio do Vietcong, a cinco quilômetros de Chua Luu. Na manhã seguinte, uma escolta de cinco homens os conduziu a um campo norte-vietnamita nas montanhas.

"Havíamos caminhado todo o dia e toda a noite e chegamos a um acampamento muito alto, sobre a costa de uma montanha. Durante a caminhada, meus pés descalços sangraram e um dos nossos guardas tirou as suas sandálias Ho Chi Minh (sandálias de gáucha) para que eu pudesse usá-las", disse Roha.

O ataque surpreendeu os dois soldados em suas camas e quando foram tomados como prisioneiros estavam de ceroulas.

Durante 14 dias, os soldados permaneceram no campo, que estava ocupado por uma companhia norte-vietnamita. Em nenhum momento, seus guardas tentaram intimidá-los a fim de conseguir qualquer confissão a respeito de "crimes de guerra".

— Nós apenas informamos a nossa graduação e o número de matrícula. Nenhum falava inglês. Um dia um oficial tentou conversar em inglês, mas nós não o entendemos, pois falava muito mal o inglês — afirmaram.

Os dois marines passavam os dias e as noites dentro de um buraco cavado num campo, dissimulado em meio da selva. Segundo eles, eram os únicos prisioneiros norte-americanos no campo.

Sempre deram a impressão de fazer todo o possível para nos agradar — disse um dos dois fugitivos. — Ofereciam-nos alimentação três vezes ao dia e sempre nos davam algo extra quando sentíamos fome. Muitas vezes por dia eles perguntavam se estávamos sentindo frio. Um enfermeiro veio nos curar os pés e nos deu vitaminas. Um dia, o oficial que tentou conversar conosco trouxe uma Bíblia em inglês. Os nossos guardiões se fizeram familiares e mostraram fotografias de suas esposas.

— De tempos em tempos, faziam-nos sair do esconderijo para que vissemos os outros vietnamitas que se encontravam no campo. Eles nos olhavam de todos os lados e tinhamos a impressão de ser como os animais num jardim zoológico.

Respondendo às perguntas dos jornalistas, Roha e Nelson afirmaram que em nenhum momento haviam sido maltratados nem pelos guardas e nem pelos visitantes ocasionais. "A reação de todos os norte-vietnamitas era de curiosidade e não de hostilidade. Durante a noite nos mantínhamos amarrados, mas os nós eram fracos e podíamos desatá-los a qualquer instante. Ao passar dos dias, as precauções foram esquecidas e logo pensamos em fugir. Quatorze dias depois de nossa captura, no dia 21 de janeiro, ao meio-dia, foi a ocasião oportuna. Nosso guarda havia dormido na sua cama, logo depois do almoço, e nós passamos por ele, pé ante pé. Era a hora da sesta e não havia ninguém nos observando no campo. Corremos na selva e nas rochas uns dois quilômetros em direção ao mar".

No dia seguinte, 23 horas depois da fuga, os dois marines, cansados, mas em bom estado, chegaram a uma posição da infantaria norte-americana.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

MOMÉLIA ZIRTAEB UNIBDA

ADIANTEMENTO ATÉ 3 MESES
DE AGUÍSTO
Confilios e racabimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contróles fiscais. Rua da Alfândega, 81-A - 1.º Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Governo desmente os rumores de que o País está em crise

O Presidente Costa e Silva e seus auxiliares imediatos, sobretudo o Ministro Rondon Pacheco e o General Jaime Portela, desmentem os rumores de crise político-militar. A prontidão é reafirmada como treinamento de caráter militar "para adestramento da tropa", que no Rio as autoridades do Exército são obrigadas a fazer dentro da Cidade.

Quando a reforma ministerial, o Presidente Costa e Silva pediu ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que desmentisse os rumores que tentavam circular na área política.

Em conversa com vários dos seus Ministros, como os Srs. Magalhães Pinto, Tarso Dutra e Costa Cavalcanti, o Presidente reafirmou sua disposição de não modificar o Ministério. Para acabar com os boatos, o Presidente da República adiou de terça-feira para a próxima semana a reunião ministerial que discutiria a programação financeira do Governo para este ano.

Na conversa com o Senador Daniel Krieger, o Presidente Costa e Silva pediu também que ele reafirmasse ao partido a disposição do Governo de

manter-se dentro dos quadros escritos da legalidade constitucional e que os boatos de crise político-militar nada têm de verdade.

"FRENTE AMPLA"

Quando a frente ampla, a disposição do Governo continua sendo no sentido de enfrentá-la politicamente. O Governo, segundo os seus porta-vozes mais autorizados, não cogita de medidas extraordinárias contra o movimento. A preocupação do Presidente da República é a de fazer com que a ARENA se mobilize politicamente para enfrentar a frente ampla e o Sr. Carlos Lacerda, em especial. Há grupos militares que continuam a reivindicar uma ação ofensiva em face da frente ampla, mas são grupos restritos, que não dispõem de influência maior. O Governo, de um modo geral, não manifesta qualquer preocupação diante da ação do Sr. Carlos Lacerda, enquanto ele estiver vedado o acesso ao rádio e à televisão.

No plano militar, o Governo está plenamente convencido de que o Sr. Carlos Lacerda perdeu os amigos mais dedicados. Acabada a fase das formalidades de estudantes, acham

os setores governamentais que o Sr. Carlos Lacerda perderá uma das poucas formas de acesso que ainda possui para suas manifestações públicas.

As queixas dos setores militares mais exaltados contra o Sr. Carlos Lacerda se originam, especialmente, das acusações feitas pelo ex-Governador contra as Forças Armadas e de denúncia de que há corrupção no Governo. Os militares acham que o Sr. Carlos Lacerda, ao fazer acusações de corrupção, deveria ter citado nomes. A conhecida frase em que o Sr. Carlos Lacerda dizia aos militares que "irrassem a pata de cima do Brasil" causou a maior indignação em vários setores das Forças Armadas. Entretanto, figuras militares situadas dentro do Governo são da opinião de que a maioria do pensamento das Forças Armadas é favorável à linha governamental de enfrentar politicamente a frente ampla e não através de medidas excepcionais.

DIA CALMO

Petrópolis (Do enviado especial) — O Presidente Costa e Silva iniciou ontem mais

um fim de semana tranquilo no Palácio Rio Negro, durante o período de férias na Serra.

O Palácio permaneceu fechado durante todo o dia. Todos os oficiais do Gabinete Militar e assessores civis desceram para o Rio. Apenas o Capitão Murilo Betim ficou como ajudante-de-ordens.

Pela manhã, o Presidente saiu para o seu passeio matinal, que durou pouco mais de uma hora. Deixou o Palácio a pé em companhia do Capitão Betim e voltou de automóvel às 10h30m. Depois disso, permaneceu todo o dia no Palácio em companhia de D. Iolanda, do filho, Coronel Alcides, da nora e dos netos.

No portão permaneceram apenas uma guarda e uma sentinela da PE.

A tarde, chegou ao Palácio a notícia da chegada de excedentes de normalistas da Guanabara, a fim de se avistarem com D. Iolanda. A ordem no portão era dizer que "não há expediente hoje, nem o Presidente e sua mulher recebem qualquer pessoa".

O batalhão militar sediado em Petrópolis está em regime de prontidão.

Militares reduzem a área para banhistas

A irritação dos banhistas com a interdição pelos militares da Praia do Arpoador e a curiosidade dos populares que a toda hora perguntavam aos soldados se havia ocorrido "alguma revolução" foram os principais efeitos, no Rio, da prontidão do 1.º Exército, que não chegou a afetar a tranquilidade e o trânsito da Cidade.

A Praia do Arpoador foi interditada desde as pedras até a Rua Francisco Otaviano, enquanto no Forte de Copacabana uma formação de cerca de 70 soldados ouvia instruções de alguns oficiais, na manhã de ontem. Caminhões do Exército, atravessados na Avenida Atlântica, esquina com Joaquim Nabuco, impediam o acesso ao Forte.

ARPOADOR

No Arpoador, na esquina da Avenida Vieira Soule com Rua Francisco Otaviano, três soldados armados com carabina, impediam a passagem em direção às pedras. Os banhistas e sobretudo os surfistas não se conformavam com a interdição e não se cansavam de pedir aos policiais que os deixassem passar. Alguns começaram até a discutir.

A reação dos mais velhos foi no entanto de espanto e curiosidade. Muitos perguntavam se havia ocorrido "uma revolução" e pediam notícias aos jornalistas "sobre os últimos acontecimentos". O que mais se estranhava sobretudo era o silêncio dos policiais sobre o que estava ocorrendo. Todos diziam que tinham ordens de não informar nada.

Várias unidades sedeadas na Guanabara estão protegidas por ninhos de metralhadoras: o II Batalhão de Infantaria e o Batalhão de Manutenção, na Quinta da Boa Vista, além da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, em São Cristóvão, e do Batalhão de Apoio e Manutenção, na Avenida Cidade de Lima, na Gamboa.

Nesta avenida vários caminhões do Exército estão atravessados na pista, dificultando um pouco as manobras dos caminhões que levam mercadorias das dezenas de depósitos ali situados.

Os quartéis da Avenida Pedro I estão calmos, sem nenhum movimento anormal, assim como o 8.º GEMAC, na Avenida Barão de Itaipua. O maior movimento registrado foi, no entanto, no Forte de Copacabana, onde além da formação de oficiais, oito soldados com baionetas caladas estão postados nas suas proximidades, na Avenida Atlântica, impedindo a passagem de veículos e pedestres. Só os moradores dos edifícios vizinhos podem passar.

A Rua Francisco Otaviano, nas proximidades do Forte Copacabana, também está interditada, desde a esquina com Avenida Copacabana.

O que houve hoje? Esta a pergunta que os soldados ouviram centenas de vezes dos garotos que, curiosos, observavam a movimentação em frente ao Forte. A resposta, quase sempre, é o silêncio.

INVASÃO

No Arpoador alguns casais tentavam invadir a praia interditada, pensando ter burlado a vigilância dos soldados. Todos no entanto foram interceptados e finalmente afastados pelos praças, com energia.

Os policiais, como medida preventiva, decidiram afastar os curiosos cerca de dez metros da local onde começa a interdição, a esquina entre a Avenida Vieira Soule e a Rua Francisco Otaviano.

As interdições na Avenida Atlântica e Vieira Soule, e da Rua Francisco Otaviano não chegaram, porém, a congestionar o trânsito nestas vias.

Lacerda em São Paulo — Página 18

ID-4 confirma que há prontidão em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comandante da Infantaria Divisionária, General Oscar Jansen Barroso, confirmou ontem que as tropas federais em Minas estão em regime de prontidão, "obedecendo ao que foi ordenado pelo Comando do 1.º Exército, do qual somos parte integrante".

Saiu o General Oscar Jansen Barroso que "esta prontidão se destina apenas a testar o adestramento da tropa e a capacidade de o dispositivo militar atender imediatamente a ordens dessa natureza", acrescentando que, "fora disso, tudo não passa de boato, pois a situação é perfeitamente tranquila no Estado".

Quando a Polícia Militar, não há qualquer regime de prontidão ou sobreaviso, segundo informam as autoridades mineiras, "uma vez que não existe coisa alguma que justifique medida dessa natureza".

Da mesma forma, a Polícia Civil — Guarda Civil, DOPS e outros departamentos — não se encontram em regime de sobreaviso ou prontidão.

O Delegado Davi Hazan fez questão de salientar que Belo Horizonte nunca esteve tão tranquila.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, afirmou ontem que as suas tropas não estão de prontidão e que não via nem conhecia motivos para isso. Quanto à prontidão do I, II e III Exércitos, o General disse desconhecer e atribuiu essas notícias a pessoas interessadas em perturbar a vida normal.

O Comandante do IV Exército explicou que da Bahia ao Maranhão, por onde se estende o seu comando, reina uma situação de absoluta calma, estando as populações civis completamente voltadas para seus trabalhos. Informou que recebe diariamente informações dando conta da normalidade em que vive a região.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Afóra a convocação de funcionários policiais para comparecerem às repartições, quebrando a praxe de não trabalhar aos sábados, e o deslocamento para São Paulo da Força-Tarefa da Marinha de Guerra que se encontrava em Rio Grande nenhuma outra providência especial de segurança foi tomada no Rio Grande do Sul.

O governador Peracchi Barcelos e sua mulher viajaram para Vacaria, no Noroeste do Estado, a fim de assistir ao VIII Rodeio Crioulo, festa folclórica que tem a participação de argentinos e uruguaios.

A Secretaria de Segurança informou que a convocação dos policiais não significa prontidão, "mas sobreaviso". A Brigada Militar também está de sobreaviso.

Os dirigentes máximos do MDB e ARENA, Srs. Siegfried Heuser e Solano Borges, viajaram para o interior.

A Força-Tarefa da Marinha que se deslocou para São Paulo é formada pelo navio escola Custódio de Melo, do contratorpedeiro Pará e Paraíba e cruzador Tamandaré.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A situação política no Estado do Rio é de tranquilidade, informaram ontem fontes do comando da ID-1, do SNI e da Secretaria de Segurança Pública. As guarnições militares e a Polícia, inclusive a PM, estão em regime de prontidão.

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que participaria de "uma importante reunião em qualquer ponto de Niterói", na tarde de sexta-feira, segundo informava fonte de seu Gabinete, desmentiu essa notícia dizendo que esteve no Ministério do Exército, no Rio, cuidando de documentação referente à sua próxima promoção.

Impasse militar em S. Paulo está no fim

A próxima nomeação do novo comandante da Força Pública de São Paulo deverá encerrar a crise político-militar surgida há dias no País, e agravada nas últimas horas com a prontidão decretada em unidades dos quatro Exércitos.

A crise surgiu com a recusa de escalões superiores da Força Pública em aceitar determinações do Governador Abreu Sodré, que, seguindo orientação militar, retirou da corporação a exclusividade do policiamento ostensivo na Capital e no interior do Estado.

EVOLUÇÃO

Baseados em pareceres dos Professores Francisco Campos, Carlos Medeiros Silva e Cândido Mota Filho, os oficiais superiores da Força Pública interpretaram o texto constitucional como se o Decreto 317 desse exclusividade à Polícia Militar para o policiamento ostensivo fardado.

Informados com a decisão do Governador, que estendeu o policiamento fardado à Guarda Civil, os oficiais da Força Pública reuniram-se em assembleia permanente, em ostensiva rebelião às ordens do Sr. Abreu Sodré.

Como as Polícias Militares e qualquer outro órgão de segurança são interdependen-

tes, subordinados primordialmente ao Governador do Estado, mas com vinculação ao Ministério do Exército, o Comando do II Exército, se viu na contingência de tomar medidas preventivas, a fim de evitar a exploração por parte de alguns políticos, tendo em vista, principalmente, a conferência do ex-Governador Carlos Lacerda e a insistência com que os líderes da frente ampla quiseram conquistar a adesão do Sr. Jânio Quadros, necessária para agirem livremente em São Paulo, o que não têm conseguido até agora.

Levantamento da opinião pública em São Paulo revelou que o Sr. Carlos Lacerda conta ali com apenas 3% de simpatizantes, e que 85% da população não tem conhecimento ou interesse pela frente ampla. Daí o interesse dos líderes do movimento em envolver o nome do Sr. Jânio Quadros, quer por ele próprio ou através dos Srs. Faria Lima ou mesmo Carvalho Pinto, que poderia despertar maior interesse àquele movimento.

O Governo federal, embora pressionado por ponderável parcela de oficiais, preferiu não dar maior atenção ao Sr. Carlos Lacerda.

Os órgãos de informação do Governo apuraram o interesse

dos partidários do Sr. Carlos Lacerda em sintetizar os problemas da crise na Força Pública com o caso do ex-Governador da Guanabara, para disso tirar dividendos políticos. A decretação de prontidão em algumas unidades serviu para arrefecer os ânimos dos frenetistas.

COMANDO

A crise na Força Pública de São Paulo, segundo observações de agentes do Governo não teve repercussão nas Polícias Militares dos demais Estados, como a princípio se temia, concluindo-se daí que a Inspeção Geral das Polícias Militares já conseguiu superar a maior dificuldade, que era exatamente o "superpoder estadual" que significa esses organismos nos Estados.

A IGPMS conseguiu em nove meses de trabalho neutralizar a ação dos políticos que se utilizavam de PMs estaduais para impor e arrecadar votos junto aos eleitores do interior.

Compete à IGPMS, pelo Decreto-Lei 317, a supervisão das

Polícias Militares na parte de instrução, armamento, efetivo, organização, mobilização e demais normas, pelas quais as PMs se vinculam ao Exército como reserva das Forças Armadas.

A IGPMS cabe ainda analisar os nomes apresentados pelos governadores para o comando dessas unidades ou indicar esses comandantes no caso de solicitação dos governos Estaduais.

No caso específico de São Paulo, para o comando da Força Pública, são lembrados os Coronéis do Exército Antônio Carlos de Andrade Serpa, Américo Raposo, Ferreira Marques, Coelho Neto e Milton Câmara Sena.

CRISE

Nas últimas horas os órgãos de informação do Governo acompanharam o desesperado esforço dos partidários do Sr. Carlos Lacerda para convencer a opinião pública de que o Sr. Jânio Quadros ingressaria na frente ampla, dando assim ao ex-Governador da Guanabara.

MDB espantado com "crise artificial"

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, considerou-se espantado com o fato de os círculos do próprio Governo terem criado nos últimos dias "uma crise artificial, não se sabe ainda com que propósitos", enquanto seus líderes acusam de subversiva a Oposição, "que tem se limitado à pregação, pela palavra, dos seus postulados principais".

"Não se empolgaram o poder pela força e não pretendem perpetuar-se chegando a promulgar a conveniência da promulgação de novos Ato Institucional, eufemismo com que, no chamado período revolucionário, se disfarçaram os sucessivos golpes de estado e a implantação da ditadura".

A HISTERIA

Na área militar — observava — registra-se o mesmo clima de inquietude adrede fabricado, anunciando-se, para logo depois se desmentir e novamente confirmar-se, a prontidão dos quartéis do I, do II e do III Exércitos, a título de meros exercícios para o adestramento da tropa. Por que estas manifestações de histeria? Com que se assombra ou finge assombrar-se o Governo que, já nas últimas horas, recua dessa guerra psicológica, possível prenúncio de coisas graves, para a simples reformulação dos quadros ministeriais ou para a adoção, no plano legislativo, da sublegenda, cumulada ao voto vinculado, como processo político para a inteira liquidação do Partido oposicionista?

O Sr. Martins Rodrigues descreve de que a razão do assombro do poder seja a campanha da frente ampla, que ele diz manter-se nos estritos limites das franquias constitucionais. No seu entender, se não se pode sequer preconizar a modificação do regime autoritário para conformá-lo à índole e à tradição democrática do povo, "então o Governo que tira a máscara com que se encobre a natureza ditatorial das instituições vigentes e define claramente os seus propósitos liberticidas".

E pergunta:

— Por que o Governo tem medo da pregação da frente ampla? Porque a campanha da Oposição começa a penetrar as camadas populares e a arremeter a opinião pública, que ele pretende manter à margem do processo político. E, mobilizada a opinião nacional pelas teses democráticas e progressistas, a ela aderirão necessariamente as Forças Armadas, em nome das quais não poderá continuar a falar a minoria agressiva que se aliou à oligarquia política, para fraudar os sentimentos do povo.

OS ATOS

O dirigente oposicionista considera que se houvesse uma crise real no País "e não apenas na mente situacionista", o Governo não precisaria violar a Constituição, pois "no seu contexto autoritário encontraria ele os remédios acaso necessários para debelar a crise, agora maliciosamente engendrada".

— Para isso, a promulgação de novos Ato Institucionais, que preconizam certos líderes

situacionistas, que não conhecem os caminhos democráticos do êxito político, mas apenas os desvios da pressão militarista, não se faria necessária, importando, pelo contrário — ela sim — em violação da ordem legal e na subversão das instituições em vigor.

E continuando:

Na hora em que enveredasse por esse caminho, o Presidente Costa e Silva teria trocado a cobertura legal do seu mandato que, embora ilegítimo pela sua origem não popular, é formalmente válido em termos de estrita legalidade, pela investitura ditatorial, com o apoio inseguro e instável da força militar. Vamos que não sensibilizasse o Presidente a consideração do interesse nacional, sacrificado em uma nova aventura político-militar. Não é crível, porém, que não pudesse influir no seu espírito a consideração de sua própria segurança e da estabilidade de sua posição.

A CRISE

Para o Deputado Martins Rodrigues, a crise política real não é a que "estão forçando os que sonham com a renovação da ditadura", mas sim a que "decorre da ânsia de restauração democrática, dos anseios de justiça social, da aspiração pela retomada do desenvolvimento, da revolta contra o arcaísmo salarial e das condições inumanas de trabalho, do impulso que leva o País a pretender libertar-se de uma política econômica contrária ao interesse nacional, da repulsa ao Estado policial que, sob pre-

texto de defesa da segurança nacional, procura implantar o terror contra os estudantes, os intelectuais e a Igreja".

OS MILITARES

O Secretário-Geral do MDB defende a tese de que as classes armadas, "que se integram no povo e participam de seus anseios de democracia, não se cansam de aparecer em dissídio com a Nação, vítimas do embuste que as apresenta como responsáveis por uma situação que se divorcia das legítimas aspirações populares". E argumenta que "se é isso o que teme a oligarquia dominante, damos-lhes razão, porque essas reivindicações da consciência nacional são verdadeiramente irreprimíveis".

E conclui:

Correrá à conta do Governo e da situação dominante, se se obstar em desconhecer os impetus da alma nacional, a responsabilidade pelo que há de vir, em consequência. A Oposição usa as poucas franquias constitucionais que o regime lhe concede, não preconiza a desordem ou a violência. Mas é certo que o povo não permitirá indefinidamente, sem revolta, a contenção das suas aspirações de liberdade, justiça e desenvolvimento. A Oposição sente, desde agora, os rumores subterrâneos dessa rebelião e para ela se avizora. E não é culpa sua que a oligarquia dominante seja surda a esse clamor, que não está tão longe, que não pudesse por ela ser percebido, não fosse a insensibilidade empedernida do Poder.

Você vai saber tudo sobre a produção e o progresso da propaganda brasileira lendo o caderno-resumo comunicação 67/68

Amanhã no JORNAL DO BRASIL

Com as campanhas e anúncios premiados no concurso realizado pelo JORNAL e a RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

GRANDE PRÊMIO DE PROPAGANDA JORNAL DO BRASIL (para a melhor peça publicitária do ano) e ainda:

- * PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA DE MARCA
- * PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA DE VAREJO
- * PRÊMIO CAMPANHA DE PROPAGANDA INSTITUCIONAL
- * PRÊMIO ANÚNCIO DE MARCA
- * PRÊMIO ANÚNCIO DE VAREJO
- * PRÊMIO ANÚNCIO INSTITUCIONAL
- * PRÊMIO ANÚNCIO MUSICADO DE RÁDIO
- * PRÊMIO ANÚNCIO "SPOT" DE RÁDIO

Oposição acha Governo sem rumo e diretrizes

Belo Horizonte (Sucursal) — As afirmações do líder do Governo na Câmara Federal, Deputado Ernani Sátiro, segundo as quais a Oposição estaria tentando tumultuar a vida política, foram contestadas pelo Deputado José Maria Magalhães (MDB), que disse "estar o Governo sem rumo e sem diretrizes, baseado num dispositivo militar, sem sustentação na opinião pública e tentando jogar a culpa do seu fracasso na Oposição".

Disse o Deputado José Maria Magalhães que a incapacidade do Governo em resolver os principais problemas do País já está patente, clara e comprovada, "pois o custo de vida continua a subir vertiginosamente, enquanto que a única coisa no País que não sobe são os salários".

TEME OPOSIÇÃO

Para o Sr. José Maria Magalhães, a frente ampla é o único instrumento válido de oposição no País, pois vem conseguindo sensibilizar o povo.

— A frente ampla conseguiu

base popular, não alcançada pelo MDB, que é um Partido institucionalizado pelo Governo, que quis criar uma oposição artificial para dar a entender que existe democracia no País.

Acha o Sr. José Maria Magalhães que o crescimento da frente ampla vem preocupando o Governo, pois um sistema político que tem base fictícia não pode durar muito tempo.

A frente ampla vem atuando como veículo fomentador de crises, mas não existe a menor possibilidade de abalar os alicerces do regime ou criar intranquilidade para o Governo, segundo afirmaram ontem os Deputados federais, da ARENA que chegaram de Brasília.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marcondes. Redução. Consultas às 20 horas. Sábado e feriado às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386, Rio.



COPEG

A COPEG Companhia Progresso do Estado da Guanabara comunica aos seus clientes que inaugurou sua nova loja à Rua da Alfândega, 70, quase esquina com Rio Branco, onde serão efetuadas as seguintes operações:

- Venda de Letras Imobiliárias
- Venda de Letras de Câmbio
- Depósitos em cadernetas de poupança com correção monetária dos talões de recolhimento do BNH
- Atendimento inicial dos financiamentos imobiliários em planos individuais.

Os demais serviços continuarão sendo prestados em nossa sede, à Rua da Candelária, 9 — 7.º e 10.º andares.

Coluna do Castello Demonstração de fôrça só maciça

Brasília (Sucursal) — O Marechal Odílio Denis disse a conhecido escritor, que o entrevistava para um semanário depois do golpe de Estado de novembro de 1955, que só acreditava na eficácia das demonstrações de força quando maciças. Nisso, na sua incontestável autoridade material, reside seu poder suasório ou dissuasório. A demonstração maciça desestimula qualquer veleidade de desafio e alcança plenamente seu objetivo, intimidando e paralisando o adversário.

O Marechal Denis fez escola, ou pertence a uma escola largamente difundida nas Forças Armadas, que freqüentemente recorrem, nos arremessos de crise, à mobilização do aparelho em escala muito superior à ameaça putativa.

Nega o Governo qualquer caráter político à prontidão decretada nos últimos dias, em função da qual se recolheram aos quartéis os oficiais e se puseram as tropas em posição de atender a qualquer emergência. Trata-se de simples prontidão técnica, de adestramento.

Também os lugares-tenentes do Sr. Carlos Lacerda passaram a contestar que ele se guiasse para São Paulo com ânimo de fazer pronunciamento político. Sua intenção seria abordar assuntos técnicos, de economia e finanças, nos quais será portanto versado. É uma dupla homenagem ao tecnicismo e uma possível contribuição ao progresso tecnológico do País.

O Governo, por outro lado, a acreditar-se nas últimas declarações, vive o seu momento de maior tranquilidade, na paz de Petrópolis, em cujas cercanias, de resto, o Sr. Carlos Lacerda tradicionalmente planta cenouras e rosas. Petrópolis faz o que a política não faz, a união na tranquilidade perfumada, colorida e agrária.

Tem sentido, portanto, que o Presidente Costa e Silva se prepare para prolongar por mais um mês o veraneio serrano, do qual só pretende emergir após os festejos do carnaval.

Inquietação dirigida

Mudando de tom, os líderes do Governo deixaram o Palácio Rio Negro em condições de esclarecer que o Presidente da República nega qualquer fundamento aos rumores difundidos na última semana nos meios parlamentares e políticos. Não há crise, não há reforma ministerial em perspectiva, não há qualquer medida de endurecimento civil ou militar. Tudo não passa, segundo a declaração do Marechal Costa e Silva ao Sr. Ernani Sátiro, de inquietação dirigida por setores interessados, pois tanto no terreno militar como político não existe qualquer crise e tudo está tranqüilo.

A fim de conter a ofensiva oratória da Oposição, a bancada governamental, segundo decidiu o líder em seu encontro com o Presidente, passará esta semana à contra-ofensiva, ocupando o espaço e o tempo na Câmara e possivelmente no Senado. Vice-líderes serão convidados a discutir temas nacionais, inclusive os políticos, numa campanha de esclarecimento das providências do Governo e de denúncia do ânimo agitacionista de setores da Oposição.

Uma das ilações a tirar-se é que o clima de crise prolongou-se por falta de acesso direto, no correr da semana, dos líderes ao Presidente. Bastou um contato pessoal entre o Chefe do Governo e seus porta-vozes parlamentares para que as coisas fossem repostas nos eixos. Pelo menos, do ângulo do Governo.

Nenhuma intervenção na Câmara

O Presidente Costa e Silva não fará qualquer intervenção na condução do problema da eleição do Presidente da Câmara dos Deputados. Concorde ele em que a disputa prossiga nos termos em que está equacionada: uma tomada de votos prévia na ARENA entre os candidatos que se comprometerem a aceitar a decisão da bancada. Luz verde, portanto, para os Srs. Batista Ramos e José Bonifácio e para outros que eventualmente se considerem em condições de concorrer.

Os decretos-leis

Os decretos-leis do Governo, segundo a informação dos líderes ao Presidente, serão aprovados, com a possível exceção do que reforma a cobrança do ICM pelos municípios. Os chamados municipalistas se arregimentam para impor, nesse terreno, uma derrota ao Governo, e não parece fácil enfrentar os interesses dos cabos eleitorais dos deputados.

A necessidade de vetar totalmente projeto de lei sobre organização das Polícias Militares, encaminhado ainda ao tempo do Governo Juscelino, mas, de qualquer forma, pelo próprio Executivo, alertou o Presidente para o fato de existirem em tramitação no Congresso projetos da mesma origem que datam de tempos remotos. Por isso mandou que quatro de seus assessores fizessem um levantamento das mensagens presidenciais ao Congresso, enviadas a partir do Governo Eurico Dutra, para deter a tramitação dos respectivos projetos e evitar ao Presidente o constrangimento dos vetos totais.

À margem

O Senador Mem de Sá, que passou alguns meses fora do País, surpreendeu-se numa situação incômoda diante dos fatos políticos que se desenvolveram na sua ausência: não se considerando homem do Governo nem da Oposição, não sabe agora como definir-se.

A visita ao Espírito Santo

O Senador Eurico Resende está apreensivo com a visita que o Presidente Costa e Silva fará ao Espírito Santo no dia 1.º de fevereiro. Lá estiveram, em hora decisiva, os Srs. Getúlio Vargas, João Goulart e Jânio Quadros.

Carlos Castello Branco

Arnon de Melo defende uso do átomo em fins pacíficos para evitar a destruição

Depois de assistir à Conferência Geral de Energia Atômica, em Viena, e à Conferência de Radioisótopos, em Tóquio, o Senador Arnon de Melo declarou em discurso pronunciado no Congresso que "precisamos desmobilizar o átomo; quanto mais a ele recorreremos para aplicações pacíficas, mais o retiramos da área da destruição".

TRANSFORMAÇÃO

Em seu discurso, no Senado, o Sr. Arnon de Melo abordou inicialmente "a transformação que se opera no velho mundo, através da Ciência e da Tecnologia".

— É o mundo novo que já nos trouxe no século passado a máquina a vapor, que aumentou os braços, as energias físicas do homem, e agora substitui o cérebro e o sistema nervoso do homem, através das máquinas inteligentes. O desenvolvimento científico, que antes dobrava em cinquenta anos, como de 1900 a 1950, dobrou depois em dez anos, como de 1950 a 1960, e já agora dobrou nos últimos seis anos. Dentro deste mundo novo, a física do átomo aparece como salvadora da humanidade, que luta com numerosos e graves problemas, entre os quais a escassez de alimentos. Os últimos resultados da utilização da energia nuclear para fins pacíficos comprovam que podemos, através dela, não só aumentar a produção de alimentos, através dos radioisótopos, como ainda conservá-los por algum tempo e também bruta-los.

Referiu o Senador Arnon de Melo as comunicações feitas por cientistas e técnicos de numerosos países, sobre o assunto, na Conferência Atômica de Viena. Citou o Dr. Eklund, da Suécia, e o Dr. Glenn Seaborg, que tratou da dessalinização da água do mar, realidade em várias partes do mundo, inclusive na Califórnia. Lembrou, a propósito, "a importância do fato para o Nordeste, onde Fortaleza, hoje com 800 mil habitantes, terá em 1980 1.500 mil habitantes, com o seu déficit de água elevado a 300.000m³ por dia, mesmo depois de utilizadas todas as suas reservas. Como supri-lo sem a dessalinização?"

NECESSIDADE

— A Índia — acrescentou o Senador —, cercada de graves problemas de fome, de saúde, de habitação, de educação, de miséria, enfim por todos os lados, adotou um programa

nuclear que a coloca hoje entre os países mais adiantados nesse campo. Destacou o papel desempenhado nesse extraordinário esforço pelo físico Babha e citou a frase de Nehru (quando foi criticado porque decidiu desenvolver a Índia no plano da ciência e tecnologia: "A Índia é, realmente, muito pobre e muito subdesenvolvida para se dar ao luxo de não recorrer à pesquisa científica").

— Por que o Japão, país extremamente pobre, saído da guerra quase exangue, tem hoje um produto bruto superior ao da Alemanha Ocidental? Por que o Japão, que importa petróleo, carvão, ferro, cobre, tem a terceira indústria de ferro e aço do mundo, antes dele somente os Estados Unidos e a Rússia? Por que a economia japonesa é a que mais cresce no mundo, cerca de 10% desde 1953? Isto tudo porque o Japão, produtor formidável, que leva os seus produtos até os Estados Unidos, com o qual concorre, é ele mesmo um produto da tecnologia. Dois por cento do seu orçamento é gasto com as pesquisas científicas. E dos seus técnicos é exigida em lei a competência.

DISTANCIA

O Senador Arnon de Melo acentuou que, desgradamente, o Brasil está muito distante dos países que visitou, em matéria de desenvolvimento científico e tecnológico.

— Na era da ciência — concluiu o Senador —, por maior que seja o esforço, sem ciência e tecnologia, o que se faz é subdesenvolvimento. O desenvolvimento é obtido pela soma de recursos naturais e recursos humanos. Hoje em dia, recursos humanos significam principalmente conhecimento científico e aptidão tecnológica. Recurso humano não é homem de enxada na mão. A enxada, já há tanto tempo superada pelo arado, que o animal movimenta e pelo trator, que o petróleo impulsiona, é objeto de museu e não instrumento de progresso. Ela não fortalece a economia do País, antes enterra o País.

Congresso está vivendo seus grandes momentos políticos

Flamurion Mossri

Brasília (Sucursal) — O atual período de convocação extraordinária do Congresso, embora sem rendimento legislativo, está revivendo os grandes dias de debates políticos da Câmara e do Senado. Discussões acirradas, tumultos no plenário, calor nas repúblicas, com a Oposição atacando e a ARENA defendendo o Governo.

Os timpanos da Mesa soam freqüentemente para manter a ordem. Os líderes oficiais procuram mostrar que não há razão para os temores externados pelos principais porta-vozes do MDB: o Brasil tem uma Constituição e um Presidente da República que lhe é inteiramente fiel.

RENDIMENTO

Ernani Sátiro e Mário Covas, em fins de 87, desaconselharam — sem muito entusiasmo — seus líderes a apoiarem o requerimento convocando o Congresso extraordinariamente. Têm a repercussão negativa do ato. Mas, agora, acreditam que poderá haver rendimento. Politicamente, já deu provas disso.

As principais figuras do Congresso já ocuparam a tribuna para criticar, analisar, defender e justificar o Governo. Os Srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro rebañaram as acusações dos Srs. Josafá Marinho e Mário Covas. Voltou o Congresso a ser palco dos principais debates políticos do País.

O ESTUÁRIO

Ante a resistência da liderança governista na Câmara a enriquecer a pauta legislativa do período extraordinário, para que fossem discutidas e votadas as leis revogando o chamado arrocho salarial, a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa, o MDB voltou-se para o debate político. Uma agenda foi preparada pelo primeiro time da Oposição, abordando os mais variados temas: arrocho salarial, subdesenvolvimento, crise entre a Igreja e o Governo, a dívida externa do País, a integração da Amazônia, energia nuclear, crise econômica, crise universitária, café solível.

O esquema está em plena execução. O MDB está dominando o Congresso e procurando, assim, valorizar a função política do Legislativo, diante da realidade do rôlo compressor da ARENA, de evitar a inclusão de matérias polêmicas na ordem do dia. A revogação da Lei de Segurança, de que o MDB fez o seu carro-chefe para a convocação, não será nem mesmo discutida. Ao contrário, a bancada governista já marcou data para aprovar o decreto-lei do Governo, reorganizando o Conselho de Segurança Nacional nos primeiros dias de fevereiro.

O Sr. Ernani Sátiro rebate as críticas da Oposição de que tem impedido a inclusão na pauta dos projetos que alteram a atual política salarial do Governo. Alega que o MDB tinha direito a pedir urgência para um projeto e o fez. Mas preferiu urgência para o projeto revogando a Lei de Segurança e não para as leis salariais. Os projetos, por sinal, ainda dependem do pronunciamento da Comissão de Legislação Social, onde não foram votados em novembro porque um deputado da ARENA o impediu, pedindo vistas do processo.

Volta o MDB a falar em eleições diretas e um dos seus representantes, que é também da frente ampla, Sr. Davi Lehrer, começou a coletar assinaturas para apresentar projeto de emenda constitucional, restabelecendo as eleições diretas. A emenda poderá ser apresentada, discutida e até votada, mas seu destino certo é o arquivo. Rejeição certa, com 40 votos, no máximo, de deputados governistas a seu favor.

FEBRE

Sem que se saiba como e por quê, começou a Câmara a respirar num clima de intranquilidade, nos últimos dias. "A democracia brasileira corre perigo", dizia um: "a classe política está sendo marginalizada", rebatia outro; "os políticos não entregaram o Poder aos militares, eles o tomaram", afirmava outro. O pessimismo era quase geral, na ARENA e no MDB.

O líder do MDB, meio-cético, anda dizendo:

— Já não sobram, neste País, esperanças de que este Governo contribua para que se instale ou se reinstale o efetivo processo democrático.

No Senado, o Sr. Daniel Krieger, com sua autoridade de líder do Governo e presidente nacional da ARENA, confessou ser bastante grave a hora em que vivemos, reclamando a ajuda de todos. Mas fez questão de frisar que o Presidente Costa e Silva e as Forças Armadas só querem a manutenção das instituições e do progresso do País.

— Acho bom o Congresso estar funcionando, diante dessa situação que aí está. Essa é a opinião do Deputado Clóvis Stenzel, geralmente bem informado e relacionado nos meios militares.

Aliás, a preocupação geral dos políticos é com os militares. Os homens com responsabilidade na Oposição reconhecem que é difícil aos líderes civis que apoiam o Governo, tomar uma iniciativa política de importância. As decisões são tomadas, salientam, pelos militares. Os quase 300 deputados governistas são para ratificar. Há quem proteste e rebata essa afirmação, mas quando se verifica uma votação em que o Governo tem o maior interesse, a unanimidade é quase completa, e a dissensão de alguns votos não chega a causar preocupação.

A Oposição, entretanto, está sendo, até onde é possível, cautelosa. Mas que os representantes da ARENA os do MDB sentem a delicadeza do momento. Um destacado parlamentarista chega mesmo a comparar janeiro de 1968 com outubro de 1965, uma lembrança amarga para os políticos: edição do Ato Institucional nº 2.

Que há tensão no Congresso, não se pode esconder. Resta saber se essa febre (expressão usada por um deputado governista) acometeu todo o País.

Muitos acham que a tensão ou a febre cresceu depois dos últimos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda. Volta o ex-Governador a ser o foco das atenções gerais e a preocupação com suas futuras iniciativas é evidente.

— Por que o Lacerda ataca tanto o Governo e nada acontece com ele? — é o que se ouve dentro e fora de Brasília.

GARANTIA

E o Congresso, com suas tribunas livres, vai ouvindo críticas mais violentas ao Governo. "Enquanto o Congresso estiver funcionando, enquanto se puder ter voz neste País, os protestos, as críticas e as acusações serão feitas, sempre que preciso se tornem" — disse no Senado o Vice-Líder oposicionista Artur Virgílio.

Esse estado de espírito é geral nas hostes do MDB. Todos pensam assim e consideram a tribuna parlamentar "a última trincheira". E essa trincheira está esquentando.

E OS PROJETOS?

O trabalho legislativo, nesse período extraordinário, está relegado a um segundo plano. O que se pode destacar é o início de atividades de algumas comissões de inquérito que despertam interesse: infiltração estrangeira nos sindicatos, desnacionalização das empresas brasileiras, irregularidades no INPS, situação do ensino superior. Uma delas (dos sindicatos) vai funcionar no Rio, depois de 5 de fevereiro.

Nas comissões permanentes, nas duas semanas da convocação extraordinária, só funcionaram as de Economia e de Minas e Energia. A primeira aprovou um projeto restringindo às empresas nacionais a industrialização do café solível e a outra incluiu o debate do projeto que cria a Atomobrás.

No plenário, os deputados aprovaram vários projetos, a maioria do Governo, entre eles acordos internacionais e o que estabelece normas para a alfabetização de adultos e em idade escolar. De iniciativa parlamentar, foi aprovado o projeto que autoriza a soma do tempo de serviço prestado na repartição pública e na empresa privada, para o efeito da aposentadoria.

Para os próximos dias, além do decreto que reestrutura o Conselho de Segurança Nacional, espera-se a votação de outros projetos do executivo: recursos para melhoria das condições de segurança do sistema rodoviário, e o que altera a sistemática da distribuição da arrecadação do ICM aos municípios. Há também na pauta da ordem do dia projetos de deputados, entre os quais, o que inclui o doping como contravenção penal e o que institui uma Comissão Geral de Revisão dos Códigos.

Não é a pauta dos sonhos do MDB: revogação do arrocho salarial, revogação das leis de segurança nacional e de imprensa, concessão da anistia, eleições diretas. Mas a Oposição continua a sonhar e prossegue na sua ação de usar a tribuna "enquanto o Congresso estiver funcionando".

E já quase ninguém se lembra dos motivos que justificaram a convocação do Congresso (reforma do Regimento Interno da Câmara, Lei do Cheque, leis complementares à Constituição). Mas, de vez em quando, recorda-se que no período extraordinário se realizam entendimentos para a eleição das Mesas da Câmara e do Senado.

a roupa
ultra-leve
para este verão



ROUPA DE NYCRON em todos os padrões e com as maiores facilidades de crédito, desde 89,00

ROUPA DE TERGAL VERDE, diversas cores, com as maiores facilidades de crédito, 98,00



7 de Setembro esq. Uruguaiana



Papagaio!
Comprar Gálie
com financiamento da
Caixa é a maior moleza
da paróquia!
Sinta o drama:

Entrada: NCr\$ 4.800,00
Ao receber o Gálie:
NCr\$ 2.200,00 aproximadamente
Prestações: 36 x NCr\$ 615,26. E é só!

Aproveite esse maná. Financiamento assim não existe: 20% de entrada e o resto em 3 anos. Quê que você quer mais para adquirir hoje o carro mais en-

xuto do Brasil? Procure a St. A. Amaro ou qualquer agência da Caixa para obter todas as informações. Esta sopa você nunca viu!

Não deixe
para a última hora.
Esta boca acaba
dia 31 de janeiro.

St. A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Tel. 45-8187
Rua Bonfim, 305 - Tel. 28-6099



AGORA
TAMBÉM
B
E
L
E
M
PELO
ELECTRAII
VARIG

Igreja não proíbe o carnaval aos cristãos, só os excessos

A preocupação da Igreja, hoje, não deve ser a de proibir o carnaval, mas a de educar os cristãos para que saibam se divertir em qualquer tempo e em qualquer lugar que não seja intrinsecamente mau, segundo declaração prestada pelo padre Eduardo Koalk, Vigário Cooperador da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Embora o carnaval tenha suas origens em cultos religiosos e a Igreja Católica o tivesse influenciado, atualmente ele se apresenta totalmente dessacralizado, não sendo nem festa pagã nem cristã, mas apenas um fenômeno social. A única influência remanescente da Igreja seria a data oficial às vésperas do tempo da Quaresma — ponderou.

RELACIONAMENTO

O carnaval não nasceu como uma instituição da Igreja, mas esta apenas o reconheceu como uma forma de expressão de alegria coletiva, procurando purificá-lo do sentido religioso-pagão. Serviu-se dele para traduzir os sentimentos de alegria popular relacionando-o a datas cristãs.

O Papa Gregório, o Grande, determinou que o domingo que antecede o tempo da Quaresma, ou seja, o domingo da Quinquagésima, fosse considerado dominical e as carnes levadas — a partir dessa data se suspendeu o uso da carne, na forma de penitência, por todo o tempo da Quaresma. Daí surgiu das palavras carnes levadas ter surgido a palavra carnaval.

Outros estudiosos atribuem a origem da palavra à festividade dedicada, na Grécia e Roma antigas, ao deus Dionísio, a qual consistia na apresentação de um pródigo em forma de nave que, em latim, denominava-se *Carrus navalis* (carro naval).

CUNHO RELIGIOSO

Após apresentar as origens etimológicas, o padre Eduardo lembrou que as festividades carnavalescas nasceram nas civilizações pagãs e guardaram sempre um sentido de culto religioso. Entre os gregos, depois entre os romanos e outros povos, eram ocasionadas pela entrada do ano novo ou pela despedida do inverno e consequente entrada da primavera.

Resquícios dessas celebrações encontramos nas formas populares de festejar as datas cristãs. Alguns exemplos: encenava-se a morte de um boneco que depois de apresentar o seu testamento era levado em cortejo fúnebre para ser queimado. Hoje se malha o Judas na Aleluia.

Em outros lugares, a matança do peru representava o rito de confissão pública dos pecados. Alguém, em nome da ave que seria morta, apontava os ma-

les existentes no seio da sociedade. Quem exercia esse papel de um modo cômico, denunciando os seus pecados e os dos outros, era o Arlequim. Hoje come-se peru para comemorar a passagem do ano.

EXPRESSÃO

As formas de expressão do carnaval em todos os tempos e lugares parecem ser as mesmas: máscaras, fantasias, alegorias, prêmios, danças e músicas. Sabe-se que as danças e músicas carnavalescas do Brasil tornaram-se tão conhecidas do mundo inteiro que até parece ter sido o carnaval inventado aqui.

No Brasil — continuou — faz-se carnaval sob qualquer pretexto: "na entrada do ano novo, para comemorar a vitória de um clube da cidade, ou a vitória do futebol brasileiro em campeonato mundial, em comícios políticos, de saudosa memória, para encerrar campanhas eleitorais. Enfim, toda alegria autenticamente popular expressa-se em termos de carnaval. Quando a alegria não alcança o povo, então promovem-se marchas".

ATITUDE

Até há poucos anos, não era raro ouvir-se padres que proibiam os fiéis católicos de participarem do carnaval, pois quem se divertisse nesses dias, ou menos, "estaria se expondo ao perigo de pecar". Hoje a atitude da maioria do clero mudou. Prefere-se distinguir os vários aspectos do carnaval: o aspecto folclórico, o aspecto de festa popular e o aspecto moral.

Mesmo a respeito do aspecto moral — disse padre Eduardo — a atitude dos padres não insiste mais em proibir, mas antes em educar os cristãos para que saibam se divertir sem os excessos imorais. Consideram o divertimento moralmente indiferente, podendo ser moral ou imoral de acordo com as atitudes e as intenções da pessoa. "A moral do carnaval não é diferente da moral fora do carnaval" — salientou um sacerdote.

— Quem não tem moral nos quatro dias do carnaval é porque não a tem nos demais 365 dias do ano — frisou um outro, acrescentando que no carnaval a pessoa apenas extravasa de público os seus vícios.

Contudo existe ainda um grupo que se mantém fechado ao mundo e procura orientar os fiéis para retiros e meditação, a fim de que possam desfrutar "alegrias espirituais", longe dos homens mundanos.

O segundo grupo, porém — a maioria — quer marcar uma presença cristã no carnaval, no sentido de promover a alegria sã. Advogam a participação dos cristãos nas alegrias dos homens para purificá-las dos excessos, dos exageros e dos possíveis desvios.

Em face disso um vigário é contrário a que as paróquias promovam festejos carnavalescos em seus salões ou adjacências, porque "os cristãos não se divertem como cristãos, mas como pessoas humanas".

RETIROS

Os retiros que se fazem nos dias do carnaval não devem significar uma fuga do mundo, mas o aproveitamento de uma oportunidade de vários dias feriados seguidos, como acontece também na Semana Santa, para encontros, estudos, debates, reflexões e recolhimento, que se tornam sempre mais necessários em face do ativismo, da crescente materialização da vida, da dificuldade de refletir e de meditar, no mundo de hoje — lembrou outro padre, mas advertindo:

— Precisamos tomar cuidado para não criar um mundo diferente do que aquele em que Deus nos colocou para uma vida de santidade.

O padre Eduardo Koalk lembrou que durante os dias do carnaval o povo, através das músicas e danças, expressa, paradoxalmente, os seus sentimentos de alegria e de tristeza. Fala de público das suas mágoas, sofrimentos, ansiedades, preocupações, necessidades, ao mesmo tempo que aponta os erros dos outros, sobretudo das autoridades. Desta verdade o padre Koalk tirou a lição:

— Se o Governo quer saber quais são as necessidades do povo, procure analisar os sambas, as canções, as músicas do carnaval. Se a Igreja quiser ir ao povo, quiser sensibilizar o povo, utilize os ritmos das músicas populares nos cânticos religiosos.

Nina aponta irregularidades no Municipal

O Deputado Nina Ribeiro afirmou ao J.B. que "gravíssimos escândalos" vêm ocorrendo na administração do Sr. Antônio Vieira de Melo no Teatro Municipal, especialmente quanto às contas do baile de carnaval do ano passado, fato que — segundo disse o parlamentar — ameaça repetir-se este ano.

O Governador Negrão de Lima — continuou o Sr. Nina Ribeiro — "foi ludibriado quando afirmou em um programa de televisão que o baile de 1967 foi o primeiro a dar lucro. Seus assessores mentiram-lhe vergonhosamente e os fatos deverão ser apurados por comissão parlamentar de inquérito, dentro de muito pouco tempo".

Segundo o Deputado Nina Ribeiro, o baile do Municipal foi realizado com as seguintes verbas:

NCR\$ 320mil depositados no Fundo Estadual de Educação,

rubrica Teatro Municipal, pelo primeiro diretor nomeado pelo Sr. Negrão de Lima, o Sr. Luis Fernando de Carvalho, para utilização na temporada artística de 1966. Esse dinheiro — disse o deputado — "não era para ser usado no carnaval".

A essa quantia se somam... NCR\$ 135 mil, provenientes de crédito extraordinário autorizado pelo Executivo, o que dá o total de NCR\$ 455 mil. A arrecadação aproximada do baile de carnaval de 1967 — afirmou o Sr. Nina Ribeiro — foi de NCR\$ 340 mil, na bilheteria. Essa quantia "deve ter sido recolhida ao Fundo Estadual de Educação ou à Secretaria de Finanças, mas é preciso comprovar isto. Gostaríamos de saber se mais tarde o Sr. Antônio Vieira de Melo utilizou-se de algum artifício para sacar de volta o dinheiro, e de que forma o utilizou".

— O déficit declarado pelo atual diretor do Municipal —

de NCR\$ 115 mil — deveu-se em grande parte à venda de milhares de convites, que não foram dados, mas vendidos mesmo.

Afirmou o Sr. Nina Ribeiro, que o Orlando Gomes dos Santos, "além de chefear essa venda ilegal, passou cheques sem fundo na bilheteria do Teatro para a retirada de ingressos. Consta que foi expulso do Teatro na antevéspera do baile pelo Sr. Vieira de Melo. No entanto, o referido senhor continua a exercer as mesmas funções. Por divergências em propinas e comissões já entrou em luta duas vezes com o Sr. Heraldo Correia, também do gabinete do diretor, em plena rua".

PATURAS

— Algumas dezenas de faturas — continuou — ainda estão por ser pagas. A Casa Colombo, que forneceu o buffet do baile do ano passado, não se interessou pelo deste ano,

porque não recebeu — ou recebeu há muito pouco tempo — os NCR\$ 75 mil previstos no contrato.

Disse ainda o Deputado Nina Ribeiro que a Chefe do Serviço Artístico, Sra. Cláudia Morena, "ocupa ilegalmente esta função, pois não possui credenciais para o cargo, conforme já foi atestado pela Ordem dos Músicos do Brasil".

Além disso — concluiu o parlamentar — "os valores de localidades fornecidos pelo diretor são frequentemente trocados na bilheteria por dinheiro, acarretando prejuízos para os cofres do Estado; alguns empresários diminuem os totais do bordereaux, dividindo o saldo com os bilheteiros; os cambistas recebem ingressos do gabinete do Sr. Vieira de Melo, para os venderem, muito mais caro, próximos ao Teatro; e a uma onde são depositados os ingressos, na porta do Municipal, nunca foi comparada com o bordereaux, facilitando assim o desfalco".

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Agora também em todas as agências do **BANCO DA BAHIA** e do **BANCO DO POVO**

A NÓVO RIO troca na hora os recibos ou guias de recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH (4as. vias amarelas, Lei n.º 4494)

Por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano
Com correção monetária e juros de 6%



OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

- Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.
- Seja dos primeiros. Poderá haver escalonamento para a troca após o 12.º mês a partir de agora.

Procure qualquer uma das agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO ou diretamente a

NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Lojas: Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830* - Rio
Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

Aos proprietários de imóveis alugados:

Matriz e 38 Agências do BANCO BOAVISTA estão autorizadas pela FINANCILAR a receber suas Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 181-A • Av. Rio Branco, 155-A e B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Balthazar, 81-A • Praça Floriano, 23 • Av. Marechal, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua da Alegria, 227/229 • Rua Santo Cristo, 132 • Praça Tiradentes, 77 • ZONA NOROCCIDENTAL: Rua Barão de Bom Retiro, 102-A e B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 433-A • Rua Capitão Felix, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Ruy, 97-A • Rua Urquiza, 150-A • Av. 28 de Setembro, 50-A • ZONA SUL: Rua Santa Ifigênia, 50-C • Rua Almirante Tamandaré, 77 • Av. N. S. Copacabana, 600-A • Rua Visconde de Faria, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Ataulfo de Faria, 73 • Rua Antônio Vieira, 24 • Pr. de Botafogo, 428-A • Rua Voluntários da Pátria, 221 • ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cangaíba de Vasconcelos, 152-B • Rua João Vicente, 103 • Lejas B e C • Rua Vieira Dantas, 63 • Lejas K e J • Av. Monsenhor Félix, 514 • Rua Maria Freitas, 42-B • Rua Frederico Melzer, 25 • ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Pina, 35-B • Rua Urquiza, 1103 • Loja,

Procure hoje qualquer agência do Banco Boavista ou a Financilar • troque suas guias de recolhimento compulsório sobre aluguéis — cujo valor só seria devolvido em 20 anos — por depósitos em Caderneta Financilar de Poupança, resgatáveis em 1 ano.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

SEDE PRÓPRIA: Rua do Carmo, 17-Loja • Tel.: 31-1151
Carta Patente n.º A-67/1584 do Banco Central do Brasil — Inscrição n.º 28 do Banco Nacional de Habitação — Capital Registrado: NCR\$ 1.530.000,00

Recife vende os ingressos de seu baile

Recife (Sucursal) — Quem quiser assistir de camarote ao VIII Baile Municipal, promovido pela Prefeitura, terá de pagar NCR\$ 500,00 por um. Cada mesa, dependendo da localização, custará NCR\$ 150,00, NCR\$ 80,00 ou NCR\$ 60,00; o ingresso individual, NCR\$ 15,00. O Baile será realizado no sábado anterior ao Zé Pereira, no Clube Português.

Edu Lóbo já confirmou sua presença, mas Chico Buarque de Holanda, também convidado, ainda não mandou dizer se vem. Muitos outros artistas serão chamados a participar da grande festa, a mais importante da fase pré-carnavalesca em Pernambuco. A Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife anunciou que só terá ingresso no baile quem estiver de traje à rigor ou de fantasia de luxo, não se admitindo de forma nenhuma fantasias pobres ou sumárias.

NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — As festas pré-carnavalescas estão muito animadas nos clubes sociais e bastante desanimadas nos populares, antevendo-se grandes prejuízos para seus proprietários em vista da escassez de cerveja e de seu preço, aumentado para NCR\$ 2,00.

E DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Juizado de Menores desta Capital está fornecendo cartões de identidade para menores entre sete e 14 anos, que podem ser requeridos pelos seus responsáveis.

Esses cartões, obtidos na sede do Juizado, na Rua Coronel Gomes Machado, 85, facilitarão a identificação de menores perdidos durante o carnaval e serão exigidos para o ingresso nos clubes.

MUDE HOJE!
Receba as chaves com o sinal: 1.625,00 e pague todo o restante financiado

Sem juros, sem correção sem parcelas intermediárias

saleta — sala — banheiro privativo

PARA ENTREGA IMEDIATA!
no coração de MADUREIRA
AVENIDA EDGARD ROMERO, 236

JULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) sala 801
Tel.: 52-8774, 52-7494, 22-2793, 32-3813

Informações no local diariamente até às 20 horas, inclusive aos domingos

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional de Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos liquidáveis em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PRELIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCR\$ 1.787.684,24

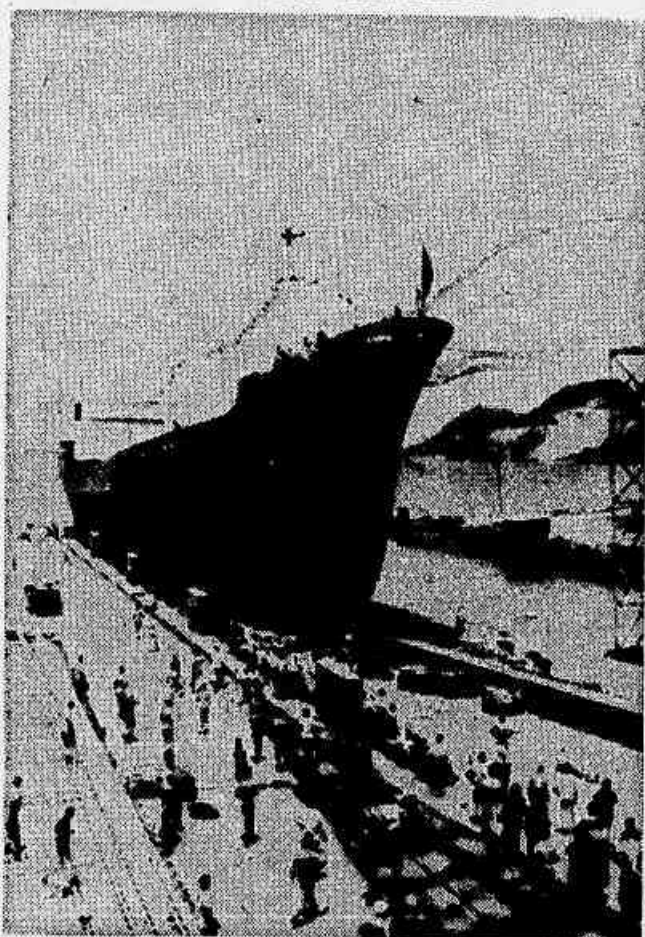
AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, NO CENTRO DA CIDADE, SEGUNDA-FEIRA, DAS 4 ÀS 5 HORAS

Para possibilitar a execução de serviços em equipamento da Estação Receptora-Transformadora Frei Caneca, torna-se indispensável suspender o fornecimento de energia elétrica das 4 às 5 horas, na próxima segunda-feira, dia 29, aos seguintes logradouros do Centro da Cidade:

Ruas: Uruguiana (entre o Largo da Carioca e a Av. Pres. Vargas); Quitanda (entre a Av. Pres. Vargas e a Rua da Assembleia); Candelária (entre a Av. Pres. Vargas e a Rua do Ouvidor); Ramalho Ortigão (entre o Largo de São Francisco e Rua da Assembleia); Carmo; Alfândega (entre as Ruas da Conceição e 1.º de Março); Buenos Aires (entre as Ruas da Conceição e 1.º de Março); Sete de Setembro (entre as Ruas da Conceição e Carmo); Avenidas: Rio Branco (entre as Avenidas Pres. Vargas e Nilo Peçanha); Pres. Vargas (lado ímpar, entre as Ruas da Conceição e 1.º de Março); Praça: Sérvulo Dourado e Largo: de São Francisco.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.



A Verolme lançou ontem ao mar, nos estaleiros de Jacuanga, o cargueiro Pedro Teixeira, de 6 650 toneladas e o terceiro de uma série de quatro encomendados pela Companhia de Navegação Marítima Netumar. O navio integrará a frota de longo curso em serviço na linha Manaus—Buenos Aires. O ato foi presenciado pelo Presidente interino da Comissão de Marinha e Mercante, Comandante João Marcos Dias, e o Vice-Presidente da Verolme, Almirante Artur Oscar Saidanha da Gama.

CBI
FUNDO DE RENDA ACUMULADA
VALOR SEMANAL DA QUOTA
NCR\$ 3,15

C.G.C. n.º 3312632/J
Cip. e Reservat.: NCR\$ 605.609,10
Avenida Copacabana, 728-Entrada-31-3293
Rua do Rosário, 83-Loja - 31-1263
Metr. R. Silva Mello, 10 - 1 - 49-2508
Niterói: Rua José Clemente, 123 - 2-4071

"Faço um apelo ao Presidente da República, para que se compadeça das pobres pensionistas do Tesouro Nacional e ordene ao Sr. Ministro da Fazenda a liberação da verba existente para pagamento da diferença do reajustamento das pensões, de que trata a Lei 5.057, do então Presidente Castelo Branco. Será medida humana e misericordiosa, que não irá levar o País à falência.

Alcides M. de Menezes — Rio, GB."

Museu do negro

"A campanha pró Museu de Arte Negra da Guanabara, onde transparece algo de racismo negro, pretende envolver o Conselho Federal de Cultura no projeto fracassado. Não acreditamos no êxito do empreendimento, quando existem museus de mais no Rio e até o Museu do Índio permanece abandonado, sem êxito nem promoções que justifiquem sua existência.

Museu do Negro ou Museu dos Escravos e da Escravidão talvez se justifique na Bahia, onde recentemente vários movimentos pretendiam instituir esta Fundação, com auxílio prometido da UNESCO, tendo anexos Centros de Estudos Humanísticos (Sociologia, História, Folclore etc.) e de Artes, para estudar a contribuição e as influências negras não só no Brasil como também na América Latina.

Nesse caso, recomenda-se e justifica-se um Museu do Negro, tanto mais necessário quanto é certo que a futura instituição seria instalada numa das Igrejas históricas ou sobrados do conjunto arquitetônico-histórico das Ladeiras e Largo do Pelourinho, considerado pela UNESCO o maior, mais importante e característico conjunto colonial da América Latina, passível de valiosa contribuição de mais de NCR\$ 40 milhões para a conservação e preservação desse monumento arquitetônico e humanístico do Brasil.

Raymundo Tristão — Rio, GB."

Imposto rural

"Esta história de sindicato sempre cheirou mal. Agora, porém, sentimos seus efeitos na própria carne. Os agricultores, além de apanhados pelo IBRA, pelo INDA e pelo IAPI, estão com novo sanguesuga pela frente: o sindicato rural. Quem tem terra, vá lá, pague este infeliz título ao infeliz sindicato. Mas acontece uma coisa que brada aos céus: os agentes do sindicato, ameaçando e intimidando os trabalhadores rurais, estão cobrando o Imposto Sindical até dos pobres posseiros que, muitas vezes, produzem o que mal dá para comer e vestir. São uns párias.

"Pois os agentes do sindicato estão cobrando por todo o interior do Estado a importância de perto de 14 contos de réis dos pobres rancieiros. Foi para tirar-se o couro dos pobres que se fez a Revolução?

João Tavares de Oliveira — Atalaia, Alagoas."

Leitor atento

"Há dias, li nas Cartas dos Leitores o protesto de uma leitora contra a publicação errada do nome dos Rolling Stones. Isso convenceu-me de que o JB reconhece a importância de seus leitores e, o que me parece mais importante, sabe que não se vive apenas de sucessos, mas também de críticas. Assim, permito-me registrar minha decepção ao ler a página 20 da edição de anteontem.

A reportagem São Paulo Derrotou Benfica por 3 a 2 com boa atuação diz no segundo parágrafo que o juiz expulsou três jogadores, um deles o português Jaime Graça. No penúltimo parágrafo, no entanto, o repórter diz que o expulso foi José Augusto.

Ao dar a formação dos times, informa que o goleiro do Benfica foi José Henrique. Mais tarde, na Atuação dos Jogadores, o goleiro é apresentado como José Augusto. Dói-me muito ver este tipo de coisa no JORNAL DO BRASIL.

Alonso Brandão — Rio, GB."

Gabinete dentário

"Transmito um apelo do Bispo de Macapá, D. José Maritano, que procura meios para adquirir um gabinete dentário, a ser instalado no Hospital da Prelazia de Macapá. D. José tem tanta necessidade dele que se prontifica a comprá-lo, se o preço for razoável. Quem se dispuser a ajudá-lo, pode também se corresponder diretamente com Macapá.

Thiago Luiz Barata Filho — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 e 29 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Albino Dines

Amizade Envenenada

Notícia-se que está em processo no Itamarati uma revisão do quadro de nossas relações com Portugal. Fala-se até em uma possível trama para repudiar obrigações contidas em tratados, assinados com o Governo de Lisboa pelo Governo Castelo Branco e cuja ratificação já teria sido aprovada pelo Congresso Nacional.

Se são verídicas as notícias que transpiraram na imprensa, trata-se de assunto grave, que afeta a honra e o bom nome do Brasil e que devem merecer a imediata atenção do Presidente da República.

O JORNAL DO BRASIL, mais de uma vez, tem examinado com leal franqueza o problema dos territórios coloniais portugueses. Consideramos a política colonial portuguesa um grande erro, uma vã tentativa para barrar o curso normal da história moderna e achamos que o Brasil jamais poderia aceitar a ideia de compartilhar com Portugal a carga ingrata e anacrônica de uma política colonialista. Sentimo-nos assim com toda a autoridade para condenar, da maneira mais veemente, os que querem aproveitar as nossas discrepâncias com a política colonial portuguesa, para inserir, no contexto de nossas relações com Portugal, que só podem ser as da mais sincera, devotada e tradicional amizade, o veneno pérfido de uma desconfiança descabida e de uma hostilidade absurda.

A sucessão das obrigações decorrentes dos tratados e convenções internacionais assinados de boa-fé se opera normalmente, quando há mudanças de Governo. O mundo internacional seria o caos se cada Governo considerasse vazios os tratados negociados e firmados pelo seu antecessor. Por conseguinte a presente tentativa de modificar,

unilateralmente, compromissos livremente assumidos por dois Governos soberanos é uma afronta aos princípios do Direito Internacional e um crime contra o que para nós existe de mais sagrado no terreno das relações entre os Estados, ou sejam os laços de fraterna amizade que nos ligam a Portugal.

No Itamarati, durante os tumultuados anos da era goulartiana, se conseguiu realmente motivar e acionar um grupo extremamente atuante de funcionários, que se inflamaram com a bandeira do antiamericanismo, desfraldada pelo Governo Jânio Quadros e que mais se enfunou com o vento de loucura esquerdizante que soprou no Governo Goulart. Esse grupo, que andou meio enfiado durante o período de expurgo revolucionário, já se sente seguro e começa a pôr a cabeça de fora. Remanescentes da diplomacia sindicalista recomparam a manipular a problemática de nossas relações externas para servir aos seus desígnios ideológicos, sob a inspiração de alguns notórios Talleyrands caboclos, enfeitados da política e da função pública.

A ofensiva antiportuguesa, que está em curso, não é senão uma sortida experimental desses saudosistas da política externa goulartiana e janista. O Chanceler Magalhães Pinto e o Presidente Costa e Silva certamente não se deixarão enganar pelas maquinações desse grupelho, facilmente identificável pela simples verificação das posições que detiveram e das atitudes que assumiram durante o regime derrubado pela Revolução. A herança sagrada de nossas relações com Portugal não pode ser assim imolada nas aras de um revanchismo espúrio, que deve ser denunciado e exposto aos olhos das autoridades responsáveis pela conduta de nossa política externa.

Imagem Comprometida

Com raríssimas e honrosas exceções, os Governos estaduais não correspondem ao que se poderia esperar deles, em termos de reforma de mentalidade, de métodos ou de estruturas. Mais que isto, a maioria dos Governos eleitos na vigência da Revolução, a ampla maioria dos que ou foram feitos por ela, ou feitos com o seu consentimento, nada tem a ver com os ideais do Brasil novo que a inspiraram e fizeram dela uma aspiração do povo. Não se dirá que sejam, os Governos estaduais revolucionários, a anti-revolução, que tanto não ousaram ainda; mas não são, positivamente, sequer uma vaga lembrança do que se pretendeu fazer. E, neste sentido, são governos anti-revolucionários, na medida em que frustram as esperanças do povo, oferecendo à Nação perplexa o espetáculo do seu homocídio pernicioso, da sua inapetência administrativa, da nefasta relutância em abandonar as sovadas fórmulas da politicagem estéril para entregar-se, de corpo e alma, à nobre tarefa de reconstrução deste país devastado pelos políticos.

Não se viu em nenhum Estado emergir um autêntico líder, alguém capaz de ir ao povo e convocá-lo para o trabalho pelo bem comum, acenando com uma mensagem ou uma ideia nova, revolucionária. O que se vê são candidatos à Presidência da República, repontando do Norte ao Sul, diátricamente, para precipitar uma vez mais, pre-

maturamente, o debate sucessório no País, como se fôssemos uma Nação desmemoriada, e não nos lembrássemos mais das graves consequências desse passatempo dos políticos que não trepidam em intranquilizar o País quando está em jogo o seu mesquinho interesse pessoal, diretamente proporcional às suas desmedidas ambições.

Neste sentido, a grande maioria dos Governos estaduais feitos pela Revolução é anti-revolucionária, porque o seu fracasso responde pelo desencanto dos que um dia imaginaram que março de 1964 marcaria o despertar de uma nova era na História do Brasil.

A imagem da Revolução está definitivamente comprometida por esses fracassos, decorrentes da resistência oposta, ora ao ICM, ora às tentativas de toda ordem feitas para quebrar as antigas estruturas, viciadas e obsoletas. O que se vê, na maioria dos Estados, da Guanabara ao Rio Grande do Sul, de Pernambuco a Minas Gerais, são as mesmas antigas figuras, a dirigir Estados do Brasil com o que há de mais velho, mais obsoleto, mais anacrônico.

Nada, nenhuma relação têm estes senhores com a verdadeira Revolução brasileira, que para ser revolução não precisa ser arrogante nem arbitrária, mas que definitivamente não pode ser revolução se se satisfaz consigo, se se acomoda, se se conforma ou se se submete.

Diagnóstico da Indústria

O Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, órgão do Ministério do Planejamento acaba de divulgar um estudo em que diagnostica os problemas da indústria e propõe as linhas-mestras para sua solução. Trata-se de um documento de excepcional importância. De fato, o setor manufatureiro foi até 1961 a ponta-de-lança do desenvolvimento. Daí para cá, luta com problemas crônicos que o fazem crescer através de altos e baixos e em ritmo geral bastante inferior ao observado antes de 1961. Para ficar apenas na experiência dos últimos três anos, lembramos que em 1965 o setor manufatureiro declinou de cerca de 5%, crescendo no exercício seguinte de 11% para quase estagnar em 1967. Esse comportamento contrasta fortemente com a expansão média anual de quase 10% na fase anterior.

Na sua excelente análise o IPEA mostra que a causa principal da modificação é o término das oportunidades de substituição de importações. Enquanto nosso setor manufatureiro se dedicou a produzir internamente o que antes se importava, pôde crescer num ritmo bastante superior ao ditado pela expansão anual da Renda. Isso porque atendia não apenas ao incremento da demanda mas absorvia parcela do mercado interno que até então pertencera exclusivamente aos produtores estrangeiros. Terminado o processo de substituição de importações passou o ritmo da expansão industrial a depender fundamentalmente da Renda Interna. Uma das consequências desses horizontes mais limitados foi que a expansão do setor começou a se fazer através de flutuações inexistentes na ininterrupta ascensão da fase anterior.

Definindo os meios e modos para conferir ao setor secundário seu dinamismo anterior o estudo do IPEA propõe dois tipos de estratégia: o primeiro se baseia em investimentos públicos e incentivos oficiais à empresa privada; o segundo tem como fundamento a expansão do consumo privado. Na prática pode-se pensar numa política econômica que combine aspectos de uma e outra.

O diagnóstico da indústria recém-divulgado constitui sólida base para uma reformulação em profundidade de nossa política industrial. Para o Governo, se de um lado ele representa uma vitória, de outro constitui um problema. Atendendo ao clamor público por definições, o Governo encarregou seus técnicos de prepará-las. O resultado do trabalho colocou-o diante de um desafio ao qual não poderá fugir. A situação presente do nosso principal setor dinâmico, segundo mostra o estudo, não se compadece com uma administração rotineira, ainda que levada adiante de forma correta e conscienciosa. Novos rumos devem ser escolhidos e novos horizontes encontrados. O otimismo ingênuo de que vem fazendo alarde a Administração perde seus fundamentos. Os próximos anos serão difíceis para o desenvolvimento. Para que nos saíamos bem da prova será necessária muita coragem e sobretudo dose elevada de imaginação. Tanto o setor público como o privado devem partir para novas atitudes e novas fórmulas. Os obstáculos a serem enfrentados não são desprezíveis. Se contarmos, todavia, com uma liderança capaz e esclarecida não haverá dificuldade em derrubá-los ou contorná-los. E essa liderança cabe fundamentalmente ao Governo.

Coisas da Política

Deputados novos querem rodízio total na Mesa

Brasília (Sucursal) —

O germe de insatisfação que existe no organismo da Câmara e que tem podido ser identificado em oportunidades isoladas, insurgindo-se contra o que muitos chegam a caracterizar como pasma-deira ou subserviência da maioria da instituição aos tabus políticos imperantes na política nacional, volta agora à tona a propósito da eleição da Mesa. Com uma diferença: surge desta vez numa operação organizada.

Estabelecido o eixo Batista Ramos-José Bonifácio como fórmula oficialmente ungida e consagrada dentro da ARENA, está se manifestando um movimento de desafio à impermeabilidade desta alternativa, sob a alegação de que ela nada oferece aos anseios de renovação que predominam numa parcela numericamente expressiva da Câmara.

O movimento, ainda embrionário, está brotando de uma aliança inicial entre as bancadas de Pernambuco, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul e outras, e defende a tese de que é um imperativo da própria sobrevivência das instituições parlamentares modificar a imagem que delas tem a opinião pública brasileira. E para tanto, a única abertura que contemplam é a de uma renovação total de sua direção.

Não se trata, alegam estes setores inconformados, de renovar por renovar, mas de colocar, na moldura que a esmeracene democracia está reservando ao Congresso, uma cena viva e não uma natureza morta, condicionada a uma

rotina que tem relegado o Congresso a plano secundário na vida nacional.

Uma imagem nova

Entendem os integrantes desta aliança de renovação que, assim como se sente ser o momento de uma reforma ministerial no Executivo, é chegado também o momento de reformar a Câmara, não apenas na letra fria do seu regimento e de sua estrutura, mas no espírito dos que a dirigem, dando-lhe novas condições de atuar junto ao Executivo e aos olhos da opinião pública, para que a imagem que dela se projeta perante a Nação seja outra. E para isto entendem que os homens indicados não serão nem o Sr. Batista Ramos e nem o Sr. José Bonifácio, por muito que se respeite e estime a experiência do primeiro e o poder de mobilidade e barganha do segundo.

Deste movimento, nos termos de acordos já realizados e dos quais inclusive o líder Ernani Sátiro já tem conhecimento, resultaria a candidatura do Deputado Acioli Filho, do Paraná, para a Presidência, e do pernambucano João Roma para a Vice, não colocadas ainda em termos definitivos. A ideia do grupo de renovação, que está ainda conquistando adesões, mas já conta com o apoio dos Srs. Cid Sampaio, Aluísio Alves, diversos deputados da Paraíba, do Ceará e do Paraná e de alguns representantes de São Paulo, é disputar na prévia na bancada da ARENA. Numa primeira etapa não seriam discutidos

nomes, mas apenas a tese da necessidade de um rodízio completo na Mesa, como única saída que se considera possa vir a corresponder a um novo crédito de confiança da opinião pública, de que a Câmara tanto necessitaria, até mesmo pela crescente marginalização que a situação dominante tem imposto à atuação dos políticos.

Argumentam os iniciadores deste movimento que existem na Legislação que se iniciou no ano passado 180 novos deputados. São homens que vieram de todos os quadrantes do País cheios de esperança e de fé na "reabilitação" do Congresso como instituição primária da democracia. E para esta legião que se reclama agora uma oportunidade.

Senado tranqüilo

Enquanto isto, o problema da eleição da Mesa do Senado para o corrente ano será um episódio tranqüilo. Escolhido praticamente o novo Presidente, que é o Sr. Gilberto Marinho, os demais postos estão sendo distribuídos sem maiores problemas, mesmo porque não afloram na Casa os mesmos pruridos de inquietação que ocorrem na Câmara. Além disso, a importância de que se revestem as presidências das Comissões Técnicas são um poderoso fator de acomodação, pois elas correspondem inclusive a prerrogativas maiores do que as dos cargos da Mesa, exceto a Presidência, que vão desde uma série de privilégios internos até a capacidade de convocar Ministros de Estado.

O direito de industrialização de matérias-primas

Barbosa Lima Sobrinho

A exportação do café solúvel, no Brasil, segundo os argumentos apresentados pelo Ministério da Indústria, não deve andar muito acima de vinte milhões de dólares, no ano que passou. A soma, como se vê, não daria para justificar a atoarda que se vem fazendo, em torno dessa questão, se estivesse em jogo tão somente o destino do café solúvel.

A verdade, porém, é que o que se está postulando não é bem a sorte de algumas fábricas já instaladas no Brasil, mas um direito mais amplo e mais importante, que é o direito, que devem ter todos os países, sobretudo os subdesenvolvidos, de industrializarem as matérias-primas de sua própria produção. Nesses termos é que devemos encarar a posição tomada pelo Governo brasileiro, em grande parte por iniciativa e decisão do próprio Presidente da República. Silêncio dúvidas, que ainda não conseguiu de todo eliminar, no meu íntimo, para não parecer derrotismo, em face de uma atitude até agora incensurável, na sua substância e na sua firmeza.

Já havíamos perdido o direito de vender o nosso próprio café no exterior, como se verificou no famoso caso Murray Simonsen, quando um comerciante brasileiro resolveu exportar café para uma rede de casas vendedoras, que ele mantinha no exterior. Pois tanto bastou para que saíssem a campo, alvorçadas e ferozes, as forças que dominavam o mercado internacional do café. Criaram toda a

espécie de dificuldades e, naturalmente, que por coincidência, até mesmo dentro do Brasil se desencadeou uma tremenda campanha que culminou numa Comissão Parlamentar de Inquérito. Parece que houve até mesmo falsificação de documentos, como se apurou na Comissão Parlamentar que andou examinando os pormenores dessa ocorrência. Abalado no seu crédito, e não possuindo nervos para esse tipo de luta sem quartel, o brasileiro temerário acabou metendo uma bala, não sei se nos miolos ou no coração. Ficou, assim, mais do que claro que o Brasil não tinha o direito de vender diretamente ao consumidor, no estrangeiro, o café oriundo de suas fazendas. Só e só os donos do mercado internacional poderiam se entregar a essa atividade, que se revestia da substância de um verdadeiro monopólio, com o qual se impunha ao Brasil a condição de mero exportador de matérias-primas, recomendando-se-lhe muito especialmente que, como sapateiro, não fosse adiante das alpercatas.

O direito de comercializar, no exterior, a nossa produção de matérias-primas não figura, ao que me parece, nos textos internacionais. Mas o de industrializar essas matérias-primas foi objeto de compromissos expressos, como se pode ler na Carta de Punta del Este. No título II, capítulo II, letra b, desse documento já se dizia que, entre os requisitos básicos para o desenvolvimento econômico se in-

cluía o de "desenvolver mais amplamente e utilizar com eficácia maior os recursos naturais, em particular os que atualmente estão sendo explorados, ou são pouco aproveitados, inclusive medidas para a elaboração de matérias-primas". Em outro inciso, no capítulo II, 2, a Carta de Punta del Este preceitua "que os países industrializados deverão prestar a máxima cooperação aos menos desenvolvidos, para que suas matérias-primas sejam exportadas no maior grau de elaboração que seja econômico". (As sublinhas me pertencem, nos dois textos citados). E quem poderá negar que a exportação do café solúvel, sobretudo quando generalizados os seus benefícios dentro do Brasil, corresponda precisamente a um interesse econômico?

Estamos, pois, em face de um direito do Brasil e de um dever dos países industrializados. Convém ainda recordar que os signatários da Carta, como delegados do Brasil, foram os Srs. Clemente Mariani, Artur Bernardes Filho, Edmundo Barbosa da Silva e Roberto Campos, todos altamente insuspeitos. Pelos Estados Unidos firmaram a Carta os Srs. Douglas Dillon e Robert F. Woodward. Isso a 18 de agosto de 1961, há apenas seis anos e meio. E já virou letra morta? Chiffon de papier? Como explicar, diante desse texto, a atitude da delegação norteamericana na guerra ao café solúvel, isto é, na guerra à elaboração de matéria-prima brasileira?

Brasil dirá na II UNCTAD porque uma parte do mundo permanece subdesenvolvida

Mário-Lúcio Franklin

A posição brasileira na II Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento — que se instala esta semana em Nova Déli e representa o término do processo que transformará a UNCTAD em organismo mais operativo — se fixa sobretudo no desnível entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, causado pela manutenção de sistemas preferenciais de caráter discriminatório, que abalam o princípio de livre comércio e, segundo o Chanceler Magalhães Pinto, favorecem os países industrializados.

O discurso do Ministro em Nova Déli, no próximo dia 5, embora expresse realisticamente a posição brasileira em 18 laudas, tem um sentido de universalidade que abrange todo o bloco latino-americano, cujos problemas econômicos resultam, na esfera internacional, de normas de comércio injustas e estáticas, que beneficiam apenas os países que primeiro se industrializaram.

INFLUÊNCIA

O objetivo brasileiro na II UNCTAD deverá influenciar a maioria dos países latino-americanos, sobretudo Argentina, Colômbia, Peru, Bolívia e Chile, visando obter o cumprimento das recomendações de Genebra, o que representaria, na prática, a reformulação das normas e princípios que regem as relações econômicas internacionais. Mesmo passíveis de aperfeiçoamento e complementação, as recomendações da I Conferência fornecem apenas um esboço teórico para a revisão das relações internacionais. O grupo subdesenvolvido, já que não seria realista admitir que todos os países industrializados se dispusessem a cumprir, pretende que a UNCTAD seja do estágio inicial, de caráter meramente declaratório, para uma nova fase, de cunho operativo.

Simultaneamente, a delegação brasileira vai procurar manter viva a pressão política sobre os países desenvolvidos, único modo de obter a reforma do comércio em bases justas. Partindo dessas duas noções básicas — cumprimento das recomendações da I Conferência e pressão política, atitude firme e constantemente reivindicatória sobre os países desenvolvidos —, e agindo sob influência das teses que serão expostas pelo Chanceler Magalhães Pinto, o bloco latino-americano participará da II Conferência com três metas importantes: exame geral dos problemas de comércio e desenvolvimento com base nas recomendações contidas na Ata Final da I UNCTAD; negociação de medidas concretas no tocante a assuntos em que já se haja feito o suficiente progresso; e, finalmente, exame dos possíveis cursos de ação futura nos casos em que o insuficiente processamento técnico dos problemas ou a divergência de posições torne impossível uma negociação.

O Brasil entra na II Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento em situação quase idêntica aos países do Continente, pois do seu comércio exterior decorre, em parte, o quadro de endividamento em que se acha imerso. As atividades de exportação dos países subdesenvolvidos enfrentam, entre outros, os seguintes obstáculos: as exportações de produtos primários — mais de 90 por cento da receita de exportação nacional — verifica-se em condições de séria concorrência entre os diversos produtores, muitos gozando de regimes preferenciais especiais, como os que concede a CEE aos Estados africanos; caracterizam-

se pela instabilidade e curto e médio prazos e pela deterioração dos termos de comércio internacional; e enfrentam a crescente concorrência de sintéticos e sucedâneos.

As exportações de manufaturas e semimanufaturas, além da baixa capacidade de competição da maioria das indústrias dos países subdesenvolvidos, enfrentam barreiras tarifárias e não-tarifárias insuperáveis, pois as estruturas fiscais dos países desenvolvidos foram fixadas de forma a criar obstáculos sempre maiores para importações oriundas de nações subdesenvolvidas.

Os países desenvolvidos, além disso, insistem em manter influência em setores industriais, onde os subdesenvolvidos têm uma vantagem comparativa, e em tomar medidas de proteção aos seus setores industriais ameaçados por competição de exportações desses países, em vez de efetuar reajustes internos que, pela transferência de recursos produtivos para outros ramos da economia, permitam a industrialização dos países subdesenvolvidos. As importações e exportações dos países subdesenvolvidos são transportadas, em sua maior parte, por navios de grande potência marítima, estabelecendo-se fretas discriminatórios e desfavoráveis.

A assistência financeira que corrigiria tais distorções — segundo a comissão interministerial que estudou com o Itamaraty as diretrizes da posição brasileira — caracteriza-se por uma contínua diminuição da proporção de doações no total da assistência, aumento das taxas de juros, diminuição dos prazos de carência e amortização; aumento da proporção de empréstimos vinculados; agravamento da situação de endividamento externo; e constante diminuição no fluxo global de capital proveniente dos países desenvolvidos.

Exportando quase que somente produtos primários, cujos preços sofrem constantes flutuações, os países latino-americanos perdem poder aquisitivo — afirma a comissão, acrescentando: "a cláusula de nação mais favorecida" dá tratamento que apenas formalmente é igual para as exportações de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, no campo industrial; os países subdesenvolvidos, devido ao baixo nível de poupança interna, à reduzida capacidade tecnológica e à insuficiência de seus mercados nacionais, não estão em condições de competir com as exportações de manufaturas e semimanufaturas produzidas pelos países industrializados.

I Conferência

A I UNCTAD instalou-se em Genebra em 1964, procedendo a um exame técnico geral dos problemas do comércio internacional e desenvolvimento, tendo chegado a um conjunto de princípios e recomendações que, mesmo heterogêneas operacionalmente, implicaram no reconhecimento, por todos os países, da situação desfavorável dos subdesenvolvidos. Esses princípios, porém, se executados, causariam reformulação drástica nas relações econômicas entre países industrializados e em desenvolvimento; como não possuem força jurídica, aprovados por votação majoritária, apesar da oposição de vários países desenvolvidos, não têm produzido nenhum resultado concreto.

No campo de produtos de base, a Conferência aprovou uma resolução que propõe medidas para remoção de obstáculos e expansão do comércio e, em seguida, refere-se à conclusão de acordos internacionais sobre tais produtos. Embora obedecendo a uma linha de pensamento sistêmica e precisa, essa recomendação perdeu muito da sua força operativa, pois sua parte introdutória ten-

tava conciliar as teses divergentes de liberalistas e intervencionistas.

Quanto a manufaturas, as principais recomendações aprovadas foram as seguintes: a que propunha a criação de uma agência especializada para o desenvolvimento industrial; uma sobre diretrizes de política tarifária e não tarifária; e, finalmente, outra que sugeria o estabelecimento de um sistema de preferências para as manufaturas e semimanufaturas exportadas pelos países em desenvolvimento.

De 1964 até agora, vésperas da II UNCTAD, praticamente nenhuma recomendação foi implantada, fazendo com que os efeitos da Conferência tenham sido meramente conceitualistas. A própria Conferência reconheceu a impossibilidade de se reformar o comércio internacional — que consubstanciava interesses, políticas e práticas secularmente estabelecidas —, transferindo para Nova Déli, a partir de 1.º de fevereiro, a reformulação definitiva das normas, e princípios que vão reger as relações econômicas internacionais.

Contratados da SURSAN se queixam de não receber os benefícios da Previdência

A SURSAN ainda não procurou corrigir a situação de seus funcionários contratados, que pagam todos os meses para a Previdência Social do Estado mas vêm suas carteiras de atendimento inutilizadas quando procuram o Instituto de Assistência aos Servidores da Guanabara (IASSEG), para pedir algum benefício.

O decreto do então Governador Carlos Lacerda, autorizando os contratados da SURSAN a descontar para o IPEG e o IASEG continua vigorando e os funcionários afirmam que "a manobra da SURSAN é para evitar a efetivação de mais de cinco mil servidores, que são coagidos a aceitar o regime das leis trabalhistas".

FORMAS DE CONTRATO

Existem dois tipos de contratados na SURSAN: uns são regidos pelas leis trabalhistas e outros não, sendo que estes não pertencem aos quadros funcionais do Estado. Pouco antes das eleições, em 1955, o Governador Carlos Lacerda decretou a extensão dos benefícios da Previdência Social do Estado aos contratados.

Funcionários com mais de 8 anos de serviço estão sendo forçados, agora, a optar pelas leis trabalhistas e, segundo afirmam, a SURSAN usa a seguinte

coação: a promoção de categoria só pode ser obtida, mesmo com a prestação de provas de habilitação, se o servidor aceitar o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Quem não aceita continua pagando o IASEG e IPEG, mas não recebe assistência médica-hospitalar nem empréstimos e outros benefícios a que têm direito. A única providência da SURSAN até o momento foi assinar um convênio com o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, enquanto não é solucionado o impasse entre a autarquia e os órgãos de Previdência,

Chileno detido em Minas está preso no DOPS de Brasília

Brasília (Sucursal) — O chileno Luis Javier Sholtzmann, preso no interior mineiro por encontrar-se sem documentação e que confessou ter sido integrante das guerrilhas comandadas por Che Guevara na Bolívia, chegou ontem a esta Capital, pela madrugada, e está preso no Departamento de Ordem Política e Social do Departamento de Polícia Federal.

Apesar de não haver na Polícia Federal, pelo menos de início, muita crença na história contada por Luis Javier, seu depoimento vem sendo mantido em absoluto sigilo e sua vinda para esta cidade foi cercada de precauções. Comprovado que Luis Javier não tem nenhuma relação com Maria Ester Selene, presa no Galeão ao

desembarcar com uma metralhadora, as investigações voltar-se-ão exclusivamente para apurar a veracidade de sua história.

SABOTAGEM NA CSN

A 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, no Rio, recebeu do Juiz de Direito da Comarca de Volta Redonda, Sr. Ulisses Valadares Salgado, a carta precatória inquisitória através da qual foram ouvidos o engenheiro Mauro Mariano da Silva, Diretor-Industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, e o chefe do Serviço Secreto daquela empresa, Sr. Ari Malaquias, como testemunhas de acusação contra Joaquim Felipe de Barros, João Ferreira de Sousa, Luis Gonzaga da Silva e José Ferreira de Araújo,

processados por atividades subversivas e sabotagem no dia 1.º de abril de 1964.

O engenheiro Mauro Mariano da Silva, após confirmar o depoimento por ele prestado na fase das investigações, esclareceu que não presenciou os atos de sabotagem que teriam ocorrido na seção de motores de laminados de tiras a frio. Disse que tomou conhecimento do fato através do inquérito administrativo que mandou instaurar contra os sabotadores.

DIRETOR FAVORECIA

O advogado Lino Pinto Freire, porém, ofereceu contradição dos depoimentos prestados pelo engenheiro Mauro Mariano da

Silva e pelo Sr. Ari Malaquias, fundamentando-a no fato de que o primeiro depoente foi o autor das acusações contra 77 funcionários da CSN junto ao Tenente-Coronel Luciano Salgado Campos, encarregado do IPM.

Acrescentou o advogado que o Sr. Mauro Mariano da Silva, como Diretor-Industrial da CSN, se solidarizara, na época, com o Governo deposto pela Revolução.

O advogado Lino Pinto Freire juntou documentos aos autos do processo provando que o Sr. Mauro Mariano da Silva oferecia todas as facilidades para que os operários daquela empresa comparecessem ao comício do dia 13 de março de 1964, em frente à Central do Brasil.



Agora, seus lucros estão mais à mão!

NOVA LOJA DA NÓVO RIO
RUA DO CARMO, 27 A



No térreo. Ampla. Convidativa. Nada de esforço — subir, descer, indagar. É chegar à vontade e sair ganhando à vontade. É um lucro a mais sobre os lucros que oferecemos em:

- Letras Imobiliárias
- Letras de Câmbio
- Caderneta de Poupança
- Troca de Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis

* O número sempre crescente de clientes que procuram a NÓVO RIO, trazidos pela confiança na nossa maneira de ser e de trabalhar, criou esta loja. É pouco, para o muito que ainda vamos e devemos fazer por eles e para eles. Mas, bastante significativo no quanto temos oferecido em tão pouco tempo de existência. Marco de uma rápida evolução a serviço da economia de todos, a nova loja da NÓVO RIO é particularmente sua. Tome-a... e bons lucros!

NÓVO RIO

CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830 - Rio - Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

JOAQUIM NABUCO - ARPOADOR

Luxuoso c/ 300m2, só 1 por andar, c/ amplo salão, 4 dormitórios, c/ 3 emb., 3 banh. sociais e dep. Vdo. por NCr\$ 230.000,00. Construção: Ary Brito S/A. Info: FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 24).

AGÊNCIA DO:
JORNAL DO BRASIL na

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Seul pede ação rigorosa dos EUA contra o Norte

Seul (NTT-JB) — O Primeiro-Ministro da Coreia do Sul, Chung Il-Kwon, exortou os Estados Unidos a empreenderem "uma ação rigorosa" em resposta ao assassinato do navio Pueblo, pela Coreia do Norte, e à crescente campanha de infiltração comunista na Coreia do Sul.

Chung, antigo General do Exército que comandara todas as forças do Sul durante a fase mais árdua da guerra da Coreia, advertiu que uma resposta apenas "morna" dos Estados Unidos, agora, encorajaria os comunistas a se envolverem em nova guerra da Coreia.

AMEAÇA COMUNISTA

O Primeiro-Ministro, de 60 anos de idade, em entrevista à imprensa relacionou a crescente infiltração às ameaças do Premier norte-coreano, Kim Il Sung, de reunificar o país à força. Disse Chung que seu Governo encara os recentes acontecimentos como resultado de preparações que começaram em 1957, quando o Premier norte-coreano declarou que o regime de Piongyang estava pronto para a guerra em dois anos.

O avanço econômico sul-coreano, enquanto o Norte sofre

os efeitos de uma dispendiosa organização militar, foi um dos fatores responsáveis pelo fato de Kim Il Sung mudar sua política de uma unificação pacífica para a atual estratégia de "revolução pela força", segundo disse Chung.

Revelou o Premier que os comunistas procuram fixar os EUA na frente coreana, afastando o Governo do Sul de um maior envolvimento no Vietnã. O Sul, onde atuam 46 mil sul-coreanos.

Observou Chung que, embora as Forças Armadas de seu país, com cerca de 600 mil homens, ultrapassem em número as Forças Armadas e Aéreas da Coreia do Norte, cujo contingente é estimado em 302.500 homens, Piongyang também possui 12 milhões de habitantes, bem treinados e "prontos para lutar logo recebam armas".

"Uma das preocupações básicas de nosso país é a respeito do que farão os EUA — se a posição de Kim Il Sung será reforçada pela inação norte-americana ou se se provará que de fato é errado", disse Chung. Caso Washington não empreenda uma "ação séria", declarou Chung — "a posição de liderança dos EUA na Ásia será ameaçada e será ainda mais difícil manter a paz".

Sul-coreanos vivem a ameaça de guerra

Bernard Weinraub

do New York Times

Seul, Coreia — Logo após o anoitecer de ontem, as ruas de Seul tornaram-se silenciosas e uma atmosfera tensa e atônica tomou conta desta cidade cercada por montanhas.

"Não queremos guerra", disse um livreiro de meia-idade e frágil ao fechar sua loja em um mercado do centro de Seul. "Já tivemos guerra demais. Queremos paz. Precisamos de paz".

Em muitos habitantes de Seul a captura do Pueblo pela Coreia do Norte provocou inquietude a respeito do futuro e desagradáveis recordações do passado. "Minha família perdeu tudo. Tudo que tinham foi-se com a guerra", disse um negociante esta tarde. "Mudamos para Inchon e começamos tudo novamente. Imploro a Deus que nada disso aconteça de novo".

Durante o dia, a cidade agitou-se ativamente. Mulheres carregando bolsas de compras movimentavam-se vivamente, nas ruas salpicadas de gelo, entrando e saindo dos edifícios cinzentos e sombrios do centro de Seul. Os restaurantes estavam repletos. Na praça da municipalidade, multidões atropelavam os jornalistas, que esgotaram rapidamente as edições vespertinas, gritando apenas quatro palavras inteligíveis em inglês: "Johnson — Segurança — Conselho — Americanos".

Ao anoitecer, entretanto, a medida que o sol desaparecia por trás das montanhas geladas de Wang-san, a cidade tornava-se fria e silenciosa. Ruas de grande movimento como Myong Dong e a estrada de Nam Da Mun ficaram vazias, presentes apenas alguns policiais com suas carabinas e uns poucos mendigos.

"Agora, todo mundo se recolhe cedo, todos estão muito

lentos", disse um comerciante que vende boné em um mercado perto da praça da municipalidade. "Muitos estão nervosos e surpresos com o terramoto".

Para muitos dos quatro milhões de coreanos de Seul, o "terramoto" é a lembrança da captura de 31 norte-coreanos infiltrados para matar líderes do Governo — o sinal de que a briga entre as Coreias do Norte e Sul é tensa. Dos 31 norte-coreanos, 24 foram mortos, segundo o Governo da Coreia do Sul. Um deles foi capturado, e cinco outros ainda estão desaparecidos. Ao mesmo tempo, dois americanos foram mortos, e dois feridos pelo norte-coreano, que também eliminaram 24 soldados coreanos, dois policiais e oito civis.

"Compreensão sobre isso e sobre o Pueblo em família", disse um estudante universitário coreano em um restaurante. Não sei nada a respeito, mas minha mãe está muito preocupada. Ela nasceu no Norte e seus pais ainda estão lá. Ela reza para que não seja empregada a força e para que as bombas dos americanos não entrem em ação. Os pais dela ainda estão lá".

Comerciantes de transtôres de fabricação japonesa colocados ao ouvido locomoviam-se pelas ruas — ruas que têm um cheiro odor agradável de milho de feijão de soja, alho e temperos.

Ontem, a noite, os bares e boates estavam fechados. Embora o centro de Seul esteja sempre cheio de soldados nas noites de sábado (muitos deles em passagem de fim de semana, da segunda e sétima divisões de infantaria), a cidade estava em estado de alerta, e poucos deles tiveram permissão de sair.

Comunistas querem mais um Vietnã

Peter Grose

do New York Times

Washington — Tal como Cuba, o Governo da Coreia do Norte vem exortando as demais nações comunistas do mundo, no sentido de desencadear ataques diversificados com o objetivo de desviar a concentração de esforços dos Estados Unidos, do Vietnã para outros pontos. Informes do Departamento do Estado indicam como essa política tem sido levada a cabo pelo regime de Piongyang.

Em 1967, registaram-se aproximadamente 600 incidentes de violência, ataques e terrorismo ao longo da tensa linha de armistício entre as Coreias do Norte e do Sul. No ano anterior, quando a Coreia do Norte ainda não havia adotado a política de ataques diversificados, houve 50 incidentes.

A incursão de agentes armados na Coreia do Sul tem causado crescente preocupação aqui. Transprou que os Presidentes Johnson e Chung Park teriam discutido medidas para defender a Coreia do Sul, mais passiva, na Austrália. Os analistas norte-americanos disseram que a Coreia do Norte tem-se esforçado no sentido de manter uma política de "neutralismo militante" no movimento comunista mundial, não alinhando nem com Pequim nem com Moscou em sua definição das diretrizes a serem seguidas pelos Partidos comunistas.

Esse tipo de neutralismo, adotado em fins de 1956, tem sido interpretado como uma vitória indireta do Kremlin, em sua campanha contra Pequim. Anteriormente, o Partido norte-coreano achava-se abertamente aliado aos comunistas chineses. Quando os excessos da Revolução Cultural de Mao Tsé-tung se fizeram sentir na China, o Partido norte-coreano foi um dos primeiros a denunciar a política de Pequim. Informou-se que os cartazes murais da Guarda Vermelha,

apontavam os norte-coreanos como "revisionistas". Enquanto isso, a liderança soviética levava a cabo uma política de cortejar a Coreia do Norte, enviando delegações do Partido e comerciais de alto nível a Piongyang e assinando acordos de grande envergadura.

No que se refere à política em relação aos EUA, os norte-coreanos falavam de modo muito mais inflexível que os russos, respondendo por conta própria a redécia de Cuba. Uma recente conferência dessa natureza foi dada pelo Premier Kim Il Sung, quando disse à Assembleia Nacional, a 16 de dezembro último:

"Todos os países socialistas e as forças antiliberais de todo o mundo devem formar a mais ampla frente unida anti-americana, devem isolar completamente os EUA e aplicar golpes coletivos em todas as regiões e frentes onde o imperialismo americano tiver seus tentáculos".

A ênfase em uma "frente unida" na política norte-coreana afasta aquela regime dos chineses, que repõem a ideia de unidade. Mas, para os analistas dos EUA, a militância excede o que os soviéticos e os comunistas europeus proclamam. Adenais, a Coreia do Norte ainda não aceitou o convite para um encontro internacional dos comunistas patrocinado pela União Soviética e que está programado para o mês próximo, em Budapeste. Em um comentário, o Partido de Piongyang disse que tal encontro deve ser "anti-revisionista", uma vaga referência que serviu para substituir a neutralidade norte-coreana no movimento mundial.

A aspiração de um grande povo

M. F. do Nascimento Brito

Director do JORNAL DO BRASIL

Dois versos de autor desconhecido no Hino Nacional da República da Coreia traduzem, há muitos anos, uma antiga e sincera aspiração popular. São também duas preces e os seus principais objetivos nacionais:

"Possa Deus preservar esta terra como uma.

Possa Deus preservar este povo como um".

Reunificar o seu território e a sua gente, divididos e desunificados desde o término da última Guerra Mundial, há quase 23 anos, volta a ser a esperança mais simples e mais ardente e o esforço mais dramático de uma das nações mais humildes e do povo que talvez seja o mais afável e perseverante da Ásia.

A História coreana tem sido, desde os seus primórdios, desde a implantação da Dinastia de Koryo (nos anos 57 a. C.), uma sucessão de guerras, de invasões, de ocupações e de lutas fratricidas. Uma constante de dramas e tragédias dignas do melhor Shakespeare.

Quantas vezes e com que cruel monotonia a História tem se repetido na Coreia?

Melhor seria contar e recordar os anos excepcionais — os povos e as grandes lutas pacíficas da vida de um povo e de um país que nunca se submeteram ao que parece ser um implacável determinismo histórico.

Seul, as suas largas avenidas, o seu trabalho de reconstrução e de reurbanização, os seus quatro milhões de habitantes, com as mulheres mais bonitas da Ásia, o alegria dos incontáveis mercados orientais —, hoje quase engarrafado e o visitante mais apressado. Existe e ostenta muito de uma grande, organizada e cordial metrópole. Dissimula bem a angústia de um povo extremamente afável e, apesar de tudo, alegre. Guarda, com pudor, os seus sofrimentos de ontem e as suas apreensões de hoje.

As 11 horas da noite, com o silêncio e o esvaziamento obrigatório das ruas, em Seul, esta sensação se desfaz. Governo e povo parecem renovar diariamente, de 11 horas da noite, um encontro com a dura realidade coreana.

De repente, obedientes a uma lei marcial, todos se recolhem, todas as atividades cessam, cal um pesado silêncio em Seul e nas principais cidades da República da Coreia, no que parece para que ninguém esqueça o milhão de coreanos do Sul mortos nos últimos anos de guerra com os comunistas (1950-54). Para que Governo e povo enfrentem, todos os dias, a sua hora da verdade. Para que ninguém se descuide ou relaxe — em face das ameaças que persistem.

Não se pode considerar a República da Coreia uma democracia ortodoxa e pura. Não acredito que as democracias ortodoxas e puras possam ser praticadas em países que viveram longos anos de guerra e que tenham necessidade de

se manter em estado de alerta. Em um país, como a Coreia do Sul, que precisa se proteger incessantemente contra as insistentes tentativas de infiltração e de sabotagem dos comunistas — e por isso não se abate a prior um sistema político quase perfeito, dos mais eficientes que tenho conhecido. Democracias ortodoxas e puras não podem ser realizadas por países que não tenham condições de mobilizar toda a sua potência de juventude e todos os seus recursos para luta maior, em favor de seu desenvolvimento econômico.

E isto sucede à Coreia do Sul, que, para preservar a sua independência, aplica muito da sua juventude e dos seus recursos em um exército poderoso — de 700 mil homens na ativa e 50 mil em estado de guerra do Vietnã. Um exército proclamado como dos mais modernos, disciplinados e aguerridos da Ásia.

Neste quadro, o surpreendente e o louável é o esforço que a Coreia do Sul faz para não descer e se afastar dos fundamentos básicos do regime democrático. O respeito que a seu Governo observa pelas liberdades individuais, a apelo e o estímulo que proporciona à iniciativa privada, a consciência de que pelo exemplo de trabalho e progresso que oferece, como nação, possa sensibilizar os empenhados em favor do ideal de reunificação e pacificação da Coreia — tudo isso reflete a índole democrática de um Governo e de um povo.

Park Chung Hee, o estadista de 50 anos de idade, que sempre atualmente o seu segundo (e último) pela Constituição da Coreia) mandado "presidencial", é outro exemplo típico da manifestação concorde democrática dos coreanos do Sul. Ele é um ex-general. Surgiu na cena política de seu país há seis anos, liderando um golpe de estado, que prometeu restabelecer a ordem e a tranquilidade perdidas numa onda de agitação e de violência manifestações lideradas por estudantes e grupos sindicais, compondo um daqueles estados anárquico-sindicalistas que conhecemos intimamente não faz muito tempo.

Liderando a onda do golpe, Park, em vez de se beneficiar dele para usurpar o poder, preferiu habilitar-se ao seu exercício, através do voto e de eleições diretas. Despedindo-se do uniforme militar, afastando-se das quartéis, evitendo, desde a sua posse, o propósito de realizar um governo que, para ser respeitado e respeitável, prescindisse de um suporte e de um cunho militaristas.

A Coreia do Sul é, hoje, uma nação onde os jovens têm uma extraordinária importância. Não foram marginalizados da sua vida política e administrativa. Participam dela. Não são considerados indesejáveis, perigosos, imaturos e

incompetentes, pelo fato de serem jovens. Por isso, a Coreia do Sul é um país saudável, animado pela confiança no seu futuro.

Os seus objetivos nacionais já foram definidos e votados pelo povo. Os fantasmas do passado não atoracem e não entorpecem a consciência nacional.

A Coreia do Sul tem hoje muitas e boas escolas, muitas e boas universidades, que atendem de maneira bem satisfatória as exigências de um país que já iniciou o seu processo de industrialização sem o sacrifício de sua agricultura.

Os 30 milhões de sul-coreanos que vivem nas 32 cidades do país não admittam o sacrifício de sua agricultura. Deu calhem a sua alimentação básica. As carnes não faltam na Coreia, a carne bovina é de qualidade e de variedade. O prato nacional — Kim-Chi — é feito de repolho e pimenta.

A transição de um país agrícola para o estágio da industrialização obedeceu o primeiro plano quinquenal de desenvolvimento econômico feito para a Coreia. Os resultados alcançados e a este altura o primeiro plano chegou a seu termo — são indiscutíveis. Basta, para tanto, comparar-se a renda per capita dos sul-coreanos em 1952 (de US\$ 37,00) com a do mesmo de 1957 (chegou a US\$ 123,00).

Até 1970, Park Chung Hee pretende atingir a sua grande meta: fazer da Coreia do Sul uma nação moderna.

Ele acredita que "os esforços árduos e insistentes pela unificação, acompanhados de uma fervorosa atuação para fixar tarefas nos terrenos político, econômico e cultural não falharão e nos recompensarão com bons resultados".

Nas circunstâncias em que vivemos hoje — protegem Park Chung Hee — o atalho mais curto para reunificação nacional é a construção econômica e a prática das nossas aptidões democráticas. A unificação será adquirida quando a nossa liberdade e a nossa democracia se estenderem no Norte da Coreia".

Os norte-americanos, hoje, redimem-se em parte da erro cometido na Conferência de Yalta, em fevereiro de 45, quando aceitaram a retaliação da Coreia, proposta pelos soviéticos. Oferecendo uma substancial ajuda econômica aos sul-coreanos, deixam por conta deles a sua aplicação. É quase imperceptível a presença física norte-americana na Coreia do Sul.

E, assim, a reconquista de quase 60% do território coreano, atualmente em poder dos comunistas, está sendo tentada exclusivamente pela inteligência e pela determinação da gente coreana.

É nos campos, nas universidades, nas Academias Militares que está se forjando a nova Coreia do Sul, consciente de seus destinos como Nação soberana e independente.

Navio espião da URSS segue a frota americana

Seul e Washington (AFP-JB) — Um segundo porta-aviões norte-americano uniu-se ao Enterprise, revelaram ontem fontes militares sul-coreanas, enquanto em Washington, o Pentágono anunciava que o navio de informação soviético, Gidrogol, se aproxima da frota dos EUA, em águas internacionais, defronte a Coreia do Sul.

O Pentágono esclareceu que o Enterprise, a fragata Tuxton e os contra-torpedeiros que integram a frota naval norte-americana não tomarão medidas contra o navio soviético.

COMANDO DA ONU

O General norte-americano Charles Bonesteel, Comandante das Forças da ONU na Coreia, convocou os Comandantes das forças de terra, mar e ar para uma reunião de urgência a fim de estudar as medidas militares que poderão ser tomadas em virtude da captura do Pueblo pelo Governo da Coreia do Norte.

O Comando da ONU na Coreia tem o controle operacional de todas as forças sul-coreanas e norte-americanas no país, que estão em estado de alerta desde o aprisionamento do navio.

NOVAS INFILTRAÇÕES

Forças norte-americanas e sul-coreanas sedadas no setor ocidental da fronteira

Milhares de estudantes realizaram ontem uma manifestação em Seul contra a Coreia do Norte.

Coreia do Norte insiste em acusar

Seul (AFP-JB) — A Rádio de Piongyang divulgou ontem uma declaração do Capitão de-Fragata Mark Bucher, comandante do Pueblo, na qual ele afirma que não pôde receber auxílio das bases militares norte-americanas na Coreia do Sul e no Japão, com quais se comunicava pelo rádio, porque o navio já estava muito além das águas territoriais norte-coreanas.

O comentarista da Rádio diz que no transcurso de uma entrevista de 40 minutos, o Capitão Bucher agradeceu às autoridades norte-coreanas o tratamento humano dispensado à sua tripulação e a ele pessoalmente e formulou o desejo de que sua família e a de seus homens soubessem que estão "sãos e salvos".

TARDE DEMAIS

Depois de confirmar novamente que recebera a missão de explorar zonas estratégicas da URSS e da Coreia do Norte, o Comandante explicou que o Pueblo partiu do porto japonês de Sasebo em dezembro, tendo chegado às costas da Coreia do Norte por volta do dia 16. "A medida que nos aproximávamos da Ilha de Cho, diante do porto de Wonsan, podíamos ver a fumaça que saía das chaminés das cascas".

Norte-coreanos foram à escalada sem aviso

K. C. Thaler

Especial para o JB

clusiva e sensibilidade dos norte-coreanos quanto aos suspeitos estorques norte-americanos no sentido de espionagem os movimentos e as instalações militares dos comunistas. As informações que chegaram ao norte-coreano dão conta de que a Coreia do Norte não fará qualquer ataque direto ao Sul.

O potencial militar do Sul é apoiado por 50 mil soldados norte-coreanos e poderosa Força Aérea, com aviões equipados por toda a região, especialmente no Japão. Esse conjunto de forças é suficiente para conter qualquer ataque norte-coreano.

De acordo com informantes conhecedores da área, os fatos levam a crer que a Coreia do Norte deu início a uma campanha sistemática de infiltração e subversão.

O regime de Piongyang está agindo vagarosa e cautelosamente e, segundo tudo indica, quer explorar as possibilidades de infiltração antes de dar início a uma manobra em grande escala.

Do ponto-de-vista ideológico, a Coreia tem, no momento, uma posição mais ou menos neutra entre Pequim e Moscou. Nem a União Soviética nem a China Republicana podem exercer uma influência significativa sobre Piongyang. Pequim atacou o regime norte-americano classificando-o de "revisionista", o que, virtualmente, significa uma impossibilidade de grande aproximação. "Moscou tem procurado, ultimamente, melhorar as relações com a Coreia do Norte e tem conseguido isso, até certo ponto. — (UPI-JB).

Se você mora (ou trabalha) num desses bairros:

- Aldeia Campista
- Bairro Peixoto
- Bonsucesso
- Caju
- Catumbi
- Centro
- Copacabana
- Del Castilho
- Engenho Novo
- Glória
- Irajá
- Lapa
- Leme
- Manginhos
- Maracanã
- Maria da Graça
- Méier
- Olaria
- Penha
- Penha Circular
- Ramos
- Riachuelo
- Rio Comprido
- Rocha
- Sampaio
- Santa Tereza
- São Cristóvão
- São Francisco Xavier
- Vila Isabel
- Vieira Fazenda

temos uma boa notícia para você:

Seu telefone vai ser instalado ainda este ano.

Nesta semana a Companhia Telefônica Brasileira está recebendo, com rigorosa pontualidade, mais uma parte do equipamento das cinco novas estações telefônicas citadas abaixo.

Isso nos permite assegurar que essas estações serão entregues ao público também exatamente nas datas previstas.

Estação:	N.º de telefones:
221 (Pça. Tiradentes)	10.200
235 (Copacabana)	8.000
260 (Ramos)	10.300
261 (Méier)	10.200
264 (Maracanã)	10.300
TOTAL	49.000

Inscra-se hoje mesmo no Plano de Expansão para garantir o rápido recebimento de seu telefone, que será instalado na ordem rigorosa de sua participação no Plano.

POSTOS DE INFORMAÇÕES:
Centro: Alameda Barroso, 56 e Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca: Rua Conde de Baniim, 289 - A
Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, 462
Cidade Nova: Av. Pres. Vargas, 2580
Itaboraí: Rua Visconde de Pirajá, 11
Itaú V

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— em expansão para servir sempre melhor.



A GUERRA DE PALAVRAS



Os barcos-patrolha da Coreia do Norte usam frases norte-americanas em seus costados

Conselho de Segurança da ONU transfere debates para amanhã

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU adiou para a tarde de segunda-feira os debates sobre o caso Pueblo, depois de uma reunião realizada ontem, quando o representante da Etiópia propôs que a Coreia do Norte seja convidada a testemunhar perante o Conselho a respeito da captura do navio norte-americano.

Sendo certo que a União Soviética vetará qualquer projeto de resolução que intimasse a Coreia do Norte a devolver o navio, os Estados Unidos tentaram fazer com que o Conselho aprovasse um outro projeto recomendando a ida do Secretário-Geral U Thant à Coreia para negociar a libertação do navio e dos seus 83 tripulantes.

"PSICOSE DE GUERRA"

Durante a sessão da tarde de ontem, o Ministro britânico, Lord Caradon, manifestou a necessidade de que o tratado de armistício da Coreia de 1953 seja respeitado, depois de declarar ao delegado soviético que navios do tipo Pueblo realizam tarefas similares: porta da Grã-Bretanha. Lord Caradon não especificou que tarefas.

O debate do caso Pueblo foi iniciado sexta-feira, por solicitação dos Estados Unidos, que apresentaram uma queixa contra a Coreia do Norte, não apenas por ter capturado o navio na segunda-feira, mas por estar realizando incursões contra a Coreia do Sul.

Na reunião de sexta-feira, a União Soviética deixou claro que não aprovaria nenhuma medida contra a Coreia do Norte e acusou os Estados Unidos de fomentarem "uma psicose de guerra". O Embaixador norte-americano apresentou o caso, com mapas e diagramas.

A inclusão do caso Pueblo na ordem do dia do Conselho não contou com a aprovação da URSS, Hungria e Argélia.

Os observadores levantam o problema de determinar quais são os verdadeiros objetivos dos Estados Unidos no apresentar o tema ao Conselho de Segurança.

É evidente que não podem aspirar, no fundo, que o organismo supremo das Nações Unidas ordene à Coreia do Norte que resista ao Pueblo e liberte sua tripulação.

É possível, segundo hipóteses formuladas em círculos norte-americanos, que Washington queira simplesmente se confie uma missão ao Secretário-Geral U Thant na Coreia do Norte.

U Thant, que renunciou à sua viagem a Nova Délhi, por causa da atual crise da Coreia, só aceitará a missão se o Conselho de Segurança votar uma resolução oficial.

Mas os observadores se indagam se a URSS estaria disposta a dar seu voto a uma resolução desse gênero. Parece improvável, se se levar em conta a declaração do delegado so-

viético, ao ser iniciado debate de sexta à noite, sobre a competência das Nações Unidas no caso apresentado.

Dois dos países que votaram a favor da inscrição do tema na ordem do dia, França e Paquistão, salientaram, por seu lado, que o voto favorável não pressupunha uma posição determinada quanto ao fundo da questão.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Engenharia • Arquitetura • Construções

Av. Rio Branco, 173 - 13.º e 14.º and. - Tel: 31-1895

C.R.C. N.º 708

OFERECE:

COPACABANA — COBERTURA —
Rua Barão de Ipanema, 32. Vende-se a cobertura duplex 1201, pronta, com duas salas, salão, terraço, três dormitórios, três banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem. Edifício novo. Visitas das 9 às 18 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apartamento de 570 m2. Av. Atlântica, 2768 — todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão, living, sala de jantar, sala de almoço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos). Prédio de alta categoria, todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro.

MORRO DA VIUVA — Apartamentos de 4 quartos — Av. Rui Barbosa, 880, dois últimos apartamentos de 330 m2. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda panorâmica sobre a baía — Entrega em 11 meses. Visitas, hoje, das 9 às 17 horas.

LEBLON — Apartamentos de 3 quartos — Av. Ataulfo de Paiva, esq. de Antero de Quental. Últimas unidades. Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependências completas, armários embutidos e garagem. Têm 125 m2 de área privativa. Entrega em 25 meses. Plantas e informações completas no local, hoje, das 9 às 18 horas, ou em nosso escritório.

CENTRO — Sede para grande empresa. Rua Dom Gerardo, esq. de Cortines Laxe. Vende-se pavimento de 550 m2 no Ed. São Joaquim, no quarteirão da Av. Rio Branco — Andar corrido para divisão à sua conveniência. 6 vagas na garagem automática ao lado, já concluída. Entrega do pavimento em 14 meses.

EDIFÍCIO GARAGEM — CENTRO — Últimas vagas para estacionamento imediato. Rua Cortines Laxe, entre Dom Gerardo e Cons. Saraiva. Muito próximo à Candelária, Ministério da Marinha e Pça. Mauá. A um quarteirão da Av. Rio Branco. V. estaciona e retira seu carro em menos de 60 segundos. Sala de espera para motoristas, sala de estar social, o máximo de conforto. Visite o Ed. Garagem São Bento e converse conosco. (P)

Piongyang não aprova reunião do Conselho

Tóquio (AFP-UPI-JB) — A Coreia do Norte considera o debate do caso Pueblo no Conselho de Segurança "intelectualmente injustificável" e não reconhecerá nenhuma decisão que seja tomada pelo órgão máximo das Nações Unidas para "camuflar a agressão norte-americana", anunciou a Rádio de Piongyang, em emissão captada em Tóquio.

O Governo da Coreia do Norte divulgou um comunicado, difundido pela rádio, dizendo que "o caso Pueblo revela a verdadeira natureza do imperialismo norte-americano. O Pueblo penetrou profundamente em águas territoriais da Coreia do Norte, com o objetivo de espionar segredos militares e segredos de Estado deste país".

"O povo coreano inteiro mantém-se vigilante e disposto a fazer frente a toda agressão exterior. Se o inimigo nos atacar será recebido com violência", prossegue o comunicado.

Depois de acusar Washington de provocações belicistas, o comunicado de Piongyang declara que os norte-americanos "violaram deliberadamente e reiteradamente o acordo de armistício" e conclui anunciando que todas as medidas a serem tomadas pela Coreia do Norte em prol da sua defesa serão plenamente justificadas.

"Pravda" culpa EUA pela tensão na Ásia

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Grande acusou ontem os Estados Unidos de estarem criando novas tensões na Ásia, com a "provocação realizada pelo Pueblo contra a Coreia do Norte", a fim de encontrar outra justificativa para reforçar "sua agressão no Sudeste Asiático".

Afirmou o correspondente de Pravda em Washington que "o objetivo dos imperialistas norte-americanos é abafar com o ruído dos tambores as vozes de protesto que surgem nos Estados Unidos contra a guerra do Vietnã e levantar uma onda

de ultrapatritismo em certas camadas da população". Prossegue o articulista Boris Stelnikov dizendo que "as vozes que detêm a razão e colocam em evidência o perigo que representaria o emprego da força militar, são abafadas por um desencadeamento de vociferações belicistas".

Referindo-se à reunião do Conselho de Segurança, o correspondente comenta que os "Estados Unidos pretendem, ao que parece, encobrir sua provocação com um ruído de denúncia, mas nem mesmo Washington tem a esperança de poder en-

Moscou não tem capacidade para intervir

Francis Douglas

Especial para o JB

Londres — A brava recusa de Moscou em intervir no explosivo confronto entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos é motivada pela incapacidade e não pela falta de vontade de Moscou para influenciar seus aliados, segundo a opinião de categorizados diplomatas.

Os mesmos diplomatas esclarecem que a União Soviética tem que agir cautelosamente com os países amigos em que ela exerceu absoluta influência há não muito tempo. Dizem os diplomatas que Moscou não hesitará, contudo, em fazer um trabalho de aconselhamento junto dos dirigentes norte-coreanos. Mas não se deve esperar que Moscou assuma publicamente o papel de mediador no problema de Pueblo, como solicitou o Governo norte-americano.

Vários dirigentes soviéticos visitaram a Coreia do Norte no ano passado e fizeram novas ofertas de ajuda financeira e assistência técnica. Apesar destas tentativas do Kremlin, o regime norte-coreano tem evitado manifestar apoio público à linha partidária e política de Moscou, embora seja considerado "revisionista".

A reticência de Moscou em tomar uma iniciativa mais decisiva em benefício de seus aliados refletiu-se particularmente no caso de Hanói. O Kremlin, segundo fontes autorizadas, evitou qualquer intervenção junto do regime do Presidente Ho Chi Minh em favor de negociações com os Estados Unidos desde a tentativa frustrada de cessar fogo em fevereiro último. Naquela época, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin procurou obter aprovação de Hanói para as conversações de paz, agindo em colaboração com o Primeiro-Ministro Harold Wilson. A iniciativa não deu resultado e Moscou, desde en-

Washington pede a mediação de Varsóvia

Varsóvia e Buenos Aires (UPI-JB) — Os Estados Unidos solicitaram ao Governo polonês que atue junto à Coreia do Norte para que sejam devolvidos o navio Pueblo e seus 83 tripulantes, capturados segunda-feira e desde então retidos no porto de Wonsan.

Relações Exteriores, Josep Winiewicz.

No final da reunião, o Embaixador informou que havia pedido a ajuda da Polónia. Disse ter recebido instruções de Washington para encaminhar o problema à Chancelaria polonesa, apresentando todas as informações ligadas ao caso Pueblo, inclusive as provas, de fontes norte-americanas e norte-coreanas, de que a nave se encontrava realmente fora das águas territoriais da Coreia do Norte.

Pouco antes da visita de Gronouski, um diplomata norte-corea-

no esteve no Ministério do Exterior, mas ignora-se o assunto tratado.

ARGENTINA INTERVEM

A Argentina pediu à União Soviética que medie o caso Pueblo, para solucionar o conflito entre EUA e Coreia do Norte. O Ministério do Exterior está aguardando a resposta soviética.

Segundo comunicado divulgado ontem, o Governo argentino, preocupado com a situação no extremo oriente e interpretando os apelos de Paulo VI e do Presidente Lyndon Johnson, encaminhou o pedido à URSS.

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em Letras Imobiliárias Verba

renda certa para suas economias é o que lhe oferecem as Letras Imobiliárias Verba!

Veja bem: Juros de 8% a.a., mais correção monetária. Pagamentos trimestrais. Livres de impostos. Negociáveis. As Letras Imobiliárias VERBA constituem a melhor aplicação, não só para os seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCR\$ 1.787.684,24

Carteira de Crédito Imobiliário.

Carta de autorização n.º 207, de 29/8/64, do B.C.

Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.

Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117

Av. Amarel Pácollo, 35 - 10.º andar

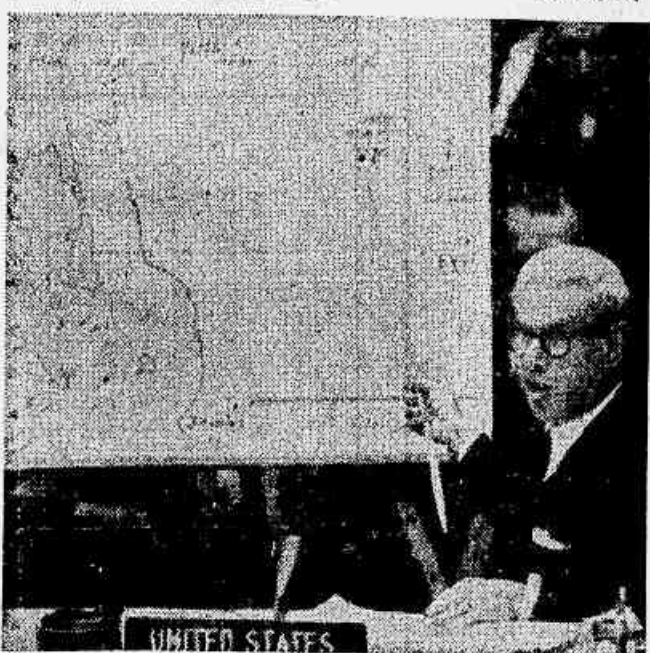
Tels.: 6097, 7839 e 3021 - NITERÓI

Rua de Assembléia, 75 - Tels.: 22-1356 (vendas)

e 22-9247 - GUANABARA

Av. Mal. Floriano, 2181 - Tel.: 2811 - N. IGUAÇU

A AÇÃO DE GUERRA



Goldberg prova na ONU o ato de guerra comunista

Bolsas de Inglês no Centro de Cultura Anglo Americana



O JORNAL DO BRASIL está distribuindo 1 000 bolsas de estudo da língua inglesa para qualquer estudante do curso ginasial ou científico.

O bolsista não pagará nem mensalidade nem taxa de matrícula. Haverá apenas uma taxa única de NCR\$ 25,00 de emolumentos.

Estão garantidas, apenas, vagas para os primeiros 1 000 adolescentes que aproveitarem esse oferecimento, isentando-se o JORNAL DO BRASIL de qualquer responsabilidade pelo não atendimento dos retardatários. Aproveitem pois a oportunidade com urgência.

A matrícula poderá ser efetivada pelo responsável do estudante. Basta que o interessado se dirija à portaria do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco n.º 110, onde receberá uma credencial.

Informe JB

TRÂNSITO FORMALISTA

O esforço que está sendo feito pelas autoridades estaduais de trânsito para pôr um parêntese aos desastres dos motoristas de ônibus ainda não foi bastante para produzir os resultados esperados. A verdade é que os motoristas de ônibus recusam-se a crer que exista autoridades ou leis neste Estado — e basta lembrar o quase atropelamento do Comandante Celso Franco, ou o guarda que teve que empunhar uma arma para fazer parar um ônibus, para ver que isto é verdade.

...

Não há dúvida de que o Departamento de Trânsito decidiu agir, e está agindo. Entretanto, não é preciso ser profeta nem adivinho para dizer que o Departamento não conseguirá manter a luta no mesmo clima por muito tempo. O que temos aí é uma campanha, mais uma campanha; quando os ônibus começarem a dar os primeiros sinais de que vão entrar na linha, o Departamento de Trânsito, como de outras vezes, vai dar-se por satisfeito e tratar de outros problemas — provavelmente problemas trabalhistas, para os quais parece ter indistigável vocação.

...

Ora, não precisamos aqui de uma campanha episódica, transitória, contra os maus motoristas. O motorista de ônibus, ou de táxi, ou particular, que cruza as ruas da cidade a altas velocidades, constitui uma ameaça a toda a comunidade. A Polícia, ao Departamento de Trânsito, não cabe olhar como um problema social, ou como um problema sanitário — trata-se de um criminoso em potencial, de um desrespeitador da lei, de uma ameaça, que precisa ser detida, eliminada, conjurada.

...

Verdade que o Departamento de Trânsito não está equipado para cumprir a sua missão. Mas quando estará? E deveremos ficar morrendo, vendo morrer nossos amigos, nossos vizinhos, ou ir para casa e ver todas as noites alguém estirado na rua, cercado de velas e de curiosos, imaginando que amanhã pode ser o nosso filho, a nossa mulher, um amigo?

E preciso refletir nisto. Vivemos numa atmosfera de insegurança. E não podemos, definitivamente, ficar à espera das soluções formais, burocráticas, que não chegarão, a tempo de salvar vidas — vidas humanas, nem bois, nem porcos, gente, gente que morre todos os dias no Rio de Janeiro.

...

Ao Departamento de Trânsito não deve interessar que os motoristas corram ou sejam loucos porque são mal pagos, ou que porque são mal pagos são tuberculosos. O problema é de outra área. Se o Departamento de Trânsito não tem as leis de que necessita, peça-as, fabrique-as, mobilize os seus legisladores, quem quiser, quem puder. E enquanto as leis não são feitas, aja de qualquer maneira, fora da lei, se for preciso. Estará salvando algumas vidas, e a cidade inteira ficará ao lado do seu Governo.

Gigantismo

O Banco Central, que já era maior do que era preciso, ficou ainda maior na gestão do Sr. Rui Leme. E não só maior: mais caro, também. O Banco Central, por exemplo, gasta mais que o BNDE, em despesas de pessoal e manutenção.

...

Vai-se ver, isso está acontecendo porque o Sr. Rui Leme ainda não foi informado de que desvalorizaram o cruzeiro. Quando ele souber, dá um jeito e diminui a despesa.

Surpresa

Maria Alice Barroso, uma das premiadas do concurso Walmap-67 com seu livro *Um Nome para Matar*, estava outro dia na seção em que trabalha, no Ministério do Trabalho, quando foi surpreendida com um telefonema de Brasília.

Era o Ministro Jarbas Passarinho, a quem nunca tinha visto pessoalmente, para comunicar que leu pela madrugada a dentro seu livro, e que faz questão de promover, no Gabinete, uma tarde de autógrafos da escritora-funcionária.

Incomunicações

O Ministro das Comunicações, Professor Carlos Simas, foi outro dia a Salvador e ligou a Bahia por telex ao resto do mundo.

Foi uma festa. Mas quando acabou de falar, o Ministro parece que tirou o catalgote do aparelho, botou na mala e veio embora. E nunca mais nenhum baiano conseguiu usar o telex na Bahia.

...

O Ministro das Comunicações, quando começou, era apenas incomunicável.

Lance-livre

● O Plano de Trabalho para 1968, apresentado pelo Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Dêlo dos Santos, está surpreendendo os meios administrativos da Guanabara.

● Os médicos do Hospital dos Servidores do Estado vão amanhã ao Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, levar-lhe a sua versão sobre a crise no HSE. Os médicos acham que o grande responsável por tudo é o Sr. Tarcísio Maia, Presidente do IPASE, que acabou com o tempo integral e instituiu o regime de dois turnos.

● O Sr. Costa e Silva fez um check-up no princípio da semana. O médico fez um eletrocardiograma no primeiro dia e mais dois antontem. Ao observar a diferença entre os resultados do primeiro e os dos dois últimos, o Ministro respondeu: "Só se a sua máquina está enguendada — a minha eu garanto que está boa".

● Em ato solene presidido pelo Ministro Mário Andreazza, será assinado hoje, em Recife, o contrato para construção do Terminal Acuarário da Capital pernambucana.

● Estão aqui no Rio três deputados ingleses, tentando convencer o Brasil a comprar

Depois ficou invisível — ninguém o viu, poucos são capazes de identificar-lhe sequer o retrato. E agora, com esta do telex baiano, ele é também inexplicável.

Ainda confessa

"A exemplo do Ministério do Interior — diz o boletim Notícias do Nordeste, cortesia do Banco do Nordeste do Brasil S.A. —, e de Governos da Região, da SUDENE, CHESF, DNOCS, 1.º Grupamento de Engenharia, COHEBE, o Banco do Nordeste vai também contar, dentro em breve, com um pequeno bimotor, com vistas a propiciar maior facilidade de deslocamento aos seus administradores, constantemente solicitados a se fazerem presentes às diversas agências do estabelecimento, localizadas desde o Maranhão até o norte de Minas Gerais".

...

Como se dizia aqui outro dia, em pouco as repartições públicas civis terão em breve uma esquadilha maior que a da FAB.

Impasse

O Brasil vai enfrentar um impasse no Gatt, em março, quando termina o prazo de derrogação dos nossos compromissos, obtido em janeiro último.

Um grupo de dez países — Estados Unidos, Japão, Inglaterra, Índia e o Mercado Comum — não aceita as elevações tarifárias propostas pelo Brasil; e o Brasil não pode abrir mão das tarifas, sob pena de desproteger muito alguns setores da indústria nacional.

...

Impasse na Organização Internacional do Café, impasse no Gatt; e se nos aborrecerem muito somos capazes de criar mais uns casos na ONU, na ALALC, na OEA.

Nazi

Está circulando pela cidade o táxi Volkswagen chapa 4-48-37. No vidro traseiro, num plástico, a palavra Nazi. Na frente, uma cruz gamada.

Ao volante, de barba loura, o próprio.

De fora

O Diretor do Pessoal do Ministério da Fazenda leu e releu o Decreto-Lei n.º 200, da Reforma Administrativa, e parece que não entendeu bem: na Fazenda ninguém tem direito ao aumento de vencimentos dos servidores públicos. Só os 7 mil fiscais, beneficiados com o aumento de NCR\$ 280, ou seja, 20 por cento sobre o teto anterior dos vencimentos.

Ficam de fora 13 500 servidores, justamente os menos favorecidos, que já se preparam para um dos mais volumosos mandados de segurança que já se viu no País.

Gasoduto

Ao que tudo indica, não sairá mais o gasoduto Brasil-Bolívia. O gasoduto serviria para abastecer de gás natural a região de São Paulo, utilizando as reservas bolivianas, na fronteira do Brasil.

...

Por causa desse gasoduto que afinal não vai sair, o Brasil e os brasileiros foram acusados de imperialismo na Bolívia. E as cautelas de que se cercou o problema eram tantas que ainda no Governo Castelo Branco se combinou que o próprio Governo da Bolívia faria a sugestão; com isto, eliminava-se a ideia de que nós é que estávamos querendo escravizar os bolivianos.

...

O Sr. Delfim Neto, aliás, quase pôe tudo a perder: logo que tomou posse, foi aos Estados Unidos e lá, numa entrevista, confirmou o interesse brasileiro no gasoduto. A afirmação feita pelo Ministro da Fazenda deu margem a protestos e a alguma confusão em La Paz, onde as esquerdas — a festiva y las otras — aproveitaram a situação para dizer que o Governo boliviano estava mesmo "vendido ao capitalismo colonizador do Brasil". Ora vejam só.

...

Mas a inconfidência do Sr. Delfim Neto só atrapalhou um pouco. Logo depois os estudos eram reiniciados, e o gasoduto para São Paulo não sai porque a Bolívia preferiu comprometer-se com a Argentina — que fica a menor distância (uns 300 quilômetros).

...

No entanto, existe ainda a possibilidade de um gasoduto Bolívia-Brasil, para fornecer gás natural a Corumbá, onde seria instalada uma usina siderúrgica. E este projeto está com boas chances de tornar-se realidade.

Frota procura submarino de Israel

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

POR QUE SÃO DIFERENTES?

Porque são Crefisul! Você tem dupla garantia: a do Banco Nacional de Habitação e a da CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário, empresa do Grupo liderado pelo BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A., com Capital e Reservas superiores a NCR\$ 18 milhões... e, naturalmente, correção monetária, mais juros de 8% a. a., livres de impostos, com renda trimestral (mais que um aluguel) negociáveis a qualquer momento e proporcionando um desconto de 30% no Imposto de Renda.



CREFISUL RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º al. 231 - tel.: 52-9389

Telaviv, Londres (AFP-UPI-JB) — Navios e aviões britânicos, gregos e norte-americanos uniram-se ontem aos israelenses na busca ao submarino *Dakar*, que partiu da Grã-Bretanha com destino a Israel e desapareceu em pleno Mediterrâneo, a oeste de Chipre, 400 quilômetros antes de chegar ao destino.

Peritos israelenses manifestavam surpresa por não ter sido encontrado até ontem qualquer indício do seu submersível, que levava a bordo 69 homens. O *Dakar* era a unidade mais moderna da frota submarina israelense e foi recentemente reformado na Grã-Bretanha, tendo entrado em serviço em Israel em novembro do ano passado.

Ajuda

O Ministério da Defesa britânico informou em Londres que unidades da RAF participam das buscas e que outros aviões se reúnem a partir da manhã de ontem ao aparelho Argos que decolou de Chipre, imediatamente após ser anunciado o desaparecimento do *Dakar*, para sobrevoar a região de onde partiu a última emissão do rádio do submersível, às 10h12m GMT de sexta-feira.

O submarino havia saído do porto britânico de Portsmouth no dia nove do corrente, depois de diversos exercícios perto das costas escocesas, exercícios que prosseguiram no momento em que foi rompido o contato. O *Dakar* deveria chegar amanhã a Haifa, onde já o aguardavam as mulheres de vários marinheiros que se casaram na Grã-Bretanha.

O contratorpedeiro britânico *Diana*, de 2 800 toneladas, partiu de Malta para Alexandria, a fim de auxiliar a procura. O porta-voz do Ministério da Defesa britânico disse que não se conhecem as causas possíveis do acidente.

Sob chuva intensa e mar encapado, participam da busca todos os navios mercantes que cruzam a zona do Mediterrâneo Oriental, entre Chipre e Haifa, em que desapareceu o *Dakar*.

O *Dakar*, construído há 25 anos pela Marinha Real britânica, era anteriormente de-

nominado *Totem*. Foi lançado ao mar em janeiro de 1945. Tem sistema de propulsão elétrica, com seis tubos lança-torpedos, e foi amplamente modernizado, antes de entrar em serviço na Marinha de Israel em novembro do ano passado.

Em Telaviv um porta-voz militar informou que o *Dakar* — uma das quatro unidades da frota submarina de Israel — está sendo intensamente procurado pelas "nações amigas", assim como pela Marinha e Força Aérea israelenses.

Em círculos oficiais israelenses comenta-se apenas que o *Dakar* desapareceu na sexta-feira, no Mar Mediterrâneo, depois de interromper as comunicações por volta do meio-dia, hora local, quando se encontrava a 250 quilômetros da costa israelense, e que "não pedimos ajuda aos russos".

Enquanto nos lares israelenses já se começa a guardar luto pelos tripulantes do *Dakar*, aumentando a tensão provocada pela suspeita popular de alguma ação hostil soviética ou egípcia, um porta-voz militar de Telaviv afirmou que "não se suspeita" de que o submarino tenha sido vítima de um ataque soviético.

Os peritos israelenses, no entanto, manifestam-se surpreendidos pela ausência de restos do submarino ou de sobreviventes na área fronteiriça a Chipre onde se acredita tenha desaparecido. Até agora os dois aviões norte-americanos, dois britânicos, quatro israelenses e um grego que realizam as buscas não encontraram qualquer indício.

A RAF montou um centro de coordenação de buscas na base Episkopi, perto de Limassol, em Chipre, e mantém lá ontem várias lanchas velozes prontas para entrar em ação caso fossem vistos sobreviventes.

A Grã-Bretanha ofereceu mais três contratorpedeiros, com base em Gibraltar.

Entre os navios que participam da busca está o submarino israelense *Leviathan*, de fabricação britânica, semelhante ao perdido e que foi entregue a Israel no ano passado, em maio, pouco antes da deflagração da guerra do Oriente Médio.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/10 — Categoria A, para participarem da 6.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2 198 — às 20.00 horas, dia 1-2-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA. (P)

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 — Categoria C, para participarem da 2.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2 198 — às 21.00 horas, dia 30-1-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA. (P)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 6/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realização de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968 (segundo trimestre), nos termos das Resoluções nos. 1.662/62 e ... 1.746/63, a ser embarcado pelos portos de Maceió e/ou Recife, no mês de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968.

Francisco Watson Diretor

repórter JB ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO música e informação JB

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição



fitas, tintas em geral, a Pelikan para mimeógrafo e colas

Decisão do PC cubano sairá hoje

Havana (UPI — JB) — Os resultados da reunião de três dias realizada dentro do mais estrito sigilo pela Comissão Central do Partido Comunista cubano serão revelados hoje, em Cuba, em edição especial do seu órgão oficial, *Granma*, que só é publicado aos domingos em ocasiões especiais.

Em sua edição de ontem, *Granma* informava apenas, em breve declaração de primeira página, que "ontem à noite (sexta-feira) terminou a reunião da Comissão Central do Partido Comunista de Cuba", acrescentando que "em nossa edição dominical daremos amplas informações sobre a mesma".

Os observadores políticos latino-americanos estão dando a maior importância à reunião do Comitê Central do Partido Comunista cubano, tendo sido admitida a hipótese de o Primeiro-Ministro Fidel Castro renunciar a seus cargos administrativos para dedicar-se inteiramente ao Governo de Cuba.

Sicilianos abandonam sua Ilha após treze dias de terremotos que mataram 300

Palermo, Sicília (UPI-AFP-JB) — As autoridades italianas estão tentando impedir o êxodo de milhares de sicilianos que preferem trocar a ilha pelo continente, após treze dias de tremores de terra e dois violentos movimentos sísmicos que causaram 300 mortos.

Os refugiados empregam todos os meios de transporte possíveis, e a Alitalia anunciou, anteontem à noite, que já transportara cerca de mil pessoas de Palermo para Nápoles, Roma e Milão. Informou-se que um número ainda maior voou ontem e que os aviões da companhia italiana só podem oferecer passagem a menos da metade dos que desejam sair da Sicília.

ÊXODO

A maioria dos fugitivos se dirige a Messina de automóvel, avião ou mesmo a pé, para tomar os ferry boats que cruzam o Estreito de Messina para a Calábria. Já no continente, rumam para o Norte, de trem. Cerca de 5 mil passaram pela estação ferroviária de Nápoles, onde receberam roupas, alimentos e remédios.

Desde o último dia 15, a ilha foi abalada por mais de setenta tremores, que provocaram, segundo dados oficiais, 248 mortos. Teme-se, porém, que o número real seja bem maior,

pois há mais corpos sob os escombros e quase uma dúzia de vilas atingidas.

Registraram-se, ontem, mais dois abalos sísmicos na região ocidental da Sicília que, se não produziram vítimas, agravaram a situação dos edifícios danificados pelos terremotos anteriores e aumentaram o perigo que correm as turmas de salvamento, que continuam na busca de corpos entre os escombros. O primeiro movimento ocorreu na Província de Trapani, a mais ocidental da ilha, às 6h39m locais. O segundo, em Palermo, às 9h03m.

Avião cai em Moroni e mata 16

Moroni, Ilhas Comores (AFP-JB) — Somente dois passageiros foram tirados com vida de dentro do avião Heron Haviland que caiu da pista, em Moroni, e foi cair ao mar, em profundidade de três metros, com 16 pessoas a bordo.

O aparelho procedia de Dar-es-Salaam e segundo as informações chegou normalmente ao aeroporto de Moroni, mas ao tentar a pista perdeu o controle, desviando-se para a direita, provavelmente por ter tocado numa balsa. Moroni, Capital das Ilhas Comores, é território ultramarino da França e fica situada entre o continente africano e a Ilha de Madagascar.

Na semana que passou, registrou-se três acidentes de aviação: um B-52 da Força Aérea dos EUA caiu na Groenlândia, um avião comercial fez um pouso forçado no Aeroporto de Orly, em Paris e, finalmente, o acidente com o aparelho da Air Comores, na África. No total, morreram 17 pessoas.

Blaiberg de coração nôvo cansa de tomar cerveja e pede bebida mais forte

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O dentista aposentado Philip Blaiberg, que vive desde o dia 2 do corrente com um coração que não é o seu, pediu ontem "algo mais forte" do que a cerveja que vem bebendo, segundo informaram médicos do Hospital Groote Schuur.

No desjejum, o paciente, de 58 anos, ingeriu frutas em conserva, pudim, dois ovos quentes e café, além de cerveja. "Eu não poderia comer tanto", comentou um dos médicos do hospital.

ALTA

Os médicos não disseram quando Blaiberg deixará o Hospital, mas o Professor Christian Barnard, autor do transplante, disse que pretende dar alta ao paciente, tão logo volte de sua atual viagem à Europa, no início do mês vindouro.

Ontem, pela primeira vez, desde a operação, Blaiberg foi autorizado a ouvir rádio. Segundo sua mulher, ele continua fazendo planos para quando sair do Hospital.

Blaiberg, branco, vive há 26 dias, com o coração do mulato Clive Haupt, de 24 anos, morto de um derrame cerebral, na praça de um miserável bairro para não brancos da Cidade do Cabo.

Ele é o segundo paciente, em

quem Barnard enxeriu um coração alheio. O primeiro, Louis Washkansky, morreu de pneumonia dupla, 18 dias após o transplante.

BARNARD NA EUROPA

O Professor Christian Barnard, atualmente na Alemanha, deverá seguir nos próximos dias para os Estados Unidos, onde fará uma série de conferências sobre transplante de corações.

Os porta-vozes do cirurgião sul-africano negaram-se a comentar a notícia procedente da Argentina de que Barnard realizará um transplante em Buenos Aires.

Reaberta Faculdade de Madri

Madri (AFP-UPI-JB) — A Faculdade de Medicina de Madri, fechada na sexta-feira pelo Reitor da Universidade, depois de violentos choques entre estudantes e policiais, voltou a abrir as portas na manhã de ontem, reduzindo novamente a duas o número de faculdades fechadas pelo Governo na Espanha.

O fechamento da Faculdade de Medicina fora ordenado na sexta-feira, em consequência dos novos choques entre os estudantes e a Polícia, ocorridos depois de ter sido realizada na faculdade uma assembleia livre (ilegal) de estudantes, e durante os quais foram detidos 42 universitários.

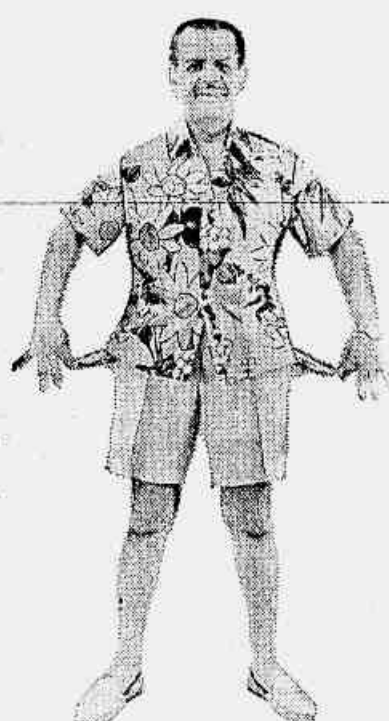
Gibraltar é arma de Franco

Madri (UPI-JB) — O Governo espanhol está usando suas concepções de bases navais nos Estados Unidos como importante fator na campanha diplomática para contornar a recente proibição, pelo Presidente Johnson, de inversões norte-americanas no exterior, informaram ontem fontes diplomáticas em Madri.

A Espanha luta para conseguir tratamento especial dos Estados Unidos, que a diferenciam dos países em desenvolvimento, em manobra tornada evidente quando o Governo espanhol advertiu que as frequentes visitas de navios norte-americanos a bases britânicas de Gibraltar poderiam custar a interdição dos portos espanhóis.

VISCONDE PIRAJÁ, 555

Vendo esplêndida loja, em Ipanema, c. 210 m2 por NC\$ 250.000,00 c/ 50% de sinal e o saldo em 39 meses. FRANCISCO TÖRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI-26) (P)



seleção das melhores marcas do Brasil para o seu verão!

compre sem dinheiro mesmo

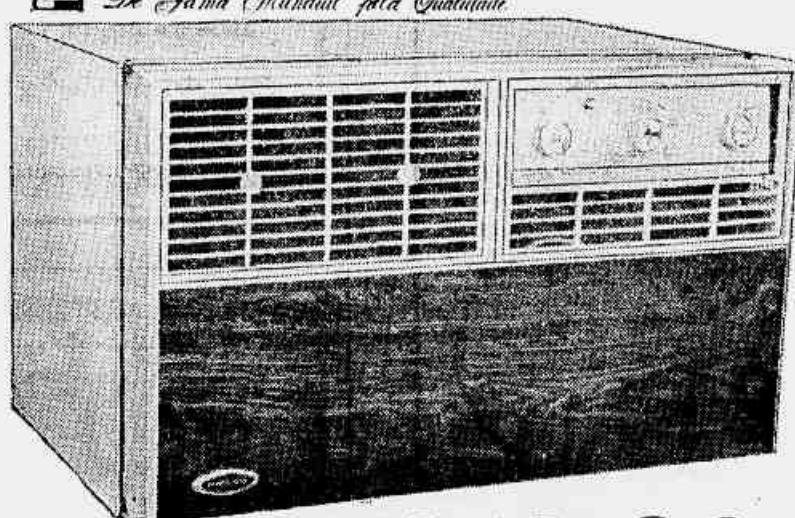
(1.º pagamento só 30 dias depois)

no estoque 68 da Bemoreira

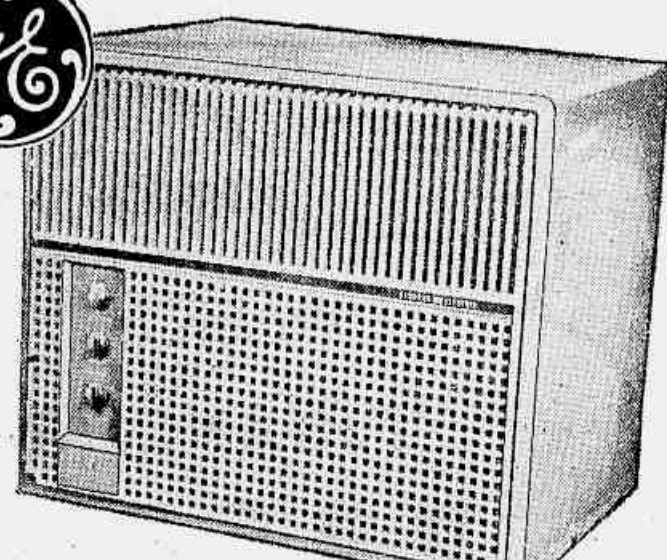
prestação
sempre
PEQUENININHA!

entre as melhores marcas de condicionadores de ar fabricados no Brasil, selecionamos:

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

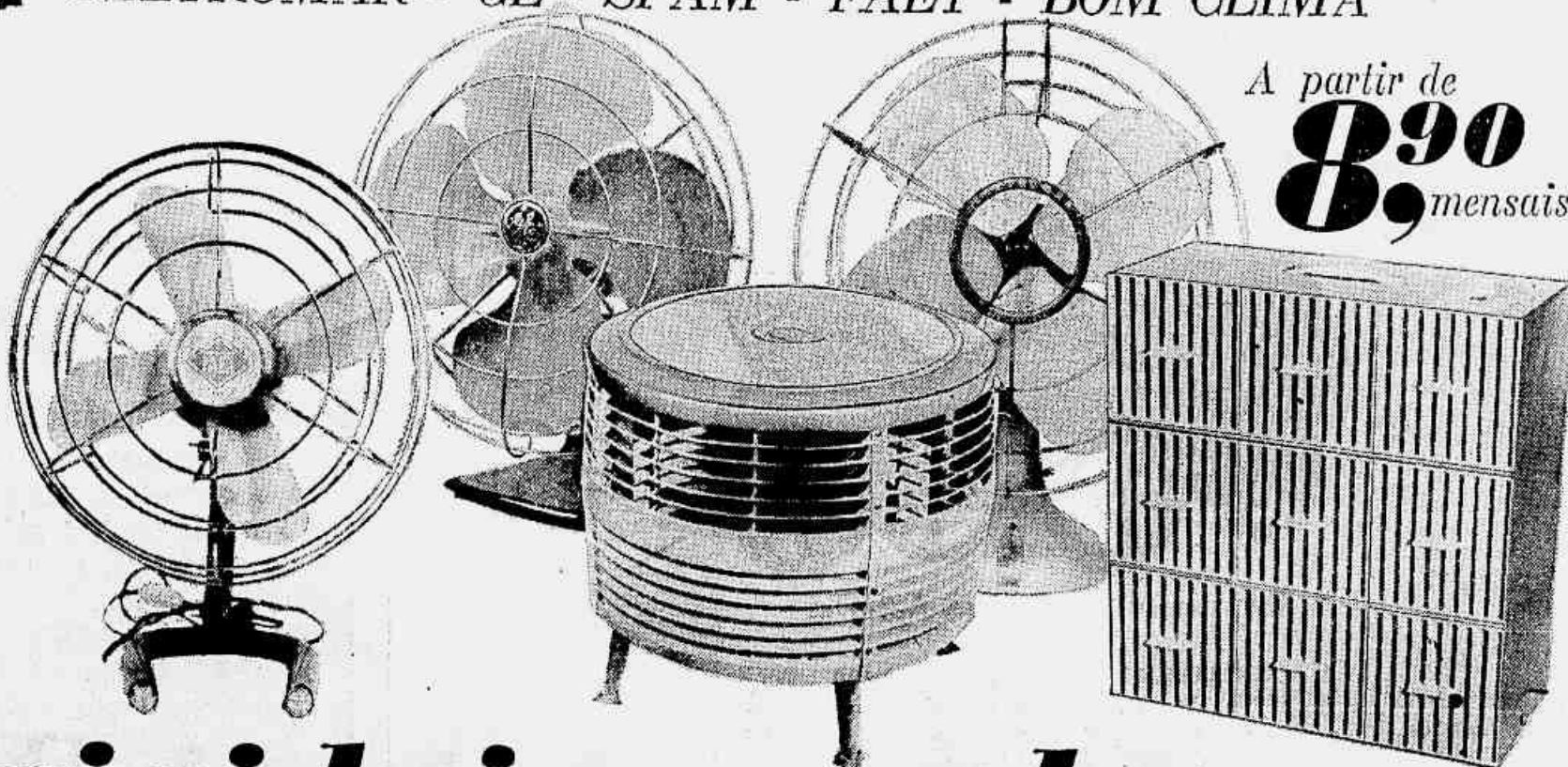


Modelo F 955
10.000 BTU **67,90** mensais



Modelo C 1395
9.500 BTU **63,90** mensais

entre as melhores marcas de ventiladores e circuladores de ar fabricados no Brasil, selecionamos:
ELETROMAR - GE - SPAM - FAET - BOM CLIMA



A partir de **8,90** mensais

comprou Frigidaire, ganhou Coca-Cola grátis durante 6 meses

MARCA REG

Bemoreira

40 lojas
em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saens Peira, 17
NITERÓI: Carolina Meier, 8
NABUENA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbano, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pequeno, 261
NOVA IGUAÇU: Trateira Rosinda Martins, 57/63

Roberto Carlos recebeu em Cannes o Oscar do Disco

Enviado Especial

Cannes — Cinquenta milhões de telespectadores acompanharam ontem à noite o show de encerramento do II Mercado Musical, durante o qual foram entregues o Oscar do Disco aos recordistas em vendas do mundo inteiro, entre os quais os Beatles, Frank e Nancy Sinatra, Petula Clark, Herb Alpert e seus Tijuana Brass, Adamo e Robert Carlos, pelo Brasil.

Três mil participantes, 450 representantes de 38 países, a presença de 85 companhias norte-americanas (54% da produção musical mundial), 550 jornalistas e 13 horas de show televisadas fizeram de II MIDEEM iniciativa bem sucedida: cerca de 18 milhões de dólares em negócios foram registrados.

FINALIDADE DO MIDEEM

Ainda desconhecido como acontecimento internacional, que é o MIDEEM? Para alguns, seria excelente oportunidade de ver a Costa Azul e seu céu quase sempre também azul. Na realidade, ele é fórmula encontrada pelos editores e produtores de visão para sentir o pulso de uma indústria em crescimento e crises permanentes, que produz anualmente cerca de um bilhão de discos.

Através de fenômeno surgido há alguns anos, em que se constatou uma invasão gradativa de verdadeiros artesãos no mercado — hoje chamados de produtores independentes —, poderosos grupos internacionais resolveram organizar uma coexistência comercial.

Assim, a primeira experiência foi tentada ano passado: os resultados permitiram apenas a realização de novo encontro. Mais organizado, sobretudo muito mais dinheiro e bem promovido internamente, o MIDEEM deste ano parece ter determinado sua finalidade. Um terceiro encontro poderá realizar-se antes do ano que vem, em Miami. Isto não parecerá surpreendente a ninguém, dado o caráter efêmero da produção fonográfica.

O QUE FOI

Sob o comando de Bernard Cherry, o homem experimentado no mercado internacional de televisão, um verdadeiro exército invadiu Cannes, instalando quartel-general no famoso Hotel Martinez. Para desoperação das centenas de vendedores casais, que por aí só formam 40% da população de inverno da Cidade, quilômetros de fios, toneladas de material eletrônico e estoques gigantescos de discos e filmes começaram a chegar.

Em Paris, um escritório cuidava de todos os detalhes, desde o alojamento gratuito para todos os participantes ao pedido molesto de um magnata norte-americano, que precisava de 45 escritórios.

Dias depois, começava o certame: um incansável valvém instalou-se sobre a croissette, em que os idiomas, as cores, o nervosismo e o sol sugeriam cenário surrealista.

No Martinez, cinco andares de escritórios dotados de aparelhamento moder-

no de sem permitia a audição das mais estranhas combinações musicais — música pop com fundo para Bach ou a bossa nova com o som quase sempre estridente do pedalélico.

Verdadeira batalha publicitária permitia apenas aos equilibrados ou aos insensíveis o encontro em escritório certo, no interior dos quais uma conversa de alguns minutos poderia determinar contrato de alguns milhares de dólares.

O SUCESSO DE ELIS

Sob o plano artístico, as seguintes observações:

O sucesso de Elis Regina e do Bossa Jazz Trio, que culminaria inclusive com um contrato de temporada no célebre Olympia de Paris, a partir de 5 de março; A perfeição profissional das Supremas (cerca de 40 milhões de discos vendidos nos Estados Unidos);

A supremacia dos ingleses em tudo aquilo que se refira à música POP;

A carência total de renovação na canção italiana, o esforço inteligente de universalização por parte dos tchecos; A pobreza criativa dos jovens artistas franceses.

Avant-premieres de filmes; reuniões mundanas do "sicodélico" aos anos 30; Non-Stop Shows, visando à apresentação de revelações; série de concertos de alto nível e — pelo menos uma visita aos cassinos — completariam a semana executiva para todos.

Bis em Cannes entusiasmou Elis

São Paulo (Sucursal) — Elis Regina afirmou ontem, ao chegar de Cannes, que seu êxito no Festival Internacional do Disco, onde foi a única cantora bisada, deixou-a particularmente feliz, porque os 2.500 espectadores presentes eram todos especialistas, profissionais do disco e da edição musical.

Pelo que viu na Europa, Elis Regina acredita que a música popular brasileira atingiu o apogeu técnico e artístico, podendo no Brasil chegar a um ponto nunca alcançado, "principalmente com a queda, inclusive de produção, da música chamada de Jovem Guarda, sem que tenha surgido nada para substituí-la".

A cantora anunciou que voltará à Europa em março próximo para 21 apresentações no Teatro Olympia, de Paris, como a segunda grande estrela — a primeira será uma francesa —, sendo certa também a sua ida, em maio, à Inglaterra, para um programa na BBC de Londres.

Na agenda internacional de Elis Regina, para este ano, está incluída a sua participação, em agosto, num festival internacional na Jugoslávia. É possível que

ela esteja presente, também, num programa de TV norte-americana, ao lado de Ed Sullivan.

Depois de citar Chico Buarque de Holanda como "o grande gênio, porque além de o maior letrista é aquele que melhor se comunica com o público", Elis Regina salientou que "nunca a nossa música esteve melhor do que agora".

Informou que é enorme o sucesso de gravações brasileiras no exterior, citando o caso de A Banda e de Funeral de um Lavrador, grandes êxitos inclusive na Itália, pelo que pôde observar. Apesar da antecendência de seis meses nas gravações de rádio e TV, na França, nossas músicas são bem tocadas.

Elis Regina não quis comentar o movimento de Caetano Veloso e Gilberto Gil, apresentando como de tentativa de busca do som universal. Para a cantora, é um movimento que inexistiu, e ela diz que nem sabe como defini-lo direito, "mesmo porque a Censura não o permitia".

Acha que o importante é ter o que dizer, e saber como dizê-lo, musicalmente, exemplificando com a obra de Antônio

Jobim "até hoje não superada", e com a de Edu Lobo.

Explicando que "já ficou para trás aquela fase em que todo mundo podia fazer música no Brasil — estamos num instante em que só permanece de pé aquele que diz no que veio" —, Elis Regina esclareceu que o seu novo programa na Televisão Record "será bem cuidado tecnicamente, sem as improvisações que prejudicaram tanto o Fino da Bossa, como a Frente Única".

A cantora acredita que, introduzindo números de teatro e de dança no esquema do musical, poderá fazer com que o Elis Especial, a estreiar amanhã, às 20 horas, obtenha as preferências de uma faixa maior de telespectadores.

O compacto de Elis Regina com as músicas que cantou em Cannes deverá sair já na terça-feira, e dentro de um mês estará no mercado o seu LP exclusivo.

A cantora chegou a organização do Festival de Cannes, a seu ver impecável, ressaltando "o carinho e a atenção recebidas de parte da televisão francesa, que apresentou todos os espetáculos".



LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Fretas-Paços
31-3379
31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDA DE SANTOS																
MARILIA (CARGUEIRO) — Saída a 10 de fevereiro, para: Panamá — Vitória — Recife — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.																
LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saída a 7 de fevereiro, para: Rio — Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico.																
LINHA AMERICANA — SAÍDA DO RIO																
LOIDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saída a 1 de fevereiro, para: Vitória — Recife — Trinidad — Nassau — Everglades — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.																
LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saída a 9 de fevereiro, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico.																
LINHA DO MEDITERRÂNEO SAÍDA DO RIO																
BARAO DO AMAZONAS (CARGUEIRO) — Saída a 8 de fevereiro, para: Vitória — Salvador (Opc.) — São Vicente — Cabo Rico — Valência (Opc.) — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.																
SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Saída a 8 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — São Vicente — Havre — Dunkerque — Orléans — Copenhague — Rastock — Gdynia — Helzing e Stokholm.																
LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO																
CABO DE SANTA MARIA (CARGUEIRO) — Saída a 29 do corrente, para: Vitória — Rio — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.																
LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO																
GUATATY (CARGUEIRO) — Saída a 3 de fevereiro, para: Vitória — Recife — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.																
LINHA AFÍCA-EXTREMO ORIENTE																
BUARQUE (CARGUEIRO) — Saída do Rio a 31 do corrente, para: Santos — Panagá — Vitória — Salvador — Recife — Oslu — Algeiras (Opc.) — Lisboa (Opc.) — Durban — L. Marques (Opc.) — Singapura — Hong Kong (Opc.) — Osaka e Yokohama.																
PRES. KENNEDY (CARGUEIRO) — Saída a 6 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — Lagos (Opc.) — Luanda (Opc.) — C. Town Durban — Marquês (Opc.) — Tsimbato (Mozambique) (Opc.) — Sydney — Brisbane — Hong Kong (Opc.) — Osaka e Yokohama.																
LINHA RIO/SANTOS																
PRINCESA ESCOPOLINA (CARGUEIRO) — Saída do Rio a 19 de fevereiro, para: Santos — Vitória — Recife — Oslu — Algeiras (Opc.) — Lisboa (Opc.) — Durban — L. Marques (Opc.) — Singapura — Hong Kong (Opc.) — Osaka e Yokohama.																
LINHA RIO/BELEM																
PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saída a 3 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.																
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL																
RIO IGARU (CARGUEIRO) — Saída a 2 de fevereiro, para: Recife — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Manaus — P. Amapá e Manaus — Receberá cargas no Amazonas 15, de 29 a 31 do corrente.																
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL																
P. Alegre	Pal.	R.Gd.	Sta.	Rio/Nit.	Vit.	Salv.	Mac.	Rec.	Cab. (Opc.)	C.B. (Opc.)	Fort.	S. Luis	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
30/1	2/2	5/2	14/2	17/2	—	—	24/2	7/2	28/6	—	13/2	—	23/2	31/3	3/2	4/2
15/2	18/2	21/2	27/2	3/3	—	10/3	26/3	18/3	30/3	19/3	24/3	4/3	10/3	13/3	3/3	4/3
15/3	18/3	21/3	27/3	3/4	19/3	—	26/3	18/3	30/3	19/3	24/3	4/4	10/4	13/4	3/4	4/4
30/3	2/4	5/4	14/4	17/4	—	—	24/4	7/4	28/4	—	13/4	—	23/4	31/4	3/4	4/4
15/4	18/4	21/4	27/4	4/5	—	9/5	24/5	15/5	—	18/5	25/5	3/5	10/5	13/5	3/5	4/5
B. Aires	Montevideo	Pga./Ant.	Rio/Nit.	Vit.	Salv.	Mac.	Rec.	Fort.	Belém	Santarém	Manaus					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10/2	12/2	21/2	28/2	2/3	8/2	—	13/2	23/2	4/3	9/3	13/3	—	—	—	—	—
10/3	12/3	21/3	28/3	2/4	8/3	—	13/3	23/3	4/4	9/4	13/4	—	—	—	—	—
10/4	12/4	21/4	28/4	2/5	8/4	—	13/4	23/4	4/5	9/5	13/5	—	—	—	—	—
10/5	12/5	21/5	28/5	2/6	8/5	—	13/5	23/5	4/6	9/6	13/6	—	—	—	—	—
10/6	12/6	21/6	28/6	2/7	8/6	—	13/6	23/6	4/7	9/7	13/7	—	—	—	—	—
10/7	12/7	21/7	28/7	2/8	8/7	—	13/7	23/7	4/8	9/8	13/8	—	—	—	—	—
Itajaí	S. Francisco	Paranáguá	Maciço	Recife	Cabedelo (Opc.)	Natal	Fortaleza	Chagata								
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30/2	25/2	30/2	7/2	28/2	29/1	5/2	23/2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30/3	25/3	30/3	7/3	28/3	14/2	5/3	23/3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30/4	25/4	30/4	7/4	28/4	14/3	5/4	23/4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30/5	25/5	30/5	7/5	28/5	14/4	5/5	23/5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	14/6	5/6	23/6	—	—	—	—	—	—	—	—	—

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis — NCR\$ 0,70
domingos — NCR\$ 1,30

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

MENOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

CASA Titus ao lado da Light.

— Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 fones: 43-7885 - 43-5043

você que vai comprar um Tele King SAIBA QUE

é o único televisor, no Rio, amparado por assistência técnica direta da fábrica! — e tem 6 meses de garantia!

Modelo 19 polegadas Modelo 23 polegadas

Não precisa regulador de voltagem. É econômico. Cada vez que v. liga, economiza 120 W na conta da luz; igual ao consumo de duas lâmpadas comuns. E muitos outros aperfeiçoamentos, que o seu revendedor terá prazer em lhe mostrar.

ESTRELA DE PRATA

APARELHOS ELETRODOMESTICOS

TRAGA SEU TELEVISOR VELHO COMO EMPANHADO E LEVE UMA TELEKING NOVA EM FOLHA. NÚM. PAGAMENTO O MELHOR PREÇO PELA SUA TELEVISÃO USADA.

AV. N.º 500 - COPACABANA, 551-100 211 CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA 2º ANDAR

A VENDA NA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica convoca o Cel. Intendente — JOSÉ ADELÁRIO BARRETO, para comparecer com a máxima urgência, à Chefia do Gabinete do Diretor Geral do Pessoal, para tratar de assunto de serviço. (P)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 02/68

O Exmo. Sr. Diretor Geral de Aeronáutica Civil, de conformidade com o artigo 129, item I, da Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz público que às 16.30 horas do dia 23 de fevereiro de 1968, na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, no 4.º pavimento do Edifício da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, perante a Comissão, que para tanto for nomeada, serão abertas as propostas para instalação e exploração na Estação de Passageiros do Aeroporto de INT. DO GALEÃO, no Estado de Guanabara, dos serviços de Curiosidades Regionais.

Até às 15.00 horas do dia 21 de fevereiro de 1968 os concorrentes deverão apresentar à Comissão, em invólucro fechado, os documentos exigidos pelo Edital 02/68, que se encontra à disposição dos interessados na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, Divisão de Intendência ou na Administração do Aeroporto de INT. DO GALEÃO, onde poderão ser fornecidos todos os esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro,
Antônio Geraldo Peixoto — Cel. Av.
Presidente da Comissão de Concorrência

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
- Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
- Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cotel 90-2756
- Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
- Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.

FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —



Oba oBa oBa



BRASTEL

Sopa no mel

ZÉ KÊTI
Bi-Campeão
Legal
Máscara
Negra
Amor de
Carnaval

Geladeira PROSDÓCIMO
260 litros - porta
totalmente aproveitável,
um show de qualidade,
Sem ent. Prestações iguais de **39,50**

Geladeira BENDIX Luxo
260 litros - retilínea
o mais recente lançamento
Sem ent. Prestações iguais de **38,30**

Geladeira CONSUL
270 litros de capacidade
congelador horizontal
Sem ent. Prestações iguais de **45,40**

Geladeira G.E. L.C. 126
Super Luxo - 340 litros de
conforto - magnífica
distribuição de espaço útil
Sem ent. Prestações iguais de **54,60**

Blecaute
General legal
de todo carnaval



Uniforme berrante atrapalha ação da PM contra frescobol

O uniforme de-camisa azul muito berrante tem dificultado a ação dos soldados da Polícia Militar na repressão aos jogos proibidos nas praias, pois os banhistas os vêem de longe e fogem ou escondem na areia suas raquetes, bolas e pranchas de madeira.

Os azulões — como são chamados os PMs — acham que se pudessem trabalhar "só de calção, como simples banhistas", seria muito mais perfeito o trabalho, não só para apreender o material dos jogos proibidos como para surpreender os ladrões que rondam as barracas à espera de uma oportunidade para carregar roupas e objetos enquanto os donos estão no mar.

JÁ DIMINUIU

Ontem, nas Praias de Ipanema e Leblon muitos jovens jogavam frescobol. Os jogadores, quando viam ao longe as camisas azuis tratavam de esconder as raquetes na areia, contando às vezes com a ajuda dos próprios pais. Em Copacabana, Leme, Praia Vermelha, Urca e Flamengo quase ninguém jogou frescobol. De

vez em quando viam-se os soldados carregando bolas e raquetes apreendidas. Os banhistas que costumam frequentar estas praias informavam, no entanto, que pela primeira vez este ano o frescobol praticamente desapareceu.

Os cachorros, embora também estejam proibidos de frequentar as praias, em qualquer horário, foram vistos, embora em número reduzido, na Praia do Flamengo. Os policiais têm ordem para encaminhá-los à Delegacia mais próxima, de onde só sairão após um requerimento do dono, deferido pelo Delegado.

Segundo os policiais, as raquetes e bolas apreendidas são doadas a instituições de caridade, e isto tem sido o principal fator do declínio dos jogos nas praias, "pois a notícia espalha-se rapidamente e ninguém vai se arriscar a perder o seu material, que em geral custa bem caro". Depois das 14 horas, porém, todos os jogos são permitidos. Antes deste período são permitidos o vôlei e o futebol, desde que praticados em local demarcado e longe das barracas.

Sanitaristas verão em que ponto está a poluição com operação-Baía-de-Guanabara

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, anuncia que amanhã iniciará uma nova etapa de operação-Baía de Guanabara, cumprida regularmente para colher amostras de águas poluídas em 35 pontos estratégicos dos seus 400 km2, através de garrafas oceanográficas, que depois são analisadas nos laboratórios do Instituto.

Os técnicos do IES já estudaram as diversas causas da poluição da Baía de Guanabara — esgotos domésticos, contaminação por águas fluviais, despejos das favelas e indústrias, óleo das refinarias de petróleo, lavagem de navios e lixo —, mas consideram que há necessidade de um convênio com o Governo fluminense, pois "de nada adianta tomar providências do lado de cá, se lá a Baía continua a ser poluída".

PREVISÃO

Por enquanto, segundo os engenheiros sanitários do IES, o Rio é o maior poluidor da Baía de Guanabara. Se todas as medidas fossem tomadas a curto e médio prazos, inclusive através de leis especiais — um decreto está sendo minuído no IES para ser levado à sanção do Governador Negrão de Lima, propondo medidas radicais para evitar a poluição —, em futuro próximo a Guanabara terá equacionado um problema que, se por ora ainda não é grave, tende a se tornar crítico daqui a alguns anos".

O Estado do Rio, que por enquanto polui em muito menor escala a Baía de Guanabara, tende a se tornar um grande poluidor nos próximos anos,

devido ao surto demográfico e industrial que se processa em seu território.

Diante desta perspectiva é que os engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN pretendem entrar em contato com as autoridades fluminenses para que o problema seja enfrentado de comum acordo.

OS POLUIDORES

A poluição na Baía, tem se agravado devido à expansão demográfica, que se traduz principalmente no despejo de lixo — nesse particular, a SURSAN, que tenta através do IES solucionar o problema da poluição, tem em outro Departamento seu, o DLU, o maior poluidor da Baía, com o despejo diário de milhares de toneladas de lixo no vazadouro do Caju.

Outra causa apontada pelos sanitários do IES é a expansão industrial (aumento dos despejos de matérias inorgânicas e tóxicas), seguindo-se a expansão do transporte marítimo, cuja poluição se deve ao aumento dos despejos de esgotos a bordo, de lixo e óleo, no transporte de derivados de petróleo. Resta ainda a poluição causada pelos rios que têm sua foz na Baía de Guanabara.

Tudo isso vai dar às praias cariocas localizadas dentro da Baía: Flamengo, Botafogo, Urca, Praia Vermelha, Ramos, Ilhas do Governador e de Paqueta, sendo que estas últimas, mais próximas do vazadouro de lixo da SURSAN, Refina-

ria de Manguinhos, Companhia do Gás, estações, indústrias e outros grandes poluidores, são as mais perigosas, no Rio.

OPERAÇÃO

A operação-Baía de Guanabara será iniciada, no dia do Serviço de Salvamento, amanhã, através de duas lanchas que cumprirão o trabalho de recolhimento de águas poluídas em 35 pontos, que são os seguintes: Calhau da Piedade, Ilha de Paqueta, Ilha do Governador, Mocanguê, Ilha de Laje, Norte da Ponte de Tupacanga, Sul da Ilha do Governador, Ilha dos Ferreiros, Aeroporto Santos Dumont, Enseada de Botafogo, Enseada de Jurujuba, ponto entre as Ilhas de Mocanguê e Viana, Gravatais, Cabo da Gávea e Ilha da Alfavaca, Praia da Gávea, saída principal da Lagoa Rodrigo de Freitas, Leblon, Arpoador, Posto 5, (em Copacabana), Leme, boca do Rio Iguaçu (esgoto da refinaria), boca do Rio São João de Meriti, praias da Ilha do Governador, Penha (descarga da estação de tratamento, também da SURSAN), Enseada de Inhaúma, depósito de lixo do Caju, Praia do Flamengo, Enseada da Praia Grande, estação das barcas de Niterói, Porto de Niterói e Chaminé (Naves com a Ilha do Carvalho), que são justamente os locais de maior poluição na Baía.

TV. ADVANCE
59 cm (de mesa) - belo
móvel em marfim ou
caviúna
Sem ent. Prestações iguais de **43,50**

TV. EMPIRE
59 cm - som frontal,
sintonia automática em
marfim ou jacarandá
Sem ent. Prestações iguais de **48,60**

TV. EMPIRE BABY
28 cm - portátil
antena embutida
Sem ent. Prestações iguais de **37,00**

TV. SEMP
59 cm - vertical e
horizontal perfeito.
O melhor som. Alta
qualidade.
Sem ent. Prestações iguais de **45,95**

TV. PHILCO B-124
paraflex - amplivideo
59 cm. - super compacto
em nogueira ou caviúna
Sem ent. Prestações iguais de **64,80**

Máquina de Lavar
BENDIX PEKINA sem rôlo
sistema exclusivo
de turbina
Sem ent. Prestações iguais de **18,90**

Fogão ALFA - 4 bocas
comercial com visor
Fômo e estufa
Sem ent. Prestações iguais de **7,90**

Dormitório MOBRASA
Las Vegas 4 portas em
caviúna ou marfim
guarda roupa com 3
portas cama conjugada
Sem ent. Prestações iguais de **31,50**

GRÁTIS: 1 colchão de
molas PARAÍZO para casal
no valor de NC\$ 150,00

Sofá-Cama Paraíso Gigante
Sem ent. Prestações iguais de **11,25**

Poltrona-Cama Paraíso Gigante
Sem ent. Prestações iguais de **6,25**

Ventilador NOVOLAR
30 cm de diâmetro - oscilante -
3 velocidades
prest. iguais de **8,95**

Ventilador DINAMO BRITÂNIA
30 cm de diâmetro - oscilante -
3 velocidades
prest. iguais de **9,55**

Ventilador LUSTRENE
25 cm de diâmetro - oscilante -
3 velocidades
prest. iguais de **6,85**

Eletrola ANDRILÚ - portátil HI-FI
2 agulhas - caixa revestida
com plástico lavável
prest. iguais de **6,50**

BRASTEL

É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 7779 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
CAMPO GRANDE: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
SÃO CRISTÓVÃO: R. FERREIRA BORGES, 14
NOVA IGUAÇU: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

SÓ O BONZÃO PODE OFERECER O MAIOR PRAZO PELO MENOR PREÇO TOTAL

Jangadeiros chegam hoje após 50 dias para ver Costa e Silva

Uma jangada de seis metros, feita de pinho do Pará, que vinha há 50 dias, deverá chegar hoje à tarde ao Rio trazendo cinco pescadores do Ceará, que depois de contatos na Capitania dos Portos pretendem pedir ao Presidente Costa e Silva o financiamento para a compra de um barco pesqueiro.

Os pescadores saíram sexta-feira de Vitória e, segundo o Sr. José Severino da Silva, que organizou e orienta o grupo, após alguns dias no Rio, deverão seguir viagem para Santos onde entrarão na jangada para a Sr. do Governador Abreu Sodré, que "foi escolhida madrinha do rald Portaleza-Santos".

A AVENTURA

A aventura dos cinco pescadores cearenses — Luís Carlos de Sousa, José de Lima, Manuel Antônio de Lima, Manuel Bezerra de Lima e João Rodrigues das Costa — conta com a ajuda do pescador José Severino da Silva, que tem a experiência de uma viagem semelhante, quando em 1958 chegou ao Rio em busca de auxílio, em uma jangada, com três homens.

Além da viagem de José Severino em 1958, outros pescadores cearenses também vieram ao Rio, da mesma maneira, em 1952, tendo como objetivo "conseguir verba para comprar um barco".

Este ano, depois de muitas reuniões na casa de José Severino, que foi Presidente do Sindicato dos Pescadores do Ceará por 15 anos, ficou decidido que o grupo sairia de Portaleza no dia 8 de dezembro, fazendo paradas para abastecimento em Macau, Natal, Cabedelo, Recife, Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio, e chegaria em menos de dois meses a Santos.

José Severino, viajando de ônibus, ficou encarregado de manter contatos nas cidades em que os pescadores deveriam aportar e vi-

sitar jornais, rádios e televisões para obter ajuda para o grupo que "iniciou a viagem com coragem, mas sem dinheiro".

PARINHA, ARROZ E SAL

O abastecimento da jangada, feito em Portaleza, compreendia apenas carne seca, farinha, sal, água, arroz, carvão, cigarros e fósforos, doações dos comerciantes cearenses, mas a cada cidade em que aportavam eram recebidos "como amigos e nada lhes faltou" segundo informações do Sr. José Severino, que chegou ontem de manhã ao Rio.

José Severino chegou de Vitória às 4 horas e se dirigiu imediatamente ao JORNAL DO BRASIL para solicitar auxílio no contato com a Capitania dos Portos. O alojamento dos pescadores será na Policlínica e a audiência com o Presidente da República deverá ser obtida através da SUDEPE.

OBJETIVO

O objetivo do reide, que foi denominado Talandia Costa e Silva, é obter o financiamento para a compra de um barco pesqueiro que poderá ser pago "rapidamente, pois pretendemos entregar 50% de lucro obtido em cada pescaria à SUDEPE, que esperamos ser a financiadora do barco", segundo informou o Sr. José Severino.

A volta para Portaleza — disse ele — pode ser no próprio barco pesqueiro porque o nosso, conhecido como **Menino Deus**, vai ser entregue à Sr. do Governador de São Paulo.

Se não conseguirmos o financiamento — concluiu — não sei o que será de nós, pois nem dinheiro para voltar de ônibus nós temos, apesar de já termos recebido apoio de todas as Capitania dos Portos por que passamos, que nos auxiliaram com comida e até um dinheiro.

Fundação Cultural do DF dará 4 prêmios literários por ano

A Fundação Cultural do Distrito Federal resolveu distribuir quatro prêmios literários, anualmente, durante o Encontro Nacional de Escritores que promove todos os anos. Os prêmios serão para conjunto de obras, ficção, poesia e crítica e ensaio literários.

Para este ano as inscrições encerram-se a 30 de abril, para livros publicados desde 1.º de abril de 1967 ou inéditos. Conjuntos de obras, que concorrerão a um prêmio de NCR\$ 5 mil, independentemente de inscrições. Os demais prêmios serão de NCR\$ 3 mil, mas estas quantias serão reajustadas anualmente tendo em vista a desvalorização da moeda.

REGULAMENTO

O seguinte o regulamento dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal:

1.1 — A Fundação Cultural do Distrito Federal distribuirá, anualmente, quatro prêmios literários, um no valor de NCR\$ 5 mil, destinado a conjunto de obras, e três no valor, cada um, de NCR\$ 3 mil.

1.2 — Os prêmios literários em aprço, designados pelos nomes de Prêmio Brasília de Literatura, Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal, Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal, serão entregues em Brasília, aos candidatos classificados em primeiro lugar em cada um deles, em solenidade pública, durante o Encontro Nacional de Escritores de cada ano.

1.3 — Os Prêmios de que tratam os itens anteriores são indivisíveis, podendo, no entanto, não ser concedidos, se assim o entenderem as comissões julgadoras.

2.1 — O Prêmio Brasília de Literatura, no valor de NCR\$ 5 mil, destina-se ao conjunto de obras de escritor nacional que tenha publicado, nos dois últimos anos, pelo menos um novo livro do gênero ficção, poesia ou crítica ou ensaio literários.

2.2 — Para concorrer ao prêmio de que trata o item anterior não haverá a formalização de inscrições.

2.3 — Poderão concorrer aos demais prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal livros de ficção, de poesia e de crítica ou ensaio literários, escritos obrigatoriamente em português, do autor nacional ou estrangeiro, publicados entre 1.º de abril de 1967 e a data de encerramento das inscrições ou inéditos.

2.4 — As obras de ficção e de crítica e ensaio literários, publicadas ou inéditas, deverão conter, no mínimo, 80 páginas impressas ou datilografadas em papel tipo ofício, com dois espaços.

2.5 — As obras de poesia, publicadas ou não, deverão conter, no mínimo, 300 versos.

2.6 — Os candidatos deverão remeter seis exemplares dos livros publicados (um exemplar destina-se à Biblioteca da Fundação) ou cinco cópias dos inéditos à Fundação Cultural do Distrito Federal (Pavilhão Bernardo Sayão — Caixa Postal 701 — Brasília — DF), acompanhados do pedido de inscrição, em que constem: nome completo, nome literário, local e data de nascimento, residência, e declaração do prêmio a que se habilitam.

2.7 — O prazo para recebimento dos pedidos de inscrição se encerrará, impreterivelmente,

te, para os prêmios relativos a 1968, em 30 de abril deste ano. As obras recebidas, em Brasília, após essa data, mesmo expedidas dentro do prazo aqui estipulado, não concorrerão aos prêmios.

2.8 — Não poderão concorrer aos prêmios literários escritores ou poetas já detentores do mesmo prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, bem como os membros do Conselho Deliberativo da instituição.

2.9 — Os livros recebidos, publicados ou inéditos, não serão devolvidos aos concorrentes. Os inéditos ficarão, em envelopes lacrados, à disposição dos concorrentes durante dois meses, a contar da entrega dos prêmios, sendo incinerados os que não forem reclamados nesse prazo, e os publicados serão distribuídos a instituições culturais, a critério do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural.

3.1 — As comissões julgadoras dos Prêmios de Ficção Prefeitura do Distrito Federal, Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal, constituídas de cinco elementos cada uma, serão escolhidas pelo Conselho Deliberativo entre ficcionistas, poetas e críticos literários de renome nacional, residentes ou não em Brasília.

3.2 — As comissões julgadoras acima referidas, em reunião conjunta, conferirão, por maioria de votos, o Prêmio Brasília de Literatura, destinado a conjunto de obras.

3.3 — As comissões julgadoras dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal serão soberanas e consideradas, por isso, habilitadas a resolver os casos omissos neste Regulamento.

3.4 — As decisões das comissões julgadoras serão irrevocáveis e elas ficarão dissolvidas tão logo se realize a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores.

3.5 — Os membros das comissões julgadoras receberão, cada um, a remuneração de NCR\$ 250,00, provendo, ainda, a Fundação Cultural, as demais despesas de passagem e hospedagem dos seus integrantes.

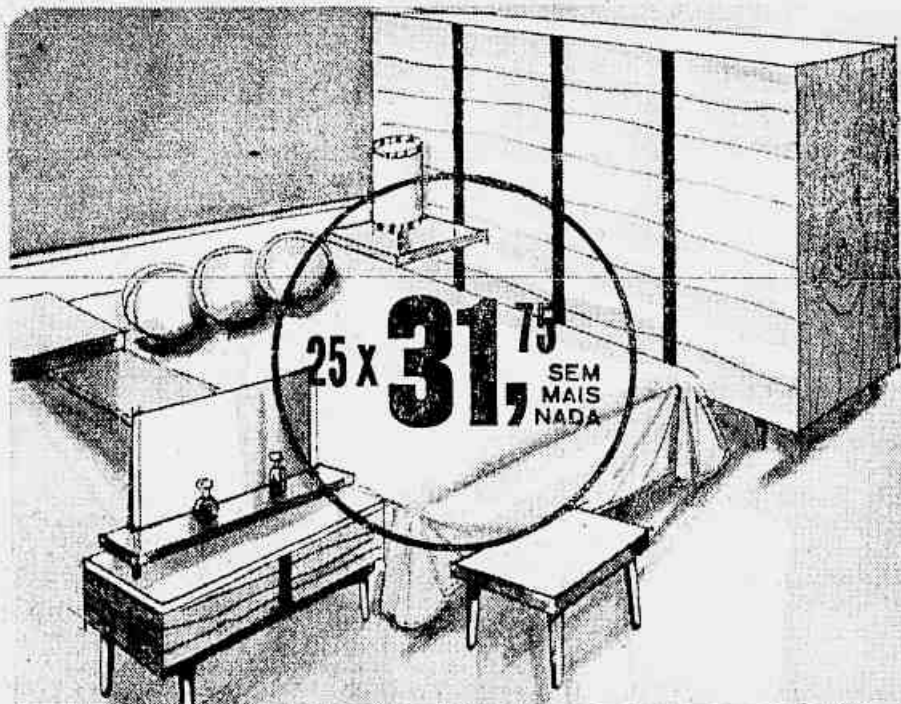
3.6 — As comissões julgadoras se reunirão em Brasília, durante a realização do Encontro Nacional de Escritores de cada ano, sendo obrigatória a presença dos seus integrantes.

3.7 — Não serão válidos os votos dados por procuração ou por carta, e somente farão jus à remuneração estabelecida no item 3.5 deste Regulamento os membros das comissões julgadoras que assinarem as atas das suas reuniões.

4.1 — Os prêmios literários em questão deverão ter seus resultados conhecidos dentro dos três primeiros dias de realização do Encontro Nacional de Escritores de cada ano.

4.2 — Os vencedores dos Prêmios Literários serão convidados pela Fundação Cultural, com passagem e estada pagas, a virem receber os prêmios que lhes forem conferidos, desde que compareçam à solenidade realizada para esse fim.

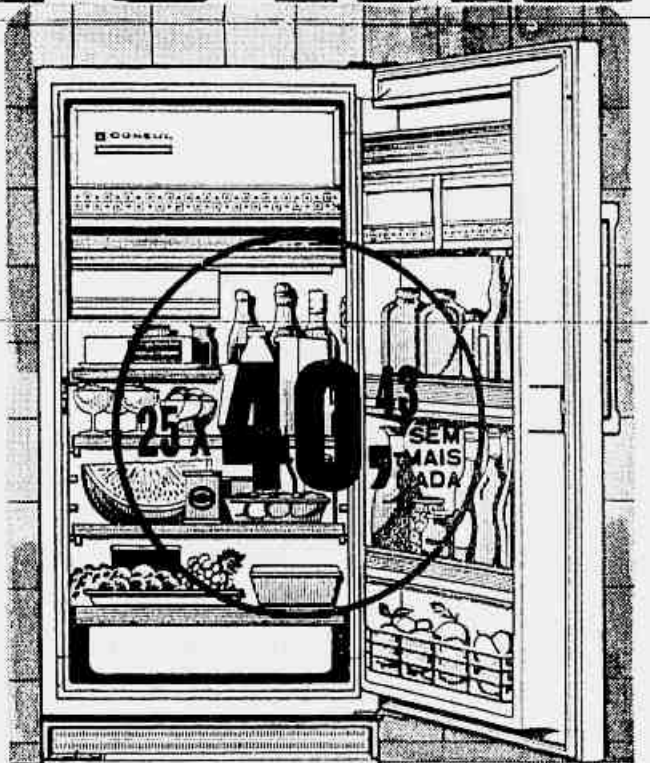
4.3 — Os valores dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal serão reajustados nos dois primeiros meses de cada ano, tendo em vista a desvalorização da moeda ocorrida no ano anterior.



DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO MOD. RX-740 - Belíssimo dormitório em pessegueiro. Guarda-roupa com 4 portas, cômoda luxuosa. Garantia Bérghamo de 5 anos.



TELEVISOR PHILCO AMPLIVÍDEO MOD. B-124 - Paraflex. Amplevídeo com 59 cms. Gabinete super-compacto na cor clara ou escura. Aparelho de fama mundial.



GELADEIRA CONSUL LUXO - Mod. 2707 com 270 litros de aproveitamento total, inclusive a porta. A marca que mais se destacou em 1967, agora com novos melhoramentos. Garantia de 5 anos.

ALUCINACÃO DE PREÇOS E FACILIDADES

CARNAVAL

PSICODÉLICO

Ponto Frio bonzão

DORMITÓRIO FRANCÊS - Alta qualidade com preço popular. Matrim e cavinha. Guarda-roupa 3 portas, cama conjugada. MENSAL SEM MAIS NADA	23,20	AR CONDICIONADO G.E. Mod. C-1395 - de 10.000 BTU, para resfriamento de máxima eficiência, em qualquer ambiente. MENSAL SEM MAIS NADA	78,80
SALA FORMIPLAC MAFÉ-PLA MIGNON - Com 6 peças. Totalmente em formioplac. Linda e mimosa salinha para ambientes pequenos. MENSAL SEM MAIS NADA	19,90	FOGÃO BRASIL CONTINENTE Bicolor, branco e azul, 4 queimadores sendo 1 gigante; forno com visor iluminado, mistura automática sem necessidade de regulagem. MENSAL SEM MAIS NADA	14,20
SOFA-CAMA VASSERMAN LONDRES - Moderno sofá-cama, embeleza qualquer ambiente. Poltronas-fixas para formar conjunto. MENSAL SEM MAIS NADA	14,60	GELADEIRA GELOMATIC "PONTO EXATO 1958" - Mod. Ouro. E-900H com 238 litros. Temos também o Mod. de 300 litros. MENSAL SEM MAIS NADA	38,80
SOFA-CAMA PARAISO GI-GANTE - Forrado em napa azul, coral ou ouro velho. Temos também a poltrona cama. MENSAL SEM MAIS NADA	9,30	GELADEIRA CLIMAX SUPER LUXO VITÓRIA REGIA - 260 litros de aproveitamento total. Temos também o Mod. de 300 litros. MENSAL SEM MAIS NADA	36,90
		TELEVISOR ADVANCE - Automático, 58 cms. Móvel de mesa em cavinha. Foco eletrostático e tela aluminizada. MENSAL SEM MAIS NADA	46,20
		VENTILADOR ARNO 12" SUPER Oscilante , alta potência. MENSAL SEM MAIS NADA	11,30
		VENTILADOR ELETROMAR 10" - Modelo Ventomar oscilante. MENSAL SEM MAIS NADA	8,30
		MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON - Modelo Monark. MENSAL SEM MAIS NADA	31,40
		EXAUSTOR NAUTILUS ADMIRAL - Embeleza e purifica a sua cozinha. MENSAL SEM MAIS NADA	10,90
		ENCERADEIRA WALITA W-1 - A mais moderna, de 1 escova. MENSAL SEM MAIS NADA	11,60
		BICICLETA MONARK "MEDALHA DE OURO" - Mod. 1968. Aro 28, barra dupla. MENSAL SEM MAIS NADA	16,60

VEJA NOSSOS ENXOVAIS - CAMA E MESA, TAPETES E BANHO

São Paulo ganha 4 prêmios em 5

Por vendido em São Paulo o bilhete 41.439 da extração de ontem da Loteria Federal, premiado com NC\$ 200 mil. Também para São Paulo saíram três outros prêmios: bilhetes 37.736 (NC\$ 30 mil), 16.677 (NC\$ 10 mil) e 46.192 (NC\$ 4 mil). São Paulo o Estado do Rio o prêmio NC\$

3 mil, correspondente ao bilhete 33.121. Porém premiados com NC\$ 1.200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e as nove aproximações anteriores ao primeiro prêmio vendido nas Estações da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro.

Foram premiados com NC\$ 1.200,00, correspondentes ao bilhete 41.439 da extração de ontem da Loteria Federal, premiado com NC\$ 200 mil. Também para São Paulo saíram três outros prêmios: bilhetes 37.736 (NC\$ 30 mil), 16.677 (NC\$ 10 mil) e 46.192 (NC\$ 4 mil). São Paulo o Estado do Rio o prêmio NC\$

(Guanabara), 21.297 (Mina Gerais), 41.374 (São Paulo) e 41.011 (São Paulo). Todos os bilhetes premiados com a extração 439, final do primeiro prêmio, estão premiados com NC\$ 120.000. Todos os bilhetes premiados com a extração 36 estão premiados com

NC\$ 60.000. Todos os bilhetes premiados com a extração 35 estão premiados com NC\$ 30.000. Todos os bilhetes premiados com a extração 34 estão premiados com NC\$ 15.000. Todos os bilhetes premiados com a extração 33 estão premiados com NC\$ 10.000.

Justiça convocará padre Hélder na semana que vem

Recife (Succurs) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, será ouvido na Justiça na próxima semana em virtude do seu pronunciamento de anteontem na Cidade de Carpinha, no encerramento do encontro dos trabalhadores na agricultura do Nordeste, quando, entre outras coisas, alertou os trabalhadores rurais contra os "advogados desonestos".

A queixa contra o Arcebispo foi feita pelo advogado Adão Maranhão e o requerimento será despachado amanhã, segunda-feira, por um Juiz do Crime do Recife, que marcará o dia e hora para que o prelado seja inquirido na Justiça. Padre Hélder Câmara disse que apenas aguardará os acontecimentos e não falará por ora.

RICACOS CONTROLAM TUDO

Inocando o Artigo 144 do Código Penal, que permite a quem se julgar ofendido por referência, alusão ou frases pejorativas criminais, o advogado Adão Maranhão ingressará amanhã com uma petição nesse sentido, pois consi-

dera as declarações do Arcebispo um ataque aos advogados e magistrados de Pernambuco. São os seguintes os trechos do discurso do padre Hélder que o advogado considera ofensivo à sua pessoa: "Deixo-vos especialmente três alertas: contra os pelegos, contra as ajudas perigosas vindas do estrangeiro e contra os advogados desonestos". Mais adiante padre Hélder afirmava: "O Governo sabe que, sobretudo no interior, a Polícia não tem meios de resistir ao risco local, ao minúsculo todo poderoso, que controla direta ou indiretamente a Polícia, o Juiz de Direito e os jurados".

O advogado Adão Maranhão afirmou que está curioso por saber quem são os advogados e juizes que Padre Hélder acusou de desonestos e de serem controlados pelos ricacos. "Tenho o apoio de todos para processar o Arcebispo judicialmente — disse o advogado. Ele não tem de nenhuma imunidade por sua posição de Arcebispo, pois a Igreja, na nossa legislação, é inteiramente separada do Estado. Ele terá que me dar explicações satisfatórias, pois, do contrário, responderá pelas ofensas.

Encontro deu reforma como uma necessidade nacional

Os dirigentes das Federações de Trabalhadores Rurais do País, reunidos em Carpinha, Pernambuco, num encontro promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, decidiram intensificar a luta por uma reforma agrária democrática, que consideram não apenas uma reivindicação específica do homem do campo, mas uma necessidade nacional.

O enquadramento sindical, a extensão da Previdência Social ao campo, financiamento e preços mínimos foram também incluídos na agenda de debates da reunião, que concluiu ter chegado o momento de o Governo federal promover, com os instrumentos que tem à mão, uma reformulação da estrutura agrária brasileira.

REFORMA

Para os trabalhadores rurais reunidos em Carpinha, "a reforma agrária interessa diretamente às forças apostadas no desenvolvimento social, econômico e espiritual do País e que se vinculam estritamente ao seu progresso e destino". Uma tese do sociólogo José Artur Rios, professor da PUC do Rio, foi apontada como ponto de referência para o debate da questão agrária. Ele acha que o Governo, com apoio no Estatuto da Terra e nos seus órgãos ligados ao problema do campo, "já dispõe dos meios para uma reforma de âmbito nacional".

O Sr. Artur Rios insiste em que a medida é necessária in-

clusive do ponto-de-vista da segurança nacional. "porque ela está hoje ligada à transformação de uma estrutura agrária obsoleta, que é a nossa principal causa de debilidade crônica".

"Os estrangulamentos do mercado interno, que subordinam os empresários aos financiamentos maldicos do Estado ou à muleta do empréstimo externo, seriam eliminados no momento em que se criasse no campo uma classe empresarial livre, dotada de poder aquisitivo e de capacidade de poupança" — sentença o sociólogo.

HORA DO CAMPO

Tendo como bandeira a tese da reforma agrária democrática, os líderes dos trabalhadores rurais consideram haver chegado a hora e vez do campo. "É fútil esperar da industrialização pura e simples uma expansão do mercado de empregos à altura das necessidades nacionais. A indústria jamais conseguirá absorver a mão-de-obra ociosa que, procedente do campo e resultante da alta fertilidade da população rural, continua engrossando as áreas marginais da cidade e aumentando seu potencial de crime, agitação e desordem".

Finalmente, os trabalhadores rurais, reunidos em Carpinha, chegaram à conclusão de que os atuais entraves administrativos para o processamento da reforma seriam rapidamente eliminados desde que houvesse uma vontade de reforma nos grupos responsáveis pela política nacional".

Inquérito sobre morte de Manuel já foi à Justiça

O inquérito sobre o assassinato do lavrador Manuel Tenório, no Município de Vicência, interior de Pernambuco, foi enviado ontem à Justiça, pelo delegado encarregado das investigações, Sr. Bartolomeu Gibson. Entre os 8 suspeitos encontrados contra-se o patrão de Manuel Tenório, Sr. Francisco Xavier. O lavrador foi encontrado morto, no dia 30 de dezembro,

no Município de Naluba — divisa de Pernambuco com Paraíba — e as suspeitas quanto à autoria de sua morte recaem principalmente sobre o Sr. Francisco Xavier, porque mantinha uma rixa com o assassinado, que queixara-se à Justiça de sua negativa em pagar-lhe a indenização a que tinha direito.

Gonçalves: reforma sai ou o IBRA deve fechar

Porto Alegre (Succurs) — O ex-Presidente do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, Deputado Fernando Gonçalves (ARENA) disse ontem que chegou a hora de o Governo Federal definir-se: "Ou faz a reforma agrária nos termos da lei que a Revolução aprovou, ou revoga a lei e fecha o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA)".

A realização da reforma agrária — disse o Sr. Fernando Gonçalves — é também um compromisso assumido por todos os países da América Latina que assinaram a Carta de Punta del Este. A reforma é uma iniciativa de importância capital na luta contra a fome e a miséria.

COMPROMISSO

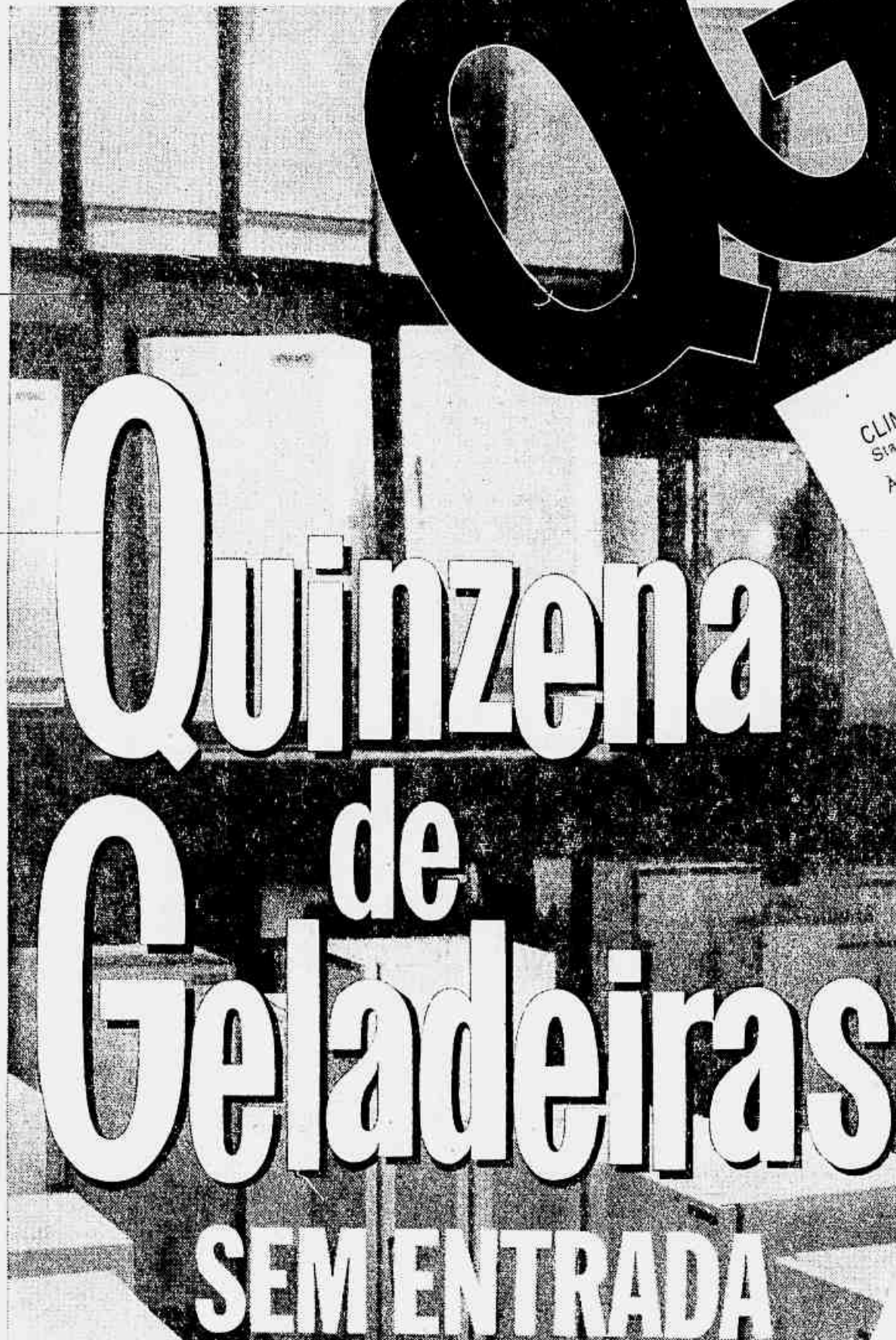
No caso particular do Brasil — continuou — é um compromisso da revolução de março, que fez aprovar o Estatuto da Terra, um instrumento integral, contendo solução adequada para todas as deficiências da estrutura agrária brasileira. Não se pode admitir reforma agrária sem divisão de

terras ou aglutinação de minifúndios, conforme o caso, sendo a primeira alternativa correta em relação ao litoral sul do País, tal como dispõe o projeto elaborado pelo IBRA, sob orientação técnica do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, subordinado à Organização dos Estados Americanos (OEA).

O Sr. Fernando Gonçalves lembrou a função social da propriedade e estranhou a reação dos fazendeiros, liderada pela Federação da Agricultura, indagando a seguir: "Por que esta Federação não defende as 2 mil famílias de agricultores que perderão suas terras em face da construção da Barragem Passo Real?"

Disse, finalmente, que o Ministério do Interior contratou técnicos espanhóis para o estudo da viabilidade de uma grande inversão no projeto de irrigação da região dos Arroios Velho e Sutil, e que não compreende porque apenas uma centena de proprietários vai beneficiar-se dessas obras, que canalizarão recursos de toda a comunidade.

ULTRALAR instala o seu



Quinzena de Geladeiras SEM ENTRADA

ÚLTIMOS DIAS!

Vá correndo buscar a sua geladeira

PELA METADE DO PREÇO

ULTRALAR ULTRAGAZ

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Bras de Fina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • RANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 165 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 • (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30 • e agora também no LEBLON, a Rua Dias Ferreira, 420.

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
Standard - 260 litros (9,5 pés)
À vista 399,00
em 10 pagamentos de 59,00
ou em 24 prestações de **37,00** sem entrada

BENDIX PHILCO FORD
260 litros (9,5 pés)
À vista 570,00
em 10 pagamentos de 73,00
ou em 24 prestações de **47,00** sem entrada

CONSUL SUPER LUXO
270 litros (9,6 pés)
À vista 590,00
em 10 pagamentos de 73,00
ou em 24 prestações de **49,00** sem entrada

CONSUL PAREDE COMPRIMIDA
334 litros (11,5 pés)
À vista 690,00
em 10 pagamentos de 94,00
ou em 24 prestações de **60,00** sem entrada

BRASTEMP PRINCEPE
228 litros (8,5 pés)
À vista 538,00
em 10 pagamentos de 73,00
ou em 24 prestações de **47,00** sem entrada

BRASTEMP CONQUISTADOR
290 litros (10,5 pés)
À vista 598,00
em 10 pagamentos de 84,00
ou em 24 prestações de **49,00** sem entrada

BRASTEMP IMPERADOR
350 litros (12,5 pés)
À vista 997,00
em 10 pagamentos de 128,00
ou em 24 prestações de **82,00** sem entrada

DUPLEX BRASTEMP ICE MAGIC
355 litros (12,5 pés)
À vista 1.394,00
em 10 pagamentos de 197,00
ou em 24 prestações de **124,00** sem entrada

AGORA
TAMBÉM

O

N

PELO
ELECTRAII
VARIGconvidamos você
a não viajar mais em pé.Reprovados pedem mais vagas e
novos exames em 3 faculdades

Um panorama geral que contraria inteiramente as últimas afirmativas do Ministério da Educação no que se refere a vagas e mais vagas nos cursos superiores, foi exposto por uma comissão de candidatos eliminados nas provas classificatórias dos vestibulares para as escolas de Psicologia, Economia e Arquitetura, da Universidade Federal, que esteve no JORNAL DO BRASIL relatando seu plano de luta por vagas.

A comissão, que era integrada também por candidatos aprovados e membros do Diretório Central de Estudantes, que apoia o movimento por mais vagas na Universidade afirmou que a alegação de falta de espaço nas escolas, um dos fundamentos da negativa de novos vestibulares, é inteiramente inconsistente porque este ano as faculdades admitiram muito menos alunos que no ano passado.

PSICOLOGIA

No Instituto de Psicologia, que nos anos anteriores sempre admitiu 120 alunos, a luta dos candidatos é para que as admissões sejam da mesma ordem, e não 86, como quer o Diretor do Instituto, alegando falta de verba e espaço. As vagas na Psicologia foram, este ano, apenas 80 e, segundo a comissão, o Diretor acha que já fez muito, matriculando mais 6 que conseguiram média de aprovação igual ao último colocado.

Argumenta a comissão que falta base à alegação do Diretor de que a escola não tem espaço geográfico para mais alunos, porque o Instituto de Psicologia dispõe de 6 salas, de aula e do anfiteatro, que poderiam perfeitamente acolher duas turmas de 60 novos alunos, já que estão às moscas quase o dia todo.

Quando à declaração do Diretor do Instituto de Psicologia, de que foi uma feliz coincidência o fato de que cada prova eliminatória alijou 33% dos candidatos inscritos, a comissão diz que tudo não passou de plano da própria direção, que havia decidido, bem antes do vestibular, reduzir por esse artifício o número de candidatos ao número de vagas disponíveis.

Na Faculdade de Economia da Universidade Federal a posição de reprovados, aprovados e alunos é unânime: o aproveitamento, nas três turmas do primeiro ano, dos 37 candidatos eliminados na prova classificatória. Partem do princípio que, no ano passado, quando o problema de vagas era mais grave, a Faculdade de Economia conseguiu condições para matricular 200 alunos e que, logicamente, pode, com facilidade absorver mais 37.

A decisão tomada pelos estudantes da Economia é a de que os 37 eliminados, caso não sejam matriculados oficialmente, assistirão às aulas de qualquer maneira, distribuídos nas três turmas, com cobertura do centro estudantil.

ARQUITETURA

Os candidatos à Faculdade de Arquitetura estão exigindo novo vestibular, para um mínimo de 100 vagas, porque a escola da Ilha do Fundão tem capacidade para abrigar, anualmente, pelo menos 250 novos alunos. Nos exames deste ano, onde não foi revelada a média de aprovação, que baixou, em algumas matérias, segundo comentários, a 2,5, para evitar reprovações em massa, foram classificados 152 candidatos, e a direção da Faculdade de Arquitetura, alegando falta de espaço para mais alunos, negou-se a atender o pedido de novo vestibular.

Os membros do DCE informaram que vão dar apoio ao movimento dos candidatos reprovados, cobrindo assinaturas e pressionando as direções das escolas, porque o corte de vagas e a falta de espaço faz parte de um plano geral para acabar com o ensino gratuito. Amanhã, às 9 horas, os candidatos à Arquitetura farão uma reunião na Ilha do Fundão, e às 15 horas, no Instituto de Psicologia, os candidatos àquele curso estarão

concentrados para traçar planos de ação futura para exigir novos vestibulares.

RECLAMAÇÕES

Niterói (Sucursal) — A divulgação oficial de uma lista de 43 aprovados nos exames da segunda etapa do vestibular para a Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, depois que os professores haviam anunciado, extra-oficialmente que 19 candidatos haviam sido aprovados, provocou ontem os protestos dos 165 reprovados, que pediram a realização de novo vestibular para preencher as 57 vagas existentes no primeiro ano.

Os reprovados levaram suspensas da correção das provas e disseram que depois de elaborada a lista, obedecendo a ordem alfabética dos nomes dos candidatos, novos nomes foram acrescentados, fugindo a essa ordem, por três vezes, e que a Universidade não forneceu a nota obtida pelos classificados.

CHARADA

Para os estudantes reprovados, a prova de Física foi considerada uma charada, imitação do critério utilizado nas provas da PUC, como uma das questões formuladas, sobre quanto tempo seria necessário para um chuveiro com um pinga de 30 mm3 encher uma garrafa de refrigerante, sem contar o tamanho da garrafa e sem fornecer maiores detalhes.

O critério de contar como ponto negativo as respostas erradas, segundo os reprovados, contraria o programa distribuído pela Universidade Federal Fluminense, segundo o qual o método tradicional seria obedecido na contagem dos pontos.

Guarda-chuva e guarda-sol, com toda a garantia. Se alguém tentar abrir o "GAVETA" (a o sagrado do V. carter), não dá o alarme. UTILÍSSIMO NO LAR E NO ESCRITÓRIO.



Trocadero
Indústria & Comércio Ltda.
Rua Senador Pompeu, 100
Tel.: 41-7252

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

comunica ao público a mudança de seus escritórios para sua sede própria, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 542, 20.º ANDAR, onde se coloca à disposição de seus amigos, clientes e fornecedores. (P)



venha participar da 9.ª reunião do fundo automobilístico de esforço conjugado da saox. Dia 2 de fevereiro, no ginásio do Clube Sirio e L. banês (Rua Marquês de Olinda n.º 38) com início às 13 horas, você poderá realmente entrar para o time motorizado: se você está na faixa livre, suas chances de ganhar são bem grandes. Se você não está na faixa livre, há sempre a possibilidade de ser sorteado. Para isso, basta que você pague a sua mensalidade de janeiro no máximo até o dia 30 de janeiro, na sede da SAOX (Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar). E se você pretende antecipar quotas, faça-o até o dia 1 de fevereiro, na sede da SAOX, ou durante a reunião, até as 17 horas. Nosso convite continua: desista de viajar em pé. Apertado. E com calor. Pois nunca foi tão fácil adquirir seu carro. Atenção: na mesma ocasião, será realizada também a 3.ª reunião do Fundo Automobilístico FINABRA, administrado pela SAOX.

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXERCITO para civis e militares beneficia sempre em vida

Professor reclama estímulos
para o trabalho intelectual

Belo Horizonte (Sucursal) — O acadêmico de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. José Olímpio de Castro Filho, acha que a situação econômica das universidades brasileiras poderia ser solucionada através "dos estímulos fiscais, que permitem às pessoas físicas e jurídicas, nas suas declarações de renda, deduções para a concessão de prêmios e estímulos à produção intelectual e bolsas-de-estudo ou de especialização no País e no estrangeiro".

Salienta o professor mineiro que "a par dos investimentos para subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional, ações de sociedades comerciais, programa de construção de habitações populares, para a SUDENE, SUDAM e SUDPE, que anualmente, assim obtêm milhões de cruzeros novos, existe, para as universidades brasileiras essa fonte de receita inculcável, até aqui praticamente abandonada ou não buscada".

ENTRAVE

O estudo do Prof. José Olímpio de Castro Filho está contido em uma proposição que enviou ao Conselho Universitário da UFMG, que a aprovou em sua última reunião, devendo encaminhá-la ao Ministério de Educação e Cultura.

Afirma a proposição do professor mineiro: "Constitui questão incontroversa e por todos reconhecida o desenvolvimento do ensino universitário no Brasil acha-se entravado, menos por defeito de sua organização, com que tanto se tem preocupado ultimamente as autoridades superiores do ensino, do que pela falta de recursos financeiros".

E prossegue: "Toda e qualquer iniciativa para o aperfeiçoamento do ensino universitário, inclusive a recente reestruturação determinada pela lei federal, esbarra, inevitavelmente, na falta de dinheiro. E o Estado eternamente incapaz das próprias instalações materiais das universidades, inclusive e sobretudo a nossa, já está, em monumentos gigantescos e dolorosos, a acastarem e exibirem a importância de vencer a triste realidade".

Alguma coisa precisa ser feita pelas próprias universidades — frisa o Prof. José Olímpio — sem esperar pela ação paternalista do Governo federal, também impotente, por sua vez, para solucionar a grave questão, tanto mais que medidas legislativas impensadas colocaram a seu cargo a manutenção de dezenas de universidades e estabelecimentos oficiais de ensino superior, num ónus gigantesco, jamais imposto em qualquer país à administração pública".

O IMPOSSÍVEL

"É tempo de nos convencermos — salienta a proposição — e de se con-

vincermos os legisladores, os administradores, e a opinião pública de que o que aí está não pode permanecer, pois que, se não, em razão alguma, por mais rica que seja, pode suportar quase sozinho a manutenção do ensino superior".

Prosegue mostrando que, "em recente publicação editada pelo The Center for Applied Research in Education Inc., de Nova Iorque, traduzida entre nós, em junho último, pela Edições Bloch — Ensino Superior Americano — S.S. Borw e L. B. Mayhew informam que a receita total do ensino superior nos Estados Unidos provém 40% da receita das anuidades, 38% dos créditos governamentais, 12% de doações e 11% das demais fontes. Entre nós, talvez, 80 ou 90% devem estar provindo das dotações governamentais".

Em tais condições, o ponto fundamental, se se quiser solucionar o problema, há de ser atacado e solucionado na sua causa, que outra não é do que essa permanente falta de recursos financeiros, que não podem mesmo continuar a ser esperados quase que unicamente das dotações governamentais".

Significa isso — diz o professor — que as universidades brasileiras ou terão de apelar para as receitas externas — caminho para o qual se têm voltado decididamente as autoridades universitárias, em convênio com os EUA e a Rússia soviética e poderá ser alargado com outros países — ou terão de apelar para a receita interna que, antes do que aquela, é a que deve arcar com um ónus que todos reconhecem indispensável para o progresso do país.

O POSSÍVEL

Mostra ainda o Professor José Olímpio de Castro Filho o que pode e deve ser feito pelas universidades brasileiras:

"As rendas próprias, através da percepção de anuidades ou retribuição de serviços que presta à comunidade, ou através de inteligente aplicação de seus próprios recursos ou do seu patrimônio, constituindo, sem dúvida, os meios a serem primordialmente empregados para o objetivo que cada universidade, que cada faculdade, cada célula universitária jamais deveria perder de vista, ou sempre deveria buscar incessantemente, com certa imaginação e visão comercial, que já é tempo de terem ingresso na mentalidade dos docentes e administradores universitários".

Uma dessas fontes de receita tem sido entre nós geralmente relegada a plano secundário, sendo nem mesmo existe praticamente, assim como na Europa, apreciável fator para a sustentação: as doações privadas. Essas permitiram ali, não só a fundação, como até a manutenção de gigantescos empreendimentos universitários, com reais e eficazes proveitos para o engrandecimento da grande nação, sendo até mes-

mo para a sua própria segurança nacional e internacional.

Mas não se conseguiu, entre nós, até hoje, devido a razões que aqui não cumpre focalizar, atrair para o ensino as doações privadas".

PERSPECTIVA

Salienta o Prof.: "Uma perspectiva se abre, desde logo, ao nosso alcance, para tal objetivo, relacionada com a legislação fiscal, que tem sido ultimamente instrumento eficiente para o atendimento de recursos necessários a certas atividades fundamentais ou de importância capital na nossa economia, através dos chamados estímulos fiscais".

Efetivamente, diz ele, a norma legal fiscal consagra, há muito, a possibilidade, por quase todos esquecida e esquecida das universidades, de efetuar, em suas declarações de rendimentos, deduções para a concessão de "prêmios de estímulo à produção intelectual e bolsas-de-estudo ou de especialização no País e no estrangeiro" (Artigos 89 e 184 de regulamento do Imposto de Renda, baixado com o Decreto n.º 58.400, de 10/3/1960). Tais deduções, para as pessoas físicas, poderão ir, somadas a outras que a norma admite (até 50% da renda bruta de contribuinte (Art. 81) e para as pessoas jurídicas poderão ir até 5% de lucro operacional da empresa (Art. 184, Parágrafo terceiro).

Assim — mostra o Professor — a par dos investimentos para subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional, ações de sociedades comerciais, programa de construção de habitações populares, para a SUDENE, SUDAM e SUDPE, que anualmente, assim obtêm milhões de cruzeros novos, existe, para as universidades brasileiras essa fonte de receita inculcável, até aqui praticamente abandonada ou não buscada.

"Deve observar-se que sempre haverá necessidade de despertar o interesse do contribuinte, seja através de convencimento individual, seja através da propaganda hábil coletiva, para o estímulo fiscal ao investimento em obra de educação, que até lhe poderá oferecer melhores perspectivas, pois, enquanto para outros investimentos (obrigações do Tesouro, BNH, SUDENE, SUDAM, SUDPE) existe largo período (3 a 5 anos) para a recuperação do dinheiro empregado, com juros limitados, isso não ocorre com relação àquele.

Vale dizer, feitos os cálculos pelos economistas, empregando-se uma parte da receita, ou do que sobrar com a folha em outras verbas orçamentárias, seria muito bem possível às universidades efetuar não só pagamento de juros, à taxa que a lei não limita, como até o reembolso da contribuição, em prazo menor de que o estabelecido para investimentos de outra natureza".

Plano dirá como adotar Indicação 48

O Conselho Federal de Educação, juntamente com outros órgãos do Ministério da Educação, promoverá, a partir de fevereiro, uma série de estudos para colocar em prática a Indicação 48, relatada pelo Professor Valmir Chagas, que preconiza o entrosamento entre o ensino médio e superior, bem como a criação de dois ciclos universitários.

A Indicação, que prevê soluções de curto e médio prazos, é uma das medidas que o Ministério da Educação programou para solucionar a questão de excedentes e formar um sistema educacional brasileiro que possibilite maior acesso dos jovens aos diversos níveis de ensino.

PROCEDIMENTO

O Conselho Federal de Educação e os outros órgãos do Ministério, que vão participar dos trabalhos, realizarão o levantamento das modalidades de habilitação superior que podem ser cultivadas em cursos técnicos paralelos ao primeiro ciclo universitário, fixarão o currículo mínimo e a duração de cada um dos cursos assim determinados, revisarão os currículos mínimos e a duração dos cursos longos tradicionais, com vistas particularmente à implantação do primeiro ciclo universitário, realizarão estudos necessários à explicitação das categorias e iniciativas que surti-

ram como novas no sistema escolar brasileiro e, por fim, baixarão normas especiais para autorização e reconhecimento das faculdades técnicas.

A comissão especial que concluiu por uma série de medidas, algumas imediatas, como a instituição do primeiro ciclo universitário, organizado por áreas de cursos afins e parcelamento de cursos nas escolas superiores existentes ou a serem criadas, foi formada pelos professores Clóvis Salgado, Valmir Chagas, Raimundo Moniz de Aragão, Newton Sucupira, Roberto Santos e Pe. José de Vasconcelos, todos membros do Conselho Federal de Educação.

UM SISTEMA

Um dos principais defeitos da atual situação do ensino no Brasil, acentuado no trabalho dos conselheiros, é o fato de o País não possuir um sistema educacional, mas apenas níveis de ensino atrofiados individualmente e como um todo.

— A educação brasileira não constitui um sistema, afirmou o relator na Indicação, sendo talvez possível falar de três sistemas — os de escolas primárias, médias e superiores — ainda estanques entre si, apesar das tentativas de equivalência, e de tal modo desproporcionais que não se completam como um todo.

Calouros marcam passeata em Recife

Recife (Sucursal) — O Diretório Central da Universidade Federal de Pernambuco anunciou ontem que mais de mil calouros farão amanhã o Entêrra da Liberdade, para protestar contra as violências da Polícia no trote anterior, que apesar de permitido foi dissolvido sob alegação de subversão e atentado à moral por parte do povo.

Segundo o Diretório Central, a Polícia permitiu o trote anterior, censurou cartazes e faixas, mas de repente resolveu espancar todo mundo e lançou a culpa no povo, por gritar "abaixo a ditadura", e chegou à temeridade de afirmar que populares tentaram despir jovens de mil-

ni-saia, decerto exagero de quem só vê nessa moda nudez total.

POLÍCIA

De acordo com a nota da Secretaria de Segurança Pública tudo começou porque alguns populares espancaram um policial e ainda deixaram em trajas íntimos duas moças, tendo os três atingidos pela "turba desenfreada e subversiva" pedido socorro, obrigando a RP a entrar em ação. Segundo o Comandante dessa corporação, Capitão Osvaldo Matos, enquanto seus comandados agiam com prudência, "o público agitação não cercava, apunava, desmoralizava, com palavras

de baixo calão e jogava areia, pedras e até lixo de cima dos edifícios. Mesmo assim não dei ordem para espancar, o que ocorreu depois que elementos estranhos investiram contra o cordão com que os próprios estudantes se isolavam da multidão".

Mas adiante explicou que "então era preciso a força e a força foi realmente empregada. De resto, fomos recolhendo boletins subversivos, realizamos algumas prisões, sofremos baixas e também provocamos algumas". Adiantou que retirou do meio de vários civis o patrulheiro Carlos Alberico, que estava sendo pisado, quando então tomou conhecimento de que um fotógrafo tinha sido espancado por policiais.

PERUCAS A PRAZO

Cabelo mesmo. Cabelo mineiro!

● RABOS — CHINÓIS — TRANÇAS ●

Menor preço. Maior prazo.

Não compre sem nos visitar:

PRAÇA TIRADENTES N.º 9 — 12.º ANDAR. (P)

INGLÊS — FRANCÊS

Audio Fônico Visual

CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO

CURSO DE FÉRIAS — CONVERSACÃO

Centro Eletrônico de Línguas

BOLIVAR, 54 — 10.º ANDAR

37-6903

SENAC

DA GUANABARA

ESCOLA DE MADUREIRA

RUA EWBANK DA CÂMARA, 91

CURSOS GRATUITOS DE

VITRINISTA

CARTAZISTA

LETRISTA

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão comparecer munidos de atestado de vacina, uma abreugrafia e 4 retratos de 3 x 4. (P)

Estado não tem viaturas para recolher animais que vivem à solta pelas ruas

Atormentado por dezenas de buracos, sinalização deficiente e ruas estreitas, o motorista carioca tem mais um grande problema a enfrentar: uma enorme quantidade de animais soltos pelas ruas, porque o Estado não tem condições materiais para recolhê-los.

Instituição famosa na Cidade há tempos, a *carrocinha* — viatura do Serviço de Patologia do Departamento de Veterinária — não consegue recolher sequer 10% dos animais que vivem à solta. Seriam necessários 23 desses veículos para fazer todo o trabalho, mas o Estado dispõe apenas de cinco.

A GRANDE POPULAÇÃO

Somente a população canina da Guanabara atinge a casa dos 400 mil, quantidade aumentada muitas vezes com a soma dos equinos, suínos e caprinos.

Cavalos, vacas, cães, porcos e outros animais são vistos soltos principalmente pelas ruas da Zona Norte, onde já provocaram diversos acidentes de trânsito. Apesar de tudo, o problema tende a continuar, em virtude da impossibilidade de remover todos os animais para o Serviço de Patologia, onde não há acomodações suficientes.

Sabedores da falta de fiscalização, os proprietários de animais, principalmente dos cães, preferem mantê-los soltos pelas ruas. Os 25 animais recolhidos diariamente pelo Serviço de Patologia não representam sequer um décimo dos que existem soltos pelas ruas do Rio de Janeiro.

AS DEFICIÊNCIAS

Até o mês de dezembro do ano passado, o Serviço de Patologia dispunha apenas de duas carrocinhas, ambas bem velhas, mas este mês mais duas foram adquiridas, embora uma delas tivesse de ser encostada para reparos gerais. Assim, ficaram apenas três viaturas para todo o trabalho. Para os animais maiores, existem apenas dois caminhões autoportes, que também funcionam precariamente.

Assim, são cinco viaturas para fiscalizar 23 Regiões Administrativas. Existem bairros que passam um mês inteiro sem receber a visita da carrocinha, enquanto os animais andam soltos nas ruas.

As informações prestadas pelo Chefe do Serviço de Patologia, Sr. Ivê Brandão Campelo, são uma confirmação — em termos gerais — da falta absoluta de condições daquele serviço em recolher todos os animais que provocam acidentes e dão uma ideia muito desagradável do Rio a visitantes e turistas.

Sem comentar ou opinar, pois "isto é um problema só administrativo, que não atinge as minhas atribuições", disse o veterinário Ivê Brandão que "não haveria lugar aqui no depósito para colocar todos os animais, caso tivéssemos condições de capturá-los".

PAGA OU VAI A LEILÃO

Quando o animal é capturado, fica recolhido ao depósito do Serviço de Patologia. Caso seja um cavalo, por exemplo, só será entregue ao seu legítimo dono mediante o pagamento de aproximadamente NCr\$ 15,51, assim distribuídos: multa — NCr\$ 0,50; transporte — NCr\$ 10,50 e por cada diária — NCr\$ 3,15, acrescendo-se ainda 10% sobre as duas últimas taxas. Caso o dono não procure o seu cavalo no prazo de 72 horas, ele será leilado e o dinheiro recolhido para o Estado.

Para os bovinos, suínos, caprinos e ovinos, o prazo de entrega também será de 72h, enquanto os cães poderão esperar pelo dono durante oito dias. Caso o animal passe cinco dias, o seu proprietário, para retirá-lo, pagará NCr\$ 2,10 por diária, ou seja NCr\$ 10,50.

Andreazza apressa obras no Porto de Recife e visita Alagoas, Sergipe e Bahia

Recife (Sucurs) — O Ministro Mário Andreazza presidiu ontem ao ato de assinatura de contratos para o início da construção do terminal açucareiro do Porto de Recife e visitou, em seguida, as obras de ampliação e melhorias do ancoradouro e da ponte giratória, embarcando logo depois para Sergipe, Alagoas e Bahia.

O Ministro disse que "estamos cumprindo agora, no Recife, os compromissos assumidos pelo Presidente Costa e Silva, quando transferiu seu Governo para esta Capital há meses passados". Em sua rápida permanência no Recife, o Ministro dos Transportes inaugurou diversas obras e manteve contatos com as autoridades estaduais.

PRIORIDADE

O Cel. Mário Andreazza afirmou que a meta prioritária do seu Ministério era o setor portuario. Ressaltou a construção do Porto de Itaquí, no Maranhão, a conclusão do Porto de Mucuripe, no Ceará, a construção dos terminais salineiros em Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte e o início e término das obras dos terminais açucareiros de Pernambuco e Alagoas.

Destacou, também, os trabalhos de melhoramento e expansão do Porto do Recife como os mais importantes para o desenvolvimento da navegação de cabotagem no Nordeste.

— Os melhoramentos do porto desta cidade e mais a construção do terminal açucareiro, possibilitarão o carregamento e o correto transporte de navios de uma forma mais rápida e econômica, disse.

INVESTIMENTOS

O Ministro Mário Andreazza pediu ontem ao Superintendente da Rede Ferroviária do Nordeste para que realize um levantamento de todas as pro-

Os cães, no entanto, não vão a leilão, mas são distribuídos para fundações hospitalares, faculdades e clínicas veterinárias, onde servirão de cobaias. Quando o proprietário pede o animal é morto numa câmara elétrica e cremado num forno existente no Serviço de Patologia.

O ATENDIMENTO

O Hospital Veterinário, que também faz parte do Serviço de Patologia, atende diariamente mais de 30 consultas a cães e outros animais. A grande preocupação dos sete veterinários que atuam lá — entre cirurgiões e clínicos — é o problema da raiva, doença que poderá criar muitos problemas à população.

Diariamente chegam reclamações e denúncias da existência de cães raivosos nos mais diversos lugares da cidade. De imediato uma carrocinha vai capturar o animal, que fica em observação durante dias, para que se possa ter certeza absoluta da existência da doença, até agora considerada incurável. Uma média de três a cinco cães chegam todos os dias condenados a morrer.

UM ANO BOM

Em 1967 foram capturados pelo Serviço de Patologia do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, 4.489 animais, 2.569 dos quais caninos, uma média de 60 por cento, portanto. Com as cobranças de multas e todas as taxas estabelecidas por lei, além das consultas que o Hospital promove no atendimento de clínica geral a animais e ainda intervenções cirúrgicas, foi registrada no ano passado uma receita bruta de NCr\$ 67.300,00, o que daria de certa forma para adquirir mais cinco ou seis viaturas, mas isso não foi feito.

Com uma carrocinha em cada Região Administrativa, o número de animais capturados subiria a casa dos dez mil por ano, segundo estimativa dos próprios responsáveis por aquele órgão.

É PRECISO VACINAR

Os veterinários que atuam no serviço de patologia aconselham todos os proprietários de cães a vaciná-los contra a raiva e levá-los para exames de seis em seis meses, pois "só assim se conseguirá manter a família canina com saúde".

Aos dois meses o cão deve ser consultado por um veterinário. Com três meses receberá a primeira dose de vacina contra cinomose e hepatite, e aos quatro meses receberá uma segunda dose dessa vacina. Quando o animal completar cinco meses deve ser vacinado contra raiva, vacina esta que tem de se repetir todos os anos. E, finalmente, de seis em seis meses todos os cães têm que ser examinados e submetidos a um exame parasitológico de fezes.

Estes são os conselhos dos veterinários aos donos de cães. Que cuidem bem dos seus animais, acentuam, pois em contrário eles estarão ameaçados de adquirir a raiva, uma doença ainda incurável e muito perigosa.

Estes são os conselhos dos veterinários aos donos de cães. Que cuidem bem dos seus animais, acentuam, pois em contrário eles estarão ameaçados de adquirir a raiva, uma doença ainda incurável e muito perigosa.

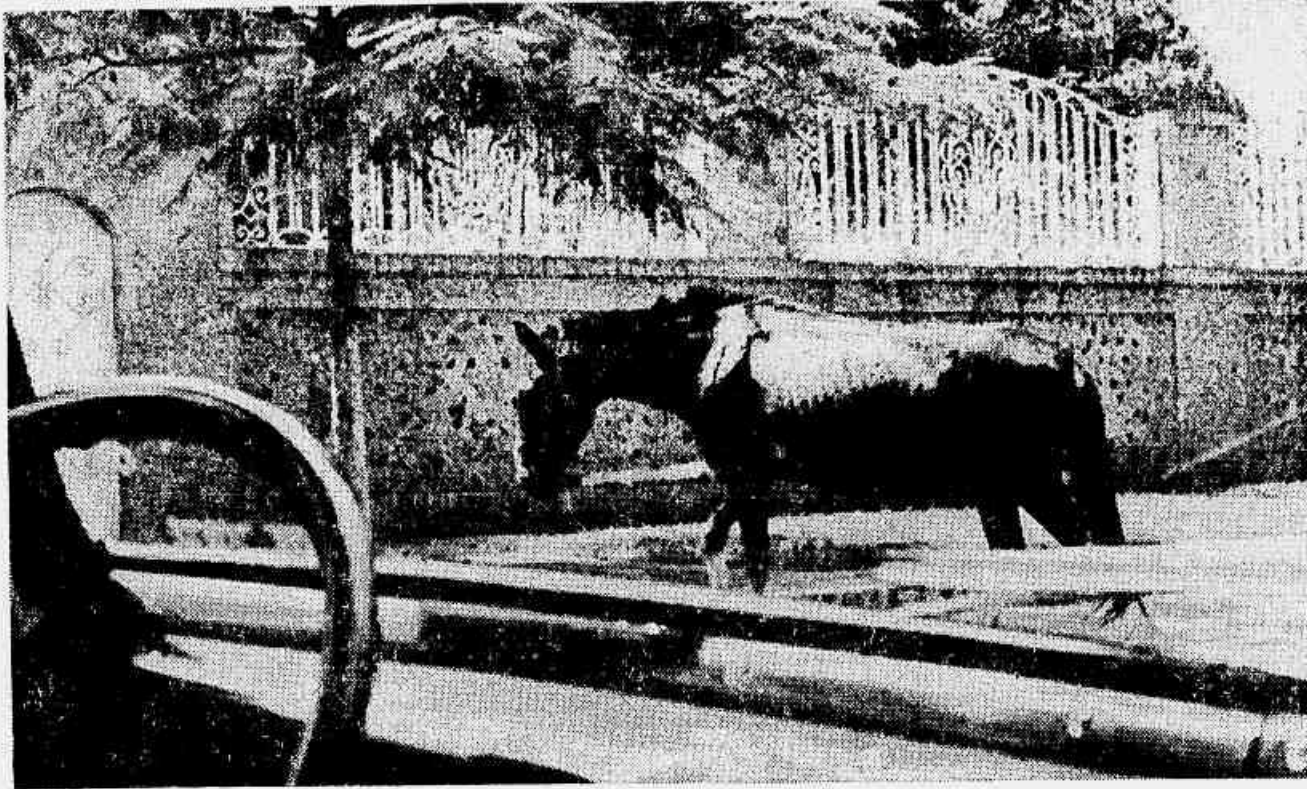
riedades da empresa, para que sejam vendidas e proporcionem fundos para novos investimentos.

Quando ao desenvolvimento da Amazônia, o Ministro Mário Andreazza explicou que o Governo federal se interessa muito por aquela região e que seu ministério realiza trabalhos nas Estradas Brasília-Acre, Manaus-Porto Velho e Manaus-Boa Vista.

NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — O Ministro Mário Andreazza inspecionará hoje as obras que o Ministério dos Transportes realiza na Bahia, devendo também entrevistar-se com o Governador Luis Viana Filho, às 11h, e instalar, à noite, a reunião dos diretores regionais do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Chega também hoje a Salvador, o Embaixador da Bélgica, Sr. Auguste Lenny, com a esposa. Visitará obras governamentais e debaterá, com o Governador Luis Viana Filho, aspectos das relações comerciais e culturais Brasil-Bélgica.

O OBSTÁCULO MÓVEL



Cavalos e outros animais são motivos de freqüentes acidentes de trânsito na Zona Norte

Policiamento no Cemitério de São João Batista é na base do dia sim, dia não

O grande número de roubos no Cemitério de São João Batista — violação de túmulos, furto de ornamentos e assaltos a viúvas — levou a Santa Casa de Misericórdia a solicitar patrulhas da Polícia Militar, mas o comparecimento dos soldados — duas duplas — é muito irregular e ontem nenhuma delas compareceu ao serviço.

No Quartel da PM na Rua São Clemente o oficial-de-dia não sabia informar a quem está afeito o policiamento do cemitério, nada constando em sua ordem de serviço. Na 10.ª Delegacia Distrital os policiais de plantão confirmaram a série de assaltos no São João Batista, mas informaram que eles diminuíram com a instituição do patrulhamento.

MENORES

A maior parte dos furtos e praticada por menores, que entram pelos fundos do cemitério e tomam as bolsas das viúvas, as maiores vítimas. No entanto as violações de sepulturas preocupam mais a Santa Casa de Misericórdia. Recentemente foi preso Bentinho, um débil mental que roubava esculturas do cemitério para colecionar.

Ele foi encontrado por uma turma da 10.ª DD com uma imagem de Santo Antônio de

mais de um metro nas costas. Disse que tinha achado, mas os policiais o acompanharam até o seu barraco e descobriram uma enorme coleção de estátuas e outros adornos. Bentinho não tinha vendido uma única peça.

Ninguém sabe explicar a falta dos policiais ontem. No Cemitério de São João Batista acentua-se a hipótese de a Polícia Militar ter entrado também em prontidão, acompanhando o 1.º Exército, mas nada ficou confirmado.

SEM GUERRA É GUERRA!

24 MESES

NENO PÔE PRA QUEBRAR!

NENO MANDA BRASA!

Geladeira Brastemp Conquistador

mensal Ncr\$ **49,17**

Radio Rama Gabinete RR-2

mensal Ncr\$ **40,34**

Televisão GE Modelo TM-2459

mensal Ncr\$ **69,07**

Geladeira Gelomatic Ouro Luxo E - 900-H

mensal Ncr\$ **44,17**

Sofá Cama Morbin

mensal Ncr\$ **9,69**

TV Semp Modelo Esplanada

mensal Ncr\$ **61,32**

Fogão Semer 5010 com instalação

mensal Ncr\$ **14,78**

Maq. de Lavar Torga com instalação

mensal Ncr\$ **55,51**

Bateria Ibam 38 peças

mensal Ncr\$ **3,23**

Dormitório Mobraza Modelo Roma

mensal Ncr\$ **38,73**

Piano Swartzmann Modelo Mozart

mensal Ncr\$ **159,11**

Máq. Cost. Vigorelli

mensal Ncr\$ **15,17**

...e o 1º pagamento é 30 dias após a entrega da mercadoria

20 ANOS DE LIDERANÇA ...UMA SEGURANÇA!

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha:
Largo da Penha, 59

Madureira:
R. Maria Freitas, 110

S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228

C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141

Miteri:
Bem em frente às Barcas

N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Militarismo casou-se com oligarquia decadente, diz Lacerda

São Paulo (SUCURSAL) — Com um discurso de 5.500 palavras, o Sr. Carlos Lacerda paralisou ontem à noite a nova turnê de economistas da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, tendo dedicado quase todo ele para combater "o casamento do militarismo primário com a oligarquia decadente".

Ja, que se procura silenciar os outros pelo terror psicológico contra nós, permiti que use a tribuna que me destes para advertir esses corruptos que se fazem de heróis, esses incapazes que se fantasiavam de revolucionários, esses aventureiros e carreiristas, que tão bem conhecem, príncipes da adulação, bajuladores de todos os regimes, escondidos atrás das armas para a custa delas e do respeito que merecem as Forças Armadas, degradarem-nas e comprometerem-nas a ponto de as converterem em caricatura sul-americana de ditaduras grotescas, de sátira, de sainete, de pantomima, de chanchalada. — disse o Sr. Carlos Lacerda.

MODIFICAÇÕES

O Sr. Carlos Lacerda passou a noite de anteontem traduzindo um livro que ingressa brevemente e terminou seu trabalho, modificou os originais do discurso que faria na Faculdade de Ciências Econômicas.

O original que leu para os formados tinha diversas entidades manuscritas, tendo como ao final comparado a situação do País com as situações descritas pelo livro que está traduzindo.

O DISCURSO

A íntegra do discurso do ex-Governador carioca é a seguinte:

Em vez de produzir um discurso, como desejastes, sobre o estado do Brasil e a transformação de ler esta noite, para vossos conhecimentos, os trechos essenciais de um dos livros mais extraordinários do nosso tempo. Momentos antes de começar a escrever estas palavras, acabei o meu trabalho de tradução desse livro, que vamos publicar simultaneamente com a edição original americana, em março próximo, na Editora Nova Fronteira. E um romance, chama-se *O Triunfo*. Faz parte daquela literatura de ficção sem ficção ultimamente celebrizada por Truman Capote e que há cem anos o nosso Fernandes Pinheiro, Visconde de S. Leopoldo, no prefácio aos *Anais da Província de S. Pedro*, citando uma expressão de Voltaire chamava "romance praxeável".

O autor do "romance praxeável" intitulado *O Triunfo* é ninguém menos do que John Kenneth Galbraith. E o mais discutido e o mais inquieto dos colaboradores do Presidente Kennedy. Galbraith, o economista e o progressista, Galbraith o autor desse livro perturbador que é *O Novo Estado Industrial*, incorpora-se com o seu singular romance à fileira ilustre dos humoristas sociais, que na literatura da língua inglesa vem de Sterne e Swift a Georges Orwell. Seu livro será este ano um escândalo internacional. Em poucos anos mais, será um clássico. Trata-se de um romance sobre um país fictício da América do Sul, chamado Puerto de los Santos, que tem uma Capital por nome Flores, um porto principal chamado Santos, produz cana, de açúcar na baixada, café no planalto e gado na montanha. Esse país tem um general no Governo, outro general que lhe é profundamente leal até o momento em que o leva ao asilo na Embaixada do Paraguai, quando então, assume o Ministério da Defesa do Governo revolucionário que derrubou o ditador. Esse país é considerado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos como parte da estratégia geral de defesa do mundo livre, e por isto, embora ditador, embora corrupto, embora atrasado, socialmente reacionário, administrativamente incapaz, culturalmente obsoleto, historicamente aberrante, o Departamento de Estado o protege, a Aliança para o Progresso o financia, e toda a máquina de Washington, ante o impotente protesto de alguns, mistificando a opinião pública americana, o apadrinha.

Não vou antecipar aqui toda a amarga ironia, toda a revolta luminosa que nesse livro reside a inteligência americana. Galbraith como que compendiou a história do monstruoso equívoco que é a tentativa de

defender a civilização com os brutos da História, e evitar o comunismo tornando-o inevitável como única solução de desespero para um povo brutalizado e escarnecido pelos apóstolos da força, os estadistas da escrupulosidade, os heróis de fanfarras, os bravos guerreiros do nada, os gênios políticos do coiza-nenhuma, os defensores da democracia que, a pretexto de a defenderem a suprimem. Bastam uns poucos trechos exemplares.

O general-presidente-ditador conversa com o seu segundo-geral sobre a revolução popular que afinal toma corpo. E um diálogo entre o general-presidente-ditador Luis Miguel Martinez-Oregon e o comandante das tropas governistas, General Pérez, que depois leva o ditador a se assilar na Embaixada do Paraguai e assume o Ministério da Defesa, enquanto um velho, que ficou com fama de grande financista desde que ocupou a gerência da filial do Banco Real do Canadá, assumiu o Ministério das Finanças para contentar os americanos e ver-se traz dinheiro para consertar o que os próprios americanos, apoiando o ditador, ajudaram a estragar. Eis um trecho desse diálogo entre os dois generais que ocupam o Poder:

"Os americanos que se dizem. O Embaixador Petwick vem me ver esta noite. Vai falar do mundo livre. Insistir na resistência, promete dinheiro e armas e perguntar se pode dizer a Washington que eu resistirei até o último homem."

"Não poderia V. Ex.ª fazer a alguns fuzileiros para acabar com essa desgraça?"

— Pensai nisso, diz o General-Ditador o Presidente da República de Puerto Santos. E já disse ao Embaixador que os comunistas estão por trás de Miró. Disse até que Aragon é quem está no comando dos revoltosos. Acho que isso apavorou o americano. Mas se os soldados dele vierem,erei de receber ordens de cabelo rente, que jogam golfe, vendem saúde, e acreditam na virgindade da mãe deles. E viram com uma conversa de democracia e eleição livre. Nossa gente não está preparada para a democracia. Numa eleição livre eu nunca me elegia, não?"

— Tem toda razão, Excelência! Apos a revolução nesse País imaginário, conta Galbraith, o economista, transformado em Galbraith, o romancista da realidade, depois que o Governo revolucionário discute com os partidários a distribuição dos cargos, chega-se ao resultado que eles assim descrevem: "Aos generais foi também dado o Ministério de Obras Públicas, há muito cobiciado como fonte de propinas que, através de várias vantagens dadas por empreiteiros americanos também importavam numa substancial comissão sobre a ajuda americana. Também ficaram com o Ministério dos Transportes, o Ministério da Moral Pública e Religiosa e duas ou três sinaturas."

Não resisto a reproduzir este diálogo entre um velho cidadão da República de Puerto Santos e um elemento progressista da Embaixada americana no País:

"Será que o seu Pentágono pensa que o nosso Exército é fator importante na defesa do mundo livre?"

"Não."

"Esperam que tenha papel vital num confronto com o poderio militar da URSS?"

"Não."

"Ainda bem que respeita o punho do Exército Vermelho. Então, acham que estamos ameaçados pelos vizinhos?"

"Não."

"Acreditam que o nosso Exército tem sido o protetor de nossas liberdades aqui em Puerto Santos?"

"Não."

"E ainda assim apoiam o Presidente-Ditador Martinez e subvencionam o nosso Exército como parte da estratégia geral da liberdade?"

"Sim."

A esta altura interrompo as referências ao país do livro de Galbraith. Senão a república imaginária se transforma esta noite, aos vossos olhos, no Brasil humilhado, no Brasil degradado, ignorante e deprimido em que estamos vivendo a grande humilhação da nossa História. Antes, quando

houve ditadura, houve reação. Hoje, porque os que podem reagir têm medo do comunismo, trocam a falsa segurança pela verdadeira decadência. Nesta nação de mais de 85 milhões de habitantes, uma facção militar ambiciosa e desmandada está reproduzindo, com seus megafones, seus arcanjismos, seus temores vãos, industrialmente explorados, seus politiquês vazios, de barba maior que os olhos, sua incompreensão da grandeza, seu desperdício de capacidades num país em que elas são escassas, numa palavra, seu jogo de equívocos evidentes e desastres apenas adiados, está convertendo em realidade o romance provável do John Kenneth Galbraith.

Ninguém, nem militar nem político, nem velho nem jovem, nem velho nem moço, pode dizer que está satisfeito por viver num país em que a pretexto de evitar o comunismo se faz a proliferação da estupidez; e para combater a alegada corrupção de alguns se converte a corrupção em instituição permanente e inatável, protegida pelas armas, pela falsa Constituição e pelas leis alambicadas, com as quais se evita a reforma e se provoca o tumulto no País.

Creio que a insensateza da maioria dos oficiais das Forças Armadas está na crença do Príncipe André de Tolstói. Em Guerra e Paz se conta que o Príncipe André "perdeu" para sempre todo crédito junto à Corte, ao pedir que o deixassem prestar serviço na frente de batalha em vez de se deixar ficar na comitiva do soberano". O que a minoria militar está chamando de revolução é a sua passividade, conquistada pela astúcia e pela força, de se empoleirarem nos cargos por meio de uma série de embustes, sofismas e artifícios.

O primeiro é a mentira. Na cortina de fumaça que o regime da minoria militar que se apossou do Poder a pretexto de uma revolução que não fez, que não houve e que não tem condições de fazer porque lhe faltam conhecimentos, inteligência, integridade moral e capacidade intelectual para fazer qualquer coisa que se faça com uma verdadeira transformação do País, montou-se a máquina de mentir.

Este ano de 1963, por exemplo, o déficit real será de quase dois trilhões de cruzeiros antigos. Mas o Ministério da Fazenda vai anunciar qual-quer coisa em redor de um trilhão — para esticar a corda, para dar tempo ao tempo, para ver no que dá. Anuncia-se, na televisão, de que tem monopólio os que mentem no poder e os que recebem dólares para se fazerem com uma verdadeira transformação do País, montou-se a máquina de mentir.

Uma vez admitido que a condição para exercer altos cargos é ter galões, todos os que têm galões podem, em princípio, considerar-se inscritos. Por isto mesmo, o Exército, transformado em partido único, do senhor da vida pública, divide-se em correntes e sub-correntes. E quando, para preservá-lo no que ele tem de mais autêntico e mais respeitável, protestamos, surge sempre um caricato guerreiro, do fundo de suas velezas, para exigir a nossa punição. Como se não os conhecessemos, esses aduladores profissionais, esses corruptos perpétuos, que corrompem todos os regimes e comprometem todos os governos com a sua adesão sistemática!

Pensai que já soubeissem, a esta altura, de modo a não me obrigarem a recordá-los, que não existe força neste mundo capaz de nos obrigar a dizer que está certo o que errado nos parece; e não só a nós, mas a milhões de brasileiros, que em nossa voz encontram esperança e alento. Mas, já que se procura silenciar os outros pelo terror psicológico contra nós, permiti que use a tribuna que me destes para advertir esses corruptos que se fazem de heróis, esses incapazes que se fantasiavam de revolucionários, esses aventureiros e carreiristas, que tão bem conhecem, príncipes da adulação, bajuladores de todos os regimes, traidores de todos os governantes depois que deixam o Governo, carreiristas sem escrúpulos, escondidos atrás das armas para a custa delas e do respeito que merecem as Forças Armadas como instituição, degradarem-nas e comprometerem-nas a ponto de as converterem em caricatura sul-americana de ditaduras grotescas, de sátira, de sainete, de pantomima, de chanchalada.

O que digo não é senão o que sente a imensa maioria do povo. Acredito que se tivesse havido uma revolução de verdade, o nascimento, da vida pública, dos que fossem devidamente julgados com direito de defesa e processo regular teria pelo menos compreensão pública. Mas, neste caso, como poderia ter sido formado o que hoje se chama "o partido do Governo"? Esse destruição de nação moral de um compromisso traído?

O que houve foi apenas a utilização da república ao comunismo e do justo temor ao caos para implantar um regime de escrupulos, de incompetência política, de rotina a mais rotineira. O que houve foi o casamento do militarismo primário com a oligarquia decadente. Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e americanoniano por sua impopularidade sistemática chamou sobre os Estados Unidos.

Um Governo militar e american

AVIAÇÃO

PRIMEIRO BOEING 737 PARA LUFTHANSA

Com a entrega, na versão para 84 passageiros em uma só classe, do Boeing 737-100, a Lufthansa foi a primeira companhia do mundo a receber a mais nova jato de transporte para curtas e médias distâncias.

O mais moderno bimotores de transporte voará a 950 quilômetros por hora, impulsionado por duas turbinas JT-8D com 14.000 libras de empuxo cada uma. O Boeing 737 com sua fuselagem da mesma largura que os jatos internacionais, proporcionará o conforto internacional em linhas domésticas. Vinte companhias, em todo o mundo, já encomendaram Boeing 737-100.

430 MIL MISSÕES NO VIETNAME; HELICOPTEROS CHINOOK

Nas 430 mil missões em missões de guerra, o helicóptero Chinook completou 440.000 voos. Entre essas missões incluem-se 2.500 aeronaves guiadas pelo CH-47 da Boeing no valor de 655 milhões de dólares.

O novo modelo do Chinook — CH-47C — aumentará a capacidade de carga para 11.000 quilos, a velocidade para 300 quilômetros por hora e será entregue ao Exército americano em março deste ano.

ESPOSA DE GOVERNADOR BATIZA VC-10 DA BUA

Em solenidade realizada no dia 13 do corrente, no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, a British United Airways homenageou o Estado de São Paulo, batizando uma de suas aeronaves com o nome da primeira dama, Sra. Maria do Carmo de Abreu Sodré. A solenidade, que contou com a presença de Dona Maria do Carmo, marcou oficialmente a inauguração da escala de São Paulo na rota dos jatos VC-10 da BUA.

A primeira dama paulista, após o batismo, foi apresentada pela tripulação da BUA com um belíssimo ramalhete de rosas vindo especialmente da Inglaterra.

MOTORES ROLLS-ROYCE AUMENTARÃO POTÊNCIA DO HS-748

A Hawker Siddeley anunciou que motores Rolls-Royce Dart mais potentes darão ao HS-748 um aumento de cinco por cento no rendimento da decolagem, aumento de maior capacidade de carga e velocidade de cruzeiro. O HS-748 é conhecido pela sua robustez e capacidade de operar em pistas não pavimentadas. As 32 companhias, em 20 países, entre elas a VARIG, que adquiriram 172 aeronaves HS-748, já efetuaram mais de 200 mil voos e decolagens.

Os maiores usuários do HS-748 encontram-se na América Latina e na região do Caribe.

SATO APELA PARA JOHNSON: RESTRIÇÕES

Com referência às novas medidas adotadas pelo Presidente Lyndon Johnson a respeito das

restrições às viagens de norte-americanos ao exterior, a SATO (Sociedade Americana Travel Organization), através de seu Presidente, entrou o seguinte telegrama ao primeiro mandatário norte-americano:

"A Organização Sul-Americana de Turismo, integrada por turistas e clubes, também representa os interesses oficiais de turismo da América do Sul e a indústria privada diretamente vinculada com a indústria turística, se agrada em expressar seu reconhecimento pelas declarações em relação ao fetiche comercial, nas quais V. Ex.ª internacionalmente exerce o hemisfério ocidental dos direitos de viagem reconhecidos nos Estados de seu país. A América do Sul recebe substancialmente menos dólares de turismo do que os que encaminha para os Estados Unidos e apesar de que nossa entidade não possa simpatizar com qualquer forma de restrição ao turismo, agradece-lhe bastante que V. Ex.ª tenha citado expressamente o Hemisfério ocidental. Podemos assegurar-lhe que qualquer aumento de turismo receptivo que ocorra em favor de nossa área, será mais que compensado por benefícios materiais para estes países e desenvolvimento de sua economia, que são importantes mercados para os Estados Unidos, não só como consumidores, mas também como geradores de turismo."

PAN AM TRANSPORTOU EM DEZEMBRO UM BILHÃO

A Pan American World Airways transportou o total de 1 bilhão e 161 milhões de passageiros-milha no decorrer de dezembro de 1967, em todo o seu sistema de rotas. Isto representa um aumento de 10,4 por cento sobre os 1 bilhão e 50 milhões de passageiros-milha transportados em dezembro do ano anterior.

A tonelagem-milha de carga transportada foi de 31.405.000, ou seja, um aumento de 32 por cento sobre dezembro de 66. O tráfego de passageiros aumentou 12,7 por cento e o de carga 13,1 por cento, no decorrer de 1967.

MAIS DE QUATRO MILHÕES VOARAM PELA LUFTHANSA

De acordo com os resultados provisórios do ano, a Lufthansa transportou em 1967 cerca de 4.285 milhões de passageiros, o que representa 16,2 por cento mais do que no ano anterior. O número de passageiros de primeira classe aumentou, além da média, em quase um terço. O transporte de carga aumentou em 21,1 por cento para 231 milhões de toneladas-quilômetro. A Lufthansa, atendendo à situação do mercado, aumentou em 1967 a sua oferta em 14,8 por cento para 1.47 bilhões de toneladas-quilômetro. A procura aumentou em 12,4 por cento para 760,5 milhões de toneladas-quilômetro. Os fatores aumentos ocupados e carga útil ficaram, com 52 a 55 por cento, respectivamente, um ponto abaixo dos de 1966.

Em cerca de 90.000 voos (mais 16,1 por cento) as aeronaves da Lufthansa voaram em 1967, com 195.000 horas (mais 12,1 por cento) cerca de 101 milhões de quilômetros de voo, o que representa quase 15 por cento mais do que no ano anterior.

NOVAS FREQUÊNCIAS DA AEROLÍNEAS ARGENTINAS

A Aerolíneas Argentinas estabeleceu novo serviço de jet entre Buenos Aires e as cidades brasileiras de São Paulo e do Rio de Janeiro, e em cinco frequências semanais. Essas novas frequências serão realizadas a partir de 19 de janeiro, com os confortáveis Comet IV, e oferecendo o mesmo serviço de bordo de índice internacional. O horário a ser mantido pelos Comet IV é o seguinte: saída de Buenos Aires às 22h30 e quintas, às 14h30m com escala em São Paulo às 17h30 e chegada ao Rio às 18h25; às quartas e domingos, saída de Buenos Aires às 14h30m e chegada ao Rio às 19h30m com escala em São Paulo às 17h30m e chegada a Buenos Aires às 20h30m e sextas-feiras, saída do Rio às 10 horas, escalando em São Paulo às 11 horas e chegada a Buenos Aires às 14h25m. Desta maneira, a Aerolíneas Argentinas fica com 12 frequências semanais, ligando Brasil e Argentina.

NO AR

A Pan American World Airways acusou um lucro líquido de 59.941.000 dólares no decorrer dos primeiros onze meses de 1967. A companhia anunciou um crédito a longo prazo de 180 milhões de dólares, concedido por capitalistas institucionais, para a aquisição de mais equipamentos de voo. Ainda Pan Am, a empresa vendeu dois de seus Boeing 727C a jato a Air Vietnam, companhia aérea do Vietnã do Sul, com base em Saigon. A Pan Am proporcionará treinamento de ar e terra às tripulações dos 727 da Air Vietnam. A Rolls-Royce informou que as divisões da Bristol passaram a integrar sua estrutura desde 1.º de corrente. A partir daquela data a Bristol Seddeley Engines Ltda. passou a chamar-se Divisão Bristol Siddeley e Divisão de Pequenos Motores da Rolls-Royce Ltda. A VASP já está operando com seus BAC-One Eleven para Belém, via Galeão. Por esses dias ainda, com destino a Salvador, Fortaleza e Recife. A VASP está ligando São Paulo a Fortaleza às terças, quintas e sábados (regresso no dia seguinte), com o BAC-One Eleven, saindo da Capital bandeirante às 14 horas. O novo serviço teve início terça-feira última. Por 48 milhões de dólares a Braniff International adquiriu dois superjatos Boeing 747, que serão entregues em 1969. O 747 transportará 490 passageiros a 1.000 quilômetros horários, numa altitude de 12 mil metros e autonomia de voo de 10.000 quilômetros com a carga total. A Cruzeiro do Sul vem operando magnificamente os jatos YS-11. Os planos de expansão da empresa são impressionantes: vão desde a renovação da frota, que já se fez, à aquisição de um cérebro eletrônico e modernização de suas rotas de passageiros. Em síntese: o progresso está morando na Cruzeiro do Sul. O BNDE já concedeu aval para a aquisição dos aviões da Paratense — os FH-227. O primeiro deles, que aqui chegou, faz a linha Belém-Recife, com excelente aproveitamento.

SENAC

DA GUANABARA

CURSOS GRATUITOS DE

- VITRINISTA
- CARTAZISTA
- LETRISTA
- DESENHO DE PROPAGANDA
- COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Rua Santa Luzia, 735 — 3.º Andar

DIARIAMENTE DAS 15 AS 21 HORAS, EXCETO AOS SÁBADOS

(P)

CASTELO DO RIO
a loja n.º 1 da rua Uruguaiana
agora também na TIJUCA,
com o melhor plano de vantagens

a prazo
com
desconto

O
lojão
que valoriza
qualquer ambiente. Vários
modelos e tamanhos, à sua
escolha. Departamento especializado

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

URUGUAIANA, 1 - RUA DE CARIOCA - NA TIJUCA: CONDE DE BONFIM, 170

AGORA
TAMBÉM

T E R R E N O S

PELO
ELECTRAIM
VARIG

BRASILEIROS NA HAWKER

Estudantes da Escola de Aeronáutica de São Paulo, em excursão pela Europa, visitaram, em Woodford, na Inglaterra, as instalações da Hawker Siddeley Aviation, onde, além de outros aviões, são fabricados os famosos Avro, aparelhos de excelentes características, dos quais a VARIG adquiriu dez unidades, para suas linhas de integração nacional. Durante a visita, os estudantes paulistas tiveram a oportunidade de ver, já praticamente concluído (foto), o próximo Avro a ser entregue à grande empresa brasileira



COMUNICAMOS AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES A ABER- TURA DA NOSSA AGÊNCIA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

- RUA MARECHAL DEODORO, 605 -
com a inauguração do painel
de Glauco Rodrigues em
homenagem à indústria
automobilística.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
- o banco dos bons serviços

Multinvest S.A. Empreendimentos e Participações A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 80, 14.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, Decreto n.º 2.627, relativos ao exercício findo em 29 de dezembro de 1967, a saber:

- Relatório da Diretoria
- Cópia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas
- Parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968.

(a) JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente.

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria "E" n.º 17, de 29.12.67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto sobre Serviços relativos ao exercício de 1968, devido pelas mesmas, obedecerão à seguinte tabela:

- Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em Geral Até 31 de janeiro
- Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Peritos, Médicos, Profissionais e outros profissionais com diploma de Curso Superior Até 29 de fevereiro
- Representantes comerciais, Vendedores, Despatchantes, Latoeiros e Prepostos intermediários e Representantes Autônomos em Geral Até 31 de março
- Carpinteiros, Marceneiros, Eletreletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estuqueiros, Mecânicos, Rádio-Técnicos Até 30 de abril
- Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores Até 31 de maio

2 - Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 - Outrossim, alerta aos promotores de diversas públicas que já devem fazer pagamentos pela prestação de serviços e multas, decréditos, eletrônicos, etc., mediante comprovação de inscrição dos contribuintes no Cadastro Fiscal do Estado. A insolvência desta disposição legal ficará sob a responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do imposto sobre Serviços, devendo, para tanto, apresentar o comprovante de pagamento.

4 - O pagamento do Imposto devido pelos profissionais da indústria no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Estação Estadual com o simples preenchimento do Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968

Heitor Brandon Schiller
Diretor do
Departamento de Imposto sobre Serviços

DIA 30

a
ASPEG

ENTREGARÁ SEU CARRO

Compareça à Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 120 — a partir das 16 horas

para assistir a

1.ª ASSEMBLÉIA da ASPEG

Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara

IMPORTANTE — Apanhe seu certificado no escritório central à Av. Graça Aranha, 19, 8.º conj. 803, munido do recibo de inscrição e depósito da primeira mensalidade para poder participar da 1.ª Assembléia dia 30. As antecipações terão início no local às 16 horas com término às 19 horas.

Ainda há tempo para V. receber seu carro na 1.ª Assembléia

Inscriva-se nos seguintes endereços: ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS — Av. Graça Aranha, 19, 8.º conj. 803, tel. 32-7954 — OUTROS ENDEREÇOS ASPEG — Pr. Onze, 45, tel. 23-5265 — R. México, 157, s. 304, tel. 42-2434 — Rua da Assembléia, 35, sobr., tel. 31-1290 — Av. Mál. Floriano, 165, loja — Largo S. Francisco, 25, s. 618, tel. 43-6464 — R. Visc. Inhauma, 58, s. 1002 — R. Buenos Aires, 17, s. 53, tel. 31-3191 — Av. 13 de Maio, 47, 10.º gr. 1010 — R. Carioca, 64, loja — STANDS: R. Uruguaiana ao lado Igreja do Rosário — Rua Visc. de Inhauma esq. R. da Candelária — ZONA SUL: COPACABANA: Av. N.S. Copacabana, 647, loja D — IPANEMA: R. Visc. Pirajá, 127 — LARGO DO MACHADO: R. Min. Tavares Lira, 38, loja X — ZONA NORTE: MEYER: R. Lucídio Lago, 91 s. 402, tel. 49-2373 — R. Silva Rabelo, 10, s. 316, tel. 49-3175 e STAND — Rua Dias da Cruz, ao lado do Supermercado do Meyer — ENGÊNHO DE DENTRO: Av. Antão Cavalcanti, 37, s. 5 — PIEDADE: R. Padre Nobrega, 16, s. 207 — VILA ISABEL: R. Pereira Nunes, 158-A, tel. 54-4094 — NILOPOLIS: R. Carmela Dutra, 196-A — BANGU: Rua Min. Ari Franco, 109, s. 209 — CAXIAS: Av. Rio-Petrópolis, 1682, s. 214 — MADUREIRA: Av. Edgar Romero, 317, s. 103 — BONSUCESSO: STAND na Pr. das Nações frente ao Banco Sotio Maior — PENHA: STAND no Larg. da Penha frente à R. dos Romeiros — CAMPO GRANDE: STAND na Rua Cel. Agostinho, 24.

(P)

Chuveiro no Avenida Central impediu expansão do incêndio

Um chuveiro pequeno, introduzido no Brasil em 1932, mas, só há cinco anos exigido nas construções de edifícios com mais de 12 andares (onde a cada Magirus não atinge), impediu a propagação do incêndio havido nesta semana no Edifício Avenida Central.

Fabricado no Brasil por duas firmas, o Sprinkler terá sua regulamentação com a reforma da legislação existente sobre aparelhos ou instalações preventivas de incêndio (o Decreto n.º 6.000 e a Lei n.º 374). Após o incêndio do Edifício Astória, em 1963, o chuveiro está sendo instalado em quase todos os prédios novos na Guanabara.

LEGISLAÇÃO

O Decreto n.º 6.000, baixado ainda da época em que o Distrito Federal era no Rio, estabelece no Artigo 324 que "independentemente das exigências deste Decreto, em relação às instalações preventivas de incêndio, os edifícios que, de um modo geral, forem destinados à utilização coletiva, como fábricas, hospitais, oficinas, hangares, garagens, estúdios, escolas, enfermarias, casas de saúde, casas de diversões, depósitos de materiais combustíveis, igrejas, grandes estabelecimentos comerciais etc., ficam sujeitos a adotar, em benefício da segurança do público, contra o perigo do incêndio, as medidas julgadas convenientes pelo Corpo de Bombeiros."

No cumprimento deste artigo, principalmente após o incêndio no Edifício Astória, que abalou a opinião pública pelo número de mortos, vítimas do desespero, o Corpo de Bombeiros exige o chuveiro Sprinkler, de origem inglesa.

MOTIVAÇÃO

O incêndio no Astória provocou também a aprovação de uma lei, a de número 374, para a construção de portas incombustíveis que isolam o local do incêndio, agindo como coluna de defesa.

Esta Lei é o Decreto n.º 6.000 foram revogados por uma lei federal, que está para ser regulamentada dentro de seis meses. Segundo um dos fabricantes do chuveiro "se ela não exigir as instalações preventivas, será um passo atrás".

O principal obstáculo ao cumprimento da legislação sobre a prevenção de incêndios, é a pressão da indústria de construção civil, "que ao invés de dispor no máximo de 3% do custo geral da obra, para a instalação dos chuveiros automáticos, prefere negar segurança ao público", segundo declara um dos fabricantes do chuveiro.

O CHUVEIRO

Enquanto não sai a regulamentação da lei que revogou o Decreto n.º 6.000 e a Lei n.º 374, estes são mantidos e o seu cumprimento é exigido pelo Corpo de Bombeiros.

O chuveiro automático Sprinkler, fabricado quase totalmente no Brasil (exceto o bulbo de vidro ou ampola, feito na Inglaterra), tem duas funções: extintor e avisador de incêndios.

O sistema automático Sprinkler tem aplicação em grande escala pelo reconhecimento de sua eficiência por parte das companhias de seguro, que concedem descontos nos prêmios anuais de seguro contra incêndio, de 40% para as propriedades protegidas por sistemas com abastecimento de água e de 60% às propriedades com dois abastecimentos de água.

O objetivo primário de uma instalação automática de Sprinkler é reagir ao princípio de um incêndio e atacá-lo antes que ele se propague. Para atingir a finalidade, monta-se em todo o edifício canalização com os chuveiros montados em intervalos regulares. No caso de um incêndio, abrem-se os Sprinkler da vizinhança

e, simultaneamente, soa o alarme.

COMO FUNCIONA

O chuveiro funciona automaticamente quando a temperatura sobe rapidamente devido ao calor das chamas (no Brasil, quando chega a 70%). A solda se rompe, derrete os estêis, a válvula de guarnição e a guarnição, permitindo a livre passagem da água.

Há dois tipos: o de solda e o Quartzoid. O elemento operador deste é a ampola de tipo quartzoid, uma substância transparente, caracterizada por invulgar resistência e contendo um líquido expansível e sensível ao calor, capaz de exercer uma força de rompimento quando aquecida demais.

Ao ser hermeticamente fechada a ampola, um glóbulo de gás fica preso no interior e, à medida que expande o líquido, sob a influência do calor, este glóbulo de gás desaparece gradualmente até que a ampola fique completamente cheia pelo líquido. Se a temperatura continua a elevar-se, a pressão na ampola sobe rapidamente até o sistema funcionar.

A PORTA

Outra instalação contra incêndio, de acordo com a Lei n.º 374 é a porta incombustível: tem a medida de 70, 80 ou 90 cm e altura livre de 2m05cm. As portas são montadas em caixilhos de chapa moldada, com uma demão de zação. Depois de colocadas com a argamassa devidamente curada, as moldas dobradiças devem ser ajustadas para mantê-las fechadas, sendo os puxadores aparafusados do lado do poço da escada.

Elas são fabricadas em tábuas de pinho, dessecadas a 7% de umidade, em três camadas, tratadas com cerosos e blindadas em chapas de aço estanhadas, tipo XXX. São as únicas testadas e aprovadas pelo Corpo de Bombeiros da Guanabara.

ACERTO DE CONTAS



Os representantes de 132 bancos do Rio de Janeiro chegam diariamente antes das 8h à compensação do Banco do Brasil

Cheque está desmoralizado por mau uso e ninguém confia nele

William Weber

Nem sempre o cheque é emitido como "ordem de pagamento à vista" e, continua, segundo os meios bancários e empresariais do Rio, a ser pouco usado pelo caroloca, por desconhecimento ou não levar a sério certas normas elementares de sua circulação, concorrendo para desmoralizá-lo a cada instante no comércio em geral, que não o vem aceitando como dinheiro.

O número médio de quatro mil devoluções feitas diariamente pelo Serviço de Compensação de Cheques do Banco do Brasil, relativas a documentos que não atendem às exigências legais no preenchimento e por não terem fundo, revela não só o baixo conceito que o caroloca tem do cheque, mas também a displicência de funcionários que nem sempre dão curso certo aos documentos.

CHEQUE SEM FUNDO

Por sua Circular 58, de 14 de novembro de 1966, o Banco Central do Brasil baixou uma série de normas, após ter conhecimento de que se vinha generalizando, principalmente nos grandes centros, a emissão e circulação de cheques sem a necessária provisão de fundos.

A irregularidade — segundo o Banco Central — devia ser combatida por todos os meios, contando para isso com a ajuda dos bancos, em primeiro lugar. Especificamente no Rio, houve a redução da emissão do cheque sem fundo, segundo revelou o Sr. José Luís Peixoto, Oficial Substituto do 7.º Ofício do Registro de Distribuição de Títulos, talvez em decorrência da Circular 58, que prevê o encerramento da conta bancária daquele emissor que tiver o seu cheque apresentado pela segunda vez no guichê de um banco e não for resgatado por falta de provisão de fundos.

Mesmo assim, são distribuídos aos quatro cartórios de protestos de títulos uma média de 15 a 20 cheques sem fundo por dia. Em comparação com o número de títulos em geral — promissórias, letras de câmbio, duplicatas e outros — levados a protesto, o número de cheques representa só 5% do total.

Os meios empresariais do Rio não revelam qualquer preconceito a respeito do cheque apresentado por alguém como pagamento de uma conta ou parcela de um crédito. Mas em geral exigem que o documento seja visado, isto é, que tenha o carimbo do banco indicando que a importância foi bloqueada e que está à disposição do favorecido, nesse caso sempre especificado no documento, que é nominal.

Em geral as casas comerciais que vendem sob a forma de crédito são as que não fazem restrições a qualquer tipo de cheque. Isso se explica pelo fato de as firmas só abrirem crédito a determinada pessoa após saber minuciosamente de sua vida econômica-financeira, pelo levantamento de uma ficha cadastral. O serviço vem sendo executado pelo Clube dos Diretores Lojistas, que mantém o Serviço de Proteção ao Crédito visando atender às empresas associadas.

O assessor-geral do Clube dos Lojistas, Sr. Kurt Leonardo, revelou existir a ideia de se criar o cadastro de emissores de cheque sem fundo, objetivando resguardar as firmas de possíveis problemas. No momento — disse — são dadas informações às firmas sobre "frequências negativas" por motivos diversos, mas ainda não há condição de se saber se emitirá cheque sem fundo.

Acha o Sr. Kurt Leonardo que a moralização do cheque é uma necessidade, mas o problema de ordem jurídica em relação à emissão do cheque sem fundo é muito grande, não se sabendo como poderá ser restabelecido o crédito a uma pessoa relacionada com tendo emitido cheque sem fundo, mas que poderá se reabilitar.

Um grande número de irregularidades na emissão de cheques só é revelado quando os documentos são compensados na antiga Câmara de Compensação, universalmente conhecida como Clearing House, hoje Serviço de Compensação de Cheques e outros Papéis do Banco do Brasil.

Antes das 8 horas os representantes de 132 bancos, que atualmente participam da compensação, vão à Rua da Candelária 6, e num grande salão, com centenas de máquinas de somar e calculadoras com o número de cada estabelecimento, fazem a permuta dos documentos recebidos pelos caixas no dia anterior.

Cada banco que tem documento a compensar com outro banco coloca-o em envelope lacrado com o total de seu valor. Cada funcionário, após ter recebido documentos de muitos bancos, toma-o e preenche uma ficha, a fim de se saber, após operações simples de adição e subtração, o saldo que determinado banco mantém na Conta de Depósitos Bancários do Banco do Brasil. Esta conta é muito útil e deve sempre ter provisão de fundos, pois em determinados dias o banco que compensou documentos como um outro qualquer, pode ter de cobrir a diferença decorrente da recepção de um valor maior de outro banco em comparação com a importância compensada.

Após os acertos de contas entre os bancos, os funcionários vão conferir os documentos nas tesourarias de cada estabelecimento, pois a operação no Serviço de Compensação de Cheques se encerra por volta de 14h30m. Uma série de irregularidades — cheque compensado indevidamente por ser de outra praça que não o Rio, cheque sem fundo e outros — vêm à tona às 15 horas, quando novamente os funcionários credenciados pelos bancos voltam à Rua da Candelária n.º 6, para a operação devolução, pois muitos bancos recebem em suas caixas documentos injustificadamente como irregulares, na maioria das vezes não se referindo à falta de fundos.

Em 1967 a média de documentos circulados pelo Serviço de Compensação foi de 123.333 papéis por dia. No último dia 22, foi de 114.369 documentos, no valor de NC\$ 4.870.776,01 ou seja, quase o orçamento da União. O total de cheques que por aí passa, significa o número dos documentos recebidos em depósito pelos bancos. O total geral de cheques emitidos no Rio não tem estatística exata, mas em relação ao número de bancos, cerca de 300, pode-se estimar em mais de 300 mil cheques diários, pois um banco pode compensar até 4 mil documentos no SCC — a maioria cheques — além do que paga diariamente nos guichês.

Segundo esclareceram funcionários do Serviço de Compensação de Cheques, alguns bancos não participam da compensação porque têm um pequeno número de documentos a ser compensado. Ao invés de gastar um ou mais funcionários, preferem depositar os cheques em sua Conta de Depósitos Bancários, que, posteriormente, são apresentados pelo Banco do Brasil à Clearing House.

PELA MORALIZAÇÃO

Segundo instruções do Banco Central, os bancos têm de relacionar mensalmente, nos dias 5 de cada mês, o nome dos seus clientes que tiveram sua conta encerrada por apresentarem cheque sem fundo duas vezes consecutivas.

Visando ainda a moralizar o cheque, o Banco do Brasil acionou as organizações bancárias a "evitar a abertura de contas propostas por pessoas ou firmas cuja idoneidade não haja sido objeto de prévia sindicância e investigar sempre se qualquer novo depositante não teria tido conta encerrada em outro estabelecimento bancário da praça pelo uso indevido de cheques".

A par de medidas saneadoras, nem sempre o problema do cheque sem fundo é levado rigidamente a sério por todos os estabelecimentos.

Muitos — com a prudência necessária — dão um jeitinho, sobretudo se têm conhecimento de que o cliente é bom. Podem devolver um cheque apresentado pelo Serviço de Compensação com a alegação não específica de "falta de fundos", mas por outros motivos, tais como "depósito feito em cheque, aguarda liberação", embora se trate de um caso típico de inexistência de fundos.

Para os que têm cheques protestados, uma série de problemas passa a existir na sua vida comercial, sobretudo se se trata de firmas. Atualmente

qualquer título que é levado ao Cartório de Distribuição para apurar, tem o nome de seu emissor (no caso de cheque) ou de sacado (no caso de duplicata) divulgado numa revista especializada, O Confidencial, distribuída diariamente nos bancos, indústria e comércio.

No Monitor Mercantil, órgão de informações econômicas fundado em 1912, são divulgados diariamente os nomes dos títulos protestados, para conhecimento da praça. Entre os igualmente os dois órgãos esclarecedores da situação de firmas com problemas por falta de pagamento de documentos, não havendo qualquer divulgação oficial sistemática pelo Banco Central ou por outra organização pública.

Com o objetivo de resolver o problema da falta de responsabilidade na emissão de cheques e de outros documentos de crédito, funcionam no Rio duas agências bancárias exclusivamente para crianças, e Lavourinha. As crianças aprendem como preencher um cheque e como fazer poupança através de pequenos depósitos. Elas mesmas depositam em suas contas infantis. No caso da retirada de dinheiro, a criança assina e também o pai ou responsável. Segundo o Sr. José Raimundo Remú, nas duas Agências Infância Lavourinha — Ipanema e Andaraí — existem mais de oito mil contas de mini-clientes. Afirmou que o Ministério da Educação é um incentivador constante da iniciativa, pois vê na medida uma forma pioneira de educar no Brasil, já tendo sido copiada, em todos os seus detalhes na Suíça.

DÁ CADEIA

Dar cheque sem fundo pode dar cadeia com reclusão de um a 5 anos de prisão. O advogado Rodolfo Pessanha, citando o Artigo 171 do Código Penal, sobre o Estelionato, disse que as penas são variáveis, levando-se em consideração se o infrator primário ou reincidente. O processo pode ser criminal, fiscal ou civil. Nos dois primeiros casos, a ação pode ser iniciada ex-offício, por iniciativa de uma autoridade policial ou fiscal. Sendo iniciado por iniciativa do prejudicado, o processo é civil.

Quando o cheque é distribuído a cartório, o emissor é notificado e tem o prazo de 72 horas para liquidar o seu débito. Na maioria dos casos, segundo o Oficial Substituto do Cartório de Distribuição de Títulos, Sr. José Luís Peixoto, 90% dos documentos são pagos antes de serem protestados, logo após o que se chama de aponte nos meios jurídicos. Caso não seja pago no período prescrito, o processo dá entrada na Vara de Registros Públicos, sendo imediatamente distribuído para uma Delegacia Distrital para instaurar o processo crime contra quem emitiu cheque sem fundo. O crime de estelionato que é o caso da emissão de cheque sem fundo, é inafiançável, dá cadeia mesmo.

HISTÓRIA COMPRIDA

Embora tão despretensado, o cheque tem uma longa história, que começou por volta do século XVII, na Inglaterra. Afirmam os historiadores que a palavra check era designativa de coisa, utilizada por mercadores, especialmente ourives, para significar o livro onde registravam as cauteis ou goldsmith-notes (notas de ourives) correspondente aos bens a eles pertencentes.

Mais tarde a palavra deixou de significar o livro de registro, dando origem às notas expedidas pelos ourives retirando os valores depositados, aparecendo o cheque no sentido atual. No Brasil o cheque foi instituído pela Lei 2591, de 7 de setembro de 1912, que esclarece os seus requisitos, válidos universalmente. Quanto às câmaras de compensação, passaram a existir junto à matriz, filiais e agências do Banco do Brasil, a partir de 1921.

Foi somente em 26 de agosto de 1942 que o Brasil aderiu às convenções internacionais para a adoção de uma lei uniforme sobre o cheque. No momento o Banco Central continua empenhado na moralização do cheque, podendo baixar novas circulares antes da entrada em vigor da padronização do cheque, já regulada, e que entrará em vigor em janeiro de 1969.

Capemi

Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente
Também para civis desde sua fundação.

NOTICIÁRIO

CREDENCIADA A CAPEMI PELO BNH

O Banco Nacional de Habitação concedeu à CAPEMI credencial de iniciador, o que vem melhorar consideravelmente as condições de financiamento dos imóveis por ele construídos para seus sócios.

No momento em que esse fato auspicioso ocorre a Caixa possui 14 prédios construídos ou em construção em diversos Estados, totalmente financiados por ela própria, exceto o Edifício Esperança, na Guanabara, que foi parcialmente financiado pelo BNH, através da COPEG.

Dentre as modalidades de operações como iniciadores, destaca-se o repasse ao Banco das hipotecas das construções por ele aprovadas com o aumento do prazo de pagamento para até 120 meses.

A CAPEMI, em consequência, pretende capacitar-se junto àquele Banco, para enquadrar o Edifício Cártons nos planos vigentes, e também já comprou mais um terreno, tendo 4 outros em estudos, para expandir suas operações imobiliárias.

REMESSA DE CARNÊS

Já terminou a expedição dos carnês para o corrente ano. Os associados que não receberam até o fim de janeiro, devem comunicar-se com a Caixa, Divisão de Cadastro, para que seja enviada segunda via. Solicitações nos sejam comunicadas as mudanças de endereço, pois é grande a quantidade devolvida pelo correio por deficiência de endereço ou residência em zona fora do perímetro de entrega postal. No próprio interesse dos sócios, os carnês já estão reajustados para pecúlios e pensões maiores. O sócio que não desejar o reajuste pode solicitar novos carnês.

DADOS DE 1967

A CAPEMI efetuou os seguintes pagamentos no ano findo:
PECÚLIOS — NC\$ 1.783.999,25, a 681 beneficiários.
PENSÕES — NC\$ 94.275,39 mensais a 63 pensionistas.
EMPRESTÍMIOS — Imobiliários e de tratamento de saúde: NC\$ 8.018.067,76, a 9.874 associados.
AUTOMÓVEIS — 207 sócios se tornaram proprietários, entrando a CAPEMI com um financiamento de NC\$ 781.031,95.

PECÚLIOS PAGOS EM DEZEMBRO

Num total de NC\$ 226.916,58, foram pagos os seguintes pecúlios: Agostinho Merendes Rocha (GB) NC\$ 916,66; Jaime Alves de Oliveira (GB) NC\$ 916,66; José Domingos de Freitas (BH) NC\$ 12.333,33; Percy Chagas de Oliveira (RE) NC\$ 22.000,00; Eugênio Paulo de Carvalho (GB) NC\$ 916,66; Alfredo Alonso Maia (RJ) NC\$ 916,66; Onofre Florêncio da Silva (MT) NC\$ 5.000,00; Gen. de Brigada Felipe A. S. Filho (GB) NC\$ 36.500,00; D. Líbia Andrade de Oliveira (GB) NC\$ 1.666,66; 1.º Tenente José Diniz Medeiros (GB) NC\$ 22.000,00; Antônio Jerônimo Bezerra (DF) NC\$ 5.000,00; Marino de Jesus (PA) NC\$ 5.000,00; Joaquim Benedito da Silva (SP) NC\$ 5.000,00; Ovídio de Souza Vaz (MT) NC\$ 3.666,66; Benedito Antunes Machado (SP) NC\$ 5.000,00; Benedito Leme de Moraes (SP) NC\$ 11.000,00; Emílio de Souza (GB) NC\$ 916,66; Orlando Cunha Malheiros (GB) NC\$ 333,32; D. Prudência Assoni Mexas (SP) NC\$ 22.000,00; João Batista de Melo (RJ) NC\$ 10.000,00; Raul Urquidí Rocabado (CE) NC\$ 1.833,32; Raimundo M. Albuquerque (DF) NC\$ 5.000,00; Paulo Caldas Pires Almir (GB) NC\$ 17.333,33; Reinaldo Faria Felip (RJ) NC\$ 5.000,00; Manoel Nilo da Silva (GB) NC\$ 1.666,66; Antônio A. Oliveira Moreira (GB) NC\$ 22.000,00.

CURSOS

Na casa de Iracema, em Cascadura, GB, está sendo feito, o 1.º estágio de professoras de Escolas Maternais e Jardim de Infância da CAPEMI, com a frequência de 23 alunas orientadas pelas professoras Zita Flora Cabral de Melo e Maria Emília de Carvalho.

Vieram de Aracaju, Três Corações, Uberaba, São Aleixo, Austim e da própria Guanabara.

Em fevereiro o estágio será para os visitantes e funcionará com o curso de auxiliares assistenciais, este aberto a candidatos com vocação comprovada para trabalhos dessa espécie. A estes serão exigidos:

- 1 — curso secundário completo (recomendação especial ser aluno de Faculdade de Serviço Social);
- 2 — ser datilógrafo e ter boa redação;
- 3 — ter experiência ou tendência para tratar de crianças.

Os Jardins de Infância da CAPEMI têm sentido existencial e ensinam um sistema integrado com as escolas públicas, cuidando das crianças em dois turnos para permitir aos pais, que são pessoas em fase de recuperação sócio-econômica, oportunidade de trabalhar.

IBRA

Imposto Territorial Rural

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — comunica aos senhores contribuintes do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, Taxa de Serviços Cadastrais e Contribuição ao INDA, quando incidente, que o prazo para pagamento sem multa expirará improrrogavelmente em 31 de janeiro corrente, quando serão recolhidas as Guias de Arrecadação em poder da rede bancária, a fim de inscrever os débitos em dívida ativa.

Qualquer pagamento após 31 de janeiro somente poderá ser efetuado mediante requerimento dirigido à Circunscrição Regional do IBRA, sediada na Capital do Estado onde se localiza o imóvel.

Idêntico procedimento deverá ser adotado para aqueles contribuintes que apresentaram Declaração de Propriedade e por qualquer motivo não tenham encontrado as respectivas Guias na rede bancária até a presente data. (P)

VENHA BUSCAR O DINHEIRO HOJE NA MARTINELLI

Para comprar o seu automóvel novo ou usado, nacional ou estrangeiro.
E sem mais: Você escolhe o carro e o revendedor de sua confiança. Tudo isso porque você está negociando com uma financeira pertencente ao grupo Martinelli, que tem mais de 50 anos no mercado financeiro de capitais. Prazos de até 18 meses.
Não lhe fiquem as mãos a compra de seu automóvel.

Sociedade Anônima
Martinelli
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cartas de Autorização do B.C.R.B., nos 5, 6 e 7 de 1967.
Agente do Fimame (credencial n.º 61)
Av. Ipiranga, 1.097 - 4.º andar - Telefones: 34-1277
34-3985 - 36-4026 - 34-6484 - SÃO PAULO
Rua do Comércio, 31
Fones: 2-2005 - 2-2316 - 2-7416 - Santos
Av. Rio Branco, 26 - 2.º and. - Fones: 23-6010 - 43-2332
43-9707 - Rio de Janeiro - Guanabara

Industriais paulistas têm solução para escassez de cimento e alertam Governo

São Paulo (Suncursal) — A solução para o problema da falta de cimento é a transformação do processo de via úmida para o de via seca, o que poderá ser feito pelas fábricas, através de métodos modernos, com a utilização de pré-aquecedores. Esse equipamento, em situações ideais, pode dobrar a produção dos fornos, reduzindo o consumo de óleo — responsável por 50% dos custos industriais — à metade.

Esta é a opinião do Sr. José Alvaro de Paula Sousa, Diretor do recém-criado Departamento de Fabricantes de Equipamentos para a Indústria do Cimento e Similares, vinculado ao Sindicato da Indústria de Máquinas no Estado de São Paulo, e que tem por finalidade mostrar e alertar o Governo para as possibilidades da indústria nacional de cimento.

A FALTA

O problema da falta de cimento vem preocupando o Governo federal e estadual e a iniciativa privada, principalmente a de São Paulo, porque a escassez do produto já chega a comprometer a realização de obras governamentais e da indústria de construção civil.

Segundo um ofício enviado essa semana ao presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, pelo Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, admite-se a paralisação de obras municipais, e sobretudo, de construções financiadas pelo Banco Nacional de Habitação, "com reflexos negativos na economia do Estado".

GRUPOS DE TRABALHO

A falta do produto já provocou a criação, pelo Governo estadual, Federação das Indústrias, e sindicatos de construção civil de pequenas estruturas, entre outros, de grupos de trabalho encarregados de estudar o problema e encontrar soluções. A carência assume proporções mais graves quando se considera que um saco de cimento, cujo preço é de NCr\$ 3,1, está sendo vendido normalmente a NCr\$ 6,00, e, em certas ocasiões, chega a NCr\$ 10,00.

Acreditam esses grupos de trabalhos que a escassez de cimento tende a agravar-se nos próximos anos, uma vez que a produção — 6.045.589 toneladas em 1966, e cerca de 6,5 milhões em 1967 — tende a crescer em ritmo inferior ao da demanda, a qual, por enquanto, só é um pouco superior, nunca tendo passado de 7 milhões de toneladas.

O Sindicato de Ladrilhos Hidráulicos avisa, no ofício enviado a FIBSP, que o aumento vertiginoso no consumo de cimento, determinado pelo desenvolvimento do País, criará novos problemas, lembrando que a construção do metropolitano paulista exigirá grandes quantidades do produto. Assim, ainda, que os fabricantes de ladrilhos estão com suas encomendas atrasadas, sendo as perspectivas de agravamento da situação.

Uma solução para resolver momentaneamente o problema foi apontada no grupo de trabalho do Governo estadual, presidido pelo Secretário Geral, Marcondes, do Planejamento, consistindo na importação de clínquer, um tipo inferior de cimento, à base de gesso.

Mas, essa solução, ou a importação do próprio cimento, além de consistir numa solução a curto prazo, sem atacar o mal pela raiz, traz, segundo advertiu o Sr. José Alvaro de Paula Sousa, o perigo do dumping por parte de diversos países, principalmente da área socialista, que podem colocar um saco de cimento no Brasil a NCr\$ 2,00.

Isto, conforme acentuou o diretor do Departamento que congrega os fabricantes de equipamentos para a indústria de cimento, é bom para o consumidor, que vai pagar mais barato, mas prejudica o fabricante e, consequentemente, a indústria nacional e o próprio País. Outro inconveniente na importação de cimento é a rápida perecibilidade do produto, que não permite a importação, a um só tempo, de grandes quantidades, pois não há condições de se efetuar um escoamento rápido, seja por falta de capa-

Líderes do comércio fazem nova reunião que os isenta de culpa por custo de vida

Belo Horizonte (Suncursal) — Os Presidentes das Associações Comerciais de todo o País voltarão a se reunir nos dias 12 e 13 de fevereiro próximo, na Confederação das Associações Comerciais, na Guanabara, para aprovar o documento a ser entregue ao Governo federal, isentando a classe empresarial de qualquer responsabilidade pelos reflexos no custo de vida que serão provocados pela elevação dos tributos estaduais e federais.

A informação foi fornecida pelo Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, que participou da reunião preliminar dos dirigentes das Associações Comerciais de São Paulo e do Rio de Janeiro, na Confederação das Associações Comerciais, realizada nos dias 25 e 26 passados, na Guanabara, para traçar as diretrizes do documento a ser entregue ao Governo federal.

REIVINDICAÇÕES

Revelou, ainda, o Sr. Nilo Antônio Gazire que "a principal preocupação das empresários que se reuniram na Guanabara foi a possibilidade de serem culpados pelo aumento do custo de vida que será provocado pela elevação da carga tributária.

Pela gravidade do assunto, foi o mais debatido durante a reunião, chegando-se à conclusão de que devemos mostrar ao Governo, com base em levantamentos e dados reais, que a classe empresarial não poderá ser culpada por um acréscimo na taxa inflacionária que, inevitavelmente, surgirá dentro em pouco".

Entre as principais reivindicações que conterá o documento, o Sr. Nilo Antônio Gazire enumerou as seguintes:

1 — Regulamentação urgente do Decreto 62, que permite a renovação do ativo pelas próprias empresas, cobrando, também, o mesmo das empresas estatais e da economia mista;

2 — É necessário que seja feito outro regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, uma vez que na atual situação as atividades econômicas, principalmente as de São Paulo, estão sendo tumultuadas;

3 — Ao mesmo tempo que a lei da duplicata é elogiada, chegou-se à conclusão de que a duplicata fiscal não atenderá os objetivos para os quais foi instituída: na época em que foi criada, quando a restrição do crédito era forte, ela atingia as finalidades de facilitar o crédito às empresas, mas hoje já não tem mais sentido fiscal documentário. Assim, é necessário que o Governo a transforme num documento facilitativo, para que seja adotada pelas empresas que desejarem;

4 — Reformulações urgentes na sistemática governamental de concessão de preços, através do CONEP, SUNAB, COBAL e outros;

5 — É necessário e mesmo indispensável que o Governo

encaminhe projeto à Câmara dos Deputados, com a máxima urgência, no sentido de disciplinar as emissões e circulação dos títulos federais e estaduais;

6 — O Ministério da Fazenda precisa pedir urgência à sua Comissão Especial que prepara projeto-de-lei unificando os livros e notas fiscais, para que seja adotado um modelo único em todo o País, facilitando não apenas a contabilidade das empresas, mas também a todo o sistema financeiro e fiscal do País;

7 — Que o Governo federal permita às empresas o pagamento das contribuições ao INPS através de duplicatas sempre que estiverem em dificuldades financeiras.

CAMPANHA

A Associação Comercial de Minas iniciará a partir de amanhã, uma campanha junto aos empresários mineiros, mostrando-lhes a necessidade de aproveitarem com mais racionalidade, os incentivos fiscais oferecidos pela legislação brasileira em benefício do Estado, pois "há um desperdício de pelo menos 50% dos recursos que poderiam ser aplicados em novos investimentos".

A campanha da Associação Comercial tem por base uma análise feita pelo seu Departamento de Estudos Econômicos e Sociais, na qual conclui que embora a racionalização dos incentivos fiscais, hoje existentes na legislação brasileira seja um dos caminhos a serem seguidos pelos Estados na promoção de seu desenvolvimento, "Minas não os está sabendo aproveitar em seu benefício".

Uma análise superficial do aproveitamento dos incentivos fiscais, referentes ao ano de 1966, realizada pelo Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da Associação Comercial, demonstrou claramente que não tem sido utilizado integralmente todo o potencial existente em Minas Gerais.

INDA fará convênio em Minas Gerais

Belo Horizonte (Suncursal) — O Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — Sr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, é esperado nesta Capital, no próximo dia 12 de fevereiro para firmar uma série de convênios totalizando NCr\$ 685 milhões de recursos para serem empregados em Minas Gerais, na eletrificação rural, pesquisas agrícolas, conclusão de fazendas-escolas, núcleos de colonização.

O Sr. Jerônimo Rosado Maia permanecerá nesta Capital durante três dias e levará a ação do INDA a novas regiões do Estado assinando convênio de NCr\$ 135 milhões com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — CODEVALE — para serem aplicados em projetos de desenvolvimento da agropecuária daquela região.

Cabrália poderá ser nôvo Estado

Belo Horizonte (Suncursal) — Entidades de classe da área mineira do Polígono das Secas e do sul da Bahia criaram, ontem, a União para Desenvolvimento do Interior de Minas e Bahia — UDIMB — que tem por finalidade específica "intensificar a luta pela separação das duas regiões e a criação de uma nova unidade federada — o Estado de Cabrália".

Embora a UDIMB apresente uma série de argumentos em favor do separatismo, como o tamanho do novo Estado, densidade demográfica e riquezas minerais, o Reitor da Universidade do Norte de Minas, Professor João Vale Maurício, mostrou a inutilidade do movimento ao afirmar que "quem não tem competência não se estabelece, isto é, todo esse idealismo é simples miragem, pois não temos as mínimas condições de emancipação".

O novo Estado de Cabrália, segundo o movimento de emancipação aprovado com "moção de louvor" pela Câmara Municipal de Montes Claros, terá como Capital Montes Claros. Além de outros municípios do sul da Bahia os 42 que integram a área mineira do Polígono das Secas também se integrarão no novo Estado que apresentará uma densidade demográfica de 7,8 habitantes por quilômetro quadrado.

BANCO ALIANÇA

o banco dos bons serviços
cria mais um para atender os seus clientes automobilistas

no Centro - Zona Norte - Zona Sul

SR
Em qualquer guichê de qualquer agência você paga com rapidez e eficiência o seu

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Estamos habilitados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre esta modalidade de seguro e a receber os prêmios dos bilhetes, emitidos pelas seguradoras com as quais temos convênio.

BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S.A.
o banco dos bons serviços

Matriz: Praça Pio X, 99
São José: Rua São José, 28
São Cristóvão: Rua Figueira de Melo, 359-B
Muda: Rua Conde de Bonfim, 767-B
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 287-A
Abolição: Rua da Abolição, 651
Riachuelo: Rua 24 de Maio, 316-P
Copacabana: Av. Copacabana, 591
Méier: Rua Dias da Cruz, 108
Castelo: Av. Graça Aranha, 19-A
Bonsucesso: Rua Cardoso de Moraes, 92-A

Fábrica de ferro-ligas na Bahia custará 20 milhões e funcionará no próximo ano

O Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, iniciou o trabalho de construção da maior fábrica de ferro-ligas da América Latina, no Centro Industrial de Aratu, que representa um investimento de NCr\$ 20 milhões e que deverá entrar em regime de produção no primeiro semestre do próximo ano.

Ocupando uma área de 250 mil metros quadrados, no Município de Simões Filho, a Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. — SIBRA — produzirá, na sua primeira etapa de funcionamento, 33.500 toneladas de ferro-ligas (ferro-manganês, ferro-silício-manganês, ferro-silício a 70 e 80% e ferro-silício a 40 e 50%).

A PRODUÇÃO

O equipamento empregado terá flexibilidade para produzir, além dos produtos especificados acima, ferro-cromo, gusa elétrica e carvão de cálcio. Numa segunda etapa, operando com oito fornos elétricos trifásicos (a primeira etapa terá apenas quatro fornos), a SIBRA elevará sua produção para 67 mil toneladas anuais de ferro-ligas.

A empresa utilizará, essencialmente, matérias-primas baianas. O minério de manganês, o quartzo, o calcário, o minério de ferro e o carvão vegetal, produzidos na Bahia, representarão cerca de 90% das matérias-

primas que serão utilizadas pela Eletrosiderúrgica Brasileira S.A.

Para a produção de carvão vegetal, o projeto prevê o plantio de 25,5 milhões de pés de eucaliptos, numa área de 19 mil hectares, para produção anual de 25.600 toneladas de carvão vegetal. Este programa já foi iniciado com a aquisição de uma fazenda de 3.600 hectares, na Zona de Entre-Rios, onde serão plantados 9 milhões de pés de eucaliptos.

A organização do empreendimento foi liderada por dois grupos: Empreendimentos da Bahia S/A (brasileiro) e o Grupo Siderúrgico Grassi (argentino).



Seguro, quem paga mesmo é a Planalto

Em 5 de setembro de 1967, a Planalto Companhia de Seguros Gerais, pela apólice n.º 478, realizava o seguro de cobertura total do Gálexia placa GB-31-04-68, de propriedade da Companhia Técnica de Estradas, estabelecida na Av. Rio Branco n.º 14 - 9.º andar, no Rio de Janeiro. Algum tempo depois, um acidente destruiu completamente o veículo. Graças a essa apólice, a Cia. Técnica de Estradas manteve intacto aquele patrimônio. Um novo Gálexia, zero quilômetro, da Cia. Santo Amaro de Automóveis, foi entregue pela Planalto ao Sr. João Sarmento, Diretor Tesou-

reiro da empresa, como mostra o flagrante, em que o Sr. Amado A. Bucar, da Santo Amaro, faz a entrega das chaves do novo carro, em presença do corretor Ruy Ribeiro. É assim que faz a Planalto. Paga mesmo. E com prazer. Sua tradição foi construída com base nessa idoneidade e rapidez.

Se você quer conservar seu patrimônio, seja ele de que natureza for, entregue-o aos cuidados da Planalto, que lhe garantirá para sempre o seu investimento.

PLANALTO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 2006/7 - Tel. 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LICIOS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIA - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
MAXIMA GARANTIA
RENTA PAGA
MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
13. andar - Sala 1305
Tel. 52-7332

ISOMAX
ISOPOR

● REBAIXAMENTO DE
TETOS E FORNECIMENTO
DE MATERIAL
● CALHAS DE ISOPOR
● PORTAS FRIGORÍFICAS
● ESPECIALIZADA
EM CÂMARAS
FRIGORÍFICAS E TETOS
● VIBRA STOP PARA
ACENTOS PLÁSTICOS DE
MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12.277A
ESCritÓRIO
FRANKLIN ROOSEVELT
115 x 302 - TEL. 52-1795

BEG OBTEM EMPRÉSTIMO DE 5 MILHÕES DE DÓLARES DE BANCOS ESTRANGEIROS PARA FINANCIAMENTOS DE OBRAS NA CB



O DR. CARLOS ALBERTO VIEIRA, Presidente do Banco do Estado da Guanabara, assinou ontem em New York, com um grupo internacional de Bancos, liderado por J. HENRY SCHRODER BANKING CORPORATION, de New York, um contrato de empréstimo de 5 milhões de dólares. Os recursos dessas operações, que contam com o aval do Banco do Brasil S/A, serão repassados ao Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara e destinam-se ao financiamento de parte das obras do Plano Rodoviário do Estado, entre as quais, as de conclusão do Túnel de Rebouças e as de construção do Túnel 2 Irmãos e do Túnel do Jô. Na foto, por ocasião do embarque para New York, vemos o Presidente do BEG, o Dr. Márcio Alves, Secretário de Finanças do Estado, e o Dr. Geraldo Segadas Viana, do DER.

União já tem instrumentos para disciplinar taxas de renda de títulos estaduais

O Governo federal já possui os instrumentos legais suficientes para impor às administrações dos Estados uma disciplina quanto às taxas de rendimento de seus títulos, segundo o entendimento do advogado Hermann Assis Baeta, especialista em assuntos financeiros.

No seu trabalho, com base nos capítulos da Constituição Federal que dispõem sobre matéria financeira e ainda nas Leis 4525 (Reforma Bancária) e 4728 (Lei de Mercado de Capitais), conclui que desejando evitar que os Estados ofereçam taxas elevadas por suas Obrigações, o Governo da União poderá fazê-lo sem necessitar recorrer a alterações na legislação vigente.

TIMIDEZ

"As autoridades têm agido com timidez, ao que parece, no controle das atividades financeiras dos Estados da Federação" — diz o especialista, que cita a legislação:

"O artigo 45, item II da Constituição Federal estabelece que compete privativamente ao Senado "autorizar empréstimos, operações ou acordos de qualquer natureza com Estados, Distrito Federal e Municípios" e o Art. 69, parágrafo 1.º — "letras B e C facilitam ao Senado, por proposta do Presidente da República, através de Resolução, "estabelecer e alterar limites de prazos mínimo e máximo, taxas de juros e demais condições das obrigações emitidas pelos Estados e Municípios" e "proibir ou limitar temporariamente a emissão e o lançamento de obrigações de qualquer natureza, dos Estados e Municípios".

A DÚVIDA

Prosegue o parecer comentando que "ante as disposições constitucionais supra-citadas, o Banco Central, segundo se comenta nos meios financeiros, estaria em dívida com o poder no que diz respeito ao seu poder de controlar e subordinar as atividades financeiras dos Estados".

Essa dívida, a seu ver, não tem cabimento. Acrescenta o Sr. Hermann Baeta:

"É evidente que não tem razão de ser o temor do Banco Central, eis que a própria Constituição do Brasil, de onde surgiu a dívida, estabelece normas taxativas que esclarecem meridianamente a matéria. Senão,

veja-se: preceito do Art. 4.º, letra "c" e 42.º, que compete à União legislar sobre "normas gerais de direito financeiro, de seguro e previdência social..." e que "a competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sobre as matérias das letras c, d, e, n, q e v do item XVII, respeitado o 'tel federal'".

Essa expressão, "respeitado o 'tel federal'", segundo o parecerista, põe à margem qualquer dúvida sobre a matéria.

"Isso porque — esclarece — a Lei 4.525/64, Art. 4.º, item VI, outorga poder ao Banco Central para "disciplinar o crédito em todas as suas modalidades e as operações creditícias em todas as suas formas".

O ABSURDO

"Seria um absurdo — realça o Sr. Hermann Baeta — o procedimento em contrário, isto é, se o Senado, através de simples Resoluções, contrariasse as normas constitucionais expressas e em pleno vigor. Ademais, o poder do Senado no que diz respeito à emissão de títulos de crédito, é meramente limitativo, objetivando tão somente impedir abusos dos Estados ou dos Municípios quando da emissão de seus títulos e obrigações".

Acrescenta que "a intenção do constituinte não foi outra, senão a de centralizar o poder de decisão e controle das atividades financeiras do País, que são fundamentais e importantes no processo de desenvolvimento econômico nacional, limitando, por isso mesmo, o poder dos Estados".

SUDAM vai instalar Conselho

Belém (Correspondente) — Dois Ministros de Estado — Costa Cavalcanti e Albuquerque Lima — e todos os Governadores dos Estados do Norte e Nordeste do País foram convidados para assistir, no próximo dia 5 de fevereiro, nesta Capital, à instalação do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Até agora, apenas o Ministro Costa Cavalcanti confirmou a sua vinda a Belém. O titular da pasta das Minas e Energia aproveitará a sua viagem a esta região para visitar a hidroelétrica de Curuá-Una, em Santarém; e as jazidas de minério e serviços da ICOMI, e ainda assistir à inauguração da Fábrica de Madeiras e Compensados (BIUMASA), no Território Federal do Amapá.

O PROGRAMA

De acordo com o programa elaborado pelo Governo do Estado e SUDAM, o Ministro Costa Cavalcanti chegará a Belém na madrugada de 3 de fevereiro, seguindo, às 10 horas da manhã, para Macapá. Daí seguirá para Porto de Santana, onde após visitar as instalações portuárias, presidirá a inauguração da Fábrica de Madeiras e Compensados (BIUMASA). Naquele mesmo dia o titular das Minas e Energia visitará as jazidas de minério e as instalações da ICOMI. No dia 4 visitará Porto Platon, Porto Grande e a hidroelétrica do Pariçú, regressando para Belém à tarde.

No dia 5, o Ministro das Minas e Energia assistirá, nesta Capital, à instalação do Conselho Deliberativo da SUDAM e visitará as sedes do 5.º Distrito do DNPN e 8.º Distrito do DNAE. No mesmo dia presidirá a inauguração da linha de transmissão Belém-Castanhal e visitará a usina termelétrica da Fôrça e Luz do Pará, em Miramar. No dia 6 o Ministro visitará as obras da hidroelétrica de Curuá-Una, em Santarém, e no dia seguinte retornará ao Rio de Janeiro.

Progresso que a SUDENE desencadeou favorece Recife

Recife (Sudene) — A política de desenvolvimento do Nordeste, desencadeada pela ação da SUDENE desde 1960, com seus incentivos fiscais e financeiros para a indústria, produziu maior progresso ao Recife — paralelamente ao desenvolvimento industrial de todo Pernambuco — determinando um crescimento comercial de 62% ao ano, considerado pelos economistas o maior da região.

Em 1960 existiam no Recife 7.681 casas comerciais, número este elevado para 11.714 em 31 de dezembro do ano passado. No Grande Recife — constituído de cidades que dependem do comércio da Capital do Estado — onde se concentram 80% das indústrias de Pernambuco, o número aumentou de 10.034 para 14.536, no mesmo espaço de tempo.

CRESCIMENTO

Dos NCr\$ 893 milhões aprovados pela SUDENE para Pernambuco — representando 34,3% dos investimentos realizados no Nordeste — cerca de NCr\$ 778 milhões se localizam nas cidades que constituem o Grande Recife. Esse desenvolvimento industrial da Capital do Estado a situação de centro comercial da região, onde, além do alto índice de crescimento, se registra a menor taxa de inflação e concordância do País.

Apesar do ocidente, o número de concorrentes requeridas nunca atingiu um total superior a 13, registrado em 1965. No ano passado houve apenas 10 pedidos de concordância, enquanto as falências nunca atingiram número maior de oito, ocorridas em 1967. Em 1968 não foi registrada nenhuma falência na Câmara do Recife.

Paralelamente, o índice de crescimento de agências bancárias em Recife é de 4,1% ao ano, fazendo com que a cidade se torne o ponto de convergência dos maiores depósitos da região. O crescente aumento de depósitos bancários nas agências instaladas na Capital de Pernambuco é prova também de que a cidade corresponde ao desenvolvimento industrial do Nordeste, atualmente calculado em 7% ao ano.

FACILIDADES

O crescimento comercial do Recife é decorrente, a princípio, da situação geográfica da cidade, da infra-estrutura econômica do Estado, da capacidade do seu Porto, do seu movimento aeronáutico, de que se servem seus 1.238.082 habitantes, os 1.678.476 do Grande Recife, que representam cerca de 55% da população total de Pernambuco, sem contar a população flutuante da própria Capital, estimada atualmente em 239.723 pessoas.

Recife oferece ao comerciante que a escolha para se estabelecer um porto cuja capacidade e movimento de importação e exportação atingem mais de 1.500 mil toneladas anuais com uma descarga diária de 4.425 toneladas.

Os produtos que vêm ser comercializados na Capital de Pernambuco podem ser transportados no seu porto em 17 unidades, sendo uma frigorífica, com capacidade para 450 toneladas.

Cada armazém do Porto do Recife tem uma área total de 335.160 metros quadrados, contando ainda com pátios de armazenamento interno de 10.983 m² e pátios externos de 16.221 m², que se destinam a material usado. Para atracação, o Porto do Recife dispõe de 5.656 metros, divididos em cinco cais, que somam 26,1 metros de calado.

ABASTECIMENTO

Todas as capitais do Nordeste, exceto Aracaju, São Luís e Teresina, se abastecem diretamente do Recife.

MELHORIA DE PRODUÇÃO



Numa posição de vanguarda em relação à política do Governo federal no sentido do desenvolvimento e exploração racional do potencial agrícola brasileiro, o Estado do Rio negociou, através da Secretaria de Agricultura, a compra de dois secadores de grãos, contínuos e portáteis, de fabricação americana. Este novo secador tem capacidade para secar 7 toneladas de grão por hora, aumentando sensivelmente o rendimento da produção. Participaram da formalização da compra o Secretário de Agricultura fluminense, Sr. Edmundo Campelo Costa, J. C. Jansen (Gerente da fábrica), Alfredo C. L. Andrade, de Spartacus Representações Ltda., e M. Viegas, da firma Escrivão Ltda., representante para os Estados do Rio de Janeiro, Minas, Pernambuco, Paraná, São Catarina e Rio Grande do Sul, e Landivaldo Melo, Chefe de Gab. do Secretário de Agricultura.



A Caixa de Pécúlio dos Militares — Beneficente (CAPEMI) distribuiu ontem diplomas do "Estágio para Dirigentes e Professores de Jardim de Infância", realizado em sua casa assistencial de Cascadura. Assitiram ao curso 21 professores de seis Estados do Brasil, que lecionam nas diversas unidades da CAPEMI. Na foto, a 1.ª aluna colocada, Srta. Lavinia Maria Grossi, de Três Corações (MG), fazendo a saudação, vendo-se ainda o Coronel Jaime Rolimberg de Lima, presidente da CAPEMI, o General Milton O. Reilly, Diretor do Departamento de Construções; ao lado, um flagrante de parte das diplomandas.

Industrial culpa encargos sociais e financeiros pelo alto preço de manufaturado

O Vice-Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Andor Bakur, em reunião conjunta da FIEGA, CIRJ, declarou que os encargos sociais das empresas e as taxas de juros são responsáveis pelos preços altos dos manufaturados brasileiros, mostrando que esses índices cresceram de 537, em 1957, para 2.467, em 1967, "além do esforço extraordinário das fábricas em absorver aumentos de custos de produção".

Essas entidades industriais, por sugestão de outro diretor, Sr. Carlos Guimarães de Almeida, farão uma análise, junto a empresas fabris cariocas, para saber as alterações ocorridas nos preços de seus produtos nos últimos anos, a fim de oferecer as conclusões ao exame das autoridades governamentais e à opinião pública.

MOTIVOS DO EXAME

Consideram os industriais que o exame dos encargos sociais e financeiros poderá corrigir "a distorção que se observa há muito tempo, ou seja, a tendência generalizada de se jogar sobre as fábricas as responsabilidades dos preços atuais dos manufaturados".

Entendem ainda que os encargos sociais, previstos com um montante de 90%, não são acertos por todos, porque há cálculos mais pessimistas, chegando a situar esse ônus em percentagem próxima dos 90%.

Deputado mineiro anuncia completa reestruturação da atual política cafeeira

Belo Horizonte (Sudene) — O Deputado federal João Batista Miranda (ARENA), afirmou que a política do café será completamente reestruturada pelo Governo, em colaboração com o Congresso Nacional, onde funciona uma comissão mista encarregada de fazer a revisão da política e da legislação cafeeira brasileira em cotejo com a conjuntura nacional sugerindo ou convertendo em lei suas conclusões.

A comissão mista que em março começará a apresentar os primeiros trabalhos é composta dele próprio, Batista Miranda, dos Deputados Ferraz Egreja, Antônio Bueno, Renato Calidônio, José Rêgo, bem como dos Senadores Carilho Pinto, Nei Braga, Antônio Balbino, Carlos Lindenberg e Lino de Matos.

DERIVAÇÃO

A atual crise internacional do café é uma derivação da crise econômica-mundial. Na verdade, a produção dos Estados Unidos e de outros países, que estão diminuindo com veemência seus interesses, pouco importando que voltem a contrariar os interesses brasileiros, começa a despertar a consciência nacional.

"Quem poderia, diz o Sr. Batista Miranda, admitir que o Governo americano viesse a intervir de modo tão objetivo no setor de turismo e de café? Quem poderia admitir que aquela nação viesse a adotar a redução dos seus investimentos no setor rodoviário e que a Inglaterra praticasse tantas medidas de restrição aos gastos públicos e privados, inclusive no setor das Forças Armadas? Isso revela um quadro mundial novo e totalmente modificado em que cada país se torna pequeno em razão do grande avanço tecnológico e científico que se complementa na área política com o chamado "grande despertar dos povos subdesenvolvidos", que há pouco se reuniram em Punta del Este e o futuro de novo em Nova Délia, na defesa dos melhores preços para os chamados produtos primários que concorrem para a alta rentabilidade do parque industrial dos países desenvolvidos.

Nos bastidores da Bólsa

J.P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:
Esta semana NCr\$ 836.000,00
Semana passada NCr\$ 832.000,00

ÍNDICES S-N:

Sexta-feira 4.970
Há uma semana 4.741
Há um mês 4.127
Há um ano 3.774

O clima na Bólsa manteve-se favorável durante a semana. A melhor publicidade para qualquer Bólsa é estar em alta e a alta relativamente ponderada, que vem ocorrendo nas últimas semanas, tem atraído novos investidores. Além disto os fundos do Decreto-Lei 157, na maioria, ainda tem uma caixa equivalente a 20% do total para ser aplicado, o que vem sendo feito gradativamente. Como em abril começará a entrar o novo dinheiro do Decreto-Lei 157, a situação atual da Bólsa é tranquila, apesar de um clima econômico menos tranquilo.

Estêve procurada durante a semana a ação da Belgo Mineira. O grupo que vem gradualmente fazendo uma grande posição deste papel, parece ter se animado novamente com a mudança da taxa do dólar e iniciou as compras mais uma vez. Além disto surgiram rumores na Bólsa sobre a possibilidade do pagamento de um dividendo de 4% ao ano aos acionistas. Apesar de as vendas da Belgo este ano terem sido bem superiores às do ano passado, não acreditamos que os resultados finais tenham melhorado, já que houve controle de preços durante quase todo o ano. Além disto antes de pagar qualquer dividendo o BNDE, que fez o último empréstimo à Belgo sob a condição de não pagarem dividendos sem aprovação prévia, teria que ser consultado. Julgando pelo número de letras de câmbio emitidas pela Companhia durante a semana passada, que estão sendo oferecidas ao público, a situação de caixa não deve ser suficientemente folgada para o pagamento de um dividendo no futuro próximo.

Estêve mais uma vez em alta a ação do Banco do Brasil que atingiu no final da semana NCr\$ 6,30. É voz corrente na Bólsa que o Banco dará uma bonificação de 200% e fará uma chamada de 100%. O último aumento de capital do Banco do Brasil, no qual também houve chamada, ocorreu o incrível e o papel realmente subiu durante o período de chamada, coisa que jamais ocorreu com qualquer outro papel, devido à expectativa de uma grande bonificação nos moldes daquela que a Petrobrás tinha dado após a sua subscrição. Será mais difícil desta vez criar o mesmo clima de expectativa já que parece ponto passivo que a diretoria do Banco do Brasil não dará jamais a bonificação "mirabolante" e prefere atualizar o capital de uma maneira favorável aos acionistas sem ser exagerada. Tendo em vista esse fato, não estamos tão confiantes em que, se houver realmente a chamada, o papel não reaja desta vez nos moldes tradicionais durante os períodos de subscrições.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do Banco, na Rua do Ouvidor n.º 98, nesta cidade, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao 42.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968.

a) Jorge Oscar de Mello Flores — Diretor Presidente

a) Paul J. Laker — Diretor Vice-Presidente.

DURATEX

S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CGC n.º 61.194.080/1

ÚLTIMA CHAMADA DE AUMENTO DE CAPITAL — Informamos aos Srs. Acionistas que subscreveram ações no aumento do capital de NCr\$ 8.000.000,00 para NCr\$ 10.400.000,00, que o prazo para o pagamento da terceira e última chamada, correspondente a 35% do valor nominal subscrito, terá início em 15 de fevereiro p. futuro, e terminará em 15 de março de 1968. Os acionistas poderão usar o crédito correspondente ao 21.º dividendo como parte desse pagamento.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO — Comunicamos aos Srs. Acionistas que o vigésimo primeiro dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1967, na base de 6% no semestre para as ações integralizadas e 3,9% sobre as ações não integralizadas será pago a partir de 22 de março p. futuro nos seguintes locais:

São Paulo: Em nosso Setor de Valores, à Rua Boa Vista, 176 — 7.º andar.

Rio de Janeiro: M. Marcello Leite Barbosa Corretores de Câmbio e Valores, à Av. Rio Branco, n.º 123 — 8.º andar.

BONIFICAÇÃO N.º 2 — Comunicamos também que os títulos representativos de ações decorrentes da bonificação distribuída de acordo com a A.G.E. de 27.10.67, sobre o capital de NCr\$ 10.400.000,00 poderão ser retirados nos endereços acima e nas seguintes datas:

- entre 15 de fevereiro a 15 de março de 1968, pelos acionistas que integralizaram o aumento de capital supracitado;
- a partir de 22 de março de 1968, pelos demais acionistas.

Os possuidores de ações ao portador, retirarão suas correspondentes ações novas, mediante entrega do cupom n.º 16 que representará, simultaneamente, o 21.º dividendo e a bonificação n.º 2.

Para o bom andamento desses serviços, suspendemos as transferências, conversões de ações e desdobramento de títulos no período de 1.º a 14 de mesmo mês.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1968

O Conselho de Administração

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 221

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., de conformidade com o disposto nos itens II e VI de Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passará a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de algodão em pluma da região setentrional do País, em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas, F.O.B., por libra-peso:

Tipos de Fibras	Série 40/42mm	Série 38/40mm	Série 36/38mm	Série 34/36mm	Série 32/34mm	Série 30/32mm	Maisas
2	0,31,40	0,30,40	0,29,40	0,28,30	0,26,90	0,26,60	0,25,30
3	0,30,40	0,29,40	0,28,40	0,27,30	0,25,90	0,25,60	0,24,30
4	0,29,40	0,28,40	0,27,40	0,26,30	0,25,10	0,24,80	0,23,50
5	0,27,90	0,26,90	0,25,90	0,24,80	0,23,60	0,23,30	0,22,00
6	0,25,40	0,24,40	0,23,40	0,22,30	0,21,10	0,20,80	0,19,50
7	0,22,90	0,21,90	0,20,90	0,19,80	0,18,40	0,18,10	0,16,80
8	0,20,40	0,19,40	0,18,40	0,17,30	0,15,90	0,15,60	0,14,30
9	0,19,90	0,18,90	0,17,90	0,16,80	0,15,40	0,15,10	0,13,80

Lembra, outrossim, que, de acordo com a legislação em vigor, as bases ora divulgadas poderão ser revistas a qualquer tempo, em conformidade com a evolução do mercado internacional.

Rio de Janeiro (GB), 26 de janeiro de 1968

(a) Ernane Galvão, Diretor

(b) Maurício Ferreira Baccelli, Gerente de Exportação

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira

44-M

Das 8,30 às

17,30 horas

Sábados:

Das 8 às

11 horas

BANCO DA BAHIA S/A.

FUNDADO EM 1858

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon n.º 32 — Salvador — BA

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO — Praça Pio X n.º 98

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Rua São Bento n.º 480

SALVADOR — Metropolitanas

ÁGUA DE MENINOS
BAIXA DOS SAPATEIROS
BARRA
CALÇADA
CAMPO GRANDE
CHILE
CONCEIÇÃO DA PRAIA
LIBERDADE
PIEDADE
PRAÇA DA SÉ
TIRADENTES

Estado da Bahia

ALAGOINHAS
BELMONTÉ
BRUMADO
BUARAREMA
CACHOEIRA
CACULÉ
CAMACAN
CANAVIEIRAS
CANDEIAS
CARAVELAS
CASTRO ALVES
CATU
COARACI

CONCEIÇÃO DO COITÉ

CRUZ DAS ALMAS
EUNÁPOLIS
FEIRA DE SANTANA — Central
FEIRA DE SANTANA — Metrop.
GANDU
GUANAMBI
IBICARAI
IBICUI
IBIRATAIA
ILHÉUS
IPIAU
IRARÁ
IRECÉ
ITABERABA
ITABUNA
ITAJUIPE
ITAMARAJU
ITAMBÉ
ITAPETINGA
ITAQUARA
ITORORÓ
JACOBINA
JEQUIÉ
JUAZEIRO
MIGUEL CALMON
PAULO AFONSO
PIRITIBA

POÇÕES

REMANO
SANTALUZ
SANTO ANTONIO DE JESUS
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS
SÃO SEBASTIÃO DO PASSE
SENIOR DO BONFIM
SERRINHA
UBAITABA
UBATAN
VALENÇA
VALENTE
VITÓRIA DA CONQUISTA - Central
VITÓRIA DA CONQUISTA - Metrop.

Distrito Federal

BRASÍLIA

Estado de Alagoas

ARAPIRACA
MACEIO
PALMEIRA DOS INDIOS
PENEDO

Estado do Ceará

CRATO
FORTALEZA
JUAZEIRO DO NORTE
Estado de Goiás
GOIÂNIA

Estado da Guanabara

AVENIDA
CASTELO
CATETE
CINELÂNDIA
COPACABANA
ILHA DO GOVERNADOR
IPANEMA
MADUREIRA
RAMOS
SÃO CRISTÓVÃO
SIQUEIRA CAMPOS
TIJUCA

Estado de Mato Grosso

TRÊS LAGOAS
Estado de Minas Gerais
BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES
MONTES CLAROS
NANUQUE
TEÓFILO OTONI

Estado do Pará

BELEM
Estado do Paraná
CURITIBA
FOZ DO IGUAÇU
LONDRIANA

MARINGÁ

PARANAGUÁ
UMUARAMA

Estado de Pernambuco

CARUARU
JABOATÃO
PETROLINA
RECIFE
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Estado do Rio de Janeiro

CAMPOS
DUQUE DE CAXIAS
NITEROI
NOVA IGUAÇU
PETROPOLIS

Estado do Rio Grande do Sul

PÓRTO ALEGRE — Central
Metropolitanas:
AZENHA
FLÓRIDA
MAJÁ

PASSO D'AREIA
SÃO JOÃO

BAGÉ
CAXIAS DO SUL
ERECHIM
LAGOA VERMELHA

NOVO HAMBURGO

PASSO FUNDO
PELOTAS
RIO GRANDE
SANTA MARIA
SANTA ROSA
SANTANA DO LIVRAMENTO
URUGUAIANA

Estado de Santa Catarina

BLUMENAU
LAJES

Estado de Sergipe

ARACAJU — Central
ARACAJU — Metrop.
ITABAIANA
JAPARATUBA
LAGARTO
PROPRIA

Estado de São Paulo

Metropolitanas:
BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE

BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE

BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE
BOCA DO MONTE

LAPA

MARCONI
MERCADO
MOÓCA
PENHA
PINHEIROS
PRAÇA DA REPÚBLICA
SANTO AMARO
SÃO MIGUEL PAULISTA
TOCURIUVI
XIV DE MARÇO

BARREIROS
CAMPINAS
GUAPIACU
GUARULHOS
ILHA SOLTEIRA
MOGI DAS CRUZES
OLÍMPIA
OSASCO

PIRACICABA
RIBEIRÃO PRETO
SANTO ANDRÉ
SANTOS

SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO CAETANO DO SUL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO ROQUE
TABOÃO DA SERRA

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 (Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	9.225.743,17			Fundo de Reserva Legal	15.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil S/A	7.561.173,24			Fundo de Reserva Estatutário	1.900.000,00		
Em outras espécies	11.847.409,72		28.634.326,13	Fundo de Reserva Estatutário	4.400.000,00		
B — REALIZÁVEL				Correção Monetária do Ativo	4.091.780,02		
Dep. em dinh. no Bco. do Brasil à/o BANCENTRAL	25.329.950,53			Fundo Especial para Aumento de Capital	4.906.549,92		
Apólices e Obrig. Federais depositadas no Banco do Brasil S/A à/o do BANCENTRAL, no valor nominal de NC\$ 359.081,90	279.551,27			Fundo para Investimentos — Artigo 30 dos Estatutos	1.728.177,75		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à/o do BANCENTRAL, pelo valor nominal de NC\$ 7.137.334,86	7.137.334,86	32.745.836,66		Fundo para Investimentos — Lei 3470	85.878,73		
Empréstimos:				Fundo de Provisão	3.795.463,98		
Setor Rural	31.052.146,23			Fundo de Amortização do Ativo Fixo	3.675.297,24		
Setor Industrial	58.182.806,84			Fundo de Indenizações Trabalhistas	185.704,09	39.768.851,93	
Setor Comercial e Geral	64.209.302,21			G — EXIGÍVEL			
Adiantamentos s/Exportação	16.193.602,57	169.637.857,85		DEPÓSITOS			
Letras e Receber de Conta Própria				à vista:			
Agências no País	20.096,31			em C/C Sem Limita	107.194.315,37		
Correspondentes no País	94.706.496,38			em C/C Populares	75.781.286,69	182.975.602,06	
Correspondentes no Exterior	694.530,78			a prazo:			
Outros Valores em Moeda Estrangeira	3.666.693,97			A Prazo Fixo	9.064.313,52		
Depósitos para Investimentos	1.015.440,56			de Aviso Prévio	169.385,74	9.233.699,26	
Outros Créditos	1.833.258,95	282.015.561,75		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Imóveis	116.982,07			Títulos Redescontados	—		
Títulos e Valores Mobiliários:				Obrigações Diversas	—		
Obrig. do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	2.009.582,48			Refinanciamento Rural, Industrial e de Exportação	10.490.390,68		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do BANCENTRAL	6.680,32			Agências no País	103.395.400,61		
Apólices Estaduais	6.085,96			Correspondentes no País	1.992.566,59		
Apólices Municipais	300,00			Correspondentes no Exterior	6.786.251,37		
Ações e Dobênturas:				Outros Valores em Moeda Estrangeira	526.813,28		
Bancos Associados	4.943.655,80			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	23.492.386,76		
Investimentos na área de SUDENE	737.914,55			Dividendos a Pagar	1.130.256,98	149.814.266,27	341.023.567,59
Outras Empresas	413.698,30	6.095.268,65	8.117.917,41	H — RESULTADOS PENDENTES			
Outros Valores		165.171,94	323.162.469,83	Contas de Resultado			
C — IMOBILIZADO				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Edifícios de Uso do Banco	20.760.831,18			Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	30.554.330,40		
Móveis e Utensílios	5.837.750,43			Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Material de Expediente	668.510,68			do País	55.593.109,54		
Instalações	4.756.556,11	32.023.648,40		do Exterior	3.209.687,92	58.802.797,76	
D — RESULTADOS PENDENTES				Outras Contas	107.665.647,85	197.022.776,01	
Contas de Resultado							
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em Garantia	13.166.226,21						
Valores em Custódia	17.388.104,19						
Títulos a Receber de C/Alínea	58.802.797,76						
Outras Contas	107.665.647,85	197.022.776,01					
		NC\$ 580.990.118,67				NC\$ 580.990.118,67	

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO				CRÉDITO			
DESPESAS GERAIS				RECEITA DE JUROS			
GASTOS DE MATERIAL	3.286.577,91			DESCONTOS	9.773.774,50		287.300,29
DONATIVOS	554.868,32			Menos os do semestre seguinte			
ORDENADOS	103.985,08				2.142.838,16	7.630.936,34	
GRATIFICAÇÕES AO FUNCIONALISMO	8.266.219,26			COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			
CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E OUTRAS DESPESAS COM O FUNCIONALISMO	1.284.584,82			LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		13.830.301,51	
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	2.711.117,23			RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		2.193.618,55	
	249.000,00	16.456.352,62		OUTRAS RENDAS		13.489,41	
IMPOSTOS				RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		3.054.676,87	
DESPESAS DE JUROS	2.382.087,50			RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		1.656,80	
OUTRAS CONTAS	1.935.107,76			ações recebidas em decorrência de aumento de capital		362.300,91	
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS	390.811,35			AÇÕES RECEBIDAS EM DECORRÊNCIA DE AUMENTO DE CAPITAL		49.547,00	
PERDAS DIVERSAS	655.659,76			CORREÇÃO DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		888.590,26	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	115.496,83						
AMORTIZAÇÃO DE AGIO DE INCORPORAÇÕES	676.901,17						
FUNDO DE RESERVA LEGAL	749.906,63						
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	300.000,00						
Valor dos referidos do 21.º semestre à razão de 14% a.a.	1.050.000,00						
PERCENTAGENS A PAGAR À DIRETORIA	776.252,27						
Provisão feita a esta conta na forma do Art. 27 n.º V dos Estatutos							
PERCENTAGENS A PAGAR AO CONSELHO CONSULTIVO	26.767,32						
Idem, idem, idem	74.329,08						
GRATIFICAÇÕES CONTRATUAIS	825.000,00						
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS	662.618,22						
FUNDO DE PREVISÃO	296.989,97						
FUNDO DE INVESTIMENTOS — ART. 30 DOS ESTATUTOS							
FUNDO ESPECIAL DE AUMENTO DE CAPITAL							
— Ações recebidas em decorrência de aumento de Capital	49.547,00						
— Correção de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	888.590,26	938.137,26					
		NC\$ 28.312.417,94				NC\$ 28.312.417,94	

DIRETORIA GERAL
CLEMÊNTE MARIANI
FERNANDO M. DE GÓES
GERALDO DANNEMANN
SILVIO DE GÓES MASCARENHAS
DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO
EMIL O. W. HOFEMANN

Presidente
Vice-Presidente
Diretor Superintendente
Diretor Secretário

DIRETORIA DA MATRIZ
GILBERTO E. DE SÁ
CARLOS B. DE CARVALHO
HELIO FERNANDES FIGUEIRA
ASDRÚBAL PEDREIRA BRANDÃO

Salvador — Ba, 19 de Janeiro de 1968

DIRETORIA — SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
HAMILTON PRISCO PARAISO
EDUARDO MARIANI BITTENCOURT
C. MONTEIRO DE ANDRADE

DIRETORIA — SUCURSAL DE SÃO PAULO
ALAIN C. E. MOREAU
HEINZ HOFFMEISTER
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

CONTADOR GERAL
JORGE RIBEIRO DE BARROS
Reg. CRC — Ba — n.º 138

AVISOS RELIGIOSOS

GASPAR SAMPAIO VIEIRA
(FALECIMENTO)

+ A família de Gaspar Sampaio Vieira, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido Gaspar ocorrido ontem, e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento a se realizar, hoje, domingo, dia 28 de janeiro, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de N.S. das Graças (Av. Suburbana n.º 8665), para o Cemitério de Inhaúma. (P)

HELENA BARATA RIBEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja Matriz de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

Jayme Martins d'Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Celsina Pereira d'Araujo e filhos, Maria Luiza Machado d'Araujo, Maria Amélia Martins de Araujo, Jorge Martins de Araujo e senhora, Mauro Martins de Araujo e senhora, Fernando Martins de Araujo, senhora e filhos, Marina Martins de Araujo, Fernando Costa e senhora, Orlando Souza Pinto, senhora e filhos, Victor Costa Júnior, senhora e filha, Celsino Alves Pereira, senhora e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho **JAYME MARTINS D'ARAUJO** e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de março), às 11,00 horas de amanhã, segunda-feira, 29. (P)

Jayme Martins d'Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e Funcionários do BANCO ARAUJO S.A. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor **JAYME MARTINS D'ARAUJO** e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de março), às 11,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Jayme Martins d'Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

+ EMPRESA CONSTRUTORA ORION S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Assistente **JAYME MARTINS D'ARAUJO** e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de março), às 11,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11,00 horas. Antecipadamente agradece. (P)

Jayme Martins d'Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

+ MASCHERONI PEÇAS DE TRATORES S. A. agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Assistente **JAYME MARTINS D'ARAUJO** e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de março), às 11,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29. Antecipadamente agradece. (P)

Jayme Martins d'Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

+ BASE S. A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor **JAYME MARTINS D'ARAUJO** e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de março). Desde já agradece o comparecimento a esse ato de fé cristã. (P)

Laurinda M. C. Nogueira
(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de Laurinda Martins Cardoso Nogueira agradece as manifestações de pesar e convida os demais parentes e amigos para a missa que por sua alma será celebrada dia 29, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula.

PROFESSOR
ASTÉRIO DE CAMPOS
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eleuteria Eulina Pinto de Campos (esposa), irmãos Sabino de Campos, Amancio de Campos, Armando de Campos, Jacinto de Campos, cunhadas e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do professor **ASTÉRIO DE CAMPOS** e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Basílica de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, 354, quarta-feira, dia 31 do corrente, às 9,30 horas.

DESEMBARGADOR
GERVÁSIO DE CARVALHO PRATA
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria José Pereira, Dr. Fraga Lima, senhora, filhas, genros e netos, Dr. Saint-Clair de Carvalho Lobo, senhora, filha, genro e netos, Waldemar Alves de Souza, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sempre lembrado esposo, sogro, pai, avô e bisavô **DESEMBARGADOR GERVÁSIO DE CARVALHO PRATA** e convidam para a missa que, pela sua alma benemérita, será celebrada na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, às 12 horas do dia 30 de janeiro. Antecipadamente agradecem. (P)

General tentou impedir a fala de Lacerda

São Paulo (Sucursal) — Aos berros de "cínico, cínico", o General da reserva Valdomiro Mellores Maia tumultuou unânime a noite a cerimônia de formatura da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvaro Penteado, no Teatro Municipal, no momento em que o Sr. Carlos Lacerda iniciava seu discurso.

Durante cinco minutos, o militar gritou da platéia, enquanto a parte da assistência exigia aos gritos que a Polícia — que apenas observava — o retirasse do recinto. O ex-Governador carioca, depois de sugerir aos policiais que cumprissem o seu dever, ameaçou tirar pessoalmente o manifestante.

O Sr. Carlos Lacerda lia um trecho de seu discurso, referindo-se ao livro *O Triunfo*, de John Kenneth Galbraith, que está traduzindo, quando o General Valdomiro Mellores Maia levantou-se, numa das últimas fileiras, e começou a herrar. O protesto de vários ouvintes impediu o Governador de falar. Aproveitando uma pequena pausa, observou:

— Note com estranheza que pela primeira vez um defensor do atual regime se rebelou contra um autor norte-americano.

O General recusava-se a exibir seus documentos e os policiais hesitavam em forçá-lo a

sair, alegando não poder "ferir a hierarquia". Quando um investigador do DOPS — dos muitos que compunham a assistência — pediu para que ele se identificasse, o General mandou-o recolher-se "à sua insignificância". Foi necessária a intervenção do Deputado federal Dias Mendes (MDB) e do Vereador Américo Suga (ARENA), que afirmaram conhecer o militar, para que, após muitas ponderações, ele concordasse em retirar-se.

No saguão, exibiu a quinta via de sua carteira de identidade, expedida em 1957, um ano após ter ido para a Reserva. O General, que é cas-

rense, disse ter recebido o convite para a solenidade "pelo correio, de algum aluno em quem, se soubesse quem é, daria um murro". Depois de fazer um retrospecto de suas atividades de conspirador revolucionário, antes de março de 1964, "fazendo ligações entre amigos de Curitiba e de São Paulo", o militar inventou não ter um cargo e afirmou que o Sr. Carlos Lacerda "é um pederasta cívico, completamente volúvel, mudando suas preferências a cada dia que passa".

Anteriormente, durante o discurso do patrono dos formandos, Sr. Henry Albert Bo-

tensen, o General Valdomiro Mellores já se manifestara. Foi no momento em que o orador referiu-se ao "Inesquecível Marechal Castello Branco", provocando proeminente vada da assistência. O General gritou pela primeira vez, exigindo respeito.

O discurso do Sr. Carlos Lacerda foi interrompido, depois, várias vezes, por apupos do público que lotava o Teatro Municipal. O policiamento era grande, mas discreto, com agentes federais e do DOPS vestidos à paisana. Durante o tumulto o ex-Governador não chegou a perder a calma. Isso ocorreu antes dos discursos, durante a entrada dos diplo-

mas, quando engozou a enxada. No momento em que se preparava para entrar o diploma do formoso Valdomiro Mellores, uma gata malhada saiu das bordas e entrou no palco, cuja saída demorou vários segundos para encontrar.

O Sr. Carlos Lacerda, que não notara a presença do animal, demonstrou espanto com os risos do público e, só depois que o Deputado Renato Archer mostrou-lhe a gata, sorriu e voltou à cor natural. Terminado o discurso, retirou-se para o hotel. Um helicóptero sobrevoava o Teatro Municipal.

Defeito do regime forte é ser vulnerável, diz Lacerda

São Paulo (Sucursal) — Pouco antes de ser paranoico dos formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvaro Penteado, o Sr. Carlos Lacerda, referindo-se ao panorama nacional, declarou que "o defeito dos regimes fortes é que são fracos, pois as ditaduras militares estão sempre sujeitas a outras".

O ex-Governador da Guanabara qualificou de "grotescos" os comentários de que a mobilização militar em vários pontos do País seria motivada por sua presença em São Paulo, "pois não pensar que o Exército não tem o que fazer, e além disso a presença de um homem na cidade não poderia provocar tanto pânico, sobretudo em regiões tão distantes, como o Rio Grande do Sul".

ENCONTRO COM JÂNIO

A possibilidade de um encontro com o Sr. Jânio Quadros — que já anunciou sua concordância com a idéia —, para uma análise conjunta da frente ampla, foi considerada "conveniente" pelo Sr. Carlos Lacerda. Disse, entretanto, nada saber a respeito da posição do ex-Presidente, que continua repousando na Fazenda Santa Teresinha, próximo a Jundiá. O ex-Governador afirmou não ter nenhuma informação direta a respeito, espe-

rando recebê-la do Deputado Renato Archer, que até as 19 horas não havia chegado a São Paulo.

Os entendimentos para a formação da frente ampla em São Paulo serão iniciados, segundo o Sr. Carlos Lacerda, "a partir de agora". Depois de acentuar que "São Paulo se encontra privado de lideranças nacionais", atualmente afastadas, disse esperar que "uma delas, ou mais", se integre na frente, "para que a política do Estado adquira dimensões nacionais e não municipais".

Hoje cedo o ex-Governador reuniu-se com alguns deputados do MDB, devendo estar presente, além do líder da Oposição na Assembleia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, parlamentares ligados às áreas do Sr. Jânio Quadros e do Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima. Ao Deputado que foi procurá-lo, Sr. Fernando Perrone, o Sr. Carlos Lacerda disse que achava "imprescindível" a presença do Deputado Mário Covas ao encontro.

CORRUPÇÃO SUSPEITA

O Sr. Carlos Lacerda recusou-se a especificar suas denúncias sobre corrupção no Governo, dizendo não pretender "tirar o emprego dos rapazes do SNI".

— Que existe corrupção é

notório — acrescentou —, mas os espíritos são competentes para apurar onde está. Eles fiscalizam meu telefone todo dia e devem fazer o mesmo com os dos corruptos.

Disposto a "não prestar serviços", o ex-Governador deu algumas batidas em seu cachimbo, que se apagava a cada minuto, e referiu-se a uma eventual "aliança sua" com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré.

— Gostaria de manter no Costa e Silva a suspeita secreta — que sei que ele tem — da existência de um acordo secreto entre mim e o Sodré. Mas não vou dizer se tenho ou não, para não prestar-lhe esse serviço. Quem sabe? Talvez não.

O líder da frente ampla considera que estão dando importância exagerada a seus pronunciamentos, mobilizando forças desnecessárias para saber o que diz e faz, pois ele age "com a tranquilidade e a clareza de quem não está cometendo nenhum crime". Nessa linha de raciocínio, acha que seu discurso de Belo Horizonte não foi violento.

O problema é que estão educando o brasileiro para o medo. Isso faz lembrar o tempo do Hitler, em que quando se anunciava um discurso seu não se perguntava o que ia dizer, mas quantos iriam para as câmaras de gás. Mas terror

cultural como não pega. Além disso, é preciso que, além de terror, os que o praticam possam alguma cultura.

Referiu-se em seguida à determinação — desmentida pela presidência do órgão — do CONTEL para que as emissoras de rádio e televisão ignorassem sua presença em São Paulo, afirmando que "o CONTEL prefere que o Time Life oriente a opinião pública brasileira". E acrescentou:

— Eles precisam mostrar que são valentes com relação aos brasileiros e covardes em relação aos norte-americanos. O CONTEL se ataralhou.

NÃO DÁ PRAZO

Quando lhe perguntaram se dava prazo para a permanência do atual regime, o Sr. Carlos Lacerda disse, apenas:

— Deus me livre.

Não quis definir, todavia, os três grupos que, segundo declarou recentemente, estariam tentando derrubar o Governo "para não prestar esse serviço a CIA" — que soletou em inglês —, corrigido-se em seguida:

— Digo, ao SNI.

O que ocorre dentro do Governo, no entender do Sr. Carlos Lacerda, "é uma luta pelo poder, em função de ambições pessoais e de grupos, alguns dos quais, que hoje são da extrema direita, poderão amanhã ir-

nar-se da extrema esquerda". Tirando longas batidas do cachimbo, o ex-Governador da Guanabara reafirmou que "o objetivo da frente ampla é derrubar o atual regime, mas não o Governo" e profetizou:

— O atual regime não dará durar muito, para honra do próprio País.

O instrumento para atingir esse objetivo, segundo disse, "é promover a pacificação do País, com anistia geral". Acha que, enquanto isso, "não devemos parar nossa luta para agradar os diábolos", evitando preocupações com a desmoralização da Amazônia, "apenas um projeto do Hudson Institute, quando, mais que um projeto, há a realidade da desmoralização do Brasil".

"QUEM TEM ESQUEMA TEM MEDO"

Para fazer oposição ao regime, o Sr. Carlos Lacerda considera desnecessário qualquer esquema, pois entende que "quem tem esquema tem medo, e para não ter medo é preciso não ter esquema; quem faz muito cálculo não entra na luta".

Uma eventual punição por sua atual posição é vista com indiferença pelo ex-Governador, que afirma continuar "disposto a pagar qualquer preço para dizer o que penso e que-

ro ver quem tem autoridade moral para me punir".

— Só me preocupa — prosseguiu — a punição da opinião pública, e essa eu sei que não me punirá por estar falando a verdade.

Qualificou de "improváveis" os rumores de que um grupo de coronéis estaria disposto a prendê-lo se voltasse a atacar violentamente o Governo, não acreditando que iriam engolir "pelo não consta que no Exército haja antropofagos".

Não casarão seus direitos políticos, segundo acredita, pois "já casaram o direito de todos os brasileiros, ao tirar-lhes a oportunidade de votar".

MEIRA MATOS

O Sr. Carlos Lacerda referiu-se à designação do Coronel Meira Matos para supervisionar a política de educação do Governo entre barbações:

— Depois de fechar a República Dominicana e o Congresso brasileiro, parece que esse bravo guerreiro vai dedicar-se agora ao fechamento da universidade.

Referiu-se depois à declaração do Ministro da Justiça, no sentido de que o Governo editaria brevemente "um ato muito importante", comentando que "um bom ato para o Costa e Silva praticar seria o da exoneração do Gama e Silva".

Adoçantes artificiais terão CPI

Brasília (Sucursal) — As consequências do "uso indiscriminado de adoçantes artificiais" para a saúde popular e para a economia açucareira serão averiguadas em comissão parlamentar de inquérito mista a ser criada no Congresso Nacional.

O Deputado Maurício Goulart (MDB-SP), autor da iniciativa, já começou a colher assinaturas para a formalização do requerimento pedindo a constituição da comissão de senadores e deputados, a primeira desde que foram previstas na nova Constituição.

À Gloriosa Santa Marta

De Joelhos agradeço a graça alcançada. Diniz L. dos Santos

São Judas Tadeu

Protetor nos casos desesperados, rogai por nós, Maria Luiza e Julio César agradeço a graça alcançada.

ADÉLIA PEREIRA DE SOUZA
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece a todos que compareceram a m ao seu sepultamento, e convida para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, terça-feira, dia 30, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, confessando-se grata a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

DALILA MACHADO DE BARROS
(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que por sua alma será celebrada 3.ª-feira, dia 30 às 9 horas, na Igreja Matriz de São Jorge, Rua Clarimundo de Melo, 769. (P)

Túnel Rio-Niterói ficará pronto em 1971 se a obra tiver aprovação em março

A comissão de técnicos que estuda a viabilidade do túnel submarino Rio-Niterói deverá entregar no início de março o projeto completo propondo a concorrência pública para a execução da obra que, se aprovada pelos Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, estará concluída em três anos, com o seu custo estimado em US\$ 30 milhões.

Os técnicos, que se reúnem diariamente na SURSAN, têm recebido propostas de investidores internacionais, nas quais os Estados do Rio e da Guanabara não dispenderão qualquer importância com a construção do túnel ferroviário, cujo financiamento será feito por empréstimo e o pagamento, em quatro anos, garantido com a exploração das tarifas.

PONTE E TUNEL

Esclarecem os membros da comissão que não há a menor rivalidade entre a ponte rodoviária e o túnel. A ponte não solucionaria o transporte em massa, sendo indispensável para a ligação rodoviária, que, por outro lado, o túnel atenderia. Ambas as obras se completam e, nos estudos do Master Plan para o ano 2000, do Escritório Doxiedes, estão previstas, além do túnel e da ponte, mais duas outras ligações sobre a Baía da Guanabara: as pontes Caju-Marvin e Urca-Imbuí, além de três outras fora da Baía, unindo a Zona Oeste da Guanabara ao Território Fluminense.

Também a própria comissão da Ponte Rio-Niterói, num relatório preliminar sobre a obra, considerou indispensável complemento da ligação entre as duas cidades através de um túnel que atendessem exclusivamente ao transporte de passageiros.

TUNEL E METRO

A comissão que estuda a viabilidade do túnel marítimo considera a elaboração do anteprojeto das estações terminais intimamente ligado ao metrô carioca, do lado da Guanabara, e com o sistema rodoviário, em Niterói. Dentro deste espírito, os técnicos cariocas e fluminenses definiram como mais provável um sistema de plataformas de embarque e desembarque e suas respectivas circulações horizontais e verticais. Uma plataforma dupla central de embarque terá acesso por um sistema de duas escadas rolantes e duas fixas.

Nas laterais, haverá duas plataformas de desembarque com saídas por meio de escadas rolantes e fixa — uma de cada lado —, havendo ainda saídas laterais, no sentido longitudinal da estação. Na Guanabara a comissão aponta como local para a estação terminal a Praça do Expedicionário, no Calabouço, onde vê a possibilidade de conexão com o metrô carioca.

O conjunto arquitetônico da terminal prevê ainda uma placa horizontal destinada ao comércio lojista e uma lâmina (edifício) vertical, para garagem e escritórios, onde seria abrigada a Administração Central do Túnel Rio-Niterói.

Em Niterói, a estação terminal seria localizada no aterro a ser executado na área adjacente à Ponta de Gragoatá, tendo características idênticas à da Guanabara, mas diferenciando-se apenas em dois aspectos: deverá abrigar a oficina geral de manutenção dos trens e carris de passageiros do túnel submarino e as saídas da plataforma não teriam conexão com um metrô e sim com uma ampla estação rodoviária.

Segundo a Comissão, o túnel terá 3.700m de extensão, em todo o conjunto, ficando imerso na sua quase totalidade e aflorando à superfície próximo às duas estações terminais.

Batman é o 48.º na TV americana

Nova Iorque (UPI-JB) — O programa *Batman*, pouco mais de um ano depois de surgir, poderá desaparecer da televisão na próxima temporada, de programação, porque caiu vertiginosamente seu índice de audiência, deixando-o no 48.º lugar entre os programas mais populares do país, segundo pesquisa de uma agência especializada.

Foi em 1966 que estreou o programa *Batman*, colocando-se nesse ano com uma excelente cotação entre os 10 mais dos Estados Unidos na TV. Com o correr do tempo sua popularidade foi baixando até ele chegar a essa baixa posição e ser ameaçado de desaparecer. Começou sendo transmitido duas vezes por semana, mas agora só vai ao ar uma vez por semana.

D. Jaime diz que Catedral se financia

Ao explicar ontem, no programa *A Voz do Pastor*, o motivo da aplicação de grandes somas em dinheiro na construção da nova Catedral do Rio de Janeiro, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara disse que a obra é autofinanciável e que não foi necessário recorrer à ajuda da população. Acrescentou que "se as obras parassem, nem por isso haveria um centavo a mais para os pobres ou

Motoristas de ônibus não aceitam normas do Trânsito e ameaçam entrar em greve

Os motoristas de ônibus estão articulando uma greve de protesto contra as medidas tomadas pelo Departamento de Trânsito para disciplinar o tráfego na Cidade, devendo realizar esta semana uma assembleia-geral, em que solicitarão o apoio da União dos Motoristas do Brasil para o movimento.

Ontem, frente à sede do Departamento de Trânsito, um grupo de motoristas, que tentava retirar suas carteiras apreendidas, pregava a necessidade do comparecimento à assembleia, para uma tomada de posição "contra as arbitrariedades, porque nós somos os menos culpados".

TRANQUILIDADE

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, disse que "a idéia de uma greve, branca ou preta, dos motoristas é uma atitude predisplicada e inconcebível, porque eles devem sentir que a maior responsabilidade pelos desmandos dos coletivos no trânsito — como a imprensa e a opinião pública indicam — pertence aos proprietários das empresas de ônibus".

Acrescentou que, "assim, uma atitude impensada só poderá ter consequências graves para quem a praticar. Ao invés de contar com o apoio do povo e das autoridades, atrairá para si parte da responsabilidade pelo que de irregular vem ocorrendo no trânsito".

Existem centenas de mais patrões — continuou —, mas os motoristas indisciplinados também têm de ser punidos. Não os posso perdoar, sejam de coletivos, de táxi ou particulares. A campanha continuará. De uma vez por todas, temos que pôr cábulo a tais sandices. Não punindo, seríamos coniventes com o crime, verdadeiros assassinos que estão sendo praticados diariamente nas ruas do Rio.

As estatísticas da Polícia apontam o número de mortes por atropelamentos como maior que o número de assassinatos. E, para as autoridades, o mais

grave é que o índice de descumprimento das normas de trânsito é muito inferior, o que começa a apontar a fonte do crime perfeito. A situação no Rio chegou a tal ponto, que foi criada a Divisão de Trânsito na extinta Polícia Técnica, 8 anos atrás, destinada a apurar os casos de atropelamentos com morte ou inutilização, visando responsabilizar os culpados, incurso em crimes culposos, a maioria, e dolosos.

A estatística de crimes misteriosos no trânsito está agora sob a responsabilidade do Departamento de Polícia Distrital, que a coordena. As investigações desses crimes passaram novamente para as Delegacias Distritais, que, entretanto, têm um ralo de ação muito amplo (assassinatos, furtos, roubos, quebra-crime, entorpecentes, homicídios), o que, segundo as autoridades, deve responder pelo número crescente de impunidade para os criminosos no trânsito.

O Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Delegado Noronha Filho, prometeu divulgar, esta semana, uma estatística sobre os crimes no trânsito, analisando comparativamente os índices dos últimos anos, demonstrando que é sempre maior o número de mortes no tráfego e menor a punição de seus causadores.

OTELO E ANIK NO "SAMBATUCA"



Sambatuca é o espetáculo que trouxe de volta Grande Otelo e Anik Malvil aos palcos do Rio. O show está sendo apresentado no Canecão e, entre as 3 mil pessoas que todas as noites comparecem, há muita gente que vê na atuação de Otelo uma reprise de seus bons tempos do Cassino da Urca. Outros vão mais longe e dizem que ele está superando mesmo aquela época. Todo o espetáculo tem uma base muito sólida: humor do bom e samba para valer

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 01/68

O Exmo. Sr. Diretor Geral de Aeronáutica Civil, de conformidade com o artigo 129, item 1, do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz público que às 15,00 horas do dia 23 de fevereiro de 1968, na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, no 4.º pavimento do Edifício da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, perante a Comissão, que para tanto foi nomeada, serão abertas as propostas para instalação e exploração na Estação de Passageiros do Aeroporto de SANTOS DUMONT no Estado da Guanabara, dos serviços de Curiosidades Regionais.

Até às 15,00 horas do dia 21 de fevereiro de 1968 os concorrentes deverão apresentar à Comissão, em invólucro fechado, os documentos exigidos pelo Edital 01/68, que se encontra à disposição dos interessados na sede da Diretoria de Aeronáutica Civil, Divisão de Intendência ou na Administração do Aeroporto de SANTOS DUMONT, onde poderão ser fornecidos todos os esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro,
Antonio Geraldo Paixoto — Cel. Av.
Presidente da Comissão de Concorrência

Urbany com direção boa derrotou Camury que no final atacou violento

Urbany levantou a melhor carreira de ontem na Gávea na direção precisa de F. Pereira F.º — que substituiu J. Borja que amanhaceu com febre —, defendendo-se com valentia de Camury que J. Portilho correu longe para uma atropelada forte no final.

O freio D. P. Silva, ontem esteve numa tarde bastante inspirada, pois, levou ao vencedor Melibea e Hematita, ambas com direção impecável, como deve ser de um professor da Escola de Aprendizes. Mostrou estar novamente em grande forma o irmão de Antônio Pinto da Silva.

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Urbany, F. Pereira F.º	56	0,23	13	0,54
2.º Camury, J. Portilho	56	0,45	14	0,37
3.º Expo 67, M. Silva	56	0,21	22	0,24
4.º Quedulce, J. Santana	54	0,94	23	0,63
5.º Mifalnh, A. Hodecker	56	0,36	24	0,63
6.º Coarassu, J. Pinto, ap.	53	1,40	34	0,34
			44	1,43

Não correu: Tamoro.

Diferenças: Cabeça e 1 corpo. Tempo: 1'29". Vencedor (1) NCr\$ 0,23. Dupla (14) 0,24. Placês: (1) 0,15 e (7) 0,23. Movimento do pareo: NCr\$ 31 135,50. URBANY — AL. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: JOHN ARABY e Maria Perigosa. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1 500,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Melibea, D. P. Silva	56	2,61	12	0,37
2.º Balsa, P. Pereira F.º	56	0,33	13	0,31
3.º Urucua, J. Portilho	56	0,21	14	0,29
4.º Sila, P. Alves	56	0,21	22	1,64
5.º Senza Fim, J. B. Paulino	50	0,33	14	0,49
6.º Orbenia, E. Marinho, ap.	50	0,46	24	0,43
7.º Aranez, J. Pinto, ap.	57	0,86	33	4,68
			34	0,61
			44	1,03

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 1'43" 1/2. Vencedor (1) NCr\$ 2,61. Dupla (23) 0,71. Placês: (3) 0,31 e (1) 0,34. Movimento do pareo: NCr\$ 40 233,50. MELIBEA — F. C. 3 anos — R. de Janeiro. Filiação: SNEY e Furlita. Proprietário: Haras Calabá. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Calabá.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1 200,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Jalisco, A. Marçal	54	1,04	11	0,49
2.º Sansoville, A. Ramos	52	1,09	12	0,29
3.º Happy Jack, J. Machado	50	0,84	12	0,25
4.º Passada, J. Pinto, ap.	50	0,33	14	0,49
5.º Lorrain, J. B. Paulino	53	0,26	22	4,47
6.º Bigurilho, O. F. Silva	54	0,76	23	0,32
7.º Guidado, C. R. Carvalho	53	2,40	24	1,10
8.º Gulgnard, J. M. Santos	54	0,11	33	1,35
9.º Franco, A. Santos	57	0,17	34	1,90
			44	3,40

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 1'27" 2/5. Vencedor (1) NCr\$ 1,04. Dupla (21) 1,10. Placês: (1) 0,33 e (1) 0,33. JALISCO — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Idade e Cassata. Proprietário: Zony Santos Carvalho. Treinador: Orlando Serra. Criador: Haras Maria Isabel.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1 200,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º D. Ernani, D. Santos, ap.	50	0,03	11	2,34
2.º Ega, P. Alves	58	0,29	12	0,71
3.º Paulkner, J. Pinto, ap.	50	1,27	13	0,64
4.º Lord Cedro, D. Moreira	54	2,24	14	0,24
5.º Happy End, O. F. Silva, ap.	51	2,38	22	3,85
6.º Flancur, J. Machado	54	0,24	23	0,54
7.º Pluminense, P. Esteves	51	1,07	24	0,41
8.º Pido, P. Lima	52	1,06	33	1,32
9.º Uria, H. Vasconcelos	57	0,39	34	0,29
			44	1,10

Diferenças: Cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 1'27". Vencedor (1) NCr\$ 0,03. Dupla (14) 0,24. Placês: (1) 0,20 e (7) 0,20. Movimento do pareo: NCr\$ 49 265,50. D. ERNANI — M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Pastene e Terra Nova. Proprietário: Stud Nap. Treinador: Armando Rosa. Criador: Haras S. José e Expeditus.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Esplendor, F. Esteves	58	0,42	11	0,37
2.º Dom Chico, J. Portilho	58	0,29	12	0,26
3.º Ion, S. Marinho, ap.	56	0,37	13	0,61
4.º Manduco, M. Silva	53	0,49	14	0,24
5.º Haroldo, J. Pinto, ap.	57	0,73	22	2,53
6.º Ferganier, O. F. Silva, ap.	53	1,47	23	1,20
7.º Belicosa, A. Ramos	54	1,87	24	0,66
8.º Jansbruk, J. Santana	54	2,63	34	1,28
			44	1,71

Não correu: Zi Carola.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'17" 2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,42. Dupla (11) 0,37. Placês: (1) 0,19 e (1) 0,19. Movimento do pareo: NCr\$ 49 265,50. ESPLENDOR — M. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Silfo e Ronde. Proprietário: Stud Talland. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Luis G. A. Valente.

6.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Urussaba, M. Silva	58	0,35	11	5,21
2.º Trish Song, P. Esteves	54	0,16	12	1,62
3.º Piora Castia, E. Marinho, ap.	54	0,59	13	0,39
4.º Euzila, O. F. Silva, ap.	52	0,69	14	0,60
5.º Mia Claderella, O. Ricardo	58	0,59	22	1,44
6.º Anik, A. Machado	54	2,72	23	0,48
7.º Kanchana, J. Pedro Filho	58	0,33	24	0,26
8.º Zaira, S. Silva	58	1,89	33	0,87
			34	0,29
			44	0,29

Não correram: Eucacão, Hermenêutica, Predilera e Lightacme. Retirada: Dona Nininha.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'16" 2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,35. Dupla (11) 0,35. Placês: (1) 0,14 e (1) 0,14. Movimento do pareo: NCr\$ 45 115,00. URUSSABA — F. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Maganah e Lady Araby. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Bela Vista.

7.º PAREO — 1 500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Hematita, D. P. Silva	58	0,31	11	1,26
2.º Djelabah, F. Pereira Filho	58	0,66	12	0,45
3.º Amel, J. B. Paulino	58	0,33	13	0,33
4.º Ganja, M. Silva	54	0,30	14	0,31
5.º Valdeinda, A. Ramos	58	0,34	22	1,63
6.º Kimbova, J. Gil	58	2,09	23	0,28
7.º Atlada, A. Marçal	58	0,30	24	0,62
8.º Cara Mia, F. Meneses	58	2,58	33	0,61
9.º Christine, P. Maia	58	1,62	34	0,81
10.º Gusia, D. Moreno	56	10,71	44	3,59

Não correram: Boas Festas e Seola.

Diferenças: 1/2 cabeça e mínimo. Tempo: 1'38". Vencedor (1) NCr\$ 0,31. Dupla (11) 0,31. Placês: (1) 0,26 e (7) 0,38. Movimento do pareo: NCr\$ 45 115,00. HEMATITA — F. C. 4 anos. R. de Janeiro. Filiação: Flamboyant de Fresnoy e Apollonia. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapita. Criador: Haras São Miguel.

8.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Monteolimpio, J. Pedro Filho	54	1,30	11	2,96
2.º Já Viu, F. Meneses	54	0,59	12	0,41
3.º Riolino, A. Aleixo, ap.	50	1,84	13	0,63
4.º Volto, A. Ramos	54	0,95	14	0,83
5.º Maduroit, M. Silva	54	0,65	22	1,24
6.º Don Bolonha, J. Gil	58	0,25	23	0,25
7.º Manel, A. Santos	54	1,06	24	0,45
8.º Agora Simi, A. M. Caminha	55	0,61	33	0,90
9.º Poggi-Duy, J. Marinho	58	1,49	34	0,39
10.º Sebenico, J. Pinto, ap.	55	0,40	44	1,23

Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta. Tempo: 1'02" 2/5. Vencedor (10) NCr\$ 1,30. Dupla (34) 0,29. Placês: (10) 0,67 e (7) 0,38. Movimento do pareo: NCr\$ 45 115,00. MONTEOLIMPIO — M. T. 5 anos. Paraná. Filiação: Montecarl e Serpentina. Proprietário: Stud Leites. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras São Joaquim.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr\$ 345 331,00 — CONCURSOS: NCr\$ 23 792,74 — TOTAL: NCr\$ 369 123,74.

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — não teve acertador; acumulou em NCr\$ 7 612,88.

Betting duplo — 71 vencedores; rateio NCr\$ 89,15.

CHEGADAS DE ONTEM



Urbany resistiu sempre junto à cerca



Melibea foi a pule maior da tarde



Jalisco repetiu em nova atropelada



D. Ernani com D. Santos se revelando



Esplendor derrotou os favoritos



Urussaba agora confirmou trabalhos

Noturna tem sete páreos equilibrados

S. Silva acredita que após muitos fracassos Seu Nenê pode obter a reabilitação

Sebastião Silva não hesita em dizer que as montarias já foram conseguidas em maior número, mas acha que tem muitos treinadores amigos e quando a temporada sair desse início frio, certamente que tudo vai melhorar, e mesmo tendo apenas duas oportunidades, admite que possa fazer uma surpresa com Seu Nenê, que na sua opinião melhorou muito.

Mas explicou que Seu Nenê não é cavalo para se dar muito crédito, pois trabalha bem e no dia da corrida, quando parece que dominará o páreo no momento em que entender o seu piloto, pára sozinho e termina em câmara lenta, surpreendendo do proprietário ao cavalheiro, e nessa sua maneira de correr, tem desafiado vários treinadores.

A DESCOBERTA

O freio S. Silva, no entanto, admite que depois de muita observação, parece que encontrou o caminho pelo qual o seu piloto deve render tudo o quanto sabe na realidade. Notou que toda a vez que um adversário surge por fora, isto é, ao lado direito de Seu Nenê, ele se acovarda e perde terreno sem explicação.

Diz que na última vez só não tentou lançá-lo por fora, porque uma experiência de treinamento motivou muitos quilos a mais no peso do seu conduzido que, naquele dia não teria ação para ganhar nem por fora nem por qualquer outro caminho.

GRANDE FORMA

Afirma, o piloto, que Seu Nenê está em grande forma, tendo trabalhado muito bem, se encontra no peso ideal e desta vez pode realizar a experiência pretendida, no sentido de levá-lo para fora no direito. Explicou que Roberto Morgado, o novo treinador de Seu Nenê tem dado uma atenção especial ao seu treinamento, e agora, depois de muitos fracassos, poderá finalmente encontrar a reabilitação.

REGULAR

A respeito das duas outras montarias, explicou que Goucha pode no máximo conseguir o placê já que pelo menos aparentemente inferior a algumas adversárias. E não esqueceu de dizer que só não gostou foi de não poder montar Arablue, pelo peso reduzido que a água desloca, porque tem certeza da chance da pupila de Faustino Costas, pelo ótimo estado que atravessa no momento.

Governo explora Hipódromo

México (AFP-JB) — O Hipódromo da Capital mexicana, explorado há 25 anos por uma organização privada, passará para as mãos do Estado, a partir do próximo dia 6 de março.

O jornal La Prensa divulgou ontem a notícia, precisando que o chamado "Hipódromo das Américas", um dos mais belos da América Latina, será dirigido e explorado através da Secretaria de Patrimônio. Acrescenta a informação que a solicitação de nova concessão fora repelida e que os atuais acionistas do hipódromo receberão em breve o valor de suas ações.

Bethesda e H. Acquittal são as forças da eliminatoria

Bethesda, Happy Acquittal, e as estreantes Nirica e Nachma, são as potências mais credenciadas para levantar a eliminatoria do primeiro páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, pela forma que atravessam no momento e amparadas com marcas excelentes registradas pela manhã, nos exercícios.

Happy Acquittal está bem mais aguerrida do que na estreia, quando perdeu para Bethesda, mas levará agora a vantagem de quatro quilos, detalhe que poderá pesar decisivamente no desenrolar da competição. Estêve na pista de grama, no entanto, mais para um reconhecimento da raia, já que o jóquei Francisco Mala levou ordens para não exigila a fundo.

DUAS COM OPOR-TUNIDADE

As duas estreantes, Nirica e Nachma, reúnem muitas possibilidades de vitória, só tendo contra o detalhe da primeira exibição, que sempre influi no rendimento dos animais. Ambas revelaram boa forma técnica, rapidez e vivacidade na partida, principalmente Nachma que agradeceu no apronto de sexta-feira, com partida de 35s 1/5 na reta de 600 metros, na grama.

REGULUS PODE CONFIRMAR

Regulus, ex-Micro, que vem de um segundo lugar para Allak em sua última apresentação, pode confirmar a boa forma que atravessa no momento, sem qualquer surpresa, embora não inspire muita confiança, pela irregularidade de suas apresentações.

Nosso Amigo, ex-Aram's Choice; é outro amparado pelo retrospecto, muito falado nos bastidores, na direção de J. Graça, jóquei modesto, mas que poderá

vencer com muita facilidade. Ainda com chance, Dunhill e Lord Bomarchueco, este favorecido pelo aumento do percurso.

IBERNON ESTÁ RETOSANDO

Iberson está retosando, podendo, mesmo, ser apontado como uma das melhores montarias do garoto J. Pinto no fim de semana. Aprontou 700 metros em 43s, cravados, com sobras e dificilmente deixará de subir no marcador.

Don Gosk não teve uma direção feliz no dia em que perdeu para Obstiné em cima do espelho, devendo render mais, ou mesmo exigir o máximo do provável favorito Iberson.

Obstiné com mais quatro quilos, mesmo com os joelhos grossos, é grande adversário, juntamente com Industan, que apanhou o necessário aguerrimento para vender caro a derrota.

EGLANTA NA REPETIÇÃO

Eglanta deve repetir na tarde de hoje, já que na estreia se impôs com absoluta tranquilidade, confirmando o retrospecto trazido do Rio Grande do Sul.

Dupla com Goucha, Acadia, Luana ou Blue Signal, todas atravessando bom período técnico.

HUSSARIN DEVE DESENCABULAR

Os responsáveis por Hussarin estão aguardando uma grande corrida do filho de L'Inconnu, esperando que o castanho finalmente desencabule, com uma vitória de expressão.

Há muito falatório em torno da nova apresentação de Zaun, cavalo cheio de baldas, agora nas mãos enérgicas de José Correia.

Escol se tiver uma partida favorável, Allate ou Tar-

lan, ainda com chance possível.

O ESTREANTE RED HORSE

Red Horse, estreante apenas na Gávea, pois é ganhador no Rio Grande do Sul, já esteve inscrito, mas foi retirado nos trabalhos de alinhamento por ter disparado, após ter derrubado seu jóquei. É filho de Red Cap e Camandula, de propriedade do Stud Shangri-La, e não deve ser abandonado no momento das apostas.

A força da competição é indiscutivelmente, Doutor Tito, nas mãos de C.R. Carvalho, que vem de um bom terceiro lugar diante de Town e Dedal. Paquito pode influir no desenrolar da competição, assim como Hannibal, Tabaran ou El Clamor.

ROCK GIN E O PERCURSO

Rock Gin se não estranhar a diminuição do percurso, deverá vender muito caro a sua derrota, embora o melhor apronto do páreo tenha pertencido a Dun Risco, com 42s25 para os 700 metros. Guadaluquivir e ainda perigoso, assim como Port Prince e Gueardo, este principalmente se a raia estiver leve como até o momento.

PAREO EQUILIBRADO

O último páreo da reunião, apresenta flagrante equilíbrio entre Cura-Leufu, Estilheira, Escatoleta, Dafa Vénia e Sheet, podendo o vingar a dupla de Cura-Leufu e Estilheira. Esta, principalmente, que vem de uma corrida sem explicação, quando era apontada como a mais certa do programa. Cura-Leufu vem de vitória, fato que a recomenda bastante, e Sheet, pela velocidade, é sempre perigosa.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h40m — 1 000 metros — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Happy Aquittal, F. M.	57	3	H. A. Barbosa	1.º Bethesda	1 600	AP	65"4
2-2 Bethesda, P. Alves	57	3	P. Morgado	1.º H. Aquittal	1 600	AP	65"4
3-3 Nirica, A. Ramos	43	4	A. Ambrósio	Estreante	Estreante	Estreante	
4-4 Nachma, B. Santos	63	3	J. C. Lima	Estreante	Estreante	Estreante	
5-5 Ierne, A. Santos	23	3	J. L. Pedrosa	1 000	AP	65"4	
6-6 Fair Can, P. Esteves	73	3	F. Costas	6.º Precloro	1 000	AP	66"4
7-7 Afortunada, J. Pinto	33	3	Idem	6.º Bethesda	1 000	AP	65"4

2.º PAREO — As 15h10m — 1 200 metros — Recorde: 72"4 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1 600,00

1-1 Regulus, J. Pinto	57	3	R. Tripodi	2.º Allak	1 200	AP	68"4
2-2 Nosso Amigo, J. Graça	73	3	R. Costa	2.º Allegretto	1 000	AM	65"4
3-3 Uleuro, A. Ramos	27	3	M. Mendonça	7.º Taurup	1 600	AL	105"1
4-4 Lúcia Benamora, O. Ric.	47	3	J. Ricardo	3.º Allegretto	1 600	AM	65"4
5-5 Beuchner, A. Ricardo	67	3	A. Araújo	6.º Querecena	1 600	AP	68"4
6-6 Dumbill, M. Silva	47	3	O. J. M. Dias	5.º Allegretto	1 000	AM	65"4
7-7 Diabino, D. Santos	1	37	M. Mendes	7.º Lulica	1 200	AP	59"7

Professores afirmam que jiu-jitsu se organiza e voltará como nova força

Segundo os professores Reyson Gracie e João Carlos Ataíde, o jiu-jitsu, que andou esquecido durante os últimos anos em virtude sobretudo da falta de organização, ressurgirá agora como uma nova força, pois está, finalmente, legalizando a sua condição de esporte amador, e, dentro de pouco tempo, terá a sua federação.

De acordo ainda com a palavra dos professores Reyson e João Carlos, essa federação tomará conta do jiu-jitsu em todo o Brasil, vindo, principalmente como um órgão moralizador, pois nenhuma pessoa poderá ensiná-lo, senão depois de um exame rigoroso. Além disso, ela divulgará o jiu-jitsu e organizará seus campeonatos.

DIFICULDADES

Além da falta de uma federação, os professores acham que outro motivo vinha atrapalhando o progresso do jiu-jitsu no Brasil: a dificuldade em formar professores.

— Não é fácil formar professores de jiu-jitsu — dizem Reyson e João Carlos. Para tanto é necessário que o candidato, além de possuir a capacidade técnica necessária, possua também qualidades

morais à altura do cargo. Atualmente, só uma academia está em condições de formar novos professores: a Academia Gracie. Exemplo disso é que para ensinar naquela escola é preciso que o pretendente não fume nem beba, entre outras exigências.

— Com a federação fiscalizando, todos estes problemas terminarão, e o jiu-jitsu voltará a ser a principal modalidade de luta de quimono no Brasil — concluíram.

COM RESTRIÇÕES



O trabalho de Sônia é aceito, mas o envio de flores foi criticado

NO LUGAR CERTO



Pressão dos torcedores fez Inês trocar o Atlético pelo Cruzeiro

Clubes de Minas crescem com trabalho de mulheres

Tostão renova por 2 anos se Cruzeiro fizer crescer o seu posto de gasolina

Belo Horizonte (Sucursal) — O contrato de Tostão que ainda tem um ano para ser cumprido, poderá ser reformado nos próximos dias por mais dois anos se o Cruzeiro concordar em pagar as obras de ampliação do Posto de Gasolina que o jogador recebeu para assinar o último compromisso com o clube, transformando-o no maior de Minas e comprando o prédio no lado do Posto.

As conversas sobre o novo contrato foram iniciadas no dia do aniversário do jogador num encontro entre Tostão e o Sr. Lopes Sá, economista do Cruzeiro. O movimento do posto tem aumentado muito, principalmente depois da conquista do tricampeonato, e tanto o economista como Tostão consideram vantagem antecipar a reforma do contrato, pois o posto passaria valer NCr\$ 100 mil só pelo terreno.

PAI CONCORDA

Também o pai de Tostão, Sr. Osvaldo Andrade declarou que discutiu o assunto com seu filho e acha muito boa a ideia apresentada pelo economista Lopes Sá, que defende os interesses do Cruzeiro e de Tostão.

Osmarino entra terça no lugar de Procópio

O técnico Orlando Fantoni, já decidiu lançar o zagueiro Osmarino na partida contra o Democrata, de Governador Valadares, na próxima terça-feira, em comemoração ao 31.º aniversário da cidade, porque Procópio, que chegou de São Paulo, onde fez tratamento médico com o Dr. José de Vizenzo, vai ter de ficar 30 dias sem jogar para cuidar de sua calcificação no joelho direito.

Procópio queria ser operado, mas o médico achou melhor que o zagueiro fizesse um tratamento rigoroso durante um mês para acabar com a calcificação, que quase o tirou da partida do campeonato com o Atlético. Além de Procópio, o Cruzeiro ficará sem Wilson Piazza por alguns dias, pois o médio está fazendo repouso em Cambuquira.

VIAGEM AMANHÃ

Os jogadores do Cruzeiro voltam a se apresentar ao técnico Orlando Fantoni amanhã, às 9 horas, no Aeroporto da Pampulha, de onde viajarão em um DC-3 da VARIG para Go-

vernador Valadares, onde jogam terça-feira contra o Democrata, daquela cidade, por NCr\$ 30 mil.

Como Procópio estará de fora, o técnico Orlando Fantoni lançará o time com Raul, Pedro Paulo, Osmarino, Vicente e Neco; Zé Carlos, Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Osmarino pertence ao Cruzeiro de P. Alegre, tem seu passe fixado em NCr\$ 50 mil e deverá ser trocado por Cláudio que voltou a Porto Alegre depois de brigar com o antigo técnico Ailton Moreira.

A gratificação pela conquista do tricampeonato já foi paga pelo Cruzeiro, que estabeleceu o seguinte critério: NCr\$ 1 mil para os que atuaram na última partida com o Atlético, NCr\$ 500 mil para os que ficaram na reserva e NCr\$ 100 por vitória no campeonato. Pedro Paulo, Neco e Raul, que participaram dos 22 jogos do campeonato, receberam mais que todos os outros — NCr\$ 3 200,00.

DA não quer dar título ao Botafogo

O Diretor do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, aceitou a sugestão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, de marcar um jogo entre Botafogo e Manufatura, para decisão do título infanto-juvenil de 1964, mas afirmou que não proclamará campeão o Botafogo, por considerar imoral e ilegal a sua atitude de colocar em campo um jogador sem condições de jogo.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol ameaçou punir o Sr. Ellis Filho, caso ele faça exigência de idade para os jogadores que disputarão essa partida, que o Diretor do Departamento Autônomo preferia não ver realizada, achando que a melhor solução seria proclamar campeão as duas equipes.

CRÍTICAS

O Tribunal de Justiça Desportiva de 1964 — afirma o Sr. João Ellis —, agiu mal quando apenas anulou o jogo decisivo entre o Botafogo e o Manufatura. O Botafogo colocou em campo um jogador que não estava dentro das condições exigidas pelo regulamento, e por isso deveria ter dois pontos perdidos, sendo o Manufatura proclamado o campeão. Nunca deveria ter optado pela anulação simples do jogo.

O Manufatura — continua o Diretor do Departamento Autônomo — não pôde colocar em campo uma equipe de uma categoria que não mais possui. Os clubes profissionais levaram o campeonato de infanto-juvenil para o âmbito da Federação Carioca de Futebol, fazendo com que os clubes do Departamento Autônomo dissolvessem seus times dessa categoria. Em caso de punição, vou recorrer aos poderes esportivos e poderei ir até a Justiça Comum com um mandado de segurança, porque julgo ilegal e imoral o que o TJD está exigindo do meu Departamento.

Petrópolis conseguiu boa vantagem sobre Teresópolis na Taça Serra dos Órgãos

A equipe de golfe da primeira categoria de handicap do Petrópolis Country Clube obteve ontem à tarde, em Nogueira, uma vantagem parcial de 28,5 pontos contra 9,5 do Teresópolis Golfe Clube — 17,5 a 6,5 na simples e 9 a 3 na dupla — depois da primeira rodada da Taça Serra dos Órgãos, que será encerrada esta tarde, em Teresópolis.

A vantagem obtida pela equipe do Petrópolis foi até certo ponto surpreendente, mesmo levando-se em consideração o fator campo. Para desfazer esta vantagem e chegar à vitória — que seria a sua segunda consecutiva — o Teresópolis terá que vencer quase todas as partidas de dupla e simples, o que parece difícil.

RESULTADOS

Os resultados da primeira parte da competição foram os seguintes: duplas — Mário Gonzáles Filho-Luis Alcivar (Petrópolis) 3 x Jimmy Shephert-Armando David Filho (0); Caio Sylla-Gustavo Notari (Petrópolis) 2,5 x Angus Hiltz-André Lage (Teresópolis) 0,5; Paulo Carvalho-José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis) 2,5 x Ronald Gentry-Sig Sjoested (Teresópolis) 0,5; Jaime Gonzalez-Demetrio Georgiadis (Teresópolis) 2 x Douglas McNaughton-Roger Weil (Petrópolis) 1.

Simples: Mário Gonzáles Filho (Petrópolis) 2,5 x Jimmy Shephert (Teresópolis) 0,5; Paulo Carvalho (Petrópolis) 2,5 x Ronald Gentry (Teresópolis) 0,5; José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis) 2 x Sig Sjoested (Teresópolis) 1; Jaime Gonzalez (Teresópolis) 3 x Douglas McNaughton (Teresópolis) 0; Roger Weil (Petrópolis) 3 x Demetrio Georgiadis (Teresópolis) 1; Gustavo Notari (Petrópolis) 2,5 x Angus Hiltz (Teresópolis) 0,5; Caio Sylla (Petrópolis) 3 x André Lage (Teresópolis) 0; Luis Alcivar (Petrópolis) 3 x Armando David Filho (Teresópolis), que não compareceu para jogar, 0.

LOS ANGELES OPEN

Pasadena, Califórnia (UPI — JB) — Os profissionais Billy Casper, Al Geiberger, George Archer, Dave Marr e Dave Clouton, após a disputa dos 18 buracos da segunda rodada do Los Angeles Open, realizada

ontem, estão empatados em primeiro lugar, apresentando cada um 137 tacadas.

Os resultados dos 36 buracos já disputados pelos golfistas profissionais são os seguintes: Billy Casper (70-67) 137; Al Geiberger (67-70) 137; George Archer (68-69) 137; Dave Marr (69-68) 137; Dave Clouton (70-67) 137; Dave Elzberger (67-71) 138; Lee Trevino (70-68) 138; Ray Floyd (68-71) 139; Eteve Elchstaedt (71-68) 139; Jack Montgomery (70-69) 139; Gene Littler (67-72) 139; Charles Sifford (69-71) 140; Gardner Dickinson (70-70) 140; Jim Clark (67-73) 140; Arnold Palmer (69-71) 140; Ted Mckelena (72-68) 140; Dave Hill (70-70) 140; George Knudson (69-73) 141; Jack Scllee (71-70) 141; Deane Beman (73-68) 141; Paul Horney (70-71) 141; Don Bies (68-73) 141; Ron Rief (71-71) 142; Bob Goalby (72-70) 142; Wes Ellis (73-69) 142; Larry Hammer (71-71) 142; Ray Betts (73-69) 142; Kermit Zarley (73-70) 143; Doug Sanders (68-75) 143; Phil Rodgers (73-70) 143; Dick Carmody (71-72) 143; Bruce Wyatt (74-69) 143; Howie Johnson (70-73) 143; Bob Lunn (73-70) 143; Don Massengale (71-72) 143; Ed Furgol (73-71); Gay Brewer (72-71) 143; Chi Chi Rodriguez (70-74) 144; Lou Graham (70-74) 144; Dale Douglas (69-75) 144; Terry Wilcox (69-75) 144; Dick Crawford (74-70) 144; George Bayer (72-72) 144; Bill Ogden (72-72) 144; Cris Blocher (72-72) 144; Tom Weiskopf (72-72) 144.

Belo Horizonte (Sucursal) — A construção do Estádio Minas Gerais revolucionou o futebol mineiro, provocou a melhoria técnica de seus times, altos salários aos jogadores e levou ao campo as mulheres, que passaram a representar 15% da torcida que nos sábados e domingos sofre e grita por uma vitória de seus times. As torcidas femininas foram organizadas por Atlético, Cruzeiro e America.

E as mulheres agora já mandam também nos clubes, por enquanto somente nos dois melhores de Minas, com a responsabilidade de torná-los cada vez mais simpáticos e malandres. São elas duas moças saídas de agências de publicidade, encarregadas do serviço de relações públicas. De um lado, no Cruzeiro, está Inês Abreu e do outro, no Atlético, está Sônia Vale, as quais, trabalhando quase em tempo integral, travam uma guerra fora do Estádio Minas Gerais.

Clima de paz

Tudo em Belo Horizonte gira em torno de Cruzeiro e Atlético e elas, deixando de lado o nacionalismo dos jogadores, tentam criar um clima de paz entre os clubes, coisa que nunca existiu antes e que ainda não está sendo muito bem aceita. Amigas e profissionais da publicidade, as duas, ao mesmo tempo que procuram a cordialidade, traçam os seus planos para aumentar as suas torcidas.

A torcida do Cruzeiro ameaça a do Atlético em tamanho, ocupando quase o mesmo espaço no Estádio Minas Gerais durante a decisão do campeonato. E, enquanto uma tem tudo para fazer o Cruzeiro crescer cada vez mais, a outra tenta, com todas as suas forças, impedir a diminuição do número de atletas. E, amigas, elas se enfrentam numa guerra que é nova no futebol brasileiro.

A guerra das flores

Entre as várias corbelhas de flores que chegaram bem cedo à sede do Cruzeiro na segunda-feira, após a decisão do campeonato mineiro, uma delas trazia esta mensagem:

— "Nossos cumprimentos pela conquista do tricampeonato". A corbelha foi enviada por Sônia Vale, chefe das Relações Públicas do Atlético. À sua amiga e chefe de Relações Públicas do Cruzeiro, Inês Abreu, que confessa que faria o mesmo se o Atlético ganhasse o campeonato.

Mas no meio de tanta amabilidade, que provocou uma série de telefonemas injuriosos de atletas fanáticos a Sônia Vale, as duas moças, colegas de publicidade a alguns anos, travam uma guerra cada vez mais acirrada em média 12 horas por dia, procurando promover o seu clube.

Tudo começou com a contratação de Inês pelo Atlético. As coisas iam bem, mas um dia, numa entrevista à televisão, declarou que não podia esquecer sua condição de cruzeirense, e acabou pedindo demissão por causa dos desforços que ouviu de atletas. O Cruzeiro imediatamente contratou-a e a própria Inês sugeriu ao Atlético o nome de Sônia Vale, atleticana.

Terminado o campeonato de 67, com a vitória do Cruzeiro em duas partidas acompanhadas por torcedores de todo o Brasil, Inês e Sônia voltam a brigar agora, assim que forem iniciadas as aulas nos grupos escolares: os meninos vão receber milhares de régua, borrachas, lápis, canecos, flâmulas, escudos de Cruzeiro e Atlético, tudo entregue pelas mãos dos maiores craques do futebol mineiro: Tostão, Raul, Procópio, Dirceu Lopes, Wilson Piazza, Lac, Bulic, Vanderlei, Ronaldo e Hélio.

Com o tricampeonato, tudo ficou mais fácil para Inês. Os meninos simpatizam com o Cruzeiro rapidamente, depois de tantas vitórias brilhantes. Para Sônia, o trabalho será mais árduo, mas ela confia no fanatismo de sua torcida.

— O atleticano nunca se entrega. Para ilustrar, dou o exemplo das falxas que os torcedores carregavam, com orgulho, mesmo depois da derrota para o Cruzeiro, que dizia:

"Atlético, você não presta, mas eu te amo".

O lado azul de Inês

O presidente Felício Brandl, do Cruzeiro, quando Inês de Abreu começou a trabalhar no seu clube, organizando o Departamento de Relações Públicas, falou que confiava em seu trabalho e avisou:

— Eu sei o povo de fazer publicidade do nosso time, quando chegar numa vila destas bem distantes, juntar dez garotos e o Cruzeiro estiver pelo menos empatado com o Atlético, com cinco torcedores para um e cinco para outro.

Antes, o Cruzeiro já fazia, à medida que o time ganhava fama, sua publicidade, mas sem organização. Inês colocou tudo nos eixos, ampliou e organizou o trabalho, que é feito em sua maior parte nos grupos escolares. Depois que Inês entrou para o Cruzeiro, todos os treinos têm venda de ingresso para algum grupo. As diretoras escrevem cartas e à medida que elas chegam, Inês vai escalando qual o grupo terá a renda do treino. As próprias professoras cobram o ingresso.

Uma vez por semana, Inês faz a "escalação" dos jogadores que irão aos grupos entregar lápis, régua, borrachas e mapas aos grupos.

Apesar de uns serem mais ídolos que os outros, todos são iguais perante Inês. E nenhum se recusa a dedicar duas horas para alegrar milhares de crianças, dar autógrafos e falar de suas vidas.

O mapa do Brasil com o escudo do Cruzeiro, feito em escudo do Cruzeiro, feito em Brasileiro de Geografia e Estatística, é o que vem dando mais resultados, tanto para o ensino como para o clube.

E uma mapa muito atualizado, bem feito, de tamanho pequeno, mas agora vamos editar um bem maior para as professoras. Já estamos recebendo pedidos de mapas de várias cidades do interior e até os secundaristas passaram a pedir os mapas.

Inês Abreu não diz quanto o Cruzeiro ganha com o seu Departamento de Relações Públicas.

— É muito dinheiro. Um representante de uma firma publicista que trabalha com material de clubes de futebol, veio aqui outro dia e me disse que nem o Santos na época do bicampeonato mundial, gastou tanto dinheiro como o Cruzeiro agora. Mas os diretores estão satisfeitos com a verba que é gasta. A torcida a cada dia aumenta mais, dizem que é a que mais cresce no Brasil e as rendas do Cruzeiro são cada vez maiores.

AS BOAS RELAÇÕES

Antes do tricampeonato, chegavam ao Cruzeiro uma média de 50 cartas diariamente. Agora são umas 250, fora os telegramas e as endereçadas aos jogadores. São cartas de todo o Brasil e de todo o mundo. Muitas são de pedidos de gente pobre que quer material de construção, rádios, dinheiro, remédios. Outras são com pedidos de joias de camisa (olho por dia).

As do exterior dão notícias de como o Cruzeiro é visto lá fora e pedem maiores referências sobre Tostão, Dirceu Lopes e Raul. Os pedidos são todos atendidos na medida do possível. Mas todas as cartas são respondidas. Tudo é arquivado. Inês teve até de bater uma carta-padrão para resposta, pois só tem um auxiliar no departamento e não daria conta de tudo.

Todos os jornais são lidos para que qualquer referência ao Cruzeiro seja guardada e para ser feito o que Inês Abreu chama de "material de consultoria": aniversários de personalidades, premiação de qualquer pessoa em qualquer atividade, enfim relações públicas.

E com isto o Cruzeiro gasta muito dinheiro, enviando presentes e flores a quem faz aniversário. Não só os jogadores do Cruzeiro ganham uma lembrança de Inês, mas também do Atlético: no dia do aniversário de Tostão, Santana, jogador reserva do Atlético recebeu o seu telegrama também.

Inês Abreu atende atualmente a uma média de 400 pessoas e expede uns 20 telegramas por dia. No dia do aniversário do São Paulo, Inês Abreu enviou três corbelhas: uma ao São Paulo, outra ao Benfica e outra à Prefeitura da cidade. Agora ela lançou mais uma bossa: toda vez que o Cruzeiro sair de Belo Horizonte, o clube ou a cidade que o convidar para uma partida receberá uma salva de prata. Quando for no exterior, o Cruzeiro levará uma salva com pedras preciosas típicas mineiras incrustadas.

— Eu sempre tive uma saudade muito grande do Cerrito de Minas, onde conheci no jeticum. E achava que nunca iria encontrar um lugar igual ao jornal para trabalhar. Mas encontrei aqui no Cruzeiro, onde me realizei com amor ao clube para o qual toco.

Inês Abreu começa agora a pensar no período das aulas nos grupos. E já tem pronto um plano que consistirá de um concurso nas várias escolas com composições sobre o Cruzeiro e o tricampeonato, e outro de desenho sobre qualquer coisa relativa ao Cruzeiro.

No Cruzeiro, Inês Abreu é como um jogador: seu contrato vai até o dia 2 de abril deste ano. Ela não sabe ainda quanto vai pedir para reformar o seu plano. Aguarda uma proposta dos diretores do clube para depois fazer a sua, dizendo quanto quer de ordenado.

— Mas acho que não haverá problemas. Eu já me sinto parte deste clube que dia a dia se transforma no maior do Brasil. É um orgulho continuar "jogando" aqui, ajudando-o a vencer sempre.

O perigo para Sônia

Quem fundou o Departamento de Relações Públicas do Atlético foi também Inês, que era de uma agência de publicidade, conhecida do Presidente Carlos Alberto Naves, moradora de um prédio em frente à sede social do Atlético, mas cruzeirense; um dia, na televisão, confessou que era cruzeirense e foi a conta: não aguentou a pressão dos atleticanos, os telefonemas violentos, as abordagens na rua e pediu demissão do cargo.

Para o seu lugar, Inês convidou Sônia Vale, que agora, depois de ter perdido o campeonato para o Cruzeiro, terá de recuperar os meninos que viraram cruzeirenses.

Com Sônia Vale, a torcida já se acostumou. Ela é atleticana, de família atleticana, mas a corbelha que mandou ao Cruzeiro pela conquista do tricampeonato provocou algumas críticas e telefonemas.

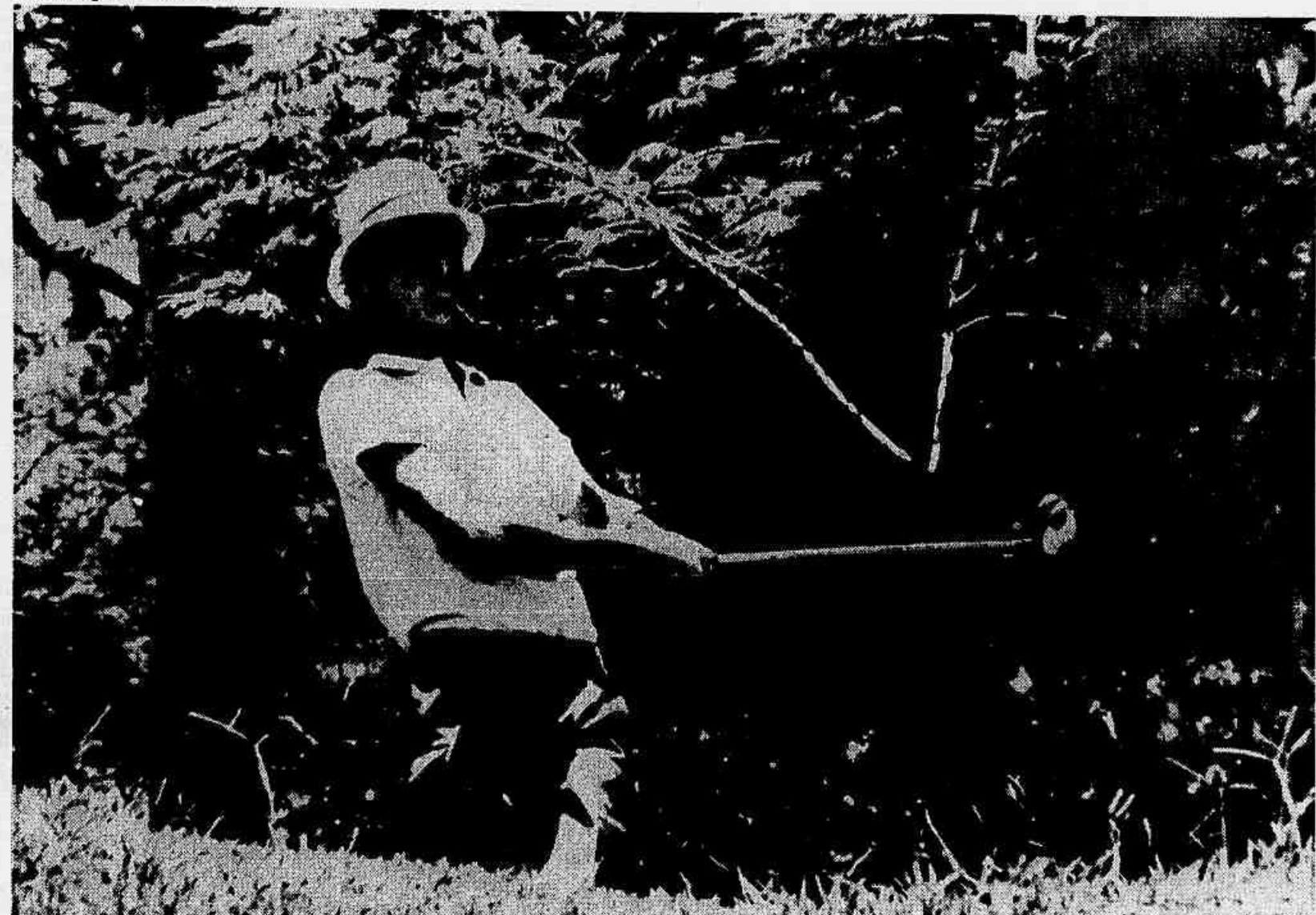
Eu penso que a reação fôsse pior. Inclusive, recebi um telefonema de um cruzeirense me elogiando, o que me entusiasmou. Não vejo nada de mais nesse clima de cordialidade entre Atlético e Cruzeiro. Dentro de campo pode acontecer de tudo, mas fora a história é outra. Deve existir a rivalidade entre as torcidas, mas entre os clubes deve haver união e o futebol mineiro está precisando dela.

Sônia Vale não vê mal nenhum em mandar flores ao Cruzeiro. Sabe que, se acontecesse o contrário, Inês Abreu furaria o mesmo. Compreende porque a torcida atleticana ainda não se acostumou a estas boas relações: é uma torcida apaixonada, guerreira, que só pensa em o inimigo em desgraça, mas acha que depois os torcedores vão meditar direito e ver que o clima de paz é melhor do que a guerra.

— Meu trabalho é mais ou menos idêntico ao da Inês. E, como ela, tenho que responder a muitas cartas do interior, de outros Estados e até do exterior. Acredito que em 68 o Atlético vencerá, pois o presidente Carlos Alberto Naves está também disposto a formar um super-time para alegrar a torcida. E isto me ajuda muito, como está acontecendo agora com Inês.

Inês e Sônia, grandes amigas em campos opostos, já são uma força dentro de seus clubes. E, como os jogadores, tem de lutar muito para não perder, como acontece no futebol. Ao mesmo tempo, são também duas armas que o futebol mineiro possui para o crescimento cada vez maior de seus clubes, que, atualmente dizem orgulhosamente realizar, quando jogam entre si, o maior clássico do futebol brasileiro.

AMEAÇA E VITÓRIA



Mário Gonzáles Filho, que esteve ameaçado de não jogar devido a uma gripe, garantiu bons pontos para o Petrópolis

GARRINCHA 15 ANOS DEPOIS

Oldemário Tanguinho

O MOMENTO



Já em campo, Garrincha esbarra no seu péso e na velocidade do jovem Valtencir

Zagalo manda Admildo Chirol parar o treino.
— Quantos minutos faltam, Admildo?
— Vinte.
— Então deixa o Garrincha entrar no lugar do Zélio.

Da arquibancada, ao reconhecer aquele modo de andar, aquele jeito de meninho e sobretudo aquelas pernas tortas, um grupo de torcedores começa a bater palmas, talvez sem notar que Garrincha veste com dificuldade — por causa do peito flácido e da barriga caída — a mesma camisa alvinegra que o seu suor de craque tantas vezes suou. Mas, do outro lado, sentado na social, alguém observa atentamente cada gesto seu: é Nilton Santos, para quem a realidade deste momento é o reflexo melancólico de um outro treino, de uma outra tarde, há quase quinze anos.

— Foi aqui mesmo, assim mesmo, que ele surgiu para a glória.

UM BREVE MOMENTO

Mas a glória, para Nilton Santos, é também um momento. Ter consciência de quando esse momento passa é um dos segredos da vida.

Garrincha não merecia um fim assim. Também eu vi o meu momento passar, só que do lado de fora do campo, pois parei com a bola no dia em que percebi que a minha hora havia chegado.

Nilton Santos conhece Garrincha há quase quinze anos, mas ainda se surpreende com a sua ingenuidade. Neste instante, ele vai entrando em campo, o corpo nada atlético e caminho de uma das laterais. Outrora, por aquela zona do campo, seus dribles diabólicos fizeram não só a sua própria glória, mas a dos companheiros, a do Botafogo, a da seleção brasileira bicampeã mundial. Agora, Nilton Santos observa:

Garrincha não perdeu a humildade, treina como se fosse pela primeira vez; parece até um desses juvenis sonhando com a sua chance. Por isso ele não reclama, não pede a bola, não se queixa do companheiro que o esquece lá na ponta direita. Talvez seu sonho não tenha acabado.

UMA CERTA MEMÓRIA

Mas Garrincha, ao contrário do juvenil que chega, não tenta o drible — em

geral o caminho mais curto, embora mais arriscado, para chamar a atenção do técnico. Recebe a bola e a entrega logo a outro, como se o drible, neste momento, fosse uma ousadia imperdoável.

Não é o medo que o faz passar a bola de primeira, evitando aquele drible pela direita. É que ele, agora, tem um corpo muito pesado para carregar. E as pernas tortas já não suportam tanto.

Garrincha continua em campo, aproveitando os vinte minutos que Zagalo lhe deu, no treino do Botafogo. Por duas vezes, arriscou o drible, mas seu marcador é jovem, ágil, tem pernas firmes e fôlego de gato. O drible não dá resultado e Nilton Santos diz, num desabafo:

— Este Garrincha eu me recuso a admitir. Para mim, só existe um Garrincha, aquele de antigamente. E foi há tão pouco tempo.

Nilton Santos volta no tempo, não para as tardes gloriosas na Suécia ou no Chile, nem para os dias de vitória no Maracanã, mas para uma tarde como esta, em General Severiano, num treino de 1953.

UM GRANDE ÍDOLO

— Entrei em campo muito cedo, comecei a bater bola, não dei importância ao menino de pernas tortas que estava no banco das reservas. O treino começou, tudo correu normalmente, até que aquele menino apareceu na minha frente, gingando com a bola nos pés. De repente, ele partiu na minha direção, rápido como um raio, e passou a bola entre as minhas pernas. Fiquei tonto e voltei a ficar tonto nos lances seguintes.

Nilton Santos recorda que Garrincha, naquele dia, causou sensação em General Severiano. Todos queriam saber quem era ele, como se chamava, de onde viesse: era um jogador desconhecido, alguns puseram-lhe o apelido de *Gualicho*, viera de Pau Grande, Raiz da Serra, para se transformar no novo ídolo da torcida botafoguense. Foi há quinze anos.

— Na verdade, ele foi ídolo do País inteiro.

Nilton Santos, com todo o seu futebol de craque, zagueiro perfeito, fama e títulos conquistados, confessa ter uma dívida para com Garrincha. Uma dívida que o futebol brasileiro também tem e ainda

não pagou. A certa altura, Nilton Santos franze a testa e diz:

— Não suporto, sinceramente, ver Garrincha tentar fazer o que já não pode. No fundo, isso não é teimosia, vaidade ou qualquer coisa assim, mas uma pureza de menino que ainda acredita no brinquedo.

UMA HUMILDE SOMBRA

O treino continua. Admildo Chirol está em campo, mas seu auxiliar revela que Garrincha, nesses últimos dias, tem feito o que pode para perder um excesso de oito quilos, tendo obtido algum êxito.

— Nunca pensei que um jogador com o cartaz dele fosse tão humilde, tão fácil de orientar — diz o auxiliar do preparador físico.

O sol já se esconde, o treino vai chegando ao fim, Garrincha quase não recebe bolas. Valtencir — seu jovem marcador — respeita nele o ídolo de sua infância: menino ainda, quando ia ao futebol, admirava-o a distância, sem imaginar que poderia estar um dia dentro do mesmo campo, disputando a mesma bola e — principalmente — marcando-o bem.

Garrincha agora recebe uma bola, pára, ainda tem certa elegância ao ameaçar o drible. Em seguida, passa-a a um companheiro. Valtencir estranha seu próprio modo de encarar o fato: no fundo, ele torce para que Garrincha ameace o drible pela esquerda, dê uma queda de corpo, corra então para a direita, deixando-o para trás e indo até a linha de fundo. Mas nada disso acontece. Garrincha é apenas uma sombra.

UMA FESTA ACABADA

Os torcedores ainda aplaudem. Volta Nilton Santos a observar:

— Recentemente estive em Goiás, jogando, e Garrincha atuava pelo time de lá. No início da partida, os torcedores aplaudiram, gritaram o seu nome, parecia

A ESPERA



Atrás do gol, Garrincha aguarda a sua vez

até que ele era o mesmo ídolo de sempre. Depois, tudo mudou e houve mesmo um moleque que chegou a vaiá-lo. Lembro-me que Garrincha estava todo suado, de tanto correr de um lado para o outro, mas sem nada conseguir, embora nós, do outro time, não o atacássemos.

Houve tempo — recorda Nilton Santos — em que até mesmo um treino do Botafogo era uma festa. Sabia-se que Garrincha, recebendo a bola pela ponta direita, ensaiaria e aplicaria o seu drible, deixando para trás seus marcadores. Ninguém saía humilhado com isso: não houve zagueiro no mundo que, tendo Garrincha pela frente, foi poupado por aquele drible enigmático, tão simples, tão fácil, que ninguém entendia.

UM POUCO DE SANTO

Garrincha, hoje, só entra no treino do Botafogo porque os amigos, os dirigentes, Zagalo, todos enfim, querem ajudá-lo. Mas como é possível? Vejo, de um lado, a juventude de Jairzinho, Paulo César, Roberto, gente moça para quem o momento está longe de chegar. O momento de Garrincha, porém, já passou. E ele ainda não o sabe.

Garrincha sai de campo cansado. O treino acabou, já não se ouve o aplauso dos torcedores. O suor a cair-lhe pela testa, a camisa molhada, resultado de um esforço grande demais para um jogador sem fôlego e sem pernas. Ele se dirige ao massagista para pedir um gole de água, mas Valtencir corre primeiro e chega na frente: Garrincha perde outra disputa no pique e tem de esperar. Vai na direção do vestiário, quase sem ser notado, pois o bate-bola que alguns jogadores iniciam parece ser mais importante. Para ele, apenas o olhar triste de Nilton Santos.

— Peço a Deus que ilumine Garrincha. Creio que alguém como ele, que deu alegria a tanta gente, tem dentro de si algo de santo.

Na grande área

Armando Aguiar

A participação do Brasil na Copa do Mundo de 66 foi precedida de uma briga estúpida e maléfica entre os Srs. Paulo de Carvalho e João Havelange: o segundo, disputando a liderança do scratch detida pelo primeiro, resolveu esvaziá-lo, tirando-lhe a chefia da delegação brasileira à Inglaterra. A crise afetou profundamente o destino da seleção.

No ano passado, os dois fizeram as pazes, foi noticiado lá de dentro da CBD que Paulo de Carvalho voltaria a chefiar a delegação ao México, em 70. Pois muito bem, agora, o Sr. Havelange anuncia que não escolheu ainda o chefe da delegação em 70.

Quer dizer, vai começar de novo a briga entre a CBD e o futebol de São Paulo. E, mais uma vez, tudo indica, por culpa da CBD.

BOTAFOGO X CRUZEIRO

O Professor Nova Monteiro, ilustre botafoguense e o homem que costuma soldar-me os ossos e costurar-me os músculos destruídos em peladas, escreve-me desapontado com artigo recente em que exalte os times do Cruzeiro e do Santos e silencie sobre o campeão carioca de 67.

Professor, me desculpe, mas insisto na omissão: acho que o time do Botafogo não fez, ainda, por merecer nivelamento com o do Cruzeiro. E reconhecido que, de Manga a Paulo César, há excelentes jogadores — um deles até supercraque, Gerson — mas o time do Botafogo acusa, ainda, defeitos na produção de futebol de conjunto e mesmo na atuação individual. É normal: o time é mocíssimo, não só na composição de nomes como também na existência mesma da equipe que se formou não faz um ano. Jogadores como Moreira, Carlos Roberto, Rogério, Paulo César e Valtencir não têm sequer um ano de primeiro time. Que dali sairá uma grande equipe, disso não se pode duvidar, mantidas naturalmente a estrutura e feição atuais. No momento, porém, o time do Botafogo ainda acusa as irregularidades técnicas e emocionais de um quadro calouro, brilhante, vibrante, mas sujeito a chuvas e trovoadas da adolescência. O Cruzeiro, não, o Cruzeiro é uma equipe em plena maioridade, internacional, e que já atingiu o nível das grandes equipes que unem as torcidas mais rivais no mesmo aplauso de admiração.

O jovem time do Botafogo, para o qual meu amigo Nova Monteiro reclama o meu entusiasmo de crítico, ainda pertence, exclusivamente, à sua própria torcida.

No mais, Professor Nova Monteiro, o meu abraço de correligionário e de cliente, abraço de quebrar ossos.

BOLAS DE PRIMEIRA — *Visitei, ontem de manhã, o campo do Flamengo: dá gosto ver como está bem conservado tudo, lá: o campo, com a grama verdíssima e uniforme, as pistas, os jardins em volta. Pergunte-me o leitor Edson Gouveia: "Será que Paulo Mendes Campos, sendo poeta, pode ser bom jogador de pelada?" Acontece que é, meu amigo. E não se trata do primeiro poeta ilustre a chutar suas bolinhas. Paulo Mendes Campos joga e na boca do gol é furioso como, segundo a história, seu colega, o célebre poeta Ronsard (um dos revolucionadores da poesia francesa, meio do século XVI) que jogava no time do Rei Henrique II. Pergunte-me um amigo se seu Vasco fez bom negócio trocando Bougloux por Oldair. Bom negócio para ambos, com vantagem imediata para o Atlético que leva um ótimo lateral e eventual apoiador.*

JÁ VAI TARDE

Aimoré Moreira vai fazer uma coisa que já devia ter feito há mais tempo: no fim do mês, toma um avião e desembarca na Europa, para ver de perto métodos de treinamento na Alemanha, Espanha e Itália. Como é época de grandes jogos internacionais, no mês em que ficar por lá, Aimoré verá as melhores seleções europeias.

Trinta e nove embarcações de sete países vão iniciar dia 4 a Buenos Aires-Rio

Buenos Aires — Trinta e nove embarcações dos Estados Unidos, Brasil, Uruguai, Alemanha, Inglaterra, França e Argentina participarão a partir de 4 de fevereiro vindouro da disputa da oitava regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, na distância de 1 200 milhas. A competição internacional é disputada a cada três anos, organizada pelo Yacht Club Argentino e pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

A Argentina triunfou em cinco oportunidades, cabendo a vitória uma vez ao Brasil e, a última, aos Estados Unidos. A maior representação cabe à Argentina, com 24 iates, encabeçados pelo *Fortuna*, da Escola Naval Militar. Seguem-se: os Estados Unidos, com 5; Brasil, com 4; Uruguai, com 3; e Alemanha, Holanda e França com apenas uma embarcação cada país.

TRAVESSIA DIFÍCIL

A regata, de travessia difícil, pode estender-se até um percurso de duas mil milhas, devido especialmente aos longos e contínuos bordejamentos das costas. Em seu trajeto sopram constantemente ventos do NE. Apresentam-se, também, extensas calmarias, perto da chegada, pelo que muitos participantes já viram fracassar suas esperanças bem próximos da linha de chegada.

Quatrocentos homens tomam parte nesta corrida pelo Oceano Atlântico. A maioria das embarcações estrangeiras já se encontra na Argentina, deslocando-se a Ondine, propriedade do norte-americano S. Long, construída na Alemanha, sendo uma das que mais chamam a atenção. Seu custo foi de meio milhão de dólares. Estréia na classe de LID.

Inglaterra: Bonito, iate argentino que será tripulado por oficiais da Marinha britânica, sob o comando do Tenente Comandante J. Sex.

Uruguai: Charango, Errante e Windson.

Estados Unidos: Mary Ann, Ondine, Adele, Guiverere e Palm.

Brasil: Kantou Kcur, Stormvogel.

Entre os argentinos, destacam-se: El Fortuna, Carla Claret, Don Quijote, Fjord IV, Juana e Trucida.

Navios de guerra do Brasil e da Argentina acompanharão durante todo o desenrolar da regata os diversos iates.

E DEPOIS



Até mesmo na corrida pelo gole de água, depois do treino, Garrincha não chegou primeiro: Valtencir mais uma vez derrotou-o no pique

Solich quer Oldair no meio-campo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Fleitas Solich anunciou ontem que desde o primeiro treino de Oldair no Atlético vai colocar o jogador no meio de campo, sua verdadeira posição, porque está precisando de quem prepare mais as jogadas para o ataque, o que não aconteceu nas partidas com o Cruzeiro, na decisão do Campeonato Mineiro.

Oldair está sendo o aguardado amanhã nesta Capital para acertar com os diretores do Atlético as bases de seu contrato, e o Diretor de Futebol João Alves da Silva, que está tentando uma partida no outro domingo com o Flamengo, acredita que o Presidente Carlos Alberto Neves voltará a Belo Horizonte também com um grande atacante.

O Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, disse ontem que espera conseguir esta semana marcar um jogo com o Flamengo no próximo domingo, quando o seu clube poderia fazer uma boa promoção para estreitar Oldair, já tendo sido reservada a data pelo Atlético na Federação Mineira de Futebol.

O técnico Fleitas Solich também está interessado em realizar alguns amistosos antes do campeonato de 68 para experimentar vários jogadores recentemente contratados, com o meia-armador Neguito, o goleiro Fábio, o zagueiro Miguel e o apoiador Wilson, além de fazer experiências com Vândor, de lateral-direito, Humberto, de zagueiro central, e Amauri, de ponta-de-lança.

Dilson adia viagem porque quer tempo para negociações com S. Paulo amadurecerem

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, não viajará mais hoje para São Paulo e só o deverá fazer na próxima sexta-feira, porque acha que "é preciso tempo para que amadureçam as negociações que estamos tendo com clubes paulistas".

O dirigente confirma o interesse em Félix e Dé, ambos da Portuguesa de Desportos, e diz que o clube só ficará com o médio de apoio Júlio Amaral, do Palmeiras, se ele vier por empréstimo e com o preço de passe fixado, não concordando, contudo, em ceder em troca Cabralzinho ou qualquer outro titular.

COM INTERESSE

Nós já fizemos nossa proposta ao Palmeiras, que primeiramente dispõe-se a negociar conosco o passe de Júlio Amaral. Não queremos comprar a agora, pois não o conhecemos direito, e por isso preferimos que ele venha por empréstimo e com o preço do passe fixado. Contudo, não cedemos em troca, por empréstimo, nem Cabralzinho, nem qualquer outro titular.

Quanto ao goleiro Félix e ao lateral-esquerdo Dé — continuou — realmente temos interesse neles. Já conversamos com a Portuguesa de Desportos a respeito, mas ainda não discutimos o preço de seus passes. Acreditamos que tudo isto venha a ser resolvido na minha próxima viagem.

Presença de Bougleux e Ferreira no Vasco deixa Paulinho muito satisfeito

Os jogadores Ferreira e Bougleux se apresentaram oficialmente ontem de manhã a Paulinho, iniciando seus treinamentos no Vasco, e o técnico não escondeu sua satisfação em ver os dois reforços contratados, explicando que já a partir de amanhã realizará um coletivo visando a armar a equipe, "pois agora tenho condições para iniciar este trabalho".

Enquanto isso, o Vice-Presidente Administrativo, Sr. Agatino da Silva Gomes, viajará depois de amanhã para São Paulo, a fim de entrar em entendimentos com os dirigentes do Palmeiras para tentar contratar em definitivo o atacante Luis Carlos, já aprovado nos testes até agora realizados em São Januário.

MOSTROU QUE É BOM

Luis Carlos, em apenas 2 coletivos de que participou, agradeceu muito ao técnico Paulinho. Ele estava no Comercial de Ribeirão Preto, que pagou ao Palmeiras NCr\$ 10 mil por seu empréstimo, e caso o Sr. Agatino da Silva Gomes não consiga contratá-lo, tentará também seu empréstimo por um ano.

O Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol, conversou ontem longamente com o zagueiro Pontana a respeito da renovação do seu contrato. O dirigente explicou ao jogador que o Vasco, agora, terá três tipos de propostas: para os reservas, para os titulares e para quem for de seleção. No caso de Pontana, o último, a proposta é de NCr\$ 25 mil de luvas e NCr\$ 1.200,00 por mês por dois anos de contrato, mas o assunto ficou para ser resolvido mais tarde.

SERGIO RENOVOU

O zagueiro Sérgio acertou sua renovação ontem. O jogador receberá NCr\$ 4 mil de luvas e NCr\$ 800,00 por mês por um ano de contrato.

O Vasco realizou um leve individual de 15 minutos e um treino de um toque, de 45 minutos, ontem de manhã em São Januário. Paulinho explicou que gostava de orientar este tipo de treino porque acostuma os jogadores a soltar a bola e aumenta a rapidez da equipe. Para dar maior movimentação ao um toque, os atacantes enfrentaram os defensores e venceram por 6 a 4, gols de Nel

ESPERANÇAS



O Flamengo volta a contar com César e Jaime para tentar a reabilitação, hoje à tarde, no jogo contra o Grêmio

DESTAQUE



Alcindo foi exigido pelo técnico Sérgio Torres e é uma das atrações da partida

PRINCÍPIO DE SOLUÇÃO



Paulinho acha que com Ferreira e Bougleux já pode pensar em armar a equipe do Vasco

Fla pode estreiar Manicera hoje no jogo com Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Manicera, que chegou ontem a Campinas, poderá fazer sua estreia no time do Flamengo, jogando pelo menos meio tempo na preliminar contra o Grêmio, mas o técnico Almoré Moreira não quis confirmar a entrada do zagueiro, dizendo apenas que tudo depende de como se sente o próprio Manicera.

O Bangu disputará, na rodada principal de hoje à tarde, contra o Guarani, o título do Quadrangular de Campinas, escalando a mesma equipe que derrotou o Grêmio por 1 a 0, enquanto o Guarani manterá a formação vencedora do Flamengo por 5 a 2.

BOA PRELIMINAR

A primeira partida começará às 16 horas e as equipes formarão assim: Flamengo — Renato; Murilo, Ditão, Manicera (Jaime) e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; João Daniel, Luis Carlos, César e Arilson. Grêmio — Arlindo; Ari Ercílio, Everaldo, Aureo e Altemir; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Loivo.

O Flamengo fez apenas um leve individual, ontem pela manhã, com bate-bola em seguida, do qual participou Manicera. Almoré não confirmou sua escalção, alegando que o jogador ainda não fez nenhum treino em conjunto. Mas disse que é provável sua presença durante pelo menos meio tempo.

Por causa do calor que havia em Campinas, o técnico Plácido decidiu não forçar os jogadores na véspera do jogo, cancelando o coletivo que pretendia realizar ontem à tarde. Os atletas do Bangu passaram a tarde em seus quartos, no Hotel Impala, pois faltou força logo depois do almoço e os elevadores não funcionavam.

Plácido confirmou que o Bangu jogará com Ubragira; Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário Fernando e Aladim. O jogo do Bangu começará às 18 horas.

Embora o técnico Wilson Alves achasse que o Bangu é o favorito do jogo principal de hoje, por ter uma equipe de mais categoria e experiência, disse que seu time está muito bem preparado e poderá ganhar a partida graças ao entusiasmo dos seus jogadores, como ocorreu contra o Flamengo.

O Guarani treinou individualmente ontem à tarde, durante meia hora, confirmando a escalção da equipe com: Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Tonhe e Milton; Carlinhos, Vanderlei, Capeloza e Wagner.

RENDA PROMETE

Com base na venda de ingressos até ontem à tarde, o Diretor da PROMOVE — Empresa que cuida da organização do Torneio —, Sr. Fuad Isaac, prevê uma renda superior a NCr\$ 120 mil, correspondente a 20 mil espectadores.

O Sr. Fuad Isaac disse que a presença do Guarani na partida final contribuirá para uma boa arrecadação, pois aumentou o interesse do público local. Grande número de pessoas compareceu ontem à Praça do Rosário, local da venda de ingressos, onde estão expostas as taças a serem entregues aos vencedores.

GUARANI CONTRATA

O Guarani adquiriu ontem, por NCr\$ 120 mil o passe do centroavante Cardoso, que pertence à América de Rio Preto, numa transação que constitui recorde entre clubes do interior. O jogador, que no ano passado foi a principal figura do time da América, já foi apontado por Pelé como um dos maiores atacantes do Brasil.

O técnico Francisco Alves informou que o Guarani está interessado também na compra de Douglas, mas acha muito difícil que o Santos ceda o jogador. Quanto a Cardoso, que ontem mesmo assinou contrato, não jogará amanhã porque ainda não treinou com o time, devendo ser lançado na partida de estreia do Guarani no Campeonato, contra a Ferroviária, domingo próximo.

Palmeiras enfrenta hoje o São Bento, dando início ao Campeonato Paulista de 68

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista começa hoje à tarde, com apenas três jogos, dos quais o principal será entre Palmeiras e São Bento, no Parque Antártica, enquanto o XV de Novembro, novo integrante da Divisão Especial, jogará em Piracicaba contra o Comercial, ficando o terceiro jogo por conta da Ferroviária e da Portuguesa santista, que jogará em Araraquara.

O técnico Mário Travaglini, do Palmeiras, escalou o time depois do individual de ontem cedo, confirmando a presença de Ferrari, que foi poupado durante os treinos da semana mas mostrou estar recuperado da contusão no pé.

SEM REFORÇOS

Embora lamentando que o Palmeiras tenha perdido o passe de César e que não tenha contratado nenhum jogador, o treinador Mário Travaglini disse acreditar que seu time possa fazer boa figura no campeonato, pois a seu ver o elenco do Palmeiras ainda é um dos melhores de São Paulo.

Informou que o Palmeiras continuará jogando dentro do sistema 4-3-3, com Dudu, Zéquinha e Ademir da Guia no meio de campo, porque atribui a esse esquema os bons resultados obtidos pelo time em seus últimos jogos na Taça Brasil e na Libertadores da América.

Sempre que possível, porém, mandará Ademir avançar, para ajudar Tupázinho na área.

O início do jogo está marcado para às 15h 45m e os dois times formarão assim: Palmeiras — Perez, Geraldo Scallera, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zequinha; Cardosinho,

Ademir da Guia, Tupázinho e Rinaldo. São Bento — Chicão, Fernando, Luis Pereira, Gibe e Salvador, Bazzaninho e Brandão; Copeu, Almir, Carlinhos e Batista. O juiz será Arnaldo César Coelho, carioca contratado pela Federação Paulista.

Na partida de Piracicaba, com arbitragem de Albino Zanferrari, os times serão: XV de Novembro — Claudinei, Nel, Haroldo, Plôto e Neves; Rinaldo e El Co, Vagner e Piau. Comercial — Roni, Juvenal, Mané, Piter e Nonô; Vanderlei e Jadir; Marco Antônio, Bimbo, Paulo Bim e Carlos César.

Em Araraquara, a Ferroviária jogará com: Machado, Baiano, Antenor, Rossi e Figueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Maritaca, Teia e Nel. A Portuguesa Santista formará com Cláudio, Alberto, Santo, Marçal e Edimar; Ari e Américo; Nardinho, Sérgio, Bida e Antoninho. O juiz será José Favili Neto.

Armando Marques ganhará NCr\$ 3 mil para apitar jogo decisivo em Salvador

Salvador (Do Correspondente) — O árbitro Armando Marques, que chegou ontem à noite pelo Caravelle da Cruzzeiro do Sul, apitará hoje no Estádio da Fonte Nova a partida Bahia x Fluminense, de Feira de Santana, de caráter decisivo para o Campeonato Baiano, recebendo a cota de NCr\$ 3 mil com todas as despesas pagas.

O convite feito a Armando Marques pelos dois clubes balanços continha uma proposta de NCr\$ 2 mil, mas o árbitro respondeu fazendo a contraproposta de NCr\$ 3 mil, livres de despesas, que foi aceita imediatamente.

DECISIVO

O Bahia é o líder do campeonato baiano, com um ponto de vantagem, sobre o Fluminense, de Feira de Santana, que esteve à frente da competição em quase todo o seu desenrolar só perdendo a ponta nas últimas rodadas. Se o Bahia vencer hoje é praticamente o campeão do Estado, pois colocará três pontos de diferença, a do vencedor for o

Fluminense, o time de Feira voltará à liderança e também terá muita chance de conquistar o certame.

Paulo Amaral, técnico do Bahia, concentrou seus jogadores na Casa do Atletas, em Capinópolis, afirmando que não tem problemas para escalar o time, que alinhará assim: João, Adolfo, Nilton, Aurelino e Toinho; Assilton e Eliseu; Manézinho, Zé Eduardo, Adauri e Canhotoiro.

A função principal de um festival de teatro de estudantes é a aproximação dos jovens que, através do Brasil, aperfeiçoam sua cultura e a transmitem a milhares de pessoas, contribuindo assim para a educação do povo e para a sua própria. Foi com base nesta idéia que, há dez anos, surgiu a hipótese do lançamento do Festival Nacional de Teatro de Estudantes.

Ontem, na Sala Cecília Meireles, foi inaugurado o V Festival — uma iniciativa de Inácio Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro e de Pascoal Carlos Magno, Presidente da Fundação João Pinheiro Filho, a Aldeia. As peças vão ser representadas não só em palcos normais mas também em interiores de igrejas e no pátio do Corpo de Bombeiros, repetindo-se experiências europeias — onde os jardins e pátios dos Ministérios e quartéis são aproveitados para grandes espetáculos de massa.

PRÉ-HISTÓRIA

Em 1937 Pascoal voltava da Inglaterra, onde fora aperfeiçoar seus conhecimentos de arte dramática, quando percebeu a importância vital dos teatros universitários.

— Encontrava-se o nosso teatro em situação triste, melhorara um pouco, depois das experiências de Alvaro Moreira e Renato Viana, mas andava tudo com ar meio parado, agonizante. Sabia que nenhum movimento entre nós — tanto político quanto literário ou artístico — triunfaria sem o apoio da mocidade das escolas. Batí à porta dos universitários para que ajudassem a reintegrar o teatro, e minha voz encontrou eco. O teatro de jovens imediatamente obteve ressonância nacional.

E qual foi a contribuição desse teatro na melhoria das condições até então vigentes no panorama teatral



O Grupo Presença, do Rio Grande do Sul, traz O Diário de Anne Frank

ÊSTES JOVENS ENTUSIASTAS QUE FAZEM TEATRO PELOS BELOS OLHOS DO TEATRO

Christina Autran

• caderno • **B** • espetáculo •

brasileiro? Impôs a presença de um diretor como responsável pela unidade artística do espetáculo: acabou com o ponto; valorizou a contribuição do cenário e do figurinista, trabalhando sob a orientação do diretor; exigiu melhoria de repertório e maior dignidade artística; divulgou Shakespeare, Racine, Corneille, Gonçalves Dias, Camões, Gil Vicente, Sófocles, Eurípides, Martins Pena, Rostand, Ibsen, Tchecov e outros clássicos.

— Destruí também o preconceito contra o ofício do teatro. Jovens com sedimentação universitária, depois de suas experiências estudantis, continuaram no teatro profissionalmente. Impôs a fala brasileira no nosso palco, onde predominava o sotaque lusitano. Abriu caminho, serviu de exemplo. Copiando-lhe os processos e os ideais, com igual ou maior entusiasmo, multiplicaram-se por esse mundo de Brasil os teatros de estudantes, operários, comerciais, industriários,

bancários. Mais tarde os Comediantes os ajudariam de maneira vigorosa nessa missão de recuperação do teatro brasileiro.

De vinte anos para cá a platéia brasileira cresceu e o público ficou mais esclarecido. As peças já permanecem mais tempo em cartaz e muitas universidades já possuem suas escolas de teatro. Faculdades superiores ou entidades literárias e artísticas patrocinam cursos de formação de espectadores. Os concursos de peças contam com centenas de concorrentes. Os atores são olhados com respeito.

— E a quem se deve todo esse movimento construtivo? Aos teatros de estudantes — declara Pascoal.

A HISTÓRIA

Vista a importância desse tipo de teatro, partiu-se para iniciativas mais concretas. Uma delas foi a instituição, em 1958, do Festival Nacional de Teatro de Estudantes. O primeiro foi feito no

Recife e reuniu cerca de 800 estudantes. Nessa ocasião foi realizado o julgamento de personagens em Hamlet (Sérgio Cardoso) e em Otelo (Paulo Autran). João Cabral de Melo Neto teve Vida e Morte Severina encenada pelos estudantes do Pará. Antônio Abujamra e B. de Paiva foram à Europa, como prêmio concedido pelo Itamarati.

Santos foi o ponto de encontro dos estudantes para o II Festival, quando foi feito outro julgamento de personagens, dessa vez com Morineau e Cécilia Becker. Plínio Marcos chama a atenção com sua peça Barreleta. Ely Fraser foi a melhor atriz do Festival e Renato Borghi classificou-se entre os melhores. Nasceu o grupo Oficina. Maria Silveira, do Teatro da Universidade do Pará, ganhou o prêmio de viagem à Europa, tendo estudado, na França, com Planchon e Barrault.

Vinte e três grupos de estudantes se reuniram em Brasília para o III Festival, em

que não houve distribuição de prêmios. Após o Festival os grupos foram ao interior de São Paulo, ao Triângulo Mineiro, Centro de Minas e Estado do Rio encenando suas peças gratuitamente. Desfilaram sob aplausos na Avenida Rio Branco, Rio, onde foram homenageados em sessão especial pela então Câmara dos Vereadores.

O IV Festival foi realizado em Porto Alegre, com cerca de mil estudantes. Maria José Melo, do Teatro dos Estudantes de Mossoró, foi escolhida como a melhor intérprete e foi, junto com Cláudio Hemme, de Porto Alegre, e Maria José Campos Lima, a melhor diretora de espetáculos, em viagem à Europa.

OS GRUPOS

Um grupo de universitários de Porto Alegre, filiado

ao Clube de Cultura, descobriu um autor totalmente inédito e com uma bagagem de 26 peças. Representaram algumas delas, causando um grande impacto, e alguns críticos escreveram que ele antecipava Ionesco no teatro do absurdo. O Clube de Cultura vai representar uma das peças de Corpo Santo — seu pseudônimo — no Festival.

O Teatro Experimental Concreto, formado pelos estudantes do Conservatório Nacional de Teatro e do Colégio Pedro Álvares Cabral, faz uma experiência visando ao aproveitamento teatral dos processos de poesia, da projeção de imagens e da música das novas correntes artísticas concreto-eletrônicas, num espetáculo cromoplastofônico, inteiramente inédito no Brasil. Emanuel de Moraes escreveu João da Silva, com música eletrônica de Jorge Antunes. A direção é de Felice Pirro, a cenografia do autor e do diretor, os figurinos de Telci Borba.

Pouca gente na nova geração conhece a importância da obra de Roberto Gomes, que vai ter sua peça Casa Fechada encenada pelo Teatro do Estudante do Paraná.

Domingo, às 20h30m, vai haver um espetáculo diferente: a representação, no interior da Igreja São Francisco de Paula, da peça Emanuel Deus Convoce — de Isaac Gondim Filho. A encenação vai ser feita pelos alunos do Curso de Arte e Teatro da Escola de Belas-Artes da Universidade de Pernambuco, e terá mais de 120 figurantes, atuando ao som de música popular brasileira.

Hors-concours ano passado, a peça Fuente Ovejuna, de Lope de Vega, vai ser repetida no pátio do Corpo de Bombeiros. Também hors-concours e encerrando o Festival, o TUGA de S. Paulo — Prêmio do Festival Internacional de Teatro Universitário de Nancy — vai apresentar O E A, sua última produção, no Teatro João Caetano.

Os prêmios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara variam entre NCR\$ 1.500,00 e NCR\$ 500,00. A Esso Propaganda vai entregar NCR\$ 1.500,00 ao melhor diretor; a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo oferece prêmios no valor de NCR\$ 1 mil. A Divisão Cultural do Itamarati oferece três passagens de ida e volta à Europa para os melhores. Há ainda prêmios em taças, quadros e livros para coadjuvantes.

Os quatro melhores espetáculos vão inaugurar o Teatro Anchieta, de São Paulo, a convite e sob o patrocínio do SESC, e segunda-feira os 28 grupos vão desfilar pelo Centro da Cidade em direção ao Palácio Guanabara para cumprimentar o Governador Negrão de Lima, conduzindo bandeiras do Brasil, dos seus Estados e das suas Universidades.

“A Coordenação do Festival pede ao povo do Rio que acolha com entusiasmo esses jovens que, pelo Brasil afóra, fazem teatro para elevar a educação de nosso povo”.

GE e BRASTEL entram em ação

FAÇA A PROVA DA IMAGEM e SOM

com o MELHOR! GENERAL ELECTRIC



A imagem Dialux GE-68 é mais real, quase uma terceira dimensão. O som é puro, filtrado. Um verdadeiro espetáculo em sua casa! Faça a prova e decida pelo melhor: Televisor GE!

ôba
ôba
ôba

TV POLEGAR II

E LEMBRE-SE: GE é o fabricante de maior experiência mundial em eletrônica.

TV FOTORAMA

e
sopa
no
mel

na **BRASTEL**

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade — Tensão — Insônia — Músculos Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kiyama
Crispim M. de Lima
Teodoro Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590,
Cant. 2.005 — Telefones:
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

FANTASMA

OS ZEROS

• Carnaval • JUVENAL PORTELLA • JOAO BATISTA DE FREITAS



CÓDIGO DE CONTABILIDADE IMPEDE AUMENTO DE SUBVENÇÕES

O Diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Tedim Barreto, explicando que o Código de Contabilidade não permite que as subvenções sejam superiores a 100 salários mínimos, negou aumento às grandes sociedades, que desejavam receber NCr\$ 15 000,00 em vez de NCr\$ 10 000,00 atual valor das subvenções. Por causa disso, algumas delas não se apresentarão no carnaval, já que não possuem recursos.

Os Pierrôs da Caverna e os Fenianos já decidiram que não desfilarão e os Embaixadores e os Cariocas estão estudando a possibilidade de, igualmente, se ausentarem do desfile. Os presidentes das grandes sociedades acharam a subvenção irrisória, pois ela é do mesmo valor da do ano passado, "não tendo acompanhado a inflação".

GASTAM MAIS DO QUE GANHAM

Os 10 mil cruzeiros novos da subvenção, este ano, darão apenas para pagar os artistas e cada sociedade gasta com alugueis de cavalos NCr\$ 300,00, com cada gerador do Exército NCr\$ 250,00, com carros de acompanhamento NCr\$ 30,00, por hora, além de terem que dar fantasias para todos os seus integrantes e fabricar os carros alegóricos. O pior de tudo é que as decisões sobre os aumentos das subvenções são dadas muito próximas do carnaval o que obriga algumas a desmancharem o que já estava pronto, pois ela não daria para a complementação das alegorias. Também há o atraso no pagamento, que é muito grande e bastante prejudicial. Este ano, deveria ser iniciado em dezembro mas, no entanto, a Secretaria de Finanças só começou a pagar no dia 23 deste mês.

ORDEM DO POSSÍVEL DESFILE

De acordo com o sorteio, realizado no Departamento de Certames, será a seguinte a ordem do desfile das grandes sociedades (que está ameaçado de ser desfalcado), na terça-feira de carnaval, a partir das 20 horas: Pierrôs da Caverna, Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Embaixadores, Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo e Turunas de Monte Alegre.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO MODIFICADO

Representando a opinião das outras sociedades, os Tenentes do Diabo pediram a modificação do regulamento do desfile, o que foi aceito pelo Sr. Tedim Barreto, sendo que agora será dado maior valor à cenografia e à iluminação, e menor à escultura. A cenografia e iluminação passaram a valer dez pontos em vez de cinco e a escultura, também, dez no lugar de 15. A explicação dada sobre o pedido de modificação foi de que, valendo mais pontos, todos se preocupavam somente com a escultura e os poucos escultores que existem no Rio estão, por isto, cobrando muito caro, além de não apresentarem um bom trabalho.

RONDA

MUSEU — A Mangueira gravou ontem a sua história e seus sambas de enredo no Museu da Imagem e do Som.

REGULAMENTOS — O Departamento de Certame já concluiu os regulamentos para os vários desfiles.

HADDAD — O Rei Momo Abraão Haddad deverá viajar dia 3 para os Estados Unidos a fim de presidir uma festa carnavalesca em Nova Iorque.

CANOAS — Custa NCr\$ 20,00 a mesa para os bailes carnavalescos da Boate das Canoas.

CANARINHOS — O bloco carnavalesco Canarinhos das Laranjeiras ensaia hoje de noite na Rua Pinheiro Machado, 29.

INDEPENDENTES — Está sendo criado o Circulo dos Cronistas Independentes de Carnaval, reunindo os não filiados à ACC.

FREVO — Depois de amanhã, no Grêmio Norte-Sul, o segundo grito de carnaval do Clube Vassourinhas de frevo.

MANGUEIRA — Samba-Festa de um Povo é o samba-enredo

que a Mangueira apresentará este ano, segundo o que ficou decidido na reunião de quarta-feira passada. Os autores são os mesmos que venceram o carnaval passado. Outra de Mangueira: a Escola sairá este ano com o dobro de figurantes do ano passado, ou seja, seis mil.

BATUTAS — O frevo Batutas da Cidade Maravilhosa realiza seu ensaio hoje, com início às 15 horas, no campo do Barroso Futebol Clube, na Ladeira do Barroso, 16.

NOITE NO HAVAI — Será no dia 9 do próximo mês a Noite no Havai, festa pré-carnavalesca que o Iate Clube do Rio de Janeiro realiza tradicionalmente. Os ingressos estão à venda desde o dia 15.

CARNAVAL NO MEIER — A Rua Dias da Cruz voltará a ter seu carnaval, segundo decisão do Administrador Regional do Engenho Novo, Sr. Herbert Aranha, que já está cuidando inclusive de planejar o policiamento, a iluminação e colocação de coretos para a festa.

É provável que você venha notando ultimamente muitos anúncios sobre fertilizantes, etc. (O nosso é apenas para dizer que estamos completando 30 anos de experiência no assunto!)

O agricultor brasileiro sabe que não é de hoje que pode contar conosco em matéria de fertilizantes e prestação de serviços agrônômicos. Agora, queremos que você também saiba porque!

ISTO É HOJE A DIVISÃO AGROPECUÁRIA DA QUIMBRASIL-SERRANA

1	usina de beneficiamento de fosfato - 90.000 toneladas em duplicação,
7	modernas fábricas produtoras de adubos e defensivos agrícolas.
60.000	m² de área construída.
1.500	operários qualificados.
20	engenheiros das mais variadas especializações.
25	engenheiros agrônomos.
6	engenheiros químicos.
15	técnicos químicos.
70	inspetores agrícolas.
400	agentes distribuidores.
1.000	toneladas/dia de produção efetiva para granulação e formulação de fertilizantes.
50	toneladas/dia de inseticidas.
110	toneladas/hora de capacidade de ensaque de adubos formulados.
90.000	toneladas de capacidade de estocagem para matérias primas e produtos acabados.
240.000	toneladas de capacidade de produção de superfosfato simples.
3.000	análises de solos (em 1967) com 15.000 determinações químico-analíticas.
1	laboratório central e 12 laboratórios nas filiais e Departamentos Regionais.
30	campos experimentais.

...e continuamos trabalhando e investindo com decisão!

QUIMBRASIL
QUÍMICA INDUSTRIAL
BRASILEIRA S.A.



SERRANA S/A
DE
MINERAÇÃO



VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS — R. Toneleros, 56, apresenta

O MAIOR SHOW DO ANO

com MARIA BETHANIA
EDU LOBO
ROSINHA DE VALENÇA
TERRA TRIO
CYNARA E CIBELE
TRIO 3-D
MOMENTO 4
QUINTETO VILLA-LOBOS

Sob
os
auspícios
do
Fórum
Jovem

AMANHÃ,
DIA 29,
ÀS 21H30M
Reserve com
antecedência pelo
tel.: 37-3960

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
Hoje, sessão única, às 17 horas. Às 21 horas
estaremos em Mal. Hermes
BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO. EM
O INSPECTOR GERAL
de Gogol — Dir.: Benedito Corsi
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 18h e 21h — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
HOJE:
BALALAIKA DE MANGUEIRA E SEU SHOW DE SAMBA
CINARA, CIBELE E DORY CAYMMI
2 DE FEVEREIRO — MPB-4

OSCAR-ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Brailho Pedrosa e Walmar Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatro
Hoje, às 17h e 21h30m

OFICINA 7 ÚLTIMOS DIAS!!!
Hoje, às 17h e 21h
com a colaboração do Serv. de Teatros do
Dep. de Cult. da Secret. da Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAITANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO
GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Hoje, às 18h e 21h30m
Permitido traje esporte

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO
De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 18h e 21h30m
Jes., 4as. e 5as. desc. p/estud.

Vento nos ramos de SASSAPRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUIU
GUY BRYTYGIER, IVAN CÂNDIDO, MARIA TEREZA MEDINA, ALVIM
BARBOSA, e apresentando MÂRCIA RODRIGUES. Dir.: Griselli.
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817
Hoje, às 18h e 21h — Ar refrigerado

MODAVIVA Musical de:
CHICO
BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Carlos Martinez Corrêa
Cena. e Fig.: Flávio Império
Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESSA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Hoje: 18h e 21h30m

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Prechter
Direção de Antônio de Cabo — Hoje, às 18h e 21h30m
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ
ÚLTIMOS DIAS
"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
(1.º e 2.º volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
HOJE, ÀS 18H E 21H — Desc. p/estud. — Res.: 45-2404
R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja Cine Condor-Copa) — Ar
refrigerado — Amanhã na Sala José de Alencar (L. Governador)

O MAIOR SUCESSO DE 67
NAVALHA NA CARNE
de Plínio Marcos — Direção de Fauzi Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 19h30m e 21h30m
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret.
Educação e Cult. da GB.

SENSACIONAL!!!
Todos os sábados das 23 às 4 hs. da manhã grandiosos bailes

"VOCÊ NUNCA ME ENGANOU"

no TEATRO RECREIO — Res.: 22-8164
2 MIL CONVITES GRÁTIS PARA DAMAS
Dia 23 de fev.: "BAILE DOS ENXUTOS"

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO apresenta
**DURA LEX
SED LEX**
no CABELO SÓ GUMEX
Revista de Oduvaldo Vianna Filho
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

Hoje, às 18h e 21h30m — Desc. 50% estud. — 4.º ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
R. Visconde Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
JUCA CHAVES
o monstrel maldito vai ficando
Hoje, às 18h e 21h30m
Desc. para estudantes
Atenção: Ministros, Governadores e
Presidente da República não pagam

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA
cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque
MARILIA FALA MAIS ALTO
e Os 5 Crisoles — Dir.: Nelson Luna
6as-feiras: 21h30m — Segundas: 21h30m
Estud. desc. 50%

ÚLTIMOS DIAS
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plínio Marcos, premiado com o "GOLFINHO DE OURO"
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO — Produção: DALMO JEUNON
4as., 5as., 6as. e dom.: às 21h30m
Sábados: às 20h30m e 22h30m
Vespertais: 5as. e dom.: às 18 horas — Reservas: Fone 26-2569

LINGUA PRÊSA E OLHO VIVO

de Peter Shaffer
com Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Helio Ary
e Antero de Oliveira
Direção de BARBARA HEUDORA
Estreia dia 1.º de fev. no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

TEATRO DE BÓLDO — Pça. General Osório — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

NARA LEÃO
E O MOMENTOQUATRO
Direção musical: Oscar Castro Neves
Direção Artística: Aluizio de Oliveira
Ar refrigerado — Hoje, às 18h e 21h

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, com passistas, ritmistas e
compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano, Salgueiro, Vila
Isabel e Unidos de Lucas, apresentando programa especial:
SAMBAS-ENREDO DE 68
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

ESTE ANUNCIO VALE 1 CONVITE!!!

Ao comprar uma entrada, você apresenta este anúncio e
recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!
PORQUE, NINGUÉM, PODE, PERDER
"DESAPARECEU A MARGARIDA"
O melhor presente de férias para seus filhos!!!
Sábados, às 16 horas, e domingos, às 15h30m. Res.: 45-6725
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PIÇA-SHOW MORRA DE RIR COM
"SINFÔNIO,
O BURRINHO AVANÇADO"
de Jayr Pinheiro. Dir. Sônia
Mamed. Com: BAIAMANI e ROBIN
(autorizados pela Ed. Brasil-
América) e Sérgio Vianeti,
"o mônico"
Sáb., às 16 horas
Dom., às 16 horas
Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

No TEATRO DE BÓLDO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb., 16h 10m
dom., 16 horas
Sáb., 17h 10m. — Dom., 17h

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nani Rocha
5.º mês de sucesso
com: Wanda Critchkaya, Esther
Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-
los Valdez e Ruth Steffens

HOJE DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA — 16.º MÊS DE SUCESSO!

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"
HOJE, ÀS
15 HORAS

TEATRO DE BÓLDO — Ar condicionado — Tel.: 27-3122
A seguir: "A Bela Adormecida no Bosque". Reservas desde já

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM...
as melhores peças infantis da temporada

O COELHINHO
PITOMBA

de Milton Luiz
Com Maria Teresa Barroso,
Antônio Miranda, Walney
Viana e Milton Luiz.
Sáb., e dom., às 16 horas.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 180
Ar refrigerado — Reservas: 56-5791

Psicólogos Infantis e Pedagogos recomendam e o
TUCA — Teatro Universitário Carioca apresenta

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

Hoje, às 15 horas
no TEATRO JOVEM (Mourisco) — Reservas: 26-2569
(Praia de Botafogo, 522)

SHOW & BOATE

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES E SUAS PASTÓRAS
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI
Reservas pelo tel. 42-1204 (até às 19 horas)

DIA 3 DE FEVEREIRO — NÃO PERCAM!
SHOW E BAILE
"A NOITE MACABRA"
(Baile dos Monstros)

Participação especial de JERRY DI MARCO
Horário: a partir das 21 horas — Traje: fantasia ou esporte. Direção:
Adriano Guimarães. Reservas de mesas e convites pelos
tel.: 25-4482, 48-0603 e 28-0169
CLUB MUNICIPAL — Rua Haddock Lobo, 333/367

CURSO INTEGRAL

1.º LUGAR
QUÍMICA



EXCELENTE APROVAÇÃO
ENGENHARIA-ARQUITETURA

CONCURSO DE BÔLSAS DE ESTUDO

Av. CHURCHILL, 129 s/ Loja Tel. 52-4333

são exclusividade
nossa



chopp gelado
e bom gosto

DRUGSTORE

Ào lado do Cine Drive-In-Lagoa

canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas
Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com
ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Culinária internacional.
Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239

SAMBA AO VIVO COM ALEGRIA

ARACY DE ALMEIDA — NANAI —
CIRO MONTEIRO — ALMIR

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo — Ar Condicionado Perfeito
(a única com telefones nas mesas)
Venha com seus filhos ao JANTAR DANÇANTE do seu
GALETO, que é a continuação do seu LAR

Reservas: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

Acadulco
LANCHONETE
Aos sábados,
tradicional
feijoadá

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do
Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do
mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa chupe escura
Chuperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

NEWSAMBA
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da
sede nova do Flamengo), res.:
45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito

Agora na onda de carnaval

COLÉ E AS CERTINHAS DE 68

com NÉCIA MONTEL, MIRIAM BOSSA NOVA, a strip-tease
LUZI FÁTIMA e ainda o cantor Oney Jesu
Dois conjuntos para dança de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

BIG BOWLING

(CENTRO DE DIVERSÕES)
16 PISTAS AUTOMÁTICA
ESTACIONAMENTO
AR CONDICIONADO
SOM ESTEREOFÔNICO
BAR
MATINEIS INFANTIL E JUVENIL
AOS SÁBADOS E DOMINGOS

no coração
de Copacabana
R. BARATA RIBEIRO, 181
TEL. 37-0103

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BIER HALLE

A NOVA CERVEJARIA
DO RIO

Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA, ÔBA
todas as noites com ZÉ KETI, MULATAS e RITMISTAS
Atrações: Bêbô 5 e Célia Reis
Av. Princesa Isabel, 334 — Leme
Dia 2, Carnaval com programa especial

BOITE DAS CANOAS

a mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Aberto diariamente, a partir das 11 horas

Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos o mais
completo buffet de frios do Rio

DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR A PARTIR DAS 21 HORAS
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares
Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio
com manobristas. Ao lado do, Vinduto das Canoas — São Conrado

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

CURSOS & ACADEMIAS

ESCOLINHA DE ARTE GIRASSOL

ATIVIDADES ARTÍSTICAS
Desenho — Pintura — Modelagem
Carpintaria — Música

Curso de férias. Para crianças de 4 a 14 anos.
Teatro, passeio e outras recreações
Rua Maria Quitéria, 68, 1.º and.
Tel.: 27-9175 (Ipanema)

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA

PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Dianira, Campos Mello, Farnese,
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Guedi, Ianelli, José Moraes, José
Paulo, Kraciberg, Grasmann, Percy Deane, Hilde Lacerda,
Duke Lee, Zaluar.

Tapetes: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do
seu anúncio classificado é
muito importante. É até
impressa em maiúsculas,
chamando logo a atenção
dos interessados para a
sua mensagem. Aconse-
lhamos a escrever primei-
ro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprego

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades
domésticas.

CLASSIFICADOS DO

JORNAL

DO

BRASIL



Paulo José e Edu, ao lado de Leila Diniz



Maximilian Schell e Simone Signoret em Chamada para um Morto

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Domingos Oliveira, que fez sucesso com *Todas as Mulheres do Mundo*, traz agora para o público outra comédia inspirada no bom humor do carioca, *Edu, Coração de Ouro*. Domingos abriu, com seu primeiro filme, uma nova perspectiva para o cinema brasileiro e foi fiel a ela no seu segundo trabalho, que deverá alcançar tanto sucesso quanto o outro.

Sidney Lumet, excelente diretor americano que procura renovar a cada trabalho, e já nos deu, entre outros, *Limite de Segurança* e *O Homem do Prego*, aparece com *Chamada para um Morto*, baseado no best seller de John Le Carré, autor de *O Espião que Saiu do Frio*. O filme pode não ser bom, mas deverá ser no mínimo correto, pela segurança de seu diretor. O velho Vittorio De Sica foi buscar Peter Sellers para trabalhar em *O Fim da Vigorice*. Embora De Sica já tenha perdido muito do que foi o diretor de Milagre em Milão, Umberto D, e outros, acreditamos no talento de Peter Sellers, que aparece sob vários disfarces, com a versatilidade que já demonstrou em *Doutor Fantástico*, *A Pantera Cor-de-Rosa*, *Um Tiro no Escuro* e muitos outros.

O Engano é outro filme nacional. Seu autor, Mário Fiorani, estreou com *A Derrota*, filme de impacto e violência, e, embora com algumas falhas, bem sucedido. *A Derrota* segue a mesma linha, desta vez relatando a situação de uma mulher que não sabe escolher entre três homens. *A fotografia* é de Mário Carneiro.

West e Soda é desenho animado italiano, que apresenta uma história de Oeste para agradar a criança que está de férias e muitos adultos. Em *Pirata do Rei* vemos reviver a capa e espada que fez a fama de Errol Flynn; Johnny Banco procura ser o aventureiro galante e elegante que vive do jogo. Aproveitando a música *Ajoelhado a Teus Pés* (In Ginocchio Da Te) o diretor Fazzarotti chamou seu intérprete e fez o filme, que é uma comédia.

No Cinema Paissandu, desde sexta-feira, estão sendo apresentados os dez melhores filmes do ano, escolhidos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, com um filme por dia.

Nas continuações, recomendamos especialmente *El Dorado*, trabalho excelente, seguro e digno, de Howard Hawks. É o autêntico western americano, que tranquilamente põe abaixo todos os esquemas empregados erradamente na composição dos westerns italianos, que não passam de péssimo papel caribeno.

"EDU, CORAÇÃO DE OURO"

"Crônica de um Carioca Lírico-Obscuro"

Edu é um jovem e irresponsável carioca que procura aproveitar a vida da melhor maneira, não dando atenção a nada que seja importante. Sua vida é uma constante diversão, da qual não escapa nem seus amigos.

Ficha Técnica: Nacional. Produção B. J. D. Direção de Domingos Oliveira. Roteiro e diálogos de Eduardo Prado e Domingos Oliveira. Fotografia de Dik Luit e Mário Carneiro. Assistente de direção Eduardo Prado. Gerente de produção Luis Barreto Neta. Música de Elton Medeiros e Mauro Madrugá. Com Paulo José, Leila Diniz, Norma Bengell, Amilton Fernandes, Joana Fomz, Zieminski, Carlos Alberto de Sousa Barros, Yan Michalsky, Maria Gladys. No Ópera.

"CHAMADA PARA UM MORTO"

"The Deadly Affair"

O agente Charles Dobbs, que investiga o caso de Samuel Pennan, acusado de ligar com o Partido Comunista, pede demissão mas continua tratando sozinho do caso, que quase lhe custa a vida.

Ficha Técnica: Inglês. Produção e direção de Sidney Lumet. Roteiro de Paul Dehn. Baseado no livro de John Le Carré. Fotografia de Freddie Young. B. S. C. Câmera de Brian West. Música de Quincy Jones. Diretor de arte John Howell. Cenografia de Pamela Cornell. Produtor associado Denis O'Dell. Em Technicolor. Com James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews, Simone Signoret. Dist. Columbia. No Vitória, Copacabana, América.

"O FINO DA VIGARICE"

"After the Fox"

Aldo Vanucci era chefe de uma quadrilha até ser apanhado pela polícia. Já havia decidido da liberdade quando seus sócios informaram que a jovem irmã está com a honra em perigo. Diante disso, foge e passa a vigiá-la, e mudando constantemente de disfarces procura protegê-la. A história se passa na Itália.

Ficha Técnica: Co-produção italo-britânica. Produção de John Bryan. Direção de Vittorio de Sica. Roteiro de Neil Simon. Música de Burt Bacharach e Hal David. Fotografia de Leonida Barboni. AIC. Desenho de produção de Mário Caraballo. Em cores. Com Peter Sellers, Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Mac Ronay, Tino Buazzelli, Lando Buzzanca, Lilla Brazzi. Dist. United Artists. No São Luís, América, Santa Alice.

"O ENGANO"

Uma mulher faz seu amor oscilar entre três homens: seu marido, que é um bêbedo; um advogado negro que a atrai; e um médico que não tem esperanças.

Ficha Técnica: Nacional. Direção e roteiro de Mário Fiorani. Fotografia de Mário Carneiro. Música de Alberto Ruschel Filho. Assistente de direção Marilu Prado Fiorani. Com Marisa Urban,

CINEMA EXTRA

E.A.

Fellini e Valentino, Bergman e Vilma Banky, Chaplin, Norma Talmadge e os comédicos da Idade de Ouro do cine-humorismo americano povoam a semana extra.

BERGMAN: A FONTE — Um dos Bergman menos significativos, *A Fonte* da Donzela (Jungfrukällan), 1958, com Max von Sydow magistral à frente do elenco. Quinta-feira, em sessões contínuas, no cinema de arte Tijuca-Palace. (Cinemateca do MAM).

FELLINI VITELLONE — Fellini põe memórias de seu tempo de vitellone no admirável *Os Boas-Vidas* (I Vitelloni), com um Alberto Sordi brilhante, sábado, à meia-noite, no cinema de arte Paissandu. (Cinemateca do MAM).

CURTOS NACIONAIS — Seleção de curtos brasileiros da produção recente: *Noturno* de Goeldi, de Carlos Frederico, uma Crônica Policial, de Georges Roca, *A Sala dos Milagres*, de Alberto Salva, *Instantâneos 65*, de Vera Lúcia Pereira, *O Livro*, de Fernando Amaral, *Lapa 67*, de Renato Neumann, *Helena*, de Gilberto Macedo. Terça-feira, às

Hugo Carvana, Zólimo Bulbul, Cláudio Marzo, Helena Inês, Ítalo Rossi. Dist. Difilm. No Venezia.

"WEST E SODA"

"West and Soda"

Desenho animado que apresenta um western, com mocinho correndo atrás de bandidos e muitos tiros.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Bruno Bozzetto. Roteiro e direção de Bruno Bozzetto e Attilio Giovannini. Diretor de animação Guido Manuli. Animação de Giuseppe Lagana e Franco Mantelli. Fotografia de Luciano Marzetti. Música de Giampiero Bonaschi. Em Eastmancolor. Distribuição Paris Filmes. No Scala, Festival, Art Palácio Tijuca, Art Méier.

"O PIRATA DO REI"

"King's Pirate"

Um oficial inglês, Brian Laurin, se finge de desertor para ingressar no reduto dos piratas e desbaratar o bando, reavendo os tesouros do Rei. Isso acontece em Madagáscar, em 1700.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Robert Arthur. Direção de Don Weis. Roteiro de Paul Wayne, Aencas Mac Kenzie e Joseph Hoffman. Fotografia de Cliff Stine. Montagem de Russ Schoengarth. Cenografia de George Webb. Em Technicolor. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell, Kurt Kasznar, Terin Teacher, Mary Ann Mobley. Dist. Universal. No Capitólio e outros.

"JOHNNY BANCO"

"Johnny Banco"

Johnny Banco é jovem, elegante, amoral e sobretudo, grande jogador. Sua casa de jogo em Barcelona é freqüentada pelas mais importantes figuras, que acabam lhe trazendo complicações.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italo-alemã. Direção de Yves Allegret. Roteiro de Allegret, Jean Vermorel e James Carter. Em Eastmancolor. Com Horst Buchholz, Sylva Koseina, Fée Caldeyron, Michel de Ré. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"AJOELHADO A TEUS PÉS"

"In Ginocchio Da Te"

Um jovem que prefere a música no trabalho, entra para o Exército para a felicidade de seus pais. Mas acontece o pior, ele se apaixona pela filha do sargento, avançando algumas confusões.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Ettore Fazzarotti. Roteiro de Corbucci e Grimaldi. Fotografia de Stelio Massi. Música de Enio Morricone. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto, Margaret Lee, Gino Bramieri. Dist. Fama Filmes. No Azteca, Riviera, Drive In e outros.

REAPRESENTAÇÕES

"A CORRIDA DO SÉCULO" (The Great Race) — Americano. Comédia de Black Edwards. Roteiro de Arthur Ross. Fotografia de Russel Harlan. Música de Henry Mancini. Em cores, com Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood. Dist. Warner. No Império.

FESTIVAL DA FOX — O Tijuca Palace vai apresentar a partir de amanhã, uma semana de filmes distribuídos pela Fox Filmes, que alcançaram sucesso. São eles: *Hemure*, de Martin Ritt; *Zorba*, o Grego, de Michael Cacoyannis; *Modesty Blaise*, de Joseph Losey; *Vingam Fantástica*, de Richard Fleischer; *Como Roubar um Milhão de Dólares*, de William Wyler; *Suplicio de uma Saúde*, de Henry Flyn; *Batman*, o Homem Morcego.

"A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA" — Comédia sobre espionagem onde a espia é uma bela mulher. Nacional. Produção de Osvaldo Massaini e Cil Farny. Direção de Sanin Cheverakis. Argumento e diálogos de Wilson Vaz. Fotografia de Antônio Smith. Com Agildo Ribeiro, Cármen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart, Santa Cruz, Tânia Sher. Distribuição Cinedistri. No Patê, Metros e circuito.



Peter Sellers e sua mulher Britt Ekland aparecem juntos no cinema pela primeira vez em O Fim da Vigorice

18h15m, na Maison de France. Entrada franca. (Cinemateca do MAM).

NORMA TALMADGE E CORINNE GRIFFITH — Programa dedicado a essas duas atrizes no Ciclo do Silencioso Americano: *His Official Appointment*, de Van Dyke Brooke, 1913; *Sawdust and Salome*, de Brooke, 1914; *Social Secretary*, de John Emerson, 1916; *Garden of Eden*, de Lewis Milestone, 1928. Amanhã, às 15 horas e 18 horas, na Embaixada americana. O ciclo é patrocinado pela Cinemateca do MAM e CCRJ.

IDADE DE OURO DA COMÉDIA — Behind the Screen, de Chaplin (1916); *Flying Elephants*, de Frank Butler, com Laurel e Hardy (1927); e seqüências de filmes interpretados por Charlie Chase, Monty Banks, Fatty Arbuckle (Chico Boin), Larry Semon, Andy Clyde, Will Rogers, Gloria Swanson.

RODOLFO VALENTINO — Condensação dos seguintes filmes: *Blood and Sand*, de Fred Niblo (1922); *The Eagle*, de Clarence Brown (1925); *Son of the Sheik*, de George Fitzmaurice (1926).

Hoje, no Cinema Paissandu, prossegue o Festival dos Dez Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diariamente, serão exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

AS IDEIAS QUEIMADAS

MÍRIAM ALENCAR FAZ A CRÍTICA DE "FAHRENHEIT 451"

Oitavo colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, *Fahrenheit 451* será exibido somente hoje no cinema Paissandu em sessões contínuas a partir das 14 horas.



Um filme de ficção científica quase contemporâneo, uma renúncia ao espetacular onde geralmente esbarram as tentativas do gênero, perdendo-se num jogo gratuito de delirante imaginação. *Fahrenheit 451* recusa o espetacular e procura, ao contrário, aproximar-se o máximo possível da época atual, mostrar a consequência lógica da realidade que nos cerca, a consequência da visão de felicidade como consequência da irresponsabilidade.

Truffaut apresenta em seu filme duas atitudes em oposição: a atitude passiva do espectador de televisão e a ativa do leitor de livros, para defender a participação ativa de cada pessoa diante da vida, para exigir a permanente consciência de cada um.

A câmara à altura do homem, movimentando-se suavemente para acompanhar os personagens, o ritmo calmo derivado das tomadas longas, cada uma delas procurando ter um significado em si, *Fahrenheit 451* é um filme de uma construção muito clara. Um filme simples, como desejava Truffaut: *Fahrenheit 451*, no roteiro, era um filme duro e violento, cheio de bons sentimentos, e principalmente grave. Filmando, fui aos poucos sendo tentado a dar-lhe um pouco de ligeireza... um filme sobre a vida tal como as crianças a vêem, os bombeiros serão soldados de chumbo... Queria que ele permanecesse modesto, apesar de seu grande tema, um filme simples.

De um lado Linda (o exemplo da incapacidade de pensar, da felicidade derivada de um modismo imposto e que ela aceita passivamente), de outro Clarisse (o exemplo da capacidade de pensar, da vida consciente), as duas interpretadas pela mesma Julie Christie como a indicar que qualquer pessoa pode passar de um lado a outro, como acontece com Montag.

A reexibição de *Fahrenheit 451* ganha nova aproximação com a época atual depois das mais recentes façanhas da censura, aqui e ali atacando filmes, pegos, ou o que quer que contenha idéias para serem apresentadas e discutidas. E esta ação de todo condenável que cria uma triste aproximação com a sociedade que Truffaut descreve em *Fahrenheit*.

"Uma sociedade na qual era proibido ler e possuir livros. Os bombeiros, que outrora apagavam os incêndios, são encarregados de confiscar os livros e de queimá-los no local."

Nos últimos tempos, poucos foram os filmes como *Fahrenheit*, que sendo ficção, conseguiram retratar tão fielmente uma realidade. É espantoso que Ray Bradbury, ao escrever a novela, tenha acertado em cheio. Embora ele a apresente como passada no futuro, é justamente a realidade absurda em que vivemos. Esta cidade pode ser o próprio Brasil. Quem pode fazer melhor o papel do corpo de bombeiros, com seu lança-chamas destruindo pilhas e pilhas de obras de arte, que o Departamento de Censura? Onde os artistas são perseguidos e têm suas obras confiscadas ou destruídas senão neste próprio País?

Caminhamos a passos rápidos para a mesma cidade de *Fahrenheit*, pois desde o momento em que os homens agem motivados por idéias absurdas ou então pelo medo, sim, medo simplesmente, de que seus atos possam prejudicá-los, deixam de ser honestos, primeiramente com eles próprios, depois, com o resto da população. Vivemos numa época de medo, medo coletivo. Os homens que conseguem ter algum poder em sua mão, como os censores, têm medo de dar parecer favorável a uma obra, pois poderão ser considerados subversivos. O remédio é destruir. A delação também está presente. A delação injusta e caluniosa, atingindo a uns e outros indistintamente.

Como Montag, precisamos também reagir, não permitir que nosso cérebro

fique embolado. O que de mais importante existe é a liberdade de pensamento e expressão. Se ela deixa de existir, nos transformamos em bonecos manejados por cordéis. Precisamos reagir de uma forma lúcida e tranqüila, para que não seja necessário transformarmos em homens-quadrados, homens-filmes, homens-quadrados, homens-teatro e tendo que ser obrigados a viver em longínquos bosques, solitários com a nossa obra. Temos que mostrar o erro que cometem os homens que já perderam sua capacidade de livre pensamento, eles próprios se estão transformando em autômatos, temos que fazer como Clarisse, e fazê-los voltar à vida.

"FAHRENHEIT 451" — Direção de François Truffaut. Produção de Louis M. Allen. Roteiro de Truffaut e Jean-Louis Richard com diálogos adicionais de David Rudkin baseado na novela de Ray Bradbury. Fotografia (tecnicolor) de Nicholas Roeg. Música de Bernard Herrmann. Montagem de Thom Noble. Cenários de Tony Walton e Syd Cain. Assistentes de direção, Bryan Costes e Suzanne Schiffman. Elenco: Color Warner (Monte). Julie Christie (Linda e Clarisse), Cyril Cusack (o Capitão dos bombeiros), Anton Diffring (Fabian), Bea Duffell (a mulher dos livros), Gillian Lewis (a mulher da TV), Anna Bell (Doris), Caroline Hunt (Helen), Anna Palk (Jeddie), Roma Milne (a vizinha), Arthur Cox e Eric Mason (infermeiros), Noel Davis e Don Pickering (locutores da TV), Michael Mendell e Chris Williams (alunos bombeiros), Gillian Aldam e Edward Raza (Judecas), Mark Lester, Kevin Elder (dois rapazes), e os homens-livros: Alex Scott, Dennis Gilmore, Fred e Frank Cox, Michael Balfour, Judith Bryan, David Glover, Yvonne Blake, John Rze e Earl Younger. Produção Vine Ard Films. Distribuição da Universal. Tempo de projeção: 105 minutos.

UM POEMA ÉPICO

SÉRGIO AUGUSTO FAZ A CRÍTICA DE "OS PROFISSIONAIS"

Sétimo colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, *Os Profissionais* será exibido somente amanhã no cinema Paissandu em sessões contínuas a partir das 14 horas. Terça-feira será exibido *O Anjo Exterminador* e quarta-feira, *Terra em Transe*.

Em seu primeiro filme, *Terra em Fogo* (Crisis), Richard Brooks pintou o retrato de uma ditadura sul-americana, com um filho em Perón e o outro numa cena que afinal não pôde realizar. Nesse filme, Cary Grant era um médico que, para vingar a morte de sua mulher, jere a tiros o ditador Raúl Farrago (José Ferrer), que morre em consequência de uma hemorragia. Brooks tinha na cabeça e no script um final diferente: Cary Grant salvaria o ditador e, em seguida, o mataria friamente. "Salvado por um princípio de ética profissional e matado como um homem." Essa história, revelada pelo diretor aos críticos da revista Movie, vem bem a propósito de *Os Profissionais*, aparentemente um filme de aventuras, mas, no fundo, uma reflexão sobre a ética individual num contexto revolucionário.

Como romancista, Brooks combateu o racismo (Brick Foxhole, novela posteriormente semi-adaptada ao cinema por Edward Dmytryk: *Rancor*), o fascismo (*The Boiling Point*) e o mecarthismo (*The Producer*). Em sua carreira cinematográfica, manteve este mesmo ardor inconformista, revelando as consequências nefastas do racismo (*A Última Caçada*, *Sangue sobre a Terra*) e do messianismo fascista (*A Hora da Vingança*, *O Doce Passado da Juventude*). Brooks reconhece que *Crisis* poderia ter sido um filme mais político se o lugar e o tempo da ação estivessem melhor caracterizados. Em *Os Profissionais*, ele devia ter sido menos literário. De qualquer forma, Brooks foi suficientemente honesto e corajoso para não fazer do líder revolucionário de *Crisis*, González (Gilbert Roland), um super-homem, um homem forte demais para pedir ajuda antes de morrer. É muito fácil e desonesto estereotipar os bons como seres anormais. E se os profissionais terminam a sua odisséia inventíveis é porque, num mundo de contradições, não existem bons nem maus com um selo de identificação. Ao apagar das luzes, um dos profissionais pergunta: "Who are the good guys; who are the bad guys?"

Ao contrário de *Crisis*, *Os Profissionais* tem um ponto de referência histórica e geográfica mais ou menos determinado: o México de 1917, o México de Pancho Villa, Emiliano Zapata e Madero. Quando os profissionais pegam o trem para tirar Maria de Jesus, a primeira revolução proletária do século já se prolongava por alguns anos de pilhagem, estupros, roubos, desapropriações e destruições sacrílegas. México, 1917: a aliança com a Alemanha de Kaiser, as evasivas não intervencionistas dos americanos. Woodrow Wilson lavava as mãos, Warren Harding fedia demitido por escândalos administrativos e Coolidge mantinha-se fiel à plataforma eleitoral: Keeping Cool with Coolidge. A doutrina Monroe estava em vigor e Roosevelt seria o herdeiro da guerra-fria. Brooks faz uma ponte histórica: a turbulenta moldura mexicana do passado, uma realidade do presente vietnamita. Ralph Bellamy, que viveu no cinema o papel de Roosevelt (Dez Passos Imortais/Sunrise at Campobello), não é o mais poderoso inquilino da Casa Branca, mas seu personagem se chama Grant. E é texano. Brooks é pretensioso

o bastante para que essas insinuações possam ser consideradas meras coincidências.

Grant é um intervencionista por motivos pessoais e simboliza o capitalista modelo, o business-man, ou o self-made bastard, como Dainworth (*Burt Lancaster*) o batiza no final. Ainda: um intruso, como os seus profissionais, o Rock Hudson na África negra de *Sangue sobre a Terra* (*Something of Value*) e o Glenn Ford na sala de aulas de *Sementes de Violência* (*Blackboard Jungle*). Sob muitos aspectos, Grant é um personagem brookiano: ele defende seus ideais com siglans, tem um conceito pluralístico das coisas e acredita na força dos dólares. Em *A Última Caçada* (*The Last Hunt*), Robert Taylor agia em função de uma frase jeta ("matar para não ser morto"), em *The Professionals*, Grant vive na ilusão de que o dinheiro pode comprar tudo, a mesma ilusão do Boss Finley (*Ed Begley*) de *O Doce Passado da Juventude* e *Big Daddy* (*Burt Ives*) de *Gata em Teto de Zinco Quente*. Mas Grant não consegue comprar a consciência dos profissionais, ainda que eles sejam soldados da fortuna ou, na melhor das hipóteses, revolucionários românticos e aventureiros como os de Huston e Hemingway.

A compra e a venda são dois temas correntes na obra de Brooks. O céu prometido por Elmer Gantry é uma utopia à venda como uma máquina de lavar roupas. Em *A Hora da Vingança* (*Deadline USA*), um jornal, símbolo da liberdade de expressão, está para ser comprado. Em *O Doce Passado da Juventude*, Paul Newman (cujo nome, Chance, pode servir a vários tipos de interpretação) tem um preço: sua juventude por um punhado de dólares. Segundo o cineasta, uma idéia vendida significa uma pessoa comprada. Isso não quer dizer que, em *The Professionals*, ele de uma guinada tão inesperada como a dos seus soldados de fortuna na curva revolucionária da última seqüência, Grant, repito, compra a habilidade de cada um mas não a consciência.

Uma das coisas que mais me impressionam nos filmes de Richard Brooks é a maneira como ele contrapõe o indivíduo e o grupo (o professor Glenn Ford de *Blackboard Jungle* e seus alunos; cada um dos profissionais e os revolucionários; Elmer Gantry e a massa ignorante; Robert Taylor e a manada de bôfalos em *Last Hunt*; Rock Hudson e os maus-maus de *Sangue sobre a Terra*), o singular e o plural (o médico que ajuda um de cada vez e o ditador que supõe estar ajudando todos de uma vez; a fé revolucionária e os conceitos genéricos dos reacionários). Muitos dos seus personagens, porém, correm o risco de simbolizar uma atitude em função do script. Em *Blackboard Jungle*, Glenn Ford se convence de sua vocação para o magistério à medida que o filme vai progredindo; em *Os Profissionais*, os soldados da fortuna reencontram os ideais revolucionários ao reencontrarem Jesus Raza amando Maria.

A linguagem de Brooks não se apóia em artifícios para mostrar as relações entre os personagens, e seus símbolos (a cruz, Jesus, Maria, Grant) integram-se na estrutura de sua obra, da mesma forma que o itinerário gráfico (e iterativo) dos profissionais — uma velha lei da epopéia. O cineasta, que às vezes peca por ser mais um artifice de palavras do que de imagens (em suas entrevistas costuma usar a expressão "escrever com a câmara"), utiliza, em *Os Profissionais*, todos os recursos do cinema para expor suas idéias com evidência, clareza e simplicidade. E a câmara, como se fosse uma extensão do olho dos personagens, sobe e desce encostas estrategicamente.

Ao enfocar a guerra física, ideológica e racial de *Sangue sobre a Terra*, Brooks escolheu uma fotografia próxima dos jornais de atualidades. Nessa época, Brooks ainda era, acima de tudo, um jornalista. A partir de Elmer Gantry, seu estilo foi-se refinando. Hoje, ele se dá ao luxo de ir contra os preconceitos do antiespetáculo, como se estivesse testando seu próprio talento, um talento que sabe usar os charmes da superprodução (cores magníficas, cenários naturais, atores impecáveis) para comunicar sua fé na transformação do mundo e, conseqüentemente, na transformação de um sistema industrial atrelado a slogans e ao poder do dólar. Uma chantagem? Talvez. Como os seus profissionais, Brooks fez um pacto com a mecânica de Hollywood, mas isso não o impediu de conservar intactos os seus ideais e de, no final, construir um poema épico no mesmo tempo democrático e proletário, ativo e bem humorado, lírico e harmonioso.

"THE PROFESSIONALS" — Produção e direção de Richard Brooks. Roteiro de Richard Brooks baseado na novela *A Mule for the Marquess*, de Frank O'Rourke. Fotografia (tecnicolor) de Conrad Hall. Montagem de Peter Zimmer. Música de Maurice Jarre. Assistente de direção Tom Shaw. Elenco: Les Marvin (Fardan); Burt Lancaster (Dainworth); Robert Ryan (Ehrsgard); Jack Palance (Raza); Claude Cardinale (María); Ralph Bellamy (Grant); Woody Strode (Jake); Joe de Santis (Ortega); Rafael Bertrand (Ferre); Jorge Martinez (Padilla); Maria Gomez (Chiquita); José Chaves e Carlos Romero (bandidos); e Vaughn Taylor (banqueiro). Produção Fox Enterprises, distribuição da Columbia Pictures. Tempo de projeção: 121 minutos.

A SEMANA MUSICAL

Renzo Massarani

A música no Rio continua dormindo seu sono duro e sem sonhos, apenas interrompido semanalmente por um concerto do Grupo Jovem de Música no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, e por um da Juventude, na TV Globo-Rádio MEC.

Neste desinteresse crônico, que fazem os órgãos públicos? Entre os tantos milhares de cruzeiros dedicados às canções populares e ao carnaval, salvo erro continua em vida apenas um único convite para os músicos... não populares: o Concurso da Canção de Natal, criado pelo Estado da Guanabara com prêmios, ainda inalterados, de 30, 10 e 5 cruzeiros novos; portanto, sem concorrentes. Havia, também, na Guanabara, alguns prêmios para ajudar e interessar a gravação da música erudita nacional, mas a iniciativa foi totalmente esquecida, pelo Ministério da Educação e sua competente Rádio MEC. Conclusão: nada de discos. Mas em 1967 houve um da Odeon, Música Moderna Brasileira, com obras de Vila-Lobos, Nobre, Helza Cameu e Fernandéz. Teria pelo menos merecido um agradecimento.

Não é só isso. Agora apareceram os Golfinhos de Ouro e os Estácio de Sá, para as 12 personalidades que mais se distinguiram no ano passado. Os Golfinhos não valem 5 cruzeiros novos como uma canção natalina, mas 4000. Quais os agraciados? Dois de literatura, dois de artes plásticas, três de esportes, dois de cinema, dois de teatro, dois de música popular. Ignoramos os nomes dos que faziam parte do colegiado do Museu da Imagem e do Som, responsável pela escolha. Mas — perguntamos — como foi possível eliminar por completo a música erudita brasileira que em 1967, contou com Hignone, Krieger, Guerra Peixe e Nobre, um grupo de ótimos conjuntos camarásticos, de regentes, intérpretes e musicólogos pesquisadores. Francamente, o caso Golfinhos é tão significativo e assustador, que pediria uma explicação clara e franca, por parte dos responsáveis.

E passemos para as duas únicas manifestações da semana.

HOJE — Domingo, às 10h, na TV Globo e na Rádio Ministério da Educação, Concerto da Juventude.

Quarta-feira, às 18 horas, no Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, no Ciclo de Compositores Alemães, o Grupo Jovem de Música apresenta Bach e Jazz, conferência de M. de Lourdes Sekeff, com ilustrações musicais de Maria C. de Oliveira e Margal Romero.



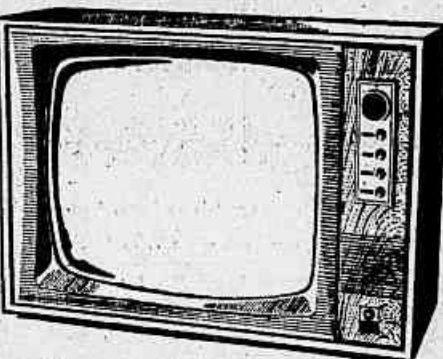
O NOVO CANTO DE NARA

Ela chegou da Europa há uma semana. Neste curto espaço de tempo já preparou, junto com o Momento Quatro e Oscar Castro Neves, um show, que teve ontem sua noite de estreia no Teatro de Bólo. Seu nome: Nara Leão, a musa de várias bossas. O show pretende mostrar um repertório diferente. Nara cantará músicas incluídas no espetáculo O Rei da Vela (destacando-se Yes, We Have no Bananas) e Tropicália, a discutida e polêmica canção de Caetano Veloso.

O conjunto vocal Momento Quatro, que ajudou Edu Lobo e Marília Medaglia no sucesso de Ponteiro, no último Festival de Música, em São Paulo, canta vários sambas de Noel. A direção geral é de Aluísio de Oliveira.

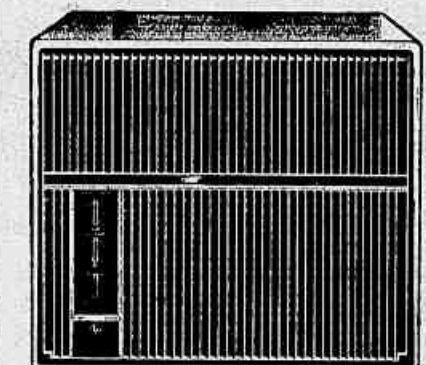


Mesbla Primeiras Ofertas do Ano ainda em 5,10,15,20 e até 24 meses sem entrada!



NOVO TELEVISOR 1968
HOTPOINT FOTORAMA-STM 24-59
Imagem Dialux, 59 cm. Televisor de mesa.
(Seção de Televisores no térreo)

NOSSA OFERTA: 66,78 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



CONDICIONADOR DE AR HOTPOINT
Capacidade de 2.400 Kcal. Ar frio e quente.
Silencioso. (Seção de Condicionadores de Ar no térreo)

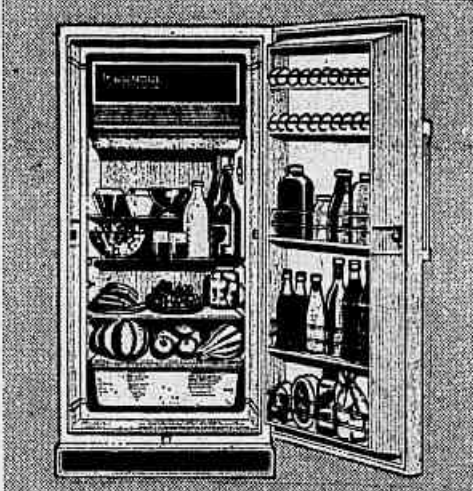
NOSSA OFERTA: 74,46 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX
ECONOMAT
100% automática. Lava pelo eficiente sistema de agitação. Tempo esmalado.

(Seção de Máquinas de Lavar no térreo)

NOSSA OFERTA: 47,45 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



REFRIGERADOR CONSUL LUXO
270 litros (9,6 pés) Compressor importado. Garantia de 5 anos. (Seção de Refrigeradores no térreo)

NOSSA OFERTA: 42,34 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE ESCRIVER
OLIVETTI LETTERA 22 PORTÁTIL
Prática e leve: 3,7 kg. Lindo estôjo
(Seção Máquinas de Escrever no térreo)

NOSSA OFERTA: 27,90 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



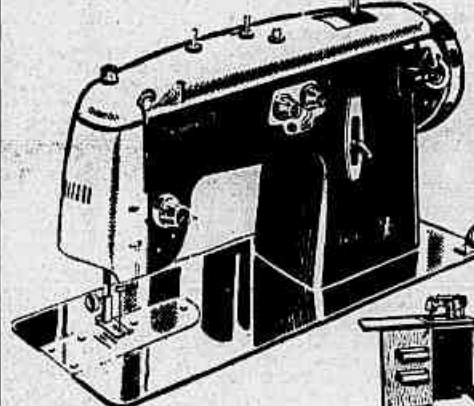
RÁDIO PORTÁTIL SONIA III
Transistorizado. 3 faixas de onda. 3 lindas cores.
(Seção Rádio no térreo)

NOSSA OFERTA: 13,13 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



MÁQUINA DE TRICÓ VELOZ
Confecciona com facilidade blusas, casacos, pulôvers etc. Em linha, odo, rélia ou li.
(Seção no andar térreo)

NOSSA OFERTA: 13,63 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



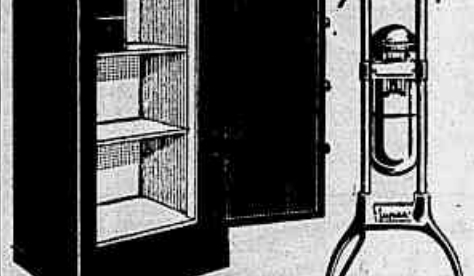
MÁQUINA DE COSTURA
VIORELLI ROBOT GABINETE
Móvel Belvedere em marfim ou cavilão. Ponto cheio e ponto de sombra. Casca e prego botões. Garantia de 30 anos. Assistência técnica gratuita.
(Seção Máquinas de Costura no térreo)

NOSSA OFERTA: 36,42 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



ENCERADEIRA NOVA ARNO
Haste dupla. Raspa, encera e lustra com uma só escova. Maior superfície de polimento.
(Seção Enceradeiras no térreo)

NOSSA OFERTA: 12,85 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



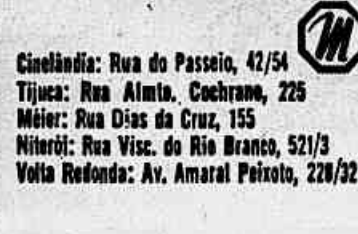
COFRE WUNDER TIPO APARTAMENTO
(Seção no andar térreo)

NOSSA OFERTA: 22,56 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



GRÁTIS
Ganhe um espetacular barbeador a pilha TOPHOLIDAY de fabricação suíça, na compra de qualquer produto HOTPOINT.

NOSSA OFERTA: 13,63 MENSIS
APENAS NCBS SEM ENTRADA



A bossa da "Dor-de-Cotovelo"

"Ninguém me ama, ninguém me quer". Este é o primeiro verso de uma canção famosa, criada por Nora Nei. Além desta, muitas outras poderão ser ouvidas no Rui Bar Bossa, a partir de terça-feira, com a estreia do show Dor-de-Cotovelo. O espetáculo conta como este fenômeno universal é visto pelo brasileiro. Fernando Lélis, cantor e grande compilador de músicas re-

gionais e urbanas, foi quem estruturou o roteiro, aparecendo também como cantor. Tita e Maria Pompeu completam o elenco, dirigidas por Amir Haddad, em sua primeira experiência em boate. Toda a semana o espetáculo terá uma convidada especial. Na semana de estreia será Nora Nei, estando já programados Tito Madi e Isaurinha Garcia.

Walmir Ayala

O GRANDE PRÊMIO DA IX BIENAL ESTA SEMANA NO MAM

A semana encerrou-se com um expressivo acontecimento no campo das artes plásticas: a exposição de Darcilio Lima, na Galeria L'Atelier (Rua Barão de Ipanema). Dentro da pobreza do nosso surrealismo, é um peso na balança. Aliando a uma caprichosa, limpa e segura técnica de desenho, todo o levantamento de um mundo de erotismo fantástico, este surrealista do Ceará sugere uma crítica de todo o tumulto interior do homem, presa do instinto e da atração que conjuga sexo e morte, numa mesma onda de vitalidade alucinatória. A mútua devoração da carne, mesmo a devoração solitária, os incubos e súcubos dos nossos sonhos proibidos, o presentimento da história da grande catástrofe de onde surgimos para a vida, tudo com uma expressiva montagem épica que transfere dignamente os temas à categoria de fábula.

Paulo, incluindo as pinturas do vencedor do Grande Prêmio da Bienal, Richard Smith, serão expostas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a partir de 1.º de fevereiro, sob os auspícios do Conselho Britânico. A exposição compor-se-á de 15 obras em acrílico de Richard Smith; oito esculturas e quatro pinturas de William Turnbull; sete pinturas e gravuras de Patrick Caulfield; 25 pinturas e gravuras de David Hockney e 16 pinturas e gravuras de Allen Jones. A mostra prolongar-se-á até dia 21 de fevereiro.

Atenção: a Praça General Osório, na província real de Ipanema, prepara-se para inaugurar o Dia das Bandeiras. Voltaremos ao assunto.

NOITE DE ARTE JAPONESA

Na Gead inaugurou-se a exposição dos premiados na exposição de anônimos de 1967, organizada por Ieda Fontes. Carlos Sussekind, primeiro premiado, fará exposição individual em Portugal. Outros prêmios: Elodia Macedo (individual na Gead); Anísio Dantas e Lista Caldas (placas de ouro); Telma Valente e Rose Dheilmme (placas de prata).

Na Biblioteca Regional de Copacabana serão exibidos os filmes O Espírito do Zen, Música Tradicional do Japão, O Teatro Noh e Kabuki — Teatro Clássico do Japão, uma promoção do Grupo Presença, em coordenação com o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura e Associação dos Amigos da Biblioteca de Copacabana. O programa será exibido amanhã, dia 29, às 20h30m, na Av. Copacabana, 702-B, 3.ª sobreloja, sede da Biblioteca de Copacabana, com entrada franca.

As obras dos artistas britânicos que integraram a IX Bienal de São

Respira-se verão. Assim nas serras como na cidade. O ar é morno. E às vezes cai uma chuva fininha e refrescante. Há sorrisos em todos os rostos. Há alegria estampada nos olhos. Inicia-se o tempo das férias. Do *relax* de corpo e alma. Eça de Queirós foi quem titulou a *Revista de Domingo*. E foi nêle também que buscamos as citações que aparecem em tôdas as matérias dêste suplemento especial, dedicado às férias no Rio e nas cidades serranas. Um roteiro completo. Para você, que fica ou que vai, enfrentando o calor do verão ou fugindo dêle

A CIDADE E AS SERRAS

prepare-se
para
descansar

(página 7)

na rota
das
montanhas

(páginas 2 e 3)

revista
de
domingo

d

JORNAL DO BRASIL □ Rio
de Janeiro, domingo, 28, e 2.ª-
feira, 29 de janeiro de 1968

boutique
jb em
férias

(páginas 4 e 5)

o que fazer
no rio,
segundo
os cariocas

(página 7)



Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB, usa um terninho especial para as férias, com etiqueta da Mariazinha Boutique; é em algodão estampado em tons de azul e roxo (foto de Rubens Barbosa)

"sob a influência da chuva
embaciadora, daquelas serras
sempre iguais, que se desen-
rolavam arripadas, diluídas na
névoa; rasvala a uma sonolên-
cia doce".



os licores são patrimônio de friburgo.
voltam sempre na mala do veranista.

friburgo

Três horas de viagem. Menos até, se o carro permitir (pois a estrada quase toda permite). Sob o morro, desce morro, e você está a 2370 metros de altitude, deparando com um cartaz colorido que diz *Bem-vindo a Nova Friburgo*. A sua volta, as Duas Pedras, o maciço da Caledônia, o Morro da Cruz, as três Catarinas. E aí fresco, com muito sol.

Assim é a cidade onde você vai passar as férias, tomando sauna, nadando em piscinas, hospedada em hotéis acessíveis e cheios de gente jovem, passeando nas inúmeras praças, indo a cinemas e teatros (à noite), comendo pratos suíços e alemães, comprando mil e uma peças de artesanato, fazendo excursões.

FRIBURGO VISTA DE UMA "CHARRETTE"

Os enormes eucaliptos da Praça Getúlio Vargas marcam o centro de Friburgo. É onde ficam o centro do comércio, as lojas mais avançadas, os principais serviços públicos e um enorme ringue de patinação. Pertinho, fica a Fonte do Suspiro, sempre interessante de ser visitada, pois, diz a lenda, suas águas são feiticéas e quem bebe delas sente tanta saudade que tem que voltar a Friburgo. E há passeios históricos, ruas antigas, o Caledonia Valley, tudo pode ser visto num passeio de *charrette*.

DISTRAÇÃO TAMBÉM FAZ PARTE

Em Friburgo, cinemas há a escolher. Seis, com telas panorâmicas e cadeiras estofadas. Exposições de pintura e artesanato, concertos, palestras e filmes escolhidos pelo Clube de Cinema podem ser vistos no Centro de Arte, no andar térreo da Prefeitura (Praça Getúlio Vargas).

Esportes e sauna, os 13 clubes da cidade oferecem. E os próprios hotéis também. A maioria deles (12) tem piscina, golfinho, hipismo, basquetebol, voleibol, pingue-pongue, tênis, banho turco, sauna, boliche, *playground* para crianças. No Hotel Avenida, a atração é a boate. O Sans Souci é muito procurado: sauna de lenha, completa (inclusive ducha), custa NCr\$ 2,00; para usar a piscina, os adultos pagam uma taxa de NCr\$ 2,50 e as crianças, NCr\$ 2,00. Para quem não é hóspede, o horário da sauna é o seguinte: sábados das 16 às 18 horas e domingos da 10h ao meio-dia.

Comer bem pode ser uma ótima diversão. Principalmente se o lugar é o Bambuzinho (na Caledônia), restaurante simples, pitoresco, meio oculto por um bar. Lá, é só chegar e sentar. Não precisa pedir nada. Todos os pratos do dia (nos fins de semana há sempre coelho) são trazidos e você come o que quiser: carnes de todos os tipos, várias saladas, sobremesa a escolher. Na saída as moças geralmente ganham um pedaço de bolo delicioso e ficam muito contentes, porque só gastaram (no máximo) NCr\$ 5,00.

A GALERIA CENTRAL

Comércio em Friburgo fica aberto diariamente (inclusive sábados) até às 17 horas. Se-



galões, rendas, sinhaninhas são produtos da cidade. o preço é baixo e a procura sempre grande

gunda-feira é horário de semana inglesa. E as lojas mais alinhadas ficam na Galeria Central (na Praça Getúlio Vargas).

Môca Flor é a *boutique* jovem. Decorada com lustres de pano, vitrinas pintadas, paredes brancas, tudo à mão das freguesas. Os vestidos de malha são sensação, coloridíssimos. Os mais baratos custam em média NCr\$ 45,00; com bermudinha acompanhando, NCr\$ 89,00. Os biquínis de malha, com corte em V, são de NCr\$ 35,00; os maiôs, NCr\$ 48,00. Complementos em verniz há de todas as cores: bolsa por NCr\$ 45,00, sapato por NCr\$ 35,00. Um mocassim de couro custa NCr\$ 28,00 e os sapatos tipo boneca são de NCr\$ 16,00. Do artesanato local, você encontra lá sandálias de couro (NCr\$ 12,00) e pulseiras, também de couro, (entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 10,00).

A elegância masculina é tratada na Barra Vento, onde uma camisa de lona custa NCr\$ 28,00 e uma de linha (da fábrica local Arp), NCr\$ 46,00. Gravatas italianas em crochê e seda são vendidas por NCr\$ 25,00 e uma calça de linho rústico fica por NCr\$ 45,00.

Mas o forte são os sapatos esporte. O mais chique é em couro branco ou manteiga, gáspea alta, completamente atacado na frente. Preço: NCr\$ 25,00.

Se você não tem tempo para ir à fábrica de rendas Simimbu (rua Conselheiro Simimbu), não fique triste. Na mesma Galeria Central há uma loja de varejo, tipo depósito, onde tudo é vendido pelo mesmo preço. Aproveite logo para agarrar suas sinhaninhas (aquelas que elas desapareceram): o preço varia de NCr\$ 1,50 a NCr\$ 8,00 (a peça) e existem 20 cores diferentes. Compradas a metro elas saem entre NCr\$ 0,60 e NCr\$ 0,15. Você vai encontrar mais: linha MT



carro moderno encontra na môca flor
ambiente e moda avançados

(locais), toalhas adamascadas por NCr\$ 12,00, rendas de nylon baratíssimas, galões de todos os tipos (inclusive os coloridos, para fecho-éclair, e cheios de pastilhas) e a grande novidade, isto é, uma *laisse de rayon*, que mais parece um crochê, de NCr\$ 11,00 a NCr\$ 13,00 o metro. A largura é de 1,15m; faz vestidos lindos.

Agora, ao cabeleireiro. O mais famoso é o Antoine (na loja 5). Lá você vai gastar: unha — NCr\$ 1,30; penteado — NCr\$ 4,00; lavar e desembarçar peruca — NCr\$ 3,00; pentear peruca — NCr\$ 4,50; pé — NCr\$ 3,00; massagens de óleo — NCr\$ 9,00.

Ao lado do Antoine fica a Malharia Têxtil Friburguense Ltda. (cuja fábrica é na Rua São Clemente, 561). Todos os artigos são à base de nylon, laváveis, de fios sintéticos e cores firmes. A moda mais *habillée* se define no vestido de punhos, barra e decote pespontados e com fio prateado; custa NCr\$ 69,00. O mesmo modelo, sem os fios, fica em NCr\$ 54,00. Vestidos sem manga custam em média NCr\$ 52,00, blusas, NCr\$ 22,00, vestidos de meninas, NCr\$ 16,00.

Depois das compras, uma paradinha para tomar os famosos licores de Friburgo (principalmente o de pêssego), da fábrica fris. Custam de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 2,50.

A ARTE DA CASA

Mais utilitária é a Cerâmica Vogt, na Rua São Clemente 418. Quase todas as peças podem ir ao fogo. Um jogo de café (7 peças) custa NCr\$ 7,00; as canecas de chope variam de NCr\$ 1,20 a NCr\$ 1,70; um prato duplo para frios, NCr\$ 2,00 e um jogo de licor, NCr\$ 2,30.

Na mesma rua, do mesmo lado, você vai encontrar uma enorme casa, com jardins a perder de vista. É onde mora Frank Keller; é a Cinderela Artesanato. Há uma enorme variedade, desde a tapeçaria (tapetes por NCr\$ 200,00 e almofadas por NCr\$ 20,00) até as bolsas de couro e peles, as flores feitas de couro, a bijuteria de jacarandá maciço (NCr\$ 5,00). E como lembrança especial da cidade, sua bonequinha-símbolo: NCr\$ 15,00.

Se acontecer algum imprevisto durante as suas férias, dirija-se à Praça Getúlio Vargas (onde fica também a avenida). Lá fica o Departamento de Turismo, a Prefeitura, o Fórum, o edifício dos Correios e Telégrafos, bancos como o da Lavoura, do Brasil e Mercantil de Niterói.

Em último caso, na Galeria Central há um posto de venda de passagens de ônibus. A passagem custa NCr\$ 2,82. Há ônibus quase que de meia em meia hora. O primeiro sai às 5,30h e o último às 19,30 horas.

petrópolis



lena e renault estão reunidos em petrópolis. no
terreo, a boutique com as últimas bossas
vindas de londres e paris. no primeiro andar,
o cabeleireiro mais famoso do Rio

Em plena Serra dos Órgãos, a 750m de altura, e longe do Rio 60 km, está Petrópolis, conhecida também como a cidade das hortênsias (agora muito raras). Residência antiga de verão da família imperial, hoje está cheia de cariocas que fogem do calor. E para chegar lá de carro leva-se uma hora. De ônibus, um pouco mais.

Os dias são ensolarados, bons para banhos de piscina, e as noites frescas. Em matéria de programas, além da piscina, não há muito o que escolher: uma partida de boliche no único boliche de lá, na Rua Coronel Veiga, reuniões nos clubes, Petropolitano, Clube 85 e Bridge Country Clube — e nas casas dos amigos. Fora isso, para passar o tempo, pode-se também fazer algumas compras: a cidade tem caramelos famosos e malhas mais ainda.

A PRATA DE CASA

Para quem estiver interessado em artigos de prata, vale a pena conhecer as Pratas Fatma, na Rua Darmstadt, 138, no quarteirão do Bingen. Lá se encontra uma infinidade de artigos para casa: seis taças de sorvete por NCr\$ 38,40, relógio de parede, redondo e com corrente por NCr\$ 78,00, jarrinho para uma rosa só por NCr\$ 6,60 e castiçais de três velas por NCr\$ 31,80 e NCr\$ 37,76.

O PAPEL DAS FLORES

Na Boutique do Turista, na Rua Henrique Cunha, 539, existe uma enorme variedade de papel pintado, quase todos com motivos de flores. São laváveis, e um rolo de 7m x 0,50m sai por NCr\$ 15,00. E tem mais: lustres art-nouveau, feitos no mesmo papel, por NCr\$ 20,00; céstos forrados por NCr\$ 15,00 e flores em crepom por NCr\$ 3,50. Os jogos americanos saem por NCr\$ 1,50 cada, um calendário em pano para se colocar na parede por NCr\$ 2,50 e um lençinho por NCr\$ 0,70. Lá também se faz estamparia para lençóis, toalhas e panos de prato.

A boutique não tem horário fixo, abre assim que chega o primeiro freguês, pois os proprietários moram no local.

FERRO EM QUANTIDADE

Na Rua General Rondon, 118, o casarão de M. J. Theobald é o reduto dos objetos em ferro batido, cobre e latão. Muitos abajures feitos com máquinas antigas: um, que tem uma lâmparina como pé, sai por NCr\$ 75,00, outro, feito com uma máquina de moer, fica por NCr\$ 170,00. Grades em ferro batido para cama de solteiro — de NCr\$ 300,00 a NCr\$ 1.200,00 —, e casal, entre NCr\$ 400,00 e NCr\$ 1.600,00.

Bule de café em cobre por NCr\$ 25,00; bancos em ferro pintado de branco por NCr\$ 300,00 e pias por NCr\$ 150,00.

ONDE SE VESTIR

Os que gostam das roupas de malha devem ir à Malharia Maru, na Rua Washington Luis, 143. Lá encontrarão blusas sanfonadas sem mangas por NCr\$ 15,00, vestido sem manga, com as cavas e o decote debruados e com a barra enviesada listrada, por NCr\$ 30,00. Camisa de homem de manga curta e com gola olímpica por NCr\$ 17,00.

Um pouco adiante, na Malhas Regina, Rua Coronel Veiga, 207, muitos vestidos e duas-pecas. Um vestido sem manga, listrado, com decote em U, sai por NCr\$ 24,00. Um duas-pecas custa NCr\$ 32,00. As duas aceitam encomendas.

VOLTANDO AO PASSADO

Dois bons endereços para os colecionadores e amantes de coisas antigas: Galeria Barroco, Rua Washington Luis, 89, e Bric-à-Brac, na mesma rua, n.ºs 95-97. No primeiro, se poderá escolher entre uma mesa D. João V. por NCr\$ 10.000,00 e garrafas de cristal por NCr\$ 120,00. Além disso, santo em miniatura por NCr\$ 70,00 e lanternas em vidro francês, de NCr\$ 250,00 cada.

No segundo, bem ao lado, pistolas por NCr\$ 35,00 e um fuzil antigo por NCr\$ 1.500,00. Vindas de Minas, uma roca de NCr\$ 120,00, e bengalas de jacarandá por NCr\$ 8,00 cada. Um relógio em forma de oito sai por NCr\$ 200,00.

PARA CALÇAR BEM

A Casa Godoy, na Avenida XV, 41, é conhecida até no Rio. Muitos sapatos, desde o mocassim de camurção ao gênero *habillé* em prata. Para combinar, bolsas e carteiras. Uma sandália de couro cru, com duas alças na frente, todas tacheadas, sai por NCr\$ 25,00. Uma bolsa bem esporte, com fecho grande e tiras compridas, custa NCr\$ 45,00. Um mocassim de camurça, com tiras em verniz fica por NCr\$ 30,00 e uma bolsa de onça por NCr\$ 180,00. Também se aceitam encomendas.

Ainda sapatos: na Casa Veneza, conjunto de sapato e bolsa em crochê por NCr\$ 60,00 sandália prateada por NCr\$ 16,00 e cesta em rafia, com corrente dourada por NCr\$ 30,00.

Lá também se encontram artigos em malha.

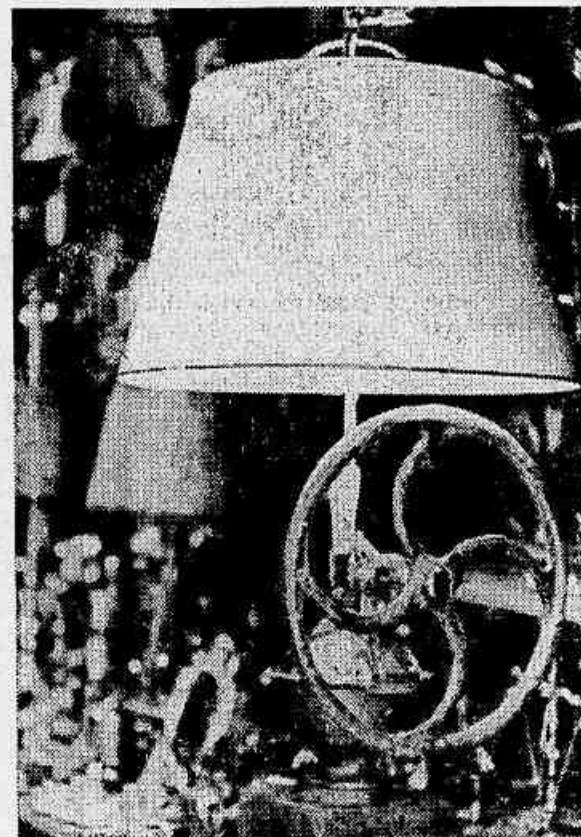
CABELEIREIRO E "BOUTIQUE"

No último dia 20 foi inaugurado o salão de cabeleireiros PET, que promete ser o mais movimentado da Serra. Fica na Rua Ministro Simon Filho, 41, e pertence a Renault.

No térreo, a Boutique Lena, com roupas sofisticadas: vestido longo em crochê, branco e com a barra em turquesa, preto, rosa, amarelo, vermelho e lilás — NCr\$ 160,00 —; palazzo de jérsei, com estamparia geométrica em vermelho, verde e turquesa — NCr\$ 190,00 —; blusa de gaze estampada de mangas compridas — NCr\$ 45,00 —; saia longa em crochê — NCr\$ 90,00. No gênero esporte: saídas-de-praia em esponja, com transpasse nas costas — NCr\$ 35,00 —; tamancos com flores — NCr\$ 8,00 —; minissaia branca com um relógio pintado — NCr\$ 27,00 —; óculos escuros à Audrey Hepburn — NCr\$ 35,00 — e blusa de malha com o rosto de Alain Delon — NCr\$ 14,00.

COMER BEM

Em Petrópolis, não faltam restaurantes. No Centro, na movimentada Avenida XV, o Falconi e o Umberto, conhecidos pelos seus pratos italianos, a Churrascaria Majorica, o Margarida's e o Copacabana onde também se lancha. Na entrada do Bingen, o restaurante e lanchonete Ciro's, e no km 61 da Estrada do Contorno, Le Moulin, cujo forte é a comida francesa.

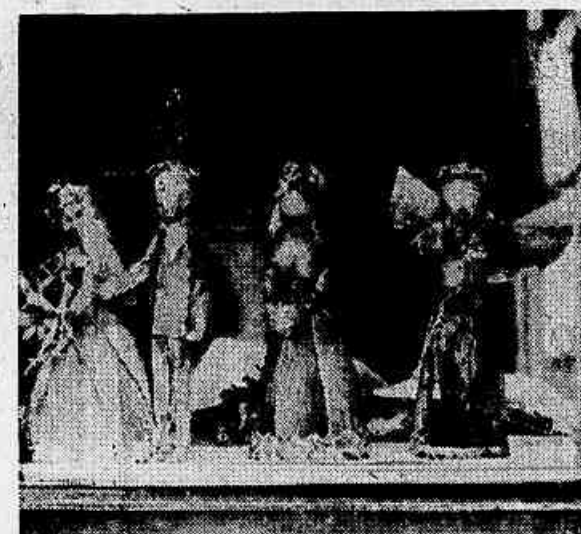


na fábrica de ferro batido j. m. theobald, as
máquinas antigas acabam transformadas em
abajures, e as chaleiras de cobre viram cinzeiros

itaipava

Na opinião de muitos, Itaipava é o lugar ideal para se passar o verão. Lá, apesar de muito sol durante o dia, a temperatura à noite é agradável, às vezes chegando a fazer quase frio. E o clima é seco. Fica a uma hora e meia do Rio, no máximo duas horas, a uma distância de 80 quilômetros.

Antigamente, havia uma estação de estrada de ferro em Itaipava; mas o trem foi substituído pelos ônibus, e a estação se mantém fe-



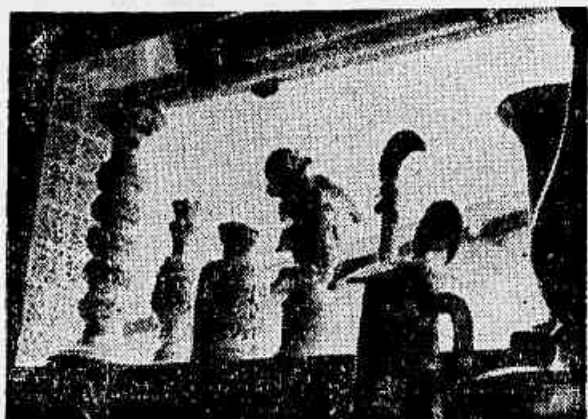
bonecos e anjos em fôlha de bananeira, feitos
pelas artesãs de itaipava, estão à venda
na tecelagem artística

Ao longe, elas são pequenos pontos recortados em direção ao céu. Depois de se rodar alguns bons quilômetros, elas se tornam mais definidas. As estradas são contornadas com flores, há gente vendendo bananas depois de cada curva, surgem os primeiros botecos com os fregueses de sempre. Estamos chegando às terras, que se tornam mais reais à medida que o verão vem, que as férias comecem. Petrópolis, Itaipava, Teresópolis e Friburgo. Em roteiro para a mulher.

chada. A vida lá é pacata, e a melhor pedida durante o dia, depois de um banho de piscina, é uma visita às cerâmicas. À noite, para os mais animados, uma ida ao Bia's Bar, bem em frente à antiga estação, ou ao Itaipava Country Clube, na Estrada das Arcas, para assistir a um cineminha ou jogar cartas.

A MAIS ANTIGA

Quase chegando a Itaipava, na Estrada União e Indústria 10775, está a Cerâmica Luis Salvador, funcionando desde 1927. Lá você encontrará desde galos até telhas em alto-relevo. Para ornamentar o jardim, estátuas das esta-



na cerâmica Lindarte, de Itaipava, galos, anjos barrocos, balaustres e potes de várias cores, que agradam a todos os gostos

ções do ano — NCr\$ 95,00 cada; para casa, bandejas de jacarandá com azulejos em azul e branco, NCr\$ 10,00; xicaras de chá com desenhos em azul, NCr\$ 2,00 cada; jarra para refrêscos com seis copos grandes, NCr\$ 16,80; pratos de salada, NCr\$ 3,00 e canecos de chope, NCr\$ 3,80.

A telha em alto-relevo (estilo colonial) e o canal, saem por NCr\$ 8,00; uma sopleira estilo inglês fica em NCr\$ 18,00 e um vaso para flores varia de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 12,00.

ARTE DA SAINT-ETIENNE

Na Estrada da Manga Larga, fica a Cerâmica Saint-Étienne, sempre cheia de gente. Lá, uma jarra de água sai por NCr\$ 2,50; um pote para salgadinho por NCr\$ 2,00; copinhos de aperitivo, NCr\$ 0,30. Muitos galos: modernos, NCr\$ 3,00, e portugueses, NCr\$ 5,00. Ainda: pratos para salada com divisões, castiçais, e sopleira imitando faiança inglesa, NCr\$ 7,00.

A MAIS RECENTE

A Cerâmica Lindarte existe há três anos. Lá, um porta-guarda-chuva com motivos em azul sai por NCr\$ 18,00, uma fruteira por NCr\$ 6,50 e NCr\$ 25,00 e um anjinho barroco por NCr\$ 9,00.

Os pratos refratários são de todos os formatos e tamanhos, com desenhos de peixes e legumes. Preço: NCr\$ 8,50. Para a cozinha, sete potes para tempero, NCr\$ 10,50. Descanso para pratos, NCr\$ 2,00; gaiola, NCr\$ 35,00; azulejos em relevo, NCr\$ 40, o metro quadrado e cálices em bico-de-jaca, NCr\$ 1,00 cada.

E ainda, balaustre por NCr\$ 10,00 e potes para banheiro por NCr\$ 12,00, o conjunto.

TECIDOS À MÃO

Na Tecelagem Artística, Estrada dos Eucaliptos, 313, todos os artigos são confeccionados pelo casal Beth e Hans Lohmann; tapetes rústicos, NCr\$ 20,00; toalhas de mesa, NCr\$ 25,00; fazendas de padronagem individual, NCr\$ 30,00.

Muita coisa em folha de bananeira: chapéus de praia, NCr\$ 3,00, bonequinhos, NCr\$ 3,50; cesta, NCr\$ 12,00.

Para as crianças, porta-pijamas, NCr\$ 14,00 — e mantas de lã, NCr\$ 19,00.



na tecelagem artística de Itaipava, o método usado é o mais primitivo: o mesmo de há 17 anos, quando Beth e Hans Lohman a fundaram

teresópolis

No alto da serra, a 90km do Rio, Teresópolis. De dia, muito sol ajudando a bronzear a pele nas piscinas, à noite, um friozinho gostoso, que permite as roupas de meia-estação. Um clima que possibilita variar bastante a indumentária.

Além de dois boliche (no Alto e na Várzea) e diversos cinemas, Teresópolis tem cerca de dez clubes, entre os quais o Panorama Country Clube, o Ingá, as Itucas, o Teresópolis Country Clube e o Higino. Todos com piscina e sauna. Com exceção do Higino — os sócios pagam NCr\$ 2,00 e os não sócios, NCr\$ 4,00 para tomar sauna, nos outros só os sócios e seus amigos podem desfrutar da sauna.

AS COMPRAS

Em matéria de vestidos, biquínis e calças compridas, você encontrará muita coisa interessante em Teresópolis. No Parque Regadas, Rua J. J. de Araújo Regadas, 88, fica a Miniboutique. Um conjunto de camisa, chapéu, biquíni e bôlso em crepom estampado custa lá NCr\$ 67,00, enquanto um jogo de saída de praia com capuz e biquíni (a saída branca, o capuz no estampado do biquíni) é vendido por NCr\$ 59,00.

Oculos escuros, estilo italiano, NCr\$ 32,00. Sandálias com aplicações de margaridas pequenas de plástico, NCr\$ 25,00. Em matéria de



conjuntos para a piscina — biquíni, camisa, chapéu e bôlso — e ainda oculos escuros combinando, é ir à miniboutique. e para os dias mais frios, um par de botas de cano longo e um vestido de malha com mangas compridas

artesanato de couro, você encontrará ali cintos com florzinhas, a NCr\$ 10,00, e cintos de corrente dourada entremeados com couro, a NCr\$ 15,00. Bólsas, há as feitas em malha e usadas a tiracolo, NCr\$ 30,00.

Na Miniboutique, os vestidos e conjuntos de malha variam entre NCr\$ 26,00 e NCr\$ 66,00, e você pode adquirir um macacão de malha por NCr\$ 65,00. Calça comprida de veludo, NCr\$ 52,50, calça pied-de-poule, preto e branco, com cinto vermelho, NCr\$ 39,00. Para o friozinho noturno, botas de cano longo, brancas, por NCr\$ 140,00, ou prateadas, NCr\$ 150,00.

Na mesma rua, na esquina, você encontrará terminhos Mao Tsé-tung, na Boutique Vison, entre NCr\$ 60,00 e NCr\$ 90,00, vestidos de malha, de NCr\$ 70,00 a NCr\$ 85,00, além de sapatos, de NCr\$ 17,00 a NCr\$ 58,00.

A PREÇO DE FÁBRICA

No Jardim Europa, Rua Alcino Silva, 150, fica a Malharia Mirza, a única fábrica de malhas de Teresópolis. Ali, você encontrará vesti-



para a sua casa de campo bem moderninha, um lustre chinês em jacarandá, que pode ser encontrado na casa finland

dos por NCr\$ 30,00, em malha de algodão, ou por NCr\$ 40,00, em orlon. As blusas variam entre NCr\$ 18,00 e NCr\$ 30,00, e os conjuntos podem ser adquiridos por NCr\$ 40,00.

Faz-se, também, roupa para criança: uma blusa varia de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 20,00 (para menino e menina) e os vestidinhos custam de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 25,00. Um conjunto moderninho, de vestido e bermudas, sonho de qualquer garotinha, NCr\$ 26,00.

Na Várzea, em frente ao Escondidinho, La Niche, uma boutique de preços bem acessíveis: vestido estilo menina, com mangas curtas bufantes e franzido na altura do busto, NCr\$ 20,00, vestido de gorgurão branco pintado a mão, NCr\$ 35,00, cafetã alinhadíssimo, NCr\$ 30,00, camisa de meia pintada, NCr\$ 8,00, camisas estampadas com desenhos em quadradinhos de Barbarella, NCr\$ 35,00 e bólsas de artesanato, enormes, em couro, NCr\$ 35,00.



em la niche, você encontrará vestidos engraçadinhos a preços acessíveis, ou então a blusa com desenhos em quadradinhos de barbarella

ARTESANATO DE COURO

Para adquirir bólsas e sapatos em artesanato, é só ir ao Ted, Rua Marques de Caxias, 160. Os sapatos variam entre NCr\$ 20,00 e NCr\$ 25,00, além de umas sandálias, fechadas no calcanhar, por NCr\$ 16,00. Um tênis pintado a óleo, genial, custa NCr\$ 18,00, sacolas grandes, NCr\$ 35,00, sacolas de sisal feitas na cidade, NCr\$ 30,00, cintos de sisal, NCr\$ 10,00.

Colares e pulseiras em artesanato de couro, NCr\$ 10,00. Tamancos pintados, com tiras de plástico, próprios para ir à piscina, NCr\$ 12,00. Sapatos e bólsas de artesanato podem também ser adquiridos na Chanel, Rua Francisco Sá, 76. Os sapatos, entre NCr\$ 17,00 e NCr\$ 25,00, e as bólsas por NCr\$ 32,50.

CABELEIREIROS

Entre os vários que há, podemos destacar Cabeleireiros Lutèce, no Parque Regadas, na Várzea. O mais procurado lá é o André, e a especialidade é a tintura, NCr\$ 25,00. Não é preciso marcar hora, e funciona das 8 às 18 horas, mas o horário não é rígido, dependendo do movimento. Cabelo sóto é por NCr\$ 7,00; préso, NCr\$ 9,00; com peruca, NCr\$ 12,00. Manicure é NCr\$ 3,00 e pedicure, NCr\$ 6,00. Ainda na Várzea, Cabeleireiros Rafiné, Rua Francisco Sá, 222. O mais procurado ali é o Elemil, e os preços são na mesma base.

ANTIQUÁRIOS

Na Reta, atrás do armazém Cavalo Branco, um antiquário de preços baratíssimos. Você poderá encontrar peças de opalina, máquinas antigas de café, lustres antigos e ferros de engomar, ótimos para fazer arranjos de flores.

Também na Reta, no número 524, a Galeria El Greco, onde você encontrará azulejos franceses, de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 3,50, um oratório primitivo, por NCr\$ 80,00 e uma cópia excelente de uma cadeira flamenga, por NCr\$ 180,00.

A Casa Finland é especializada em artesanato em jacarandá. Fica no Parque Regadas, Rua J. J. de Araújo Regadas, 115. Um castiçal de jacarandá, custa NCr\$ 7,00, um banquinho, NCr\$ 54,00. Você verá lustres chineses em jacarandá, por NCr\$ 90,00, porta-revistas em couro e jacarandá, por NCr\$ 30,00, e potes para manteiga e geléia, em jacarandá e cerâmica, com bandejinha combinando, NCr\$ 15,00.

DOCES

Em matéria de doces, é indispensável uma visita, de preferência diária, ao Mickey e ao Doces Húngaros. Os mi-folhas, *upfelstrudels* e as bombas de creme variam entre NCr\$ 0,30 e NCr\$ 0,50. No Doces Húngaros, são especialmente deliciosos os chocolates recheados com ameixa, abacaxi e laranja, NCr\$ 1,00 cada 100 gramas. Os sorvetes são também uma delícia, nunca menos de duas bolas bem grandes, e custam NCr\$ 0,30.



para andar confortavelmente por teresópolis, nada melhor que um par de tênis diferente pintado a óleo, e um chapéu combinando, para proteger do sol da serra que agora no verão é bem forte. tudo isso e o cinto de sisal também podem ser adquiridos no ted



"Assobiando um fado meigo tirei do baixo de cima a minha velha mala."

arrume as férias nas malas

Quantas malas devem-se levar para as férias? É melhor uma grande valise ou várias maletas pequenas? Estas dúvidas acontecem sempre. Para evitá-las, nada melhor que sentar, pensar e esquematizar tudo o que se pretende fazer.

A primeira providência relaciona-se ao tipo de férias. No mar ou no campo? Em cidade movimentada ou vila do interior? Dentro deste aspecto, há outro ponto a observar: quantos dias serão passados fora de casa? E ainda: qual o meio de transporte que se vai usar? A questão do tipo de roupa necessária para a viagem também é importante: pode mesmo influir no tipo de mala e no volume das bagagens.

WEEK-END OU FÉRIAS CURTAS

Uma valise com 60 centímetros de comprimento é o ideal. Seja para qualquer tipo de lugar, nela podem ser acondicionadas as peças essenciais. Em se tratando de mulher, pode-se levar uma pequena frascueta ou uma sacola de mão grandona.

FÉRIAS LONGAS

Depois de esquematizar o que é indispensável levar, é preciso não se esquecer do meio de transporte que vai ser usado na maior parte do percurso.

Em avião: as malas mais indicadas são as de tecido, leves, especiais para este tipo de viagem. Uma grande valise por pessoa, com 1 metro de comprimento, é o ideal. Uma valise quadradinha, de 40 centímetros, deve também ser incluída, para se levar na mão: perfumes, sapatos, doces, compras delicadas, necessárias.

Em trem: é permitido o porte indeterminado de malas. Mas convém juntar, num ou dois volumes, toda a bagagem. As malas de couro ou material sintético são as mais recomendadas. A proporção de duas valises de 70 centímetros de comprimento por pessoa, é o suficiente.

Em navio: geralmente este meio de transporte é reservado às longas distâncias. Necessita-se muitas peças de roupas e objetos de uso pessoal. Recomenda-se os baús de lata ou metal, as malas forradas de pele de bezerro. Custam barato e comportam grandes volumes. Estas peças podem mesmo ser expedidas desacompanhadas, facilitando a locomoção dos viajantes.

Em ônibus: não há um limite fixo por passageiro, se bem que se pague uma tarifa extra quando se ultrapassa de dois volumes. As malas sintéticas ou de couro grosso são as mais indicadas. Sacola de mão é ótima, para pequenos objetos indispensáveis no percurso da viagem.

E BOM LEMBRAR

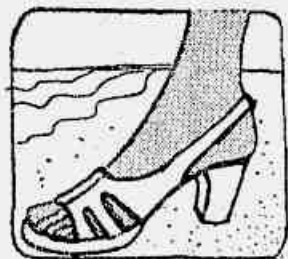
- as malas — mesmo para pequenas distâncias — devem ter um cartão com a identidade e endereço do dono;
- convém colocar capas de tecido ou plástico nas malas, a fim de conservá-las;
- evite pedir malas emprestadas; podem ser extraviadas;
- as crianças devem ter uma valise separada;
- em caso de viajar de avião, deve-se pesar as malas antes do embarque para não ultrapassar as cotas permitidas.

MO D'AQUI&LÁ



Uma camisola que faz verão. Em ana-ruga rosa e branca (também pode ser em azul e branco) com recortes redondos espalhados por toda a extensão da peça. Os recortes, assim como o decote e as cavas, são contornados com sinhaminha colorida. Criação da boutique Amor-Perfeito, especializada em lingerie.

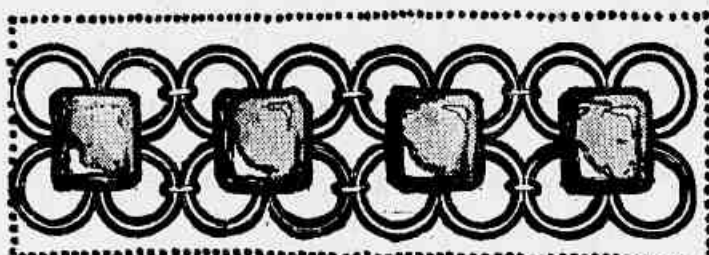
Dior adertiu à moda dos anos 20, 30 e 40. É o primeiro sintoma desta moda engraçada se reflete aqui nos novíssimos sapatos lançados pela Mônaco Boutique: sola e salto tipo Carmem Miranda, com a gáspea recortada e calcanhar nu. O modelo é em verniz manteiga.



Um maiô diferente. Que pode ser também saída-de-praia. Em malha preta, com manguinhas e bolso listrados em tons de mostarda e fúcsia. O decote é tipo suéter, assim como os acabamentos sanfonados. Bossa da boutique Victor.



Nem bem terminamos o verão e o nosso prêt-à-porter já se prepara para o inverno. Você usará nos meses frios este conjunto que traz a etiqueta paulista de Mac-Xem em tweed cinza (saia e mantô) usado com suéter preta em malha de lã sanfonada, com gola roulée.



Depois que Chanel e Yves Saint-Laurent lançaram correntes como cinto, a bossa virou coqueluche. Não há camelô que se preze que não tenha em sua posse um mundo de correntes, douradas ou prateadas. Paris quer ficar por cima. E lança corrente metálica com aplicação de pedras esmaltadas. A corrente sugere formas de flores.



O crochê invadiu a praça do Rio, assim como aconteceu nas principais cidades européias. É vestido, é bolsa, é chapéu, é maiô, é saída de praia. A última novidade está a seus pés: sapatos com a gáspea e o salto trabalhados em crochê de linha ou ráfia. Lançamento da boutique Prestige.

Belle Époque ou quadro de Toulouse-Lautrec? Nada disso. Moda em **avant-première** da boutique Lúcia. Saia em chamalote roxo (maxi-saia) com transpasse e babado. Para ser usada com botas pretas e blusa romântica com preguinhas e rendas.



use no asfalto ou abuse nas montanhas



Vestido bombacha (ou zuavo, segundo Paris) em **voile** de algodão com estampado tipo **cashemere** em tonalidades suaves de rosa, turquesa e amarelo. Decote quadrado, corte-pala; mangas longas, semibufantes, terminando com punhos, e bermudinha bem fôfa que fica aparecendo sob o vestido



Blusa preta em malha sanfonada, com gola roulée. A saia é em **xantungue** — madras — vermelha, verde, preta, rosa e amarela, com corte évasé. Cinto preto, sapatos em verniz vermelho e colar em cobre



Touca no estilo Paco Rabanne, com lantejoulas prateadas

boutique JB

fotos de rubens barbosa
"olívicos na valente duma serra, sobre
penhascos que desabavam até largos vo-
calos cultivados de vinhado. em baixo,
como esplanada, branquejava uma casa
nobre, de quarenta raposo, com a ca-
pelinha muito caída entre um laranjal
maduro."



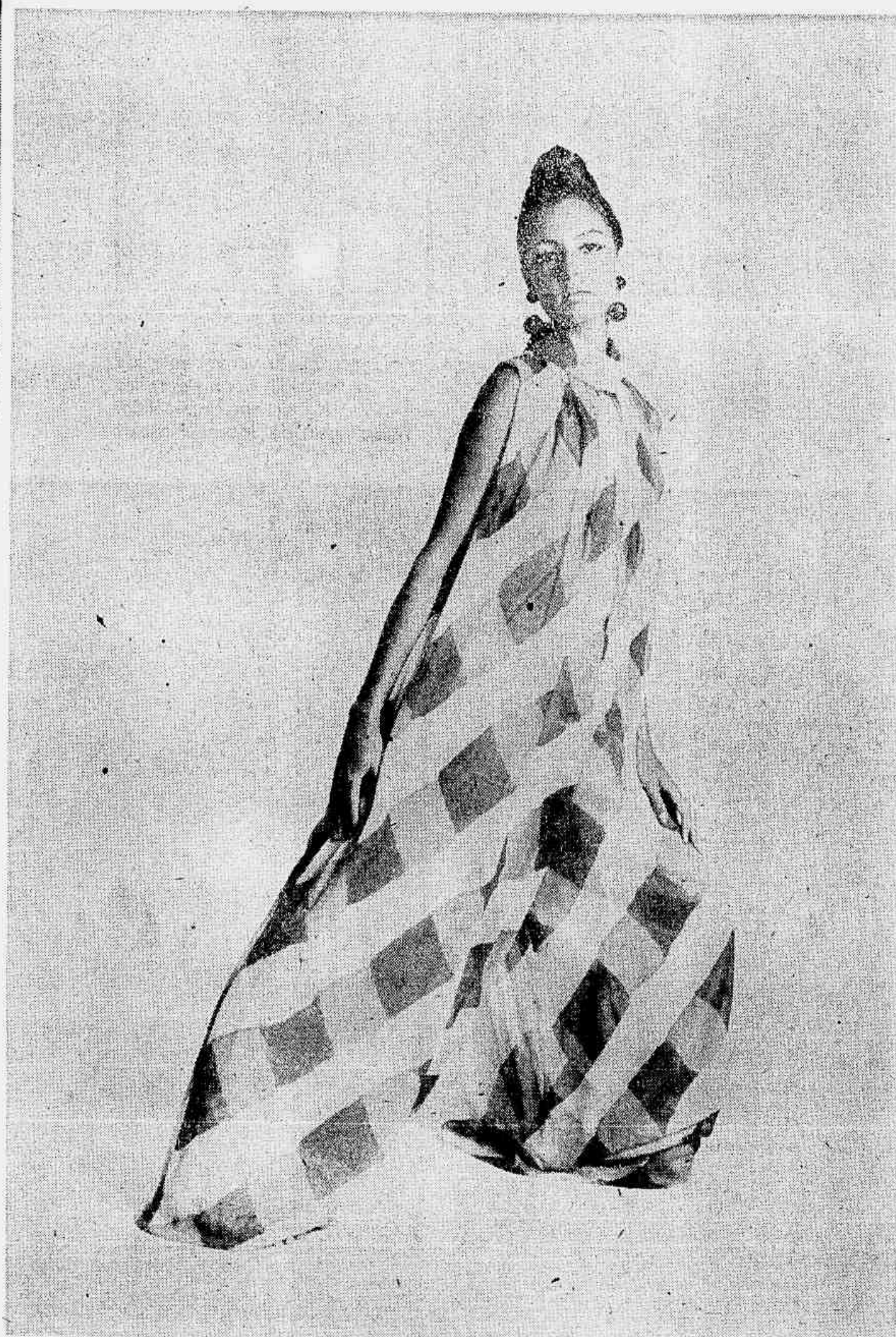
Minimacção em fustão rosa **shocking** com bolas brancas.
Cinto em lona branca e **zipper** em **nylon**
branco. Pode funcionar como saída-de-praia



Vestido em tela
fina estampada com
motivos de flores
nos tons de turque-
sa, shocking e ver-
de. Mangas curtas
com dois babados
enviesados, contor-
nados com fita de
gorgorão turquesa;
as fitas se repetem
sob o busto.

Na cidade ou nas serras, o verão exige um guarda-roupa adequado. A ordem é uma só: descontração. Vestidos e calças compridas, ternos e saias, macacões e *pallazzos* simplificam-se em sua expressão mais pura. Para o calor da cidade ou o ar fresco das montanhas, use e abuse das cores quentes, das malhas, dos detalhes românticos, dos tecidos que não precisam ser passados, das estampas que dispensam acessórios. Quanto mais simples e despretensioso, melhor. A bossa de como usar tudo isso é que vai garantir o sucesso.

A seleção *A Cidade e as Serras* foi feita na Lebelson. As peças foram criadas para atender às exigências do verão no Rio ou nas cidades de veraneio. Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB, é quem posa para vocês, com a nova moda-verão



Pallazzo em gaze de seda pura num xadrez rosa claro, **shocking**, verde-limão e verde-garrafa.
A gola é *roulée* e dela saem pequenos franzidos.
Calças bem fartas e compridas,
seguindo a nova tendência da moda

paris, urgente



Renel foi quem criou o cabuchão e o brinco em pedras do Tirol. As cores são sensacionais: verde-esmeralda e verde-oliva, com detalhes em cinza-pálido. Maquilagem de Jeanne Piaubert

bijuteria talhada para o verão

Para dar boas-vindas à primavera e ao verão, Paris desfila suas coleções de alta costura. Paralelamente aos grandes lançamentos, novos penteados, sapatos, bolsas, luvas, meias, maquilagem, jóias e bijuterias entram no páreo. A mulher 68 se define pouco a pouco.

Em matéria de bijuteria fina, que na verdade são peças que mais parecem jóias verdadeiras, as novidades são duas: a volta ao estilo antigo e a romantização feita através de formas que lembram flôres ou fôlhas. A geometria e as formas audaciosas e futuristas saíram da moda. Viva a flor! Viva o **pendant**! Viva as linhas barrôcas!

A etiqueta Pierres Taillées du Tyrol agrega os mais importantes criadores de bijuteria de Paris. Além das novidades de estilo, nota-se em todos eles uma preocupação em valorizar o colar, peça que andou meio esquecida durante algum tempo. Brincos longos também se acham presentes, assim como tabuchões para arrematar os cabelos.



Colar em metal dourado trançado com enorme pendant e terminando com pedra amarela, que se repete nos brincos. Lançamento de Peanne Peral para as Pierres Taillées du Tyrol



Gravata-colar idealizada por G. de Saint-Aubin com jais negro e pedras brancas do Tirol. A peça, bastante sofisticada, pode ser usada com vestido decotado ou sob colarinho de blusa estilo chemise



Conjunto de colar e brincos em pedras do Tirol, criado por Roger Jean-Pierre. O efeito geral lembra as jóias bizantinas. As pedras usadas são azuis e verdes, intercaladas com pérolas brancas



Pequenas flôres em navetes, com pedras do Tirol imitando brilhantes, formam o conjunto de cabuchão brincos e colar, criado por Sabbagh

dior mostra as pernas e faz mulher mais feminina

Aguardada ansiosamente, por representar a decisão final a favor ou contra a mini-saia, a nova coleção primavera-verão de Christian Dior revelou-se decididamente pelos joelhos à mostra. Consideradas "muito femininas" pelos peritos, as suas criações seguem a silhueta juvenil, que lembra as linhas dos anos 20 a 40.

Os vestidos mais comentados são em organza e chiffon, com barras plissadas, bem justos na cintura e com aberturas laterais que deixam a descoberto a perna até a metade da coxa.

os manequins novos são jovens e exóticos

O mundo que fica atrás das passarelas vermelhas e das poltronas douradas dos salões das maisons de alta costura é fechado, proibido ao grande público. As coleções para a primavera-verão 68 apenas se iniciam e há um grande movimento em torno dos novos manequins. É a estação dos manequins exóticos, importados de longínquos recantos do mundo. Uma verdadeira Torre de Babel domina o mundo da moda.

Em Lanvin: desfilará Jumi, japonesa de 17 anos com rosto de menina. Excelente cozinheira, ela adora preparar os iguarias de seu país.

Em Cardin: Tsin-May (que significa Beleza-Bondade) é o nome do novo manequim, chinesa radicada em Paris. Tem 20 anos.

Em Jacques Heim: Clover é natural da Jamaica e fez sucesso na abertura das coleções. Daqui a três meses vai se casar com um francês.

Em Jacques Esterel: Dá chance à Wong, chinesa de Formosa. No seu estafe há ainda uma turca, uma alemã, uma neozelandesa e quatro suburbanas de Paris.

Em Philippe Venet: Tapioca é uma peruana que perdeu seu crocodilo de estimação afogado na danheira. Há também a estranha Li Fu Chang, do Camboja.

Em Guy Laroche: duas jovens cantoras debutam nesta casa: Jackie e Virginie. O primeiro disco das duas sai em março.

Em Pierre Balmain: quatro jovens parisienses com menos de 20 anos na sua lista de manequins.

"Cruel e feroz, ignara, murchal nas minhas profundidades... — É a civilização!"

uma cidade na medida das férias

Rio, Corcovado e Pão de Açúcar. Qualquer pessoa que venha de fora passar as férias aqui já sabe isso de cor. Sabe que também não há — o gente — praias mais lindas: Copacabana ao Leblon, São Conrado, Barra da Tijuca e Paqueta.

E agora, quem vem quer novidades: boas compras, boas comidas, bons programas. Quer o Rio fado nas crônicas e no cinema ou o Rio famoso por sua gente. Dá nós consultarmos os experts no assunto, quanto ao que dizer para você. Você que veio ao Rio e pretende fazer das suas férias na cidade-mor alguma coisa de realmente maravilhoso.

OS PROGRAMORES

Carlitos de Oliveira (cronista da cidade) — "Um programa o máximo? Pra quem vem passar férias no Rio? Espera aí."

(Foi batido à máquina e voltou logo com um roteiro por escrito):

Praia, Pão de Açúcar, Museu de Arte Moderna, restaurante da Maison de France, Cinema Palssand (sexta-feira à noite), Le Bateau, Avenida Copacabana (passeio e compras, das quatro às sete da tarde), piscina do Copa, sábado de manhã, passeio de lancha pela baía, São Conrado e adjacências (domingo à tarde), On the Rock's (no Panorama Palace), Veloso (Bar Garofa de Ipanema, num entardecer, para ver quem passa na Rua Montenegro) e Zepclim (sexta-feira, às 11h30m da noite).

RIO, PARA O BOM DE GARFO

Miguel de Carvalho (das artes culinárias) — "A meu ver, o Rio não tem lugar onde você possa comer mais ou menos: ou é bom e custa o olho da cara ou é barato, mas muito ruim. Nas boates não se pode conversar nem namorar: quem quiser fazer isso, trate de procurar outros lugares — um barzinho na praia, por exemplo. De qualquer modo, comer bem no Rio custa caro: em boate ou em restaurante. No MAM, eles arrancam a roupa da gente por um almoço, no Antonio's idem. E são dois dos nossos melhores restaurantes."

Em Copacabana, por incrível que pareça, não existe um restaurante especializado em coisas do mar. Só na Cidade, no Centro. Enfim, já que é para dar um roteiro, eu dou. Onde comer bem no Rio? No Bec Fin, no La Palette, no Le Relais (Leblon), no Chale (comida brasileira, na Rua da Matriz, em Botafogo), no Chateau, no Real Astoria. Onde beliscar (coisas gostosas, por bom preço)? No Bob's, nas lanchonetes, nos bares, e nas mil e uma barracinhas que ficam espalhadas pelas praias o dia inteiro.



SOL E AR FRESCO

Gilda Sarmanho (mulher da sociedade) — "Verão no Rio só pode ser passado de uma maneira: muita praia e muitos teatros, cinemas e restaurantes com ar condicionado."

Gilda não é propriamente uma expert em verão carioca. Pelo menos não tem sido, pois há 12 anos não sabe o que é isso. Foi escolhida de propósito, porque amou para ela mesma um roteiro de verão. Roteiro esse — segundo ela — ideal para quem vem de fora, passar férias aqui.

Para início de conversa, férias é sinônimo de vida em relax: nada de compromissos, nada de hora marcada. Vida calma, sem programa estabelecido, para se fazer tudo o que der vontade, no momento em que der a vontade. No mais, praia pela manhã, jantares informais, cinemas e teatros com ar refrigerado. Ou um passeio pela Floresta da Tijuca, um dos lugares mais frescos do Rio.

MUITA BADALAÇÃO

Taniz Galdeano (jovem da sociedade) — "Mais importante que qualquer roteiro de férias no Rio — para quem vem sozinho — é um bom caderno de telefones. Só, a gente não faz nada."

Taniz também é de opinião que o dia começa na praia. Principalmente esses dias geniais que têm feito agora:

Em matéria de praia, nada melhor que Ipanema. É a mais simpática, onde chove bróto por todos os lados, de ambos os sexos. O lugar ideal para encontrar gente conhecida — artista, jornalista, gente famosa. E quem vai ficar lá um tempo enorme. Dali mesmo se sai para tomar chope no Veloso, almoçar no Braseiro, tomar Coca-Cola, sorvete, uma porção de coisas. Considero uma loucura fazer outro programa de manhã que não inclua praia. Se bem que, nos fins de semana, Ipanema fique muito cheia e o melhor mesmo é arranjar um amigo que tenha lancha e ir até Itaipu. Esse é o meu roteiro de sol.

De tardinha, as compras. Claro. Ver as modas, as bossas, pelo menos. Comprar, se quiser ficar com cara de carioca, pois nem o pessoal de São Paulo se veste como a gente. O Rio é o máximo em matéria de moda de verão. E quem compra tem a vantagem de voltar das férias com um guarda-roupa moderninho, com as últimas.

Quem vem com namorado ou com o marido — ou quem vem com a namorada ou a mulher — não pode dispensar um passeio de carro pela Floresta da Tijuca. Lá existem vários lugares para se

tomar um lanche, passear, andar a pé e mesmo namorar.

De vez em quando, para variar, um teatro. Pelo menos ir ver Roda-Viva, o musical do Chico. Quem é bróto, avançado, fã ou não do Chico, deve ir vê-lo. Quem não é, também. Ou então uma das duas peças do Plínio Marcos que estão em cartaz.

Hora de jantar é hora de comer pouco, para guardar o estômago para mais tarde. Ai sim, os programas vão ficando animados: uma passada no Drugstore — lugar agradável, de gente jovem e música animada; — uma ida até o Suenata, que fica ao lado e é menos boêmio e mais jovem que o Bateau. Se o amigo dono da lancha ainda estiver no grupo, uma volta até Samanguai é genial. Caso contrário, vale a pena encontrar um outro amigo que tenha um apartamento de cobertura e ficar vendo o Rio do alto. E batendo payo até o dia seguinte, para depois voltar a Ipanema e começar tudo de novo. É uma delícia.

AS COMPRAS MARAVILHOSAS DA CIDADE

Você vai. Você vem. Você fica. Com idas e vindas, voltas e reviravoltas, chega-se à conclusão de que o Rio é mesmo uma cidade maravilhosa. Não tão cosmopolita quanto São Paulo, não tão pitoresca quanto Salvador, o Rio é um capítulo à parte na geografia do turismo. Ainda mais em se falando de compras e souvenirs para a mulher.

Se você está disposta a passar as férias no Rio, não se esqueça que a antiga Capital do País é o paraíso das malharias, principalmente de linha, suêde, fio de escócia. Há fábricas e fabriquetas, muitas delas no coração da Zona Sul ou no Centro da Cidade, que vendem vestidos moderninhos a partir de NCr\$ 15,00. Isso sem falar nas blusas de verão, que podem ser compradas até por uma bagatela de NCr\$ 3,00.

A paulista foi quem mais propagou os encantos das sandálias cariocas. Comentam que nem na Augusta se encontram sandálias com tanta bossa e por preços tão convidativos. É bem verdade que nossos modelos são lindos, apesar de não serem tão duráveis quanto os de São Paulo. Da sandália de borracha ao modelo sofisticado, há preços entre NCr\$ 2,50 e NCr\$ 40,00.

O comércio das bijuterias é outra fábula. Gente de todo o canto do País sabe de cor endereços nas Ruas da Alfândega e Senhor dos Passos, onde se compra bijuteria pronta ou material para as mesmas. Em feiras livres, nos recantos turísticos da Cidade, em lojas tipo self service, em grandes lojas e em boutiques alinhadas. Tudo autenticamente nacional. Psicodêlamente verde e amarelo. Os preços? Bem, variam entre 8 e 80.

A praia é a grande fonte de inspiração do comércio e da indústria. Você encontra com facilidade os mais modernos estilos de maiôs, assim como a barraca de praia mais estranha. Sem falar em bôias, colchões para o mar, toucas, saídas de praia, toalhas etc., etc. Vale a pena pensar ao sol das ruas antigas do Centro da Cidade, para achar peças ótimas por preços realmente compensadores. Garante-se um bronzeado gratuito, temperado com asfalto.

Outra coisa que nem sempre cabe na bagagem de quem vem de fora, mas é bom lembrar: as peças de vime. Bem mais em conta do que nos Estados do Sul, são em geral cópias de modelos italianos. Cesta de praia, utensílios domésticos, móveis, peças para o bebê, artigos decorativos, tudo bem feito, produto de artesanato cuidadoso.

Para dar um ponto final nas compras cariocas, nada melhor que um bom sorvete ou suco à moda da casa. Há centenas de bares, botecoquins, lanchonetes e restaurantes, com receitas especiais, gostosas e refrescantes. Sorvetes com frutas esdrúxulas ou sucos de frutas que pouco sumo possuem, entram nestes minicardiápios de verão.

Com compras ou sem compras em seu programa, a Cidade está de braços abertos para recebê-la.

"A ar fino, e puro, entrava na alma, e na alma espalhava alegria e força."

uma questão de estado de espírito

A janela está aberta e mostra quatro palmos de areia, um bocado de mar azul. Sempre o mesmo cenário, dia após dia, estação após estação. Ninguém dá conta do mar e da areia em onze meses no ano. Mas quando chega janeiro ou fevereiro, de repente, percebe-se a natureza, mesmo que ela esteja encurtada entre muitos metros quadrados de concreto armado.

Um desejo enorme de pegar malas e bagagens e se evadir. Uma vontade imensa de mergulhar no mar profundo. Uma necessidade de respirar eucalipto e sentir o perfume agradável do cedro molhado de orvalho. A imaginação toma o lugar da frustração. Verão na cidade. Diferente do nas serras. Diferente do na beira do mar. Mas há no ar alguma coisa nova, que identifica as férias. Uma questão de estado de espírito. Saindo da cidade ou nela permanecendo, as férias, ou melhor, o verão, é uma época de maior elasticidade. As pessoas se tornam menos convencionais. O físico se relaxa, às vezes por causa de um sorvete. Não importa que o local escolhido para as férias seja Capri, Paqueta, Cortina ou Petrópolis. Pode-se passar férias de sonho num lugar medíocre ou férias medíocres num lugar de sonho.

AS FÉRIAS SÃO UM TESTE

Férias: tempo disponível depois das ocupações. Isto dizem os dicionários. Mas férias, no sentido prático da palavra, evoluem com o tempo. Hoje os sociólogos e psicólogos estão voltados para o assunto, que é considerado elemento importante na recuperação do indivíduo. Eles distinguem nas férias um conjunto móvel e complexo de ocupações, que têm como objetivo o repouso, a distração e o desenvolvimento da personalidade.

Para os psicólogos, as férias são um teste. Você é uma mulher feliz? Você encontra na vida profissional e familiar a sua felicidade e equilíbrio? Você sofre de ansiedade? Você trabalha com paixão a fim de fugir dos seus problemas? Se você tem dúvidas quanto a estas perguntas, continuará a mesma na época das férias. Chegará ao período sonhado — isto é um bom teste — com tal frenesi, com sede de agi-



tação, ocupações e prazeres, que ficará cansada num instante. A fadiga tomará conta de você e todas as boas intenções irão por água abaixo.

GUARDE SUAS AMOLAÇÕES NA GAVETA

Não é tão difícil assim. Reflita: é um caso de imaginação. Já pensou a que ponto cada um se isola em sua própria esfera? O mundo que você percebe não é nunca o mesmo que vê o seu vizinho ou a sua companheira de trabalho. E que sua imaginação opera uma visão, condicionada ao mundo em torno do qual você vive. Uma contrariedade, um mal-entendido, tudo isto existe. Mas a dimensão dos problemas é avaliada pela conjuntura geral dos problemas. A tendência comum é de aumentá-los. Lembre-se de que férias é terapêutica para corpo e espírito. Tudo o que houve de negativo durante o ano deve ser esquecido nas férias.

AS PROIBIÇÕES DO COTIDIANO SE APAGAM

Você nunca tem meios de se calçar, de se pentear ou de vestir totalmente a seu gosto. É preciso ter ponderação, ser sério ou dar o bom exemplo. As férias estão aí mesmo para quebrar todos estes protocolos. Sua personalidade social voa para outras plagas e você tem chance de ser autêntico. Se o seu eu verdadeiro é preguiçoso, fique como um lagarto ao sol. Se você gosta das histórias engraçadas, de brincar, de correr, não tenha constrangimento, brinque com as crianças ou os mais jovens. Porque férias é uma volta às brincadeiras de infância, ao descontraimento, um meio de restaurar os esforços físicos e morais, uma regressão às formas de vida arcaicas e também uma recompensa.

FIQUE NO ANONIMATO

Óculos escuros enormes, t-shirt psicodélica de malha, velhas calças blue-jeans, sapato de lona. Uniforme para as férias. O melhor remédio para o relaxamento perfeito. Para quem não quer dar satisfações da sua vida nem participar dos agrupamentos alheios, o anonimato das roupas confortáveis é a receita acertada. Tudo é permitido (com cuidado, evidentemente), atrás do uniforme.

Um velho médico francês explica porque passa sempre suas férias no litoral de Saint-Tropez:

— Lá uso o uniforme, como todo o mundo. Do Mic-Mac ou da Chose. Com ele, tudo é permitido. Deixo de ser o médico conhecido para ser apenas um tropezano a mais.

ESCOLHA BEM AS DISTRAÇÕES

As diversões. Você sonhou com elas o ano inteiro e, de repente, no meio das férias, descobre o tédio. E fica amolada, por não saber ocupar as horas disponíveis de maneira agradável. Existe um número infinito de distrações, entre as quais deverá escolher as melhores, em função do seu temperamento e do seu gosto. Só o repouso é também prejudicial. É preciso escolher uma atividade física que tenha bons resultados posteriormente, como a ginástica, o ciclismo, as longas caminhadas. Ou então arranje um hobby.

ENFIM, NÃO FAÇA NADA DEMAIS

Acontece comumente com as pessoas ligadas a grandes negócios, repartições, investimentos, responsabilidade: a preocupação com o trabalho se torna mais acentuada fora do mesmo (principalmente nos week-ends e nas férias) do que no seu meio natural.

Reflita bem sobre seus problemas antes de iniciar um período de descanso na cidade ou fora dela. E, antes que seja tarde demais, construa uma atmosfera-férias, benéfica em todos os sentidos. Assim, você estará realmente de férias.

"O cabelo ainda se conservava, ao modo das aras rúdes, crespo e quase lanigero."

antes das férias, você

Quando é que você entra em férias? Daqui a três semanas? Daqui a seis? Não importa; faça logo seus planos. E inclua tudo, principalmente o regime intensivo, caso você precise perder alguns quilos para voltar à antiga forma.

Tranque-se no quarto e experimente suas roupas de férias: calças compridas, shorts, blusas e vestidinhos. Escolha o que estiver mais apertado — uma sala, de preferências — e faça dela sua fita-métrica. Comece o regime e, de dois em dois dias, prove a sala. Quando ela estiver folgada, você estará novamente na linha. Bela e descansada, pronta para sair em férias.

DE SEMANA EM SEMANA

Para começar, aí vai um roteiro para servir de exemplo. Se é que você vai tirar férias daqui a seis semanas. Caso contrário, você mesma poderá fazer as adaptações:

1.ª semana: começar a emagrecer, sem esquecer de fazer antes uma visita ao médico.

* pese-se logo no primeiro dia e vista a tal sala;
* repita a prova da sala, de dois em dois dias, pela manhã;
* comece o regime;
* deite-se cedo todos os dias;
* abandone as idéias fixas sobre ginásticas, massagens contra celulite ou coisa parecida;
* duchas ou banhos de chuveiro diários, com escovadelas (de escova dura) por todo o corpo;
* fim de semana bastante calmo;
* escovadelas diárias nos cabelos e massagens no couro cabeludo, duas vezes na semana;
* vá ao dentista.

2.ª semana: continuar a emagrecer.

* pese-se e continue a experimentar a sala-padrão, como na semana anterior;
* continue o regime;
* durma cedo todos os dias, menos um. Nessa semana você poderá dar uma esticada até mais tarde. Mas não se canse muito;
* mantenha as escovadelas durante as duchas e os banhos de chuveiro, para conservar a pele limpa e macia;
* use a pedra-pome para amaciar os pés, os joelhos, os cotovelos e, se quiser eliminar pelos superfúos da perna, faça massagens em círculo;
* depile as axilas, quando sair do banho, com o produto de sua preferência. Cuidado com as glândulas;
* se você não estiver se sentindo bem, telefone ao médico;
* não se esqueça dos cabelos.

3.ª semana: a sala já deve estar larguinha. Continue.

* pese-se, agora, diariamente;
* não esqueça de experimentar a sala;
* não saia do regime, mesmo se os resultados já forem quase satisfatórios;
* repouse bastante. Saia mais vezes, mas não se canse;
* faça você mesma uma limpeza de pele com os produtos de sua preferência;
* continue com as duchas, as esfregadas com a escova e trate mais da sua pele: loção oleosa, se ela for seca, ou loção tônica, se for oleosa;
* cuide dos pés;
* telefone ao médico para saber se os medicamentos ainda devem ser ingeridos;
* não esqueça dos cabelos.

4.ª semana: natação, para movimentar os músculos.

* a balança e a sala-teste não podem ficar de lado ainda;
* experimente seu maiô; estude-se sem ser generosa. Um pouco de flacidez? Ventre volumoso? Quadris ainda largos? Busto avantajado? Repare tudo muito bem;
* comece a ir à piscina diariamente;
* nade a valer: braçadas largas para ficar com as costas bem retas; nado de costas, para melhorar o problema do busto; o crawl é bom para afinar tornozelos, conservar o corpo elástico, diminuir a barriga e aquecer os ombros;
* continue o regime. Agora, só três dias na semana;

* volte ao dentista (se for preciso);
* continue as escovadelas nos cabelos;
* comece a ir à praia, mas vá queimando devagar, até chegar a um tom dourado de pele.

5.ª semana: começa agora a estabilização do peso;

* nada de abandonar a balança e a sala (que já deve estar bem larga);
* se o regime deu resultado, comece a estabilização do peso, fazendo restrições na alimentação apenas dois dias na semana;
* nade, diariamente, meia hora, pelo menos;
* vá a um instituto para fazer a depilação desta vez;

* as duchas e os banhos de chuveiro devem ser sempre seguidos de uma fricção com loção oleosa ou tônica para revigorar a pele;

* não esqueça de tratar seus cabelos, pelo menos aos sábados. Xampus, cremes de enxaguar etc.;
* comece a adaptar suas roupas e sua maquiagem à nova cor da pele, que deve estar já bronzeada. Não esqueça que os vestidos estampados são os que melhor combinam com peles morenas;
* as férias agora estão mais próximas. Comece a fazer seu roteiro, tomando todas as providências: roupas, malas, reservas no hotel, compras de última hora, etc.

6.ª semana: começam os preparativos.

* pese-se diariamente, policiando todas as alterações da balança;
* vá ao médico, para uma consulta geral;
* passe a ir com mais frequência à praia, tomando cuidado para não se queimar demais;
* se você precisa cortar os cabelos, fazer uma mecha ou uma tintura, essa é a hora ideal;
* se puder, continue a dar suas nadadinhas;
* comece a arrumar os armários e a tirar as roupas leves que vai levar. Não esqueça de incluir na bagagem, pelo menos, dois maiôs, shorts, calças compridas, lenços para cabeça, óculos escuros, sandálias, sacolas (ao invés de bolsas), blusas leves ou de malha grossa (conforme o clima do lugar para onde você vai), um ou outro vestidinho, roupas de dormir, objetos de sua toilette e os produtos básicos da maquiagem;
* verifique seu rosto, costas, pernas e braços. Se houver necessidade, faça uma limpeza de pele num instituto de beleza;

* não esqueça de depilar as axilas.
E, boas férias!





sob medida

desenhos de Issa

É objetivo de *Sob Medida* responder a todas as suas leitoras, o que nem sempre é possível, devido ao grande número de cartas que recebemos. Por isso enviam sempre os pedidos com, pela menos, duas semanas de antecedência. Para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Marlene (Leblon) — Sua carta chegou muito tarde e não houve possibilidade de respondê-la. Escreva sempre.

Renata (Niterói) — Você deixou o pedido para a última hora e só o recebemos no dia 25. Fica para outra vez, ok?

Tate (Lagoa) — O fustão branco ficaria ótimo num falso duas peças. Cintura pouco abaixo do lugar (marcada por um cinto fino), saia evasée com macho na frente, e cortes arredondados, imitando as beiras de um casquinho. Blusa sem mangas, decote em U, fechada por uma fileira de botões redondos, forrados.

Para o corte cenoura, um vestido inteiro, transpassado, preso do lado com três botões grandes de massa (o resto do abotoamento é invisível). Cavas quadradas, alças grossas, nervuras em toda a frente.

Carla (Volta Redonda) — Emagrece bastante um vestido inteiro, evasée, com mangas raglan pespontadas no corte. Gola inteira, armada, tipo bôba, também pespontada. Um corte na frente (onde o fecho fica escondido) e dois laterais.



o verão da cigarra

"Também cá não ficou
Também cá não ficou"

As crianças, a empregada, você e o cachorrinho. Todos vão sair da cidade para as merecidas férias na serra. Seu marido, por causa dos compromissos com o trabalho, não poderá se afastar do Rio, e não ser nos fins de semana. É preciso planejar as férias dele, a fim de que não se perca no mundo de casa e fique com mil dedos para fazer qualquer coisinha. Afinal de contas, doitado, ele merece toda a sua atenção.

Organize tudo com a maior ordem e antecedência. Coloque depois tudo num papel, para que ele saiba se orientar. Lembre-se de que cigarra só faz verão com o sol e calor. E não custa nada você dar luz aos dias dele.

A cozinha: compre tudo enlatado, para facilitar as refeições; não se esqueça de manteiga, queijo, açúcar, café, biscoitos, leite em pó. O marido deve almoçar na cidade e fazer apenas uma refeição em casa. Uma boa limpeza na cozinha basta ser feita uma vez por semana.

A lavagem das roupas: deixe tudo lavado e passado. Combine com a tinturaria e a lavanderia, de passar uma vez por semana em sua casa para apanhar as peças que precisam de lavagem; ou ainda, se você tiver espaço na serra, seu marido poderá levar a roupa usada nos fins de semana.

A limpeza da casa: não dependerá de uma empregada com serviços diários. Apenas uma vez por semana deverá haver uma limpeza geral, incluindo encerrar a casa, mudar a roupa de cama, verificar se tudo está em ordem.

Os pequenos lembretes: coloque à mão a caixa de medicamentos de primeira necessidade, os telefones úteis, a caixa de costura, as chaves da casa.

coma bem na
cidade ou
saborieie
nas serras

myrthes paranhos

"Na mesa, encostada ao muro dançante, sulcada pelo fumo das sandalias, sobre uma toalha de estopa, duas velas de sêbo em castiçais de lata alumina grossos grãos de louça amarela, ladeados por colheres de estanho e por garfos de ferro."

SALADA DELICIOSA À HUGO ROCHA (4 pessoas)

Ingredientes:
2 pés de alface — 2 tomates — 50g de castanhas-do-pará moidas — um cálice de suco de abacaxi natural — 1/2 lata de pêssegos em calda — 1 pepino, pequeno — azeite, vinagre e sal o quanto baste.

Modo de preparar:

1.º — Lave a alface, enxugue e reserve. Corte os tomates em rodélas finas.

2.º — Passe as castanhas pela máquina de moer. Corte o pepino em fatias bem finas.

3.º — Lave os pêssegos em água corrente, para tirar o excesso da calda, e corte-o em fatias finas. Reserve.

4.º — Faça um molho com a calda do abacaxi, vinagre, azeite e sal. Arrume a salada numa travessa, despeje o molho, ornamente com os pêssegos. Leve à geladeira por 30 minutos. Sirva como entrada.

LOMBINHO DE PORCO À FLÁVIO CAVALCANTI (4 pessoas)

Ingredientes:
1 quilo de lombinho — 1 limão — sal — 3 colheres de sopa de Claybom



— 4 pedaços de canela em pau — 1/2 garrafa de vinho tinto seco — 1 cebola ralada — 3 tomates sem pele e sem sementes — 1/2 quilo de batata doce.

Modo de preparar:

1.º — Limpe o lombinho, esprema o limão, salgue e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com o Claybom, a cebola, os tomates (cortados miúdos). Refogue bem, junte o porco e deixe dourar dos dois lados. Acrescente o vinho, aos poucos, e a canela. Diminua o fogo, tampe a panela.

3.º — Cozinhe as batatas em água e açúcar. Descasque ainda quente, passando pelo espremedor. Junte sal, misture bem. Sirva como guarnição.

SALPICON À JUDITE ROCHA OLIVEIRA (4 pessoas)

Ingredientes:
1 frango de aproximadamente um quilo e meio — sal — duas xícaras de maionese — 1/2 quilo de cenouras — 1 pimentão verde — sal — 1 colher de sopa de mostarda — aipo o quanto baste — 1/2 lata de *petit-pois* — 3 maçãs — 1 pé de alface.

Modo de preparar:

1.º — Cozinhe o frango em água e sal. Cozinhe as maçãs cortadas e com a casca. Quando estiver bem cozido, retire e desfie o frango, separando a carne dos ossos.

2.º — Corte o pimentão bem fininho. Cozinhe as cenouras em água e sal, corte bem fino.

3.º — Misture o frango, pimentão, cenoura e *petit-pois*, ligue com a maionese previamente misturada à mostarda. Arrume em travessa, guarnecida com folhas de alface. Leve à geladeira.

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS velazquez

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G GALERIA CINE CÔNDOR—COPACABANA—GUANABARA

VIVA O VERÃO

Mês de óculos na MASSON



MASSON SÓ VENDE O QUE É BOM

Viva um verão mais elegante, mais confortável, protegendo os seus olhos com lentes que filtram os raios solares. Este mês, em todas as lojas da sua Masson (que agora também é Ótica), você encontrará facilidades inéditas para adquirir os mais lindos modelos franceses e italianos.



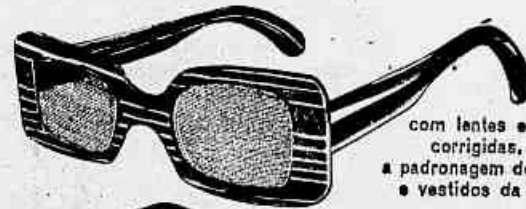
- Crédito-rápido Masson
- Atendimento na hora
- Todas as lentes (mesmo sem grau) são de curva corrigida
- Masson tem os óculos certos para seu rosto



O MÁXIMO EM PRECISÃO CIENTÍFICA

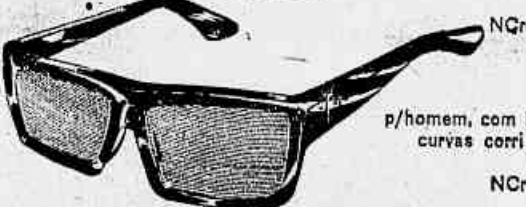
O Laboratório ISS (Integrated Surfacing System), da Ótica Masson, é o único no Brasil dotado de aparelhagem de precisão científica sob controle eletrônico. E todas as lentes preparadas na Ótica Masson (mesmo as de óculos escuros, sem grau) são lentes de curva corrigida. Porque na Masson só o melhor é bastante!

Estes óculos são montados com lentes Bausch Lomb, American Optical e Deutsche Spiegelglas.



JOMAFRE

com lentes escuras, de curvas corrigidas, combinando com a padronagem dos maiôs, biquínis e vestidos da coleção Jomafre. Diversas cores. NCr\$ 3,16 por mês.



VELEIRO

p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NCr\$ 5,71 por mês.



MAMAIA

com lentes escuras, de curvas corrigidas. Acompanha um lenço para cabeça, na mesma padronagem. Diversas cores. NCr\$ 5,71 por mês.



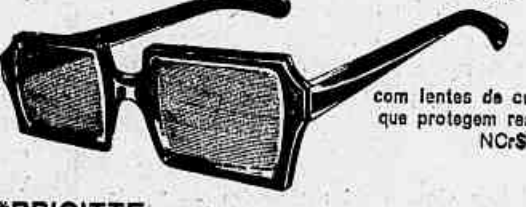
AQUILES

p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NCr\$ 8,87 por mês.



SQUARE

com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NCr\$ 5,22 por mês.



GALAXIE

com lentes de curvas corrigidas, que protegem realmente a visão. NCr\$ 5,10 por mês.

*BRIGITTE com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NCr\$ 5,35 por mês.

MASSON

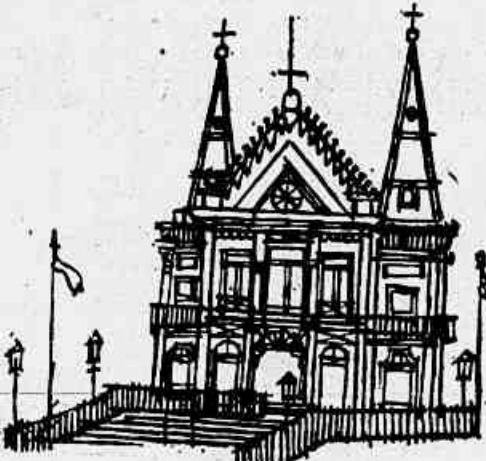
JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Pólo 5
Méier: Rua Dias da Cruz, 255
(Shopping Center do Méier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA

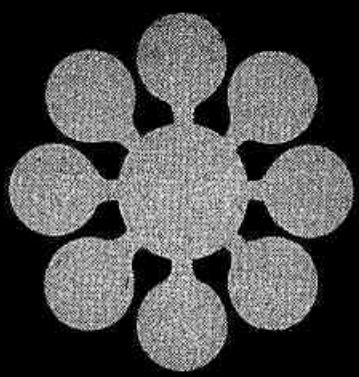


Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

na CASA GARSON a solução para o seu verão! condicionador de ar PHILCO



**Super silencioso
Super eficiente
Super econômico
Anticorrosivo
Linhas ultra modernas
Um modelo para
cada ambiente**



**Chegou a hora de comprar
o seu condicionador de ar
PHILCO, na CASA GARSON, pelo
menor preço e com as melhores
condições de pagamento.**

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipanema) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HS.

caderno **E**special

do New York Times

clifford, de truman a lyndon johnson

James Reston

Washington — Daqui a um ano, Lyndon Johnson descerá de automóvel a Pennsylvania Avenue rumo à Casa Branca, sózinho ou com seu sucessor, e parece óbvio que já está escrevendo o enredo da história, além de escolher um novo grupo de personagens para a eleição de 1968. A indicação de Clark Clifford para o cargo de Secretário da Defesa é simplesmente a última evidência disso.

Nos últimos dias de novembro de 1947, Clifford, então Conselheiro para a Defesa junto à Casa Branca, entregou ao Presidente Truman um memorando de 40 páginas sobre como vencer as eleições presidenciais de 1948.

"O Partido Democrático — dizia o memorando — é uma aliança infeliz de conservadores sulistas, progressistas ocidentais e trabalhistas das grandes cidades. O sucesso ou fracasso da liderança democrática pode ser precisamente medido pela sua habilidade em conduzir um número suficiente de membros desses grupos heterogêneos às urnas".

Aquela época, como agora, Clifford não era apenas um bom democrata, mas também um bom advogado. "O pior do problema", acrescentava ele, no memorando ao Presidente Truman — é que o partido tem estado há tanto tempo no poder, que está embotado, cansado e um tanto senil".

Em consequência, esboçou uma estratégia destinada a reforçar a imagem de Truman — "um homem do povo tentando dar o melhor de sua capacidade", como dizia o memorando — e instou o Presidente a tomar a ofensiva. "Uma vez que é o Presidente — escreveu Clifford —, ele não pode ser realmente ativo, do ponto-de-vista político, até bem de-

pois da Convenção. Logo, um Presidente que também é candidato tem que lançar mão de subterfúgios. Não pode permanecer silencioso, precisa estar em plena cena. Tem que recorrer ao mesmo tipo de viagem que deu tanto prestígio a Roosevelt na campanha de 1948 — a "Viagem de Inspeção". De nada adiantou a Oposição e imprensa terem apontado os aspectos negativos daquelas viagens, porque o povo impressionou-se mais com o fato de ver o chefe do Estado cumprindo com suas obrigações".

A base dessa estratégia, mais a ajuda de Charlie Brennan e Mac Lowry, chamando a atenção da Casa Branca para o problema da agricultura, Truman venceu em 1948 — graças, também, é claro, à desajeitada cooperação de Tom Dewey.

A semelhança entre o problema político de Truman, em 1948, e o de Johnson, em 1968, é evidente. Os democratas podem até mesmo ter que enfrentar uma chapa dos governadores de Nova Iorque, este ano, tal como fizeram em 1948 com Dewey e Warren e, desde que a chapa já se apresenta — Rockefeller e Reagan —, não será surpresa se Clark Clifford, o arquiteto da espetacular vitória de Truman em 1948, aparecer subitamente no cenário de Washington. O único aspecto surpreendente de tudo é não ter ele assumido a presidência da Comissão do Partido Democrata, que é onde Johnson necessita realmente de um secretário de defesa.

Não obstante, o compromisso é lógico e de certo modo até mesmo bem-vindo, pois Clifford não é apenas um brilhante advogado, mas também um bom orador, com

senso de humor e conhecimento histórico. E, numa cidade onde não tem havido um bom discurso ou uma boa gargalhada desde que alguém jogou Arthur Schlesinger na piscina de Bob Kennedy, isso pode significar um alívio alvissareiro.

Atualmente, especula-se muito a respeito do fato de Clifford pretender uma ação rígida no Vietnã — o que é certamente verdadeiro —, enquanto McNamara teria sido mais brando no Sudeste asiático — o que não corresponde à verdade. Não há dúvida de que Clifford tem mais confiança na política de bombardeio do Vietnã do que McNamara. Também é certo que foi contrário à pausa de 38 dias no bombardeio, a qual levou o apoio de McNamara. Mas isso vem demonstrar que o problema de bombardear ou não bombardear ainda é uma questão aberta na administração de Johnson e que, de qualquer modo, deverá ser resolvida na esfera do Secretário de Defesa, e não pelo Presidente.

Parece bastante claro, entretanto, que a estratégia política e em relação ao Vietnã para 1968 já está estabelecida. O Presidente já formou sua opinião a respeito. O debate no seio dos mais altos escalões do Governo já está encerrado. McNamara e o anterior Subsecretário de Estado George Ball argumentaram em favor de um retrocesso na Escalada e foram derrotados. Não há, presentemente, em Washington, "advogados do diabo" influentes; há apenas diabos que saíram e advogados da política atual — o Presidente, o Secretário Rusk, o Secretário da Defesa Clifford, e Walt Rostow, do staff da Casa Branca, que se reúnem todas as terças-feiras na casa do Presiden-

te para almoçar e adotar decisões a respeito do desenvolvimento e moralidade dos acontecimentos no Vietnã.

Existe, certamente, uma lógica nisso tudo. A política pode ser certa ou errada, moral ou profundamente imoral, bem ou mal sucedida, o que é certo é que o Governo de Johnson está atuando. Ele tem decidido a respeito da política que adotará. Sabe perfeitamente que sua política dividiu o país e alienou muitos dos grupos que têm mantido o Partido Democrata no Poder por 27 dos últimos 35 anos.

Mais do que isso, cérebros experimentados como o de Clifford sabem que a ideia de mais cinco anos de Lyndon Johnson causa um terrível calafrio através do país, mesmo naqueles muitos que votarão nele. Assim, o Presidente está-se organizando para a batalha, e está obviamente cercado dos homens que quer, em lugar dos homens que adquiriram profundas e perturbadoras dúvidas a respeito dele e de suas políticas, quando com ele trabalharam.

Johnson entra no último ano do seu mandato, entretanto, com as mesmas políticas e uma nova equipe. As urnas indicam que suas táticas agressivas são profícuas e que as divisões no seio da oposição republicana podem salvá-lo, ao final. Todavia, é uma tolice condená-lo pelo fato de agir no sentido de salvar-se e ao seu partido com a ajuda de Charlie Murphy e Clark Clifford e dos outros profissionais do retorno democrático de 1948. Eles estão fazendo algo de muito natural, e a única pergunta cabível é se seus interesses também estão de acordo com o interesse nacional.

johnson, um mestre na arte da política

Tom Wicker

Washington — O Presidente Johnson esboçou um hábil programa político em sua mensagem sobre o Estado da União, e, tratando-se de um ano eleitoral, este foi, precisamente, o seu principal objetivo. Ele apelou para a esquerda, com um amplo pronunciamento a respeito de casas e empregos para os pobres, fez concessão à direita com sua severa denúncia sobre a criminalidade urbana, exigiu novos impostos e diminuiu os gastos federais, na causa sagrada norte-americana de proteger o todo-poderoso dólar, e reivindicou um mandato nacional para resistir à agressão comunista no Vietnã.

Isto é uma atitude política clássica, tão do feitio de Johnson. Resta saber-se se é uma política adequada a esta época conturbada, a que o próprio Johnson denominou "época de interrogações".

O discurso não conquistará muitos de seus críticos. Após denunciar, por exemplo, que poria um termo aos bombardeios, nas condições estabelecidas por ele na "fórmula de San Antonio, em 29 de setembro, o Presidente se pôs a endurecer, consideravelmente, aquelas condições. Quando este fato foi, devidamente, comentado na imprensa, a Administração se apressou em afirmar que Johnson não pretendia nem fizera qualquer modificação na fórmula de San Antonio.

Se isto é verdade, por quê, então, alterou a linguagem de 29 de setembro, na qual afirmou que

supunha que o Vietnã do Norte não procuraria tirar vantagem militar de uma pausa nos bombardeios, para declarar agora que isto tem que ser assim, e que os EUA não aceitarão menos do que isto? Teria sido bastante fácil repetir palavra por palavra a linguagem de San Antonio.

Fontes da administração dizem, agora, que na mensagem do Estado da União, o Presidente pretendia somente ser mais explícito. Mas, eles sustentaram, depois do discurso de San Antonio, que a linguagem vaga do supunha tinha por objetivo dar a Hanoi a chance de fornecer garantias privadas a Washington, enquanto, publicamente, proclamaria que havia conquistado uma suspensão incondicional dos bombardeios.

Se a linguagem vaga foi considerada útil em setembro, é difícil compreender-se por que é mais útil ser explícito em janeiro. O jogo de palavras não ajudará o Presidente a convencer ninguém que duvida de que ele deseje, realmente, negociações com Hanoi.

Nos assuntos domésticos, um exame aprofundado do discurso revela que, virtualmente, não serão aplicadas novas verbas em despesas sociais, a não ser aquelas exigidas por lei, e as autoridades governamentais deixaram claro, em explicações oficiais perante o Congresso, que os novos programas seriam financiados com os cortes feitos nos antigos.

Assim, o Presidente propôs 2,1 bilhões de dólares para um novo programa de treinamento de mão-de-obra. De fato, isto representa 800 milhões de dólares menos do que o aumento no orçamento da defesa, do qual 1,3 bilhão está diretamente relacionado com a guerra do Vietnã.

Pode-se dizer que 2,1 bilhões de dólares é o máximo que se poderá gastar, útilmente, em um ano num programa de treinamento de pessoal especializado. Mas, este é o principal programa anunciado pelo Presidente, em resposta à crise nas cidades. Ele também propôs, é certo, uma campanha grandiosa para construir 6 milhões de casas, para famílias de baixa e média renda, na próxima década. Mas, o Secretário Weaver divulgou, no dia seguinte, que nenhum programa novo, que pudesse atingir aquela meta, estava sendo planejado.

Enquanto estiverem sendo gastos 25,7 bilhões de dólares, anualmente no Vietnã — e esta é a cifra projetada para o ano fiscal de 1969 — as chances de conseguir do Congresso dinheiro suficiente para construir 6 milhões de residências, em qualquer dos próximos dez anos, são mínimas.

De fato, no primeiro dos dez anos previstos, Johnson pretende construir 300 mil unidades, apenas, o que representa a metade do que ele alhures dissera ser essencial.

Mas, acima destas reclama-

ções específicas, e de pequeninos ludibrios tais como a fanfarrada com que anunciou que iria nomear um "advogado para o consumidor", que, de fato, será um funcionário de hierarquia tão baixa que o Congresso não necessita sequer autorizar sua criação, a mensagem do Estado da União fracassou em um nível muito mais sério de liderança.

Não se trata apenas do fato de as prioridades de Johnson, expressas no orçamento, parecerem tão desproporcionadas, suas propostas específicas tão inadequadas, e seus modos e estilo tão apáticos. Trata-se do fato de o Presidente haver levantado a pergunta certa: "Por que, por que, então, esta inquietação?" no povo americano, para respondê-la com pior tirada de que se tem notícia desde que Calvin Coolidge afirmou que "o negócio do país eram os negócios".

Se o povo está inquieto e cheio de interrogações, em vez de feliz e satisfeito com seus novos carros, gordos salários e 70 milhões de aparelhos de televisão, é porque o navio norte-americano está se movendo para novas e melhores praias, afirmou Johnson.

Deste modo, o Presidente fracassou profundamente, em compreender, ou até mesmo em ver que, para milhões de norte-americanos, talvez uma geração inteira, o Estado da União é de profunda dúvida quanto a seus objetivos imediatos.

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:
SEGURANÇA — RENTABILIDADE — LIQUIDEZ
CÉDULA SA
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NO\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, 68

- Partidos dos EUA descobrem a América Latina (Página 2)
- UNCTAD: o mundo à procura do progresso (Página 4)
- Solúvel em tempo de discórdia (Página 5)
- Crise argentina a partir de Arturo Frondizi (Página 5)
- Entrevista de Denis de Rougemont (Página 6)
- Inglaterra será grata a De Gaulle (Página 6)

partidos dos eua descobrem a américa latina

Arnold B. Sawislak, da UPI

Os dois principais partidos políticos dos EUA proclamam amizade dos latino-americanos e buscam a cooperação com outros Governos do Hemisfério. Frequentemente, competem pelo favor dos latino-americanos.

Já em 1908, as plataformas políticas dos dois partidos dominantes nos EUA apregoavam seu interesse nas outras nações do Hemisfério Ocidental.

A plataforma democrática daquele ano dizia, numa parte:

"O Partido Democrático reconheceu a importância e a vantagem de criar laços mais próximos de amizade e comércio pan-americanos entre os Estados Unidos e as nações irmãs da América Latina, e se manifesta a favor da adoção de medidas, condizentes com as orientações democráticas, para um melhor conhecimento, maior confiança mútua e maiores trocas comerciais que tragam benefício duradouro não apenas aos Estados Unidos mas a este grupo de repúblicas americanas, que tem constituições, formas de governo, ambições e interesses semelhantes aos nossos.

Quase ao mesmo tempo, o Partido Republicano redigia uma declaração de princípios gabando-se da iniciativa e da obra meritória do Partido ao buscar cooperação com as nações latino-americanas. Dizia um trecho:

"O Partido inaugurou com a recente visita do Secretário de Estado à América do Sul e México, uma nova era no comércio e cortesia pan-americanos, que está nos colocando em contato mais íntimo com nossas 20 repúblicas irmãs americanas, que têm uma herança comum, uma forma republicana de Governo e nos oferecem um campo ilimitado de expansão comercial legítima".

Esses exemplos são típicos da atitude dos dois partidos durante a maior parte deste século.

A tendência favorável dos partidos parece estar baseada nestes pontos:

— Todas as nações do Hemisfério Ocidental têm problemas comuns como colonos e construtores de um Novo Mundo.

— Todas elas sofreram de maneira similar para alcançar sua independência das potências coloniais européias e no esforço para criar novas formas de Governo adequadas a povos livres.

— Todas têm uma proximidade geográfica comum.

— Todas podem lucrar com trocas comerciais e intercâmbio cultural.

Dentro da estrutura dessas convicções, os Partidos Republicano e Democrático diferiram às vezes, ligeiramente, sobre qual o enfoque adequado à América Latina, mas quaisquer divergências havidas

ocorreram geralmente dentro dos próprios partidos, quando alguns não informados desafiavam a liderança partidária ou entre o Presidente e a sua bancada parlamentar. As maiores divergências, no entanto, ocorreram nas personalidades e interesses individuais dos Presidentes dos EUA, em sua condição de líderes de partido. Alguns, assim, tiveram maior interesse na América Latina do que outros e isso causou as diferenças de maior importância na orientação política. Por exemplo, Herbert Hoover, republicano, tinha um interesse mais forte do que o comum na América Latina, porque, desde rapaz se preocupava com questões internacionais e acreditava haver grandes oportunidades comerciais inexploradas no Hemisfério.

Do mesmo modo, Franklin D. Roosevelt tinha um interesse intenso na América Latina, em parte pessoal e em parte porque buscava o apoio dos Governos de lá na luta contra as ditaduras da Alemanha nazista, da Itália fascista e do Japão militarista, que ele viu se desenvolverem no início do seu Governo. A luta finalmente se transformou na Segunda Guerra Mundial. Roosevelt fundou a Política da Boa Vizinhança para com a América Latina. Mas, como será demonstrado mais adiante, nada tinha, fundamentalmente, de novo. Era a intensificação de políticas que outros haviam iniciado antes. Foi ao mesmo tempo cercada de publicidade e assim obteve ampla atenção.

Uma visão fundamental das atitudes dos partidos políticos dos Estados Unidos em relação à América Latina pode ser melhor obtida com uma olhada ao registro de períodos de Governo de cada um, neste século.

Como se pode ver do quadro à página seguinte, os Partidos Republicano e Democrático controlaram a Presidência dos Estados Unidos por prazos quase iguais, até agora, este século.

A partir de 1900 houve sete presidentes republicanos e cinco democratas. Mas os republicanos controlaram a Casa Branca durante apenas 32 anos, em comparação com aproximadamente 34,5 anos dos democratas, contando 1967 como meio ano. De um modo geral, os republicanos tiveram melhor êxito na parte inicial do período e os democratas em anos mais recentes. Mas houve exceções em cada caso, como o quadro demonstra.

Woodrow Wilson, democrata, quebrou o período dominante republicano e Dwight Eisenhower, republicano, obteve oito anos de Governo numa era que de outro modo foi predominantemente democrata.

PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS NO SÉCULO VINTE

Posse	Nome	Partido	Anos de exercício
1900 (*)	McKinley	republicano	0,75
1901	T. Roosevelt	republicano	7,25
1909	Taft	republicano	4
1913	Wilson	democrata	8
1921	Hardin	republicano	2
1923	Coolidge	republicano	6
1929	Hoover	republicano	4
1933	F. Roosevelt	democrata	12
1945	Truman	democrata	8
1953	Eisenhower	republicano	8
1961	Kennedy	democrata	3
1963	Johnson	democrata	3,5

democratas — 5 — 34,5 anos — republicanos — 7 — 32 anos

(*) empossado antes de 1900, mas seu mandato se estendeu ao Séc. XX.

Esfôrço democrata

Nos últimos anos tem havido uma tendência popular a julgar que o Partido Democrata tem tido maior solicitude para com a América Latina do que o Partido Republicano. Isso pode ser em parte devido ao grande volume de publicidade dado à política da Boa Vizinhança do Presidente Roosevelt, já mencionada, ou à Aliança para o Progresso iniciada pelo Presidente John F. Kennedy. Ambas constituíram esforços destacados para criar melhores relações entre as nações americanas.

Por exemplo, foi durante o Governo do Presidente republicano Calvin Coolidge que este designou o seu melhor amigo, Dwight Morrow, Embaixador no México, para procurar solucionar as disputas sobre terrenos petrolíferos e uma era de harmonia que muitos observadores consideram ser realmente o início de uma política de boa vizinhança.

Foi igualmente um republicano, Herbert Hoover, que primeiro se lançou a extensas viagens à América Latina para tentar obter, através de uma excursão de boa vontade pelo Continente, o desenvolvimento de relações mais intensas e cordiais.

Outro exemplo, desta vez de cooperação dos dois partidos em assuntos latino-americanos, foi a escolha, pelo Presidente Roosevelt, de um republicano, Nelson Rockefeller, como principal executor do seu programa de Boa Vizinhança. Rockefeller foi nomeado Coordenador de Assuntos Interamericanos durante o Governo Roosevelt e é hoje Governador do Estado de Nova Iorque, com alguma possibi-

dade de se tornar o próximo Presidente dos Estados Unidos.

No aspecto negativo das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, ou seja, situações em que os presidentes ou partidos no poder, em Washington, tiveram as piores relações com seus vizinhos do sul, as circunstâncias lançaram a responsabilidade sobre ambos os partidos, sem grande diferença.

Por exemplo, a invasão do México pelas Forças Armadas norte-americanas ocorreu no Governo de um líder do Partido Democrata, o Presidente Woodrow Wilson. Este enviou igualmente fuzileiros navais ao Haiti, em 1915. E o caso mais recente de "intervenção" dos Estados Unidos pela força armada, na República Dominicana, ocorreu sob outro líder do Partido Democrata, Lyndon B. Johnson.

Não se quer aqui culpar apenas os democratas dessas ações. Foi sob um Presidente republicano que os insurgentes no Panamá foram encorajados em sua rebelião contra a Colômbia pelo pronto reconhecimento dos Estados Unidos, preparando o caminho para obter a concessão da faixa de terra para o canal interoceânico.

Do mesmo modo, sob outro Presidente republicano, William Howard Taft, os Estados Unidos enviaram os fuzileiros navais às Honduras e à Nicarágua. A intervenção na Nicarágua ocorreu em 1912, em meio a condições caóticas no país e não foi senão durante o regime de outro Presidente republicano, em 1925, que foram retirados. A evacuação dos fuzileiros pelo Presidente Coolidge, assim como sua reconciliação com o México, foram louvas como parte de sua política de boa vizinhança, anos

antes da mais famosa campanha, no mesmo sentido, adotada por Franklin D. Roosevelt.

As intervenções

Um rápido olhar ao quadro anexo demonstrará que as chamadas intervenções dos Estados Unidos em nações latino-americanas ocorreram sob três Presidentes republicanos e três Presidentes democratas. Parece, assim, haver pouca diferença entre os partidos no que diz respeito às piores fases nas relações interamericanas.

Uma conclusão a que se pode chegar, no entanto, é a de que a intervenção está ocorrendo cada vez menos frequentemente. Ambos os partidos parecem ansiosos por evitá-la, devido às críticas que acarretam no restante do Hemisfério. Nos últimos anos, tem sido desfechada principalmente — embora não exclusivamente — a fim de impedir que comunistas alcancem o controle de governos vizinhos ou para derrubar comunistas de tal controle, como no caso do

fracassado desembarque na Baía dos Porcos, em Cuba, em 1961.

Os Estados Unidos vêm procurando, cada vez mais, persuadir os governos latino-americanos a chegar a algum tipo de acordo para a ação conjunta a fim de impedir ameaças comunistas ao Hemisfério, de modo a que os Estados Unidos não possam ser acusados de utilizar isso como disfarce para a intervenção nos assuntos dos governos americanos. Líderes de ambas as partes interessadas parecem estar fundamentalmente de acordo em que é esse o caminho adequado e parece provável que venham a sustentá-lo no futuro, embora possa levar anos para se chegar a um acordo, com outros governos, sobre como melhor organizar uma tal cooperação interamericana.

As circunstâncias, em questões mundiais, tiveram às vezes maior impacto sobre a política dos Estados Unidos em relação à América Latina do que o interesse pessoal de um determinado presidente norte-americano ou do que os pontos-de-vista de qualquer partido político.

INTERVENÇÕES DOS EUA

Ano	Nação e motivo	Presidente	Partido
1899	Venezuela — bloqueio naval alemão-italiano neutralizado pelos EUA	McKinley	republicano
1903	Colômbia — EUA reconhecem em três dias a Independência do Panamá	T. Roosevelt	republicano
1912	Nicarágua — forças dos EUA desembarcam durante a guerra civil	Taft	republicano
1912	Honduras — fuzileiros desembarcam para proteger propriedades durante insurreições	Taft	republicano
1914	México — fuzileiros ocupam o porto de Vera Cruz	Wilson	democrata
1915	Haiti — forças desembarcam durante desordens generalizadas e permanecem por vários anos (força aumentada em 1929)	Wilson	democrata
1916	México — expedição militar para perseguir Pancho Villa, acusado de banditismo e invasão do território dos EUA	Wilson	democrata
1916	República Dominicana — força naval entrou para preservar a ordem durante a disputa eleitoral	Wilson	democrata
1917	Cuba — fuzileiros em Santiago de Cuba durante o combate pela Presidência	Wilson	democrata
1933	Cuba — navios de guerra enviados durante intranquilidade entre dois Presidentes	F. Roosevelt	democrata
1961	Cuba — invasão da Baía dos Porcos para derrubar o regime de Fidel Castro	Kennedy	democrata
1965	República Dominicana — as tropas invadiram o território dominicano para proteger os cidadãos norte-americanos durante a guerra civil. Mais tarde, uma força interamericana sob comando de um general brasileiro assumiu o controle da situação.	Johnson	democrata

Ressentimento

Um exemplo disto é o marasmo, ou atraso, na atenção àquela parte do mundo que se desenvolveu no início do Governo democrático do Presidente Truman.

Naquela ocasião, a guerra mundial estava terminada e os Es-

tados Unidos se defrontaram com uma enorme tarefa de reconstrução de países europeus e asiáticos devastados pela guerra. Houve uma dupla necessidade de ações maciças e energéticas para ajudar as vítimas aflitas da guerra, reconstruir suas instalações destruídas e impedir a onda do comunismo



quer nação cuja ampliada capacidade de defender a si mesma (...) é importante para a segurança dos Estados Unidos".

Considerando especificamente a América Latina, a Lei disse que "a assistência militar pode ser fornecida a outras repúblicas americanas somente de acordo com planos de defesa que (...) exijam das nações recipiendárias participação em missões importantes para a defesa do Hemisfério Ocidental".

O pedido de Truman naquele ano foi de US\$ 40 milhões de fundos de garantia mútua para um programa de ajuda à América Latina, e mais US\$ 20 milhões para assistência técnica. O Congresso votou US\$ 38 milhões para a parte militar, e foram abertas negociações com o México, Brasil, Chile, Uruguai, Equador, Peru, Colômbia e Cuba, como missões de ajuda finalmente aceitas pela maioria das nações do Hemisfério.

Não obstante, a ajuda militar nas Américas nunca foi popular no Congresso, e embora ela atingisse o ápice de US\$ 95 milhões em 1954, o Congresso decidiu em 1959 que depois de 1960 a quantia não devia exceder o nível de US\$ 67 milhões e, depois de 1961, deveria ser reduzida a não mais de US\$ 55 milhões anualmente.

No ano passado ela foi limitada ainda mais — a um total de US\$ 85 milhões, incluindo vendas que anteriormente tinham sido feitas à razão de US\$ 50 milhões anualmente.

A cõr política do Congresso durante esse período não parece ter qualquer importância maior nessas decisões. Ele foi controlado pelos republicanos em 1947 e 1948; pelos democratas de 1949 até 1954, quando as duas Casas se cindiram, os republicanos predominando na Câmara e os democratas com uma maioria de um (48 contra 47) no Senado.

Por essa época, o Partido Republicano havia reconquistado a Presidência com Dwight D. Eisenhower. Embora este tivesse os pensamentos voltados para fora do país, em virtude de ter servido como militar em muitas partes do mundo e da liderança na retomada aliada da Europa das mãos dos alemães nazistas, ainda assim estava tão preocupado com a guerra-fria que a princípio pouco fez para fazer aprovar, pelo Congresso, qualquer programa latino-americano importante.

No entanto, quando o ressentimento latino-americano ante o alegado esquecimento dos Estados Unidos cresceu, Eisenhower mudou de política.

Por exemplo, em 1959 tomou posição a favor do Banco Interamericano e de convênios de cooperação sobre bens. E em julho daquele ano, fez um discurso em Newport propondo o estudo de um novo programa amplo de ajuda à América Latina.

Algo que pode ter influído sobre ele foi a recepção hostil que o Vice-Presidente Richard Nixon teve em algumas nações latino-americanas, durante uma excursão de boa vontade. Na Venezuela, Nixon foi cuspidor e seu automóvel sacudido por uma multidão que assim expressava sua irritação. O incidente Nixon foi considerado o resultado de fatores econômicos e políticos, ao mesmo tempo, inclusive dos preços de matérias-primas rebalhadas em consequência das vendas dos estoques dos Estados Unidos e da concessão de uma condecoração norte-americana a um ditador venezuelano impopular. Mas os incidentes coincidiram com a tomada de Cuba pelos comunistas sob Fidel Castro e provocaram alarmas nos Estados Unidos quanto à negligência nas relações com a América Latina.

Assim, enquanto davam ajuda econômica e militar à Europa e à Ásia, os Estados Unidos tenderam a salientar a ajuda militar em lugar da ajuda econômica à América Latina.

Por exemplo, em 1946, o Presidente Truman pediu ao Congresso para aprovar um programa contínuo de Cooperação Militar Interamericana sob o qual os Estados Unidos ajudariam a modernizar os serviços militares de seus vizinhos e equipar suas forças armadas para segurança interna.

Mas o Congresso estava tão obcecado com a necessidade de ajuda de outras partes do mundo que deixou de agir a respeito da proposta de Truman em 1946 ou mesmo em 1947. Algum programa limitado de missão militar foi executado, mas a padronização de tempo de guerra começou a desintegrar-se à medida que os governos latino-americanos tiveram de pagar por seus próprios equipamentos, e se voltaram frequentemente para fornecedores europeus.

Esse foi um exemplo de o Congresso deixar de apoiar o Presidente dos Estados Unidos, mesmo numa área tão limitada quanto a cooperação militar e mesmo quando ambos eram do mesmo partido, como em 1946, quando Presidente e Congresso eram democratas.

Finalmente, em 1951, o Congresso incluiu uma cláusula em sua Lei de Segurança Mútua, promulgada todos os anos, que autorizou assistência militar "a qual-

Ajuda militar

Assim, enquanto davam ajuda econômica e militar à Europa e à Ásia, os Estados Unidos tenderam a salientar a ajuda militar em lugar da ajuda econômica à América Latina.

Por exemplo, em 1946, o Presidente Truman pediu ao Congresso para aprovar um programa contínuo de Cooperação Militar Interamericana sob o qual os Estados Unidos ajudariam a modernizar os serviços militares de seus vizinhos e equipar suas forças armadas para segurança interna.

Mas o Congresso estava tão obcecado com a necessidade de ajuda de outras partes do mundo que deixou de agir a respeito da proposta de Truman em 1946 ou mesmo em 1947. Algum programa limitado de missão militar foi executado, mas a padronização de tempo de guerra começou a desintegrar-se à medida que os governos latino-americanos tiveram de pagar por seus próprios equipamentos, e se voltaram frequentemente para fornecedores europeus.

Esse foi um exemplo de o Congresso deixar de apoiar o Presidente dos Estados Unidos, mesmo numa área tão limitada quanto a cooperação militar e mesmo quando ambos eram do mesmo partido, como em 1946, quando Presidente e Congresso eram democratas.

Finalmente, em 1951, o Congresso incluiu uma cláusula em sua Lei de Segurança Mútua, promulgada todos os anos, que autorizou assistência militar "a qual-

Criação do BID

Os esforços do Presidente Eisenhower para remediar essa situação contribuíram em parte para o programa cooperativo esboçado na conferência interamericana de Bogotá, em setembro de 1960 e serviram de base ao plano posterior do Presidente Kennedy para criar a sua Aliança para o Progresso, a partir de 1963.

Os votos bipartidários na Câmara dos Representantes e no Senado em favor do projeto de criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento parecem típicos da maneira pela qual os partidos

se unem nas medidas importantes para melhorar as relações com a América Latina.

Na Câmara, o Banco foi aprovado por 233 votos a favor e apenas 87 contra. A maioria a favor consistiu de 153 democratas e 80 republicanos. A percentagem de democratas que apoiavam a medida foi de 54 e de republicanos, 52, nas respectivas bancadas da Câmara.

VOTAÇÃO NO CONGRESSO PARA CRIAR O BANCO DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

Câmara:

Bancada democrata	232
favoráveis ao BID	153
percentagem a favor	54

não votaram ou não compareceram — total para ambos os partidos — 114

Senado:

Bancada democrata	64
favoráveis ao BID	58
percentagem a favor	90

não votaram ou não compareceram 2.

mara, ou seja, praticamente a mesma.

No Senado 58 democratas e 31 republicanos apoiaram o projeto. Isso representou 90 por cento das democratas e 91 dos republicanos. Novamente quase iguais. A primeira verba aprovada pelo Congresso para fornecer dinheiro ao BID foi de 450 milhões de dólares.

Bancada republicana	132
favoráveis ao BID	80
percentagem a favor	52

não votaram ou não compareceram 2.

Ajuda econômica

O método, ainda, de apreciar o impacto político sobre a política dos Estados Unidos em relação à América Latina é ver o volume e o crescimento da ajuda econômica dos EUA à América Latina. Esta progrediu e aumentou, com algumas variações, durante os últimos 20 anos apesar das mudanças no controle político do Congresso e da Presidência.

Por exemplo, nos primeiros anos após a Segunda Guerra Mundial, como já foi explicado, houve relativamente pouca quantidade dessa ajuda, devido à preocupação dos Estados Unidos com a Europa, a Ásia e a Guerra Fria. Números oficiais demonstram que durante o chamado período de Relievo pós-guerra, 1946-48, essa ajuda à América Latina foi em média de apenas 89.600.000 anuais. Em dois desses anos os republicanos controlaram o Congresso, mas um presidente democrata, Harry Truman, controlava a Casa Branca.

Nos quatro anos seguintes, conhecidos como o período do Plano Marshall para a reconstrução da Europa, a ajuda média à América Latina elevou-se a 123.400.000 dólares durante uma época em que os democratas controlavam tanto o Congresso como a Presidência.

Depois, no período 1953-57, a média se elevou ainda mais, até 354.600.000 dólares, com o Presidente republicano Dwight Eisenhower na Casa Branca.

Entre 1955 e 1962, o controle político do país ficou de certo modo dividido, pois os democratas controlavam o Congresso e Eisenhower continuava Presidente. Durante esses anos, no entanto, a ajuda econômica à América Latina quase triplicou. Em 1958 foi de 354 milhões de dólares e em 1962 atingiu 1.063.000.000.

Desde então os democratas controlam tanto o Congresso como a Presidência. Nesse período houve uma ligeira variação no montante dessa ajuda, alcançando em média um pouco mais de um bilhão por ano, mas em 1968, o último ano de que se tem dados, elevou-se a 1.397.000.000 dólares.

De um modo geral o partido minoritário no Congresso, quer seja o republicano ou o democrata, tem dado apoio substancial ao programa. Isso tem acontecido apesar do fato de um partido minoritário usualmente votar com uma certa satisfação contra o partido no poder, a fim de perturbar a liderança que o controla. O objetivo, comumente, não é a oposição em princípio a qualquer programa habitual, como o de ajuda à América Latina, mas embaraçar o partido que detém o poder na esperança de fazê-lo parecer fraco, incapaz ou pouco eficiente.

Algumas amostras dos votos depositados no Congresso sobre a ajuda à América Latina servirão para demonstrar a atitude bipartidária a esse respeito.

Por exemplo, em 1951 quando Truman era Presidente e a Câmara estava dividida entre 234 democratas e 199 republicanos, a votação final no projeto de ajuda apresentou 168 democratas a favor do projeto, assim como 78 republicanos.

Em 1953, quando Eisenhower era Presidente e os republicanos controlavam a Câmara com maioria de 221 contra 213, a votação do projeto de ajuda à América Latina apresentou 119 republicanos e 160 democratas a favor.

Em 1956, quando os democratas voltaram a dominar a Câmara com 283 contra 154 cadeiras, a votação final sobre ajuda externa, inclusive verbas destinadas à América Latina, teve 160 democratas e 124 republicanos a favor.

Em 1960, com Eisenhower ainda na Casa Branca mas com o controle democrata do Congresso na proporção de 280 cadeiras para 152, a votação foi de 243 a 130. Entre os votos favoráveis havia 162 democratas e 81 republicanos.

Durante esse ano, uma solicitação do Presidente Eisenhower ao Congresso para aprovar uma dotação de 100 milhões de dólares para minorar as consequências do terremoto no Chile foi aprovado pela Câmara por aclamação, ou seja, sem verificação da contagem. Não houve virtualmente oposição em qualquer um dos partidos.

Em 1963, quando John Kennedy era Presidente, e o seu partido, democrata, controlava o Congresso, os primeiros fundos para a Aliança para o Progresso foram incluídos no projeto de ajuda externa. Havia 263 democratas na Câmara e 174 republicanos. Aprovaram a autorização da Aliança pelo voto de 178 democratas e 72 republicanos.

Chegando à atual administração de Lyndon Johnson como Presidente, igualmente democrata, o apoio à Aliança para o Progresso durante seu primeiro ano de Governo, em 1964, foi o seguinte:

Os democratas eram 259, na Câmara, e os republicanos, 176. Votaram a favor do projeto 176 democratas e 55 republicanos.

De um modo geral, os projetos relativos à América Latina receberam ainda maior apoio, proporcionalmente, de ambos os partidos, no Senado do que na Câmara. Mas os registros nesse ponto não são considerados de igual significação uma vez que os Senadores são eleitos por seis anos e assim considerados menos responsáveis, diretamente, ante o eleitorado. No entanto, a votação do Senado sobre a autorização para a Aliança para o Progresso, em 1963, pode ser considerada como exemplo típico. Dos 54 democratas do Senado, 39 votaram a favor do projeto, ou seja 72 por cento, e dos 27 republicanos 18 fizeram o mesmo, ou 66 por cento.

Votações no Congresso sobre Ajuda à América Latina:

PERCENTAGENS TÍPICAS DE AMBOS OS PARTIDOS NA CÂMARA FAVORÁVEIS À AJUDA À AMÉRICA LATINA

Ano	democratas	republicanos
1951	71	40
1953	75	54
1956	56	80
1963	67	41
1964	68	31

Percentagem típica no Senado

1963	72	66
------	----	----

Influência política

Exemplos têm sido dados agora de como a atitude individual de um presidente dos Estados Unidos influencia a política para com a América Latina, e como as condições do mundo mudam tal política. Tem sido também dada uma ilustração de como um Congresso pode às vezes deixar de seguir a liderança de um presidente, mesmo quando ele é membro do partido que controla o Congresso.

Restará ser mostrado como há, às vezes, movimentos de cisão dentro de um partido sobre política latino-americana, mesmo quando os partidos da maioria e da minoria estão em acordo geral.

Um exemplo disto surgiu no famoso incidente dos mísseis soviéticos que foram descobertos ocultos em Cuba, onde o líder de orientação comunista Fidel Castro permitiu-lhes a instalação.

Para os Estados Unidos, a presença daqueles mísseis, apenas a 140 quilômetros de nossas costas,

era considerada uma crise internacional de envergadura. E isto porque os mísseis de alcance médio podiam atingir uma grande área no coração industrial dos Estados Unidos e assim dar à União Soviética uma maior capacidade de infligir danos aos Estados Unidos do que poderia conseguir com mísseis de longo alcance lançados da própria União Soviética. Na ocasião, os soviéticos eram consideravelmente inferiores aos Estados Unidos quanto ao número de mísseis de longo alcance. Os mísseis de alcance médio em Cuba aumentariam consideravelmente o número dos que eles conseguiram colocar no alvo nos Estados Unidos.

Como é bem conhecido, no confronto durante a crise, o Presidente John Kennedy impôs um bloqueio marítimo a Cuba e pressionou os líderes do Kremlin no sentido de removerem os mísseis.

A reação política no Congresso (então sob os democratas) foi avassaladoramente em favor do Presidente, que era também um democrata. Mas mesmo em tal situação, houve queixas de uns poucos membros do Congresso de seu próprio partido e de uns poucos da minoria republicana.

A maioria das queixas era no sentido de que o Presidente estava muito cauteloso, ou muito moderado em seu tratamento da situação. Alguns políticos queriam uma invasão de Cuba para garantir a remoção dos mísseis, e alguns queriam que o Presidente agisse mais rapidamente sem dar aos soviéticos tanto tempo para realizar a remoção.

Entre os membros do próprio partido de Kennedy que desejavam uma ação mais drástica estava o Senador Richard Russell, Presidente da Comissão de Forças Armadas do Senado que julgava que uma invasão de Cuba era a única solução. Classificou o bloqueio de muito vagaroso.

Outro era o Senador Strom Thurmond, um democrata, que disse: "Quanto mais os Estados Unidos esperam para expellir o comunismo de Cuba, mais difícil a tarefa".

Um terceiro membro do Partido de Kennedy, o Senador George Smathers, disse que os Estados Unidos deveriam patrocinar uma Organização Militar Internacional de nações do Hemisfério Ocidental para "enfrentar o problema em Cuba".

Um dos que na oposição do Partido Republicano desejavam ação mais ampla era o Senador Kenneth Keating, do Estado de Nova Iorque, que disse que os Estados Unidos não podiam estar certos de que todos os mísseis perigosos tinham sido removidos. Ele disse: "Eu não acho que se possa estar certo senão com uma inspeção local". Isto significava que inspetores americanos na realidade desembarcaram em Cuba. O Senador republicano Homer Capehart pediu a invasão de Cuba.

E poucos meses depois que os mísseis tinham sido supostamente removidos, outro membro do partido de Kennedy deixava-se novamente porque temia que grande número de tropas soviéticas estava ainda em Cuba. Falava ele em fevereiro de 1963.

Ele disse: "Voltamos para onde estávamos em outubro passado (1962). Kruschew nos está empurrando e nós nos retiramos".

Na realidade, a crise dos mísseis de Cuba pareceu ter pequeno impacto nos partidos políticos dos Estados Unidos e vice-versa. Forte indicação disto aparece na composição do Congresso americano, antes e depois da crise, que teve a data de 22 de outubro de 1962, o dia em que o Presidente Kennedy desafiou os soviéticos. Uma eleição se seguiu quase duas semanas depois.

Antes da crise e da eleição, a Câmara de Representantes se compunha de 285 democratas e 174 republicanos; e três vagas. Depois da eleição, na primeira semana de novembro a Câmara tinha a seguinte composição: 285 democratas e 177 republicanos. Assim, houve um ganho ínfimo para a oposição, mas tão pequeno que pelos padrões políticos americanos foi considerado de pequena significação, e certamente não podia ser ligado à situação cubana.

Um incidente mais recente também despertou críticas de alguns membros do partido contra o chefe do próprio partido, e seu Presidente; foi o caso do desembarque de forças americanas na República Dominicana em abril de 1965.

O Presidente Johnson de início autorizou apenas 400 fuzileiros

do porta-aviões Boxer a desembarcarem para proteger as vidas de cidadãos americanos durante a guerra civil. Mas no dia seguinte mandou mais mil para criar uma zona neutra entre as facções dominicanas em luta.

Logo acusou-se que os comunistas estavam obtendo o controle dos insurretos, e o Presidente Johnson declarou essa "virada trágica" mas não podia tolerar que outro regime comunista se estabelecesse na área (Cuba já estava sob o comunismo). Johnson então mandou bastantes tropas para a República Dominicana, elevando o total a 22 mil soldados. Enquanto isto, os Estados Unidos apelaram para a OEA a fim de que outros Estados empreendessem uma ação conjunta contra a ameaça do comunismo.

A OEA acusou os Estados Unidos de intervenção unilateral, mas também concordou em enviar uma missão de cinco homens para tentar pacificar a situação. Tropas e política de várias nações associadas finalmente agiram sob o comando de um general brasileiro (General Hugo Panasco Alvim) com um Tenente-General americano (Bruce Palmer Jr.) como seu ajudante.

As críticas políticas ao Presidente Johnson pelo tratamento desta situação vieram de poucas mas fortes vozes dentro de seu próprio Partido Democrático. Por exemplo, o Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, acusou Johnson de ter violado um princípio que é vital entre os latino-americanos. Classificou sua ação de mal-avisada. Disse, em parte:

"O padrão sobre o qual eles (os latino-americanos) se apoiam mais fortemente é o da não intervenção: por mais obsoleto que isto possa parecer a certas autoridades norte-americanas, ele continua vital e pertinente na América Latina. Quando o violamos, não estamos ultrapassando a mera letra da lei; estamos violando o que para a América Latina é coração e âmbito vital.

Considerar a restauração do Governo constitucional na República Dominicana como uma justificação de uma intervenção é como considerar a reconstrução de uma casa incendiada como uma justificação do fogo".

O Senador Robert Kennedy, do Estado de Nova Iorque, irmão do falecido Presidente Kennedy, e um homem que é considerado um dos dois mais prováveis herdeiros da liderança do Partido Democrata do Presidente Johnson, ou conquistá-la quando ele se aposentar também fez críticas com fundamentos semelhantes. Ele disse no Senado: "Estou certo de que todo membro desta Casa concorda com o Presidente Johnson na sua determinação de impedir a criação de um novo Estado comunista neste Hemisfério (...)"

"Naturalmente, a ação unilateral é mais fácil do que a ação coletiva. Mas somos muito mais fortes quando agimos em concerto com o resto do Hemisfério do que quando agimos sozinho; e a consulta é o preço que devemos pagar pelo poderio extra que nossos aliados nos dão."

A despeito de algumas queixas deste tipo, a maioria dos membros de seu partido apoiou o Presidente, e assim procederam os que tinham cadeiras no Congresso. Isto foi demonstrado pela adoção na Câmara dos Representantes de uma resolução que foi projetada para apoiar Johnson declarando que "o princípio que age possuindo características de agressão" contra qualquer membro da Organização dos Estados Americanos "pode ser atendido de de maneira individual ou forma coletiva" por qualquer outro Estado membro até que a Organização dos Estados Americanos tome medidas para garantir a segurança. Isto foi, naturalmente, apenas uma expressão de opinião e não tinha em mente aquilo que a Organização dos Estados Americanos pudesse decidir. Mas teve o efeito de aprovar as ações do Presidente antes que ele apelasse para a Organização dos Estados Americanos.

Quando a resolução chegou à Câmara, a sua composição era de 295 democratas e 140 republicanos. A votação foi unânime. A resolução nunca chegou ao Senado.

A parte todas as medidas de política americana e seus impactos sobre os negócios latino-americanos já mencionados, há ainda outro que podia ser citado. Este é o intercâmbio das visitas oficiais e de consulta. Nesta categoria, como em muitas outras, há similitude conforme demonstradas nas seguintes tabelas:

PRESIDENTES LATINO-AMERICANOS OU PRESIDENTES ELEITOS CONVIDADOS AOS ESTADOS UNIDOS EM GOVERNOS RECENTES

Governos Democratas (Kennedy e Johnson)	País	Ano da visita
Costa e Silva	Brasil	1967
Somoza	Nicarágua	1967
Barrientos	Bolívia	1966
Schick	Nicarágua	1966
Diaz Ordaz	México	1964
Orlich	Costa Rica	1964
León Valencia	México	1963
Belandier	Venezuela	1963
Arosemena	Equador	1962
León Valencia	Colômbia	1962
Goulart	Brasil	1962
Chiarri	Panamá	1962

Partido Republicano Governo Eisenhower

Itaño (1)	Uruguai	1960
Lleras Camargo	Colômbia	1960
Frontini	Argentina	1959
López Mateos	México	1959
Lemus	Salvador	1959
Ruiz Cortines	México	1959
Itaño (2)	Chile	1958
Ydigoras	Guatemala	1958
Echandi	Costa Rica	1958
Goulart	Brasil	1956
Ruiz Cortines	México	1956
Kubitschek	Brasil	1956
Battile Berres	Uruguai	1955
Castillo Armas	Guatemala	1955
Arbenz-Guzmán	Guatemala	1954
Ramón	Panamá	1953
Ruiz Cortines	México	1953

(1) Presidente designado pelo Conselho Nacional.

(2) Visita cancelada, devido à crise do cobre, pouco antes da partida.

VIAGENS À AMÉRICA LATINA POR PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS OU PRESIDENTES ELEITOS RELACIONADOS POR PARTIDOS POLÍTICOS

Republicanos:

Presidentes

Países visitados	Ano
Theodore Roosevelt	Panamá 1906
Calvin Coolidge	Cuba 1928

Herbert Hoover	Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Costa Rica, Nicarágua, Salvador 1929
----------------	--

Dwight D. Eisenhower	México 1953 Panamá 1956 México 1959
----------------------	---

Franklin Roosevelt	Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, México 1960
--------------------	--

Harry S. Truman	Haiti 1934 Colômbia, Panamá 1934 Brasil, Argentina, Uruguai 1936 Panamá 1938 Panamá 1940 Brasil, México 1943
-----------------	---

John F. Kennedy	Venezuela e Colômbia 1961 México 1962 Costa Rica 1963
-----------------	---

Lyndon B. Johnson	México 1966 Uruguai 1967
-------------------	-----------------------------

Esta análise da política dos Estados Unidos e sua influência na política latino-americana começou com citações de um dos dois maiores partidos quando eles disputavam a supremacia na eleição de 1968, e suas posições sobre assuntos latino-americanos naquela época.	
--	--

Podia ser adequado concluir, com citações das mais recentes plataformas político-partidárias, as adotadas para a última eleição nacional para a Presidência, em novembro de 1964.

Naquela ocasião, o Partido Republicano, que era o desafiante contra os democratas que já estavam no controle da Casa Branca e do Congresso, disse em parte:

"Nós pressionaremos vigorosamente nossos associados da Organização dos Estados Americanos para restaurarem um governo livre e independente em Cuba, detendo a disseminação da subversão sino-soviética, forçando a retirada da presença militar estrangeira agora na América Latina e impedindo futuras incursões. Nós, republicanos, reconheceremos um Governo cubano no exílio; apoiaremos seus esforços para reconhecer a independência de sua pátria; assistiremos os lutadores da liberdade cubana ao levarem a guerra de guerrilha contra o regime comunista; trabalharemos por um boicote econômico por todas as nações do mundo livre no comércio com Cuba, e encorajaremos eleições livres em Cuba depois que a liberdade e a estabilidade forem restauradas."

"Consideraremos elevar a participação econômica da República do Panamá na operação do Canal do Panamá e garantiremos a segurança dos americanos na área. Reafirmaremos os direitos de tratado desta nação e estudaremos a viabilidade de um canal substitutivo ao nível do mar, em local apropriado, incluindo a viabilidade da escavação nuclear."

"Os republicanos farão claro a todos os comunistas agora apoiando ou planejando apoiar atividades de guerrilha e subversivas que de agora por diante não haverá refúgios privilegiados para aqueles que perturbam a paz do mundo. Faremos claro que o bloqueio, a interceptação de apoio logístico e a pressão diplomática e econômica são as adequadas réplicas dos Estados Unidos a roturas deliberadas da paz."

"A Aliança para o Progresso, lançada na Conferência de Punta del Este no Uruguai, em 1961, emergiu como o maior empreendimento de reforma social e de cooperação internacional na história do Hemisfério Ocidental."

Para o futuro, a plataforma se comprometia a:

"Ajudar o povo das nações em desenvolvimento na Ásia, África e América Latina a elevar seus padrões de vida e criar condições nas quais a liberdade e a independência possam florescer (...)"

"Apoliar a associação das repúblicas americanas livres na Aliança para o Progresso."

"Executar mais ativamente a resolução da Organização dos Estados Americanos a isolar ainda mais o comunismo e apressar a restauração da liberdade e da responsabilidade em Cuba."

Esta é essencialmente a plataforma sobre a qual o atual ocupante da Casa Branca, Presidente Lyndon B. Johnson, está conduzindo hoje sua política latino-americana.

As repúblicas americanas concordaram em trabalhar juntas "para fazer os benefícios do progresso econômico disponíveis para todos os cidadãos e grupos sociais por meio de uma mais equitativa distribuição de renda nacional, elevando mais rapidamente a renda e o padrão de vida das camadas mais necessitadas da população, ao mesmo tempo em que uma proporção mais elevada do produto nacional bruto é dedicada a investimento".

Os resultados até agora:

"Legislação de reforma tributária de envergadura foi adotada por oito nações."

"Legislação de reforma agrária foi introduzida em 12 países, e o crédito agrícola, a assistência técnica e projetos de realocação estão em andamento em 16 nações."

"Quinze países têm programas de moradias de auto-ajuda, e legislação de poupança e empréstimos foi adotada por nove países."

"Bancos de desenvolvimento particular ou público foram criados em nove países, fornecendo novos recursos de capital para os pequenos comerciantes."

"Os orçamentos de educação foram elevados de quase 13% por ano e mais cinco milhões de crianças estão indo à escola. A ajuda dos Estados Unidos resultou na construção de 23 mil salas de aula."

"Um programa latino-americano de merenda escolar está alimentando dez milhões de crianças com pelo menos uma boa refeição todos os dias, e o programa abrangerá doze milhões de crianças nas alturas do fim do ano."

"A Aliança para o Progresso fortaleceu imensamente a vontade coletiva das nações do Hemisfério Ocidental para resistir aos esforços maquiavélicos da subversão comunista que conquistou Cuba em 1959 e depois dirigiu-se para o Continente."

Para o futuro, a plataforma se comprometia a:

"Ajudar o povo das nações em desenvolvimento na Ásia, África e América Latina a elevar seus padrões de vida e criar condições nas quais a liberdade e a independência possam florescer (...)"

"Apoliar a associação das repúblicas americanas livres na Aliança para o Progresso."

"Executar mais ativamente a resolução da Organização dos Estados Americanos a isolar ainda mais o comunismo e apressar a restauração da liberdade e da responsabilidade em Cuba."

Esta é essencialmente a plataforma sobre a qual o atual ocupante da Casa Branca, Presidente Lyndon B. Johnson, está conduzindo hoje sua política latino-americana.

João Muniz de Souza

solúvel em tempo de discórdia

A Semana Econômica

Mais uma vez foi suspensa a reunião do Conselho Internacional do Café em Londres, tendo novamente como ponto de discórdia o café solúvel. Brasil e Estados Unidos não chegaram a acordo e o resultado foi a nomeação de uma comissão composta de cinco membros que irá estudar o assunto junto a Washington e Brasília. No dia 15 de fevereiro teremos o reinício dos debates e até lá é provável que tenhamos encontrado o melhor caminho para ambos os litigantes.

As divergências entre o Brasil e os Estados Unidos chegaram a tal ponto em relação ao café solúvel que as duas semanas de negociações com a participação dos 65 países membros da Organização Internacional do Café não foram suficientes para solucionar o impasse, e o Conselho Internacional do Café entendeu de marcar para fevereiro vinda nova reunião para estudar a matéria e finalmente promover-se a tão esperada renovação do Convênio.

Apesar da apresentação de uma proposta conciliatória por um grupo de trabalho de produtores e consumidores nas últimas horas da reunião de Londres, os dois principais litigantes no caso do café solúvel ainda continuavam mantendo as suas posições e tudo permaneceu em ponto morto.

Esse projeto de compromisso, que havia obtido apoio quase unânime de produtores e consumidores de café, foi apresentado oficialmente pelo Presidente do Conselho, Miguel Angel Cordera. Entretanto, norte-americanos e brasileiros mantêm seus pontos-de-vista e tudo leva a crer que não concordarão com essa tentativa de solução.

A concordância em qualquer ponto, vale lembrar aqui, terá que ter apoio maior, posto que os Estados Unidos entre os consumidores e o Brasil entre os produtores, dispõem apenas de um terço dos votos no CIC. A maioria necessária para aprovação de qualquer medida é de 2 terços, o que não poderá ser atingido por qualquer dos dois países.

Se em fevereiro também não se chegar a nenhum acordo, o Brasil deverá abandonar a OIC e despejará no mercado mundial todo o peso de sua produção e de seus estoques, avaliados estes em cerca de 60 milhões de sacas — o que daria para abastecer o mercado externo por mais de um ano.

As doze propostas conciliatórias apresentadas pela delegação brasileira em Londres foram sumariamente rejeitadas pelos Estados Unidos. E, ao fim da reunião, o Brasil contava apenas com quatro aliados: Argentina, Colômbia, Suécia e Nova Zelândia.

Para a delegação brasileira, se o Acordo está em perigo isto se deve exclusivamente à insistência norte-americana para que o novo convênio inclua uma cláusula que permita explicitamente, aos países importadores, aplicar medidas unilaterais contra exportadores. O Brasil não pode aceitar esse princípio no plano jurídico, nem no econômico e nem no comercial. Qualquer acordo internacional de café que inclua a possibilidade de uma ação unilateral, tropeçaria na oposição do Congresso brasileiro.

O Brasil defende ainda o direito de negociar suas exportações de solúvel fora do Acordo, mantendo entendimentos diretos com os países importadores; deseja por fim à acusação de concorrência desleal do produto brasileiro no mercado norte-americano, forçando um aumento de preços através da adoção de uma taxa sobre as exportações de solúvel para os Estados Unidos; pretende controlar a produção nacional de café industrializado através da intervenção do Governo na instalação e ampliação das indústrias do ramo, contendo o crescimento desordenado das exportações de café instantâneo. Deseja ainda oferecer total liberdade aos empresários

norte-americanos no sentido de instalarem aqui as suas indústrias de café solúvel, gozando de todos os direitos atualmente à disposição da indústria nacional.

Os Estados Unidos, por seu

turno desejam: 1) negociar as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano no âmbito do Acordo Internacional; incluir no texto do Convênio dispositivo legal no qual todo

país produtor que vier a exportar café industrializado, fica obrigado a submeter o produto a um regime idêntico ao dispensado às exportações de café verde; 3) dispor do direito de taxar o produto industrializado que chegar ao mercado norte-americano a preços abaixo do produzido internamente, mediante uma simples comunicação posterior à Organização Internacional do Café; 4) acesso indiscriminado das suas indústrias às fontes de matéria-prima, nas mesmas condições utilizadas pelas empresas nacionais (proposta que foi inicialmente admitida pelo Brasil e posteriormente rejeitada pelos Estados Unidos).

Estamos, assim, assistindo a duas superpotências do café em choque: Brasil, maior exportador; Estados Unidos, maior consumidor, tendo como ponto da discórdia o café solúvel. O Brasil está fabricando o produto a preços tão competitivos que, em pouco mais de dois anos, tomou 14% do mercado norte-americano. Os industriais estadunidenses, com o apoio do Departamento de Estado, dizem que os brasileiros fazem concorrência desleal com os Estados Unidos, tendo em vista as vantagens de grande produtor. E em torno de todos esses problemas existe a possibilidade da própria extinção do Acordo Internacional do Café.

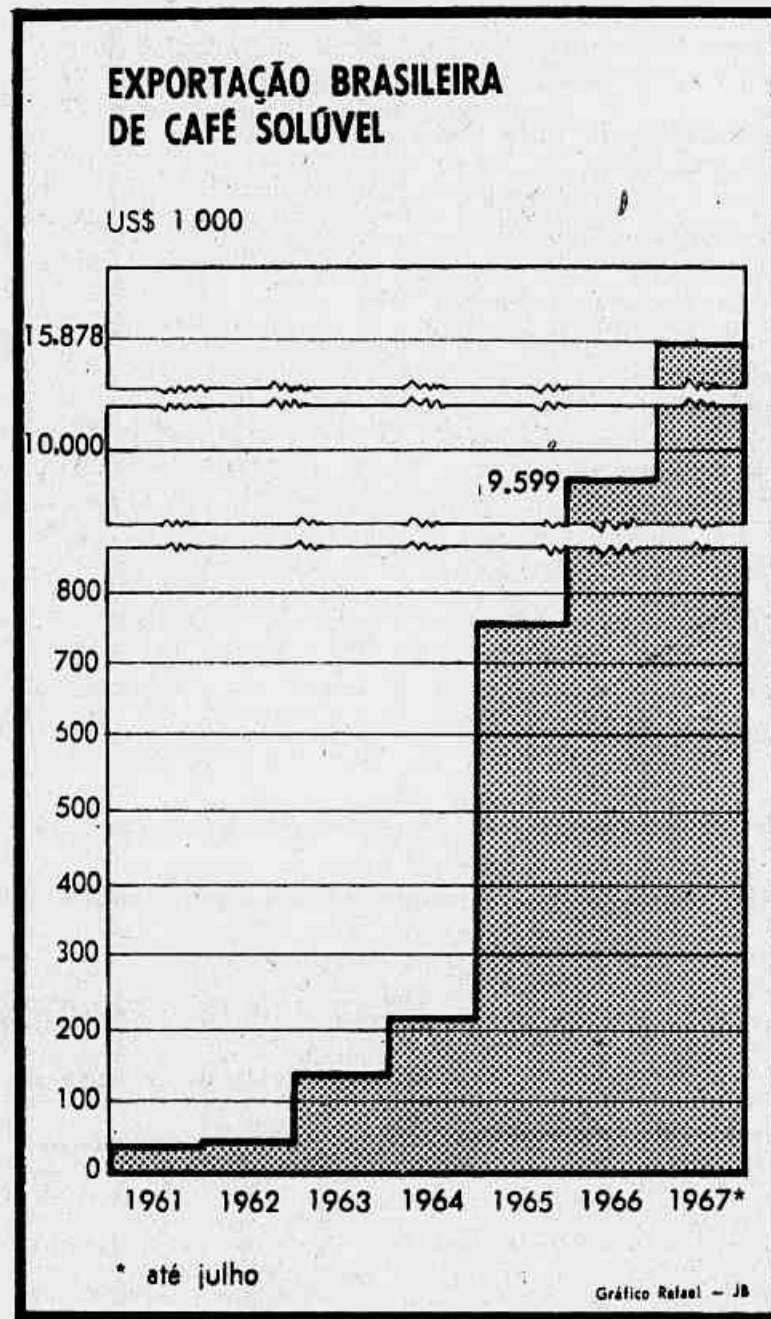
As possíveis consequências dessa extinção podem ser alinhadas assim: a) enfraquecimento do mercado mundial de café e baixa nos preços do produtor; b) entrosamento entre o Brasil e a Colômbia, que juntos somam 51% da produção mundial, para tentar modificar o atual mercado de consumidor em mercado de produtor, considerando aí mercado consumidor aquele em que há maior oferta que procura, por isso os preços quase que são determinados pelos países compradores; c) dificuldades em acordos semelhantes que regulamentem preços de produtos primários; d) a extinção do Acordo do Café e uma guerra de preços entre os países produtores trará graves problemas sociais para as nações da América Central e do Sul, África e Ásia, que têm no produto a principal fonte de divisas de suas economias.

Em fevereiro vamos partir pa-

ra a solução e é bom que ela chegue e se possa marchar tranquilamente para a renovação do Acordo que expira em setembro. As cláusulas básicas do convênio não ofereceram problema de maior monta. Na reunião de dezembro, equacionou-se uma questão que sempre provoca atritos nessas sessões, que é a da cota global e a das cotas individuais de exportação, cuja solução embora não ideal, foi considerada razoável, de vez que o incremento concedido não afeta seriamente a demanda internacional do produto. Na segunda parte dessa reunião, suspensa há pouco em Londres, aprovaram-se critérios mais rígidos para controle das exportações e importações e também a criação de um Fundo de Desenvolvimento e Diversificação, destinado a financiar a erradicação de cafezais para o equilíbrio estatístico da oferta mundial do produto. Restou, assim, um único ponto de controvérsia que é o caso do café solúvel, uma questão particular entre o Brasil e os Estados Unidos que, dada a posição de ambos no comércio mundial do produto afeta a sua comercialização internacional.

O café, pela sua situação na economia mundial, é, na verdade, um tema apaixonante. A importância do produto é tal que vem ele, no comércio mundial, logo após o petróleo, representando cerca de 2 bilhões e 400 milhões de dólares as vendas de aproximadamente 50 milhões de sacas, produzidas na América, África, Ásia e Oceânia. Os países consumidores participam da comercialização das safras e do transporte marítimo; em seus territórios, o café é fonte de impostos altíssimos (com exceção dos Estados Unidos) que reforçam os respectivos orçamentos nacionais e dá origem a indústrias e a comércio de grande proveito para o setor privado e para o Erário.

Pelo convênio, o Brasil tem uma cota básica de 38% da produção mundial, exportando cerca de 18 milhões de sacas. Isso nos dá uma posição singular, contrastando, de outro lado, com a dos Estados Unidos que é o maior consumidor, com cerca de 50% de absorção do produto. São assim, Brasil e Estados Unidos, os dois gigantes em luta.



Gilberto Paim

crise argentina a partir de arturo frondizi

A busca incessante de pureza ideológica leva o Partido Comunista Argentino a sustentar luta multilateral com peronistas, fracionistas e pequenos burgueses "de raiz intelectual", abrangendo, os últimos, correntes políticas que de longa data cultivam espírito de oposição nos meios universitários. O combate alcança com particular vigor os frondizistas, situados pelo semanário comunista **Nuestra Palabra** na área da "burguesia entreguista".

Em consequência da condenação da guerrilha pelo PC, o qual entretanto admite a luta armada como forma de ação política, as frações da classe média que alimentam fantasias com o modelo revolucionário cubano tentam restaurar a antiga divisão entre "esquerda nacional" (a verdade revolucionária) e a "esquerda tradicional". O PC repele esta última denominação, considerada irreverente e pejorativa, afirmando que cada adepto da "esquerda nacional" representa o pensamento de uma corrente específica. Deste modo, o fogo cruzado do debate descobre lições em conflito e um processo de pulverização de comando, o que não implica negar um generalizado sentimento esquerdista, em maior parte expressão de inconformismo ante os altos e baixos de um desenvolvimento econômico periodicamente perturbado pela instabilidade política.

Apesar das divergências que lavram entre os grupos de esquerda, do ponto-de-vista estratégico, em torno dos caminhos da revolução argentina, ou, na parte tática, sobre os métodos a adotar na con-

dução das questões sindicais e de outra índole, percebe-se que uma unanimidade subjacente frustra qualquer tentativa de conversa demorada sobre o Governo Frondizi. Julgamentos fulminantes, implícitos em expressões tais como: estagnação, entreguismo, tração, fecham a porta à avaliação de toda mudança que tenha ocorrido na estrutura sócio-econômica do país, em consequência dos atos governamentais de 1958/62. Essa caracterização pouco acadêmica, comum até mesmo em círculos acadêmicos, deixa claro que cada uma das vinte e duas tentativas diretas de golpe de estado contra Frondizi foi motivo de júbilo nos meios de esquerda. Com a vigésima terceira, o golpe que deu o poder a José María Guido não fez vítimas apenas entre frondizistas, mas atingiu as esquerdas com violência extrema. Transformando a violência em fim último de um respo de mandato que fora chamado a preencher, don José María perturbou uma linha de desenvolvimento que primava pelo esforço de renovação do capital social básico do país. A estagnação como sucedâneo de programa levou o Governo Iria, eleito em 1963, a uma tentativa de restauração da atividade econômica pelo privilégio conferido ao consumo, o caminho da perplexidade que produziu as condições favoráveis à implantação do Governo militar de 28 de junho de 1966.

PETRÓLEO

Falar de Frondizi é quase dizer petróleo. As esquerdas argentinas falam de Frondizi e petróleo com olhos injetados de sangue, num paroxismo de emoção que nada tem a ver com a estatística, nem com os termos dos contratos concluídos em 1958 com empresas petrolíferas privadas. A natureza dos contratos e os resultados obtidos não valem para o cálculo dos dados econômicos que deveriam servir de base à interpretação e ao julgamento final da política frondizista. Vejamos alguns elementos essenciais: a produção da empresa estatal YPF que, no período de 1955/59, alcançara a média anual de 4,7 milhões de metros cúbicos, chega a 1960 com 7,1 milhões. Já em 1962 é superior ao triplo daquela média, ao atingir 15,1 milhões de metros cúbicos, dando como con-

seqüência a redução das importações para 1,2 milhões de metros cúbicos, em confronto com a média anual de seis milhões no quinquênio de 1955/59. O dispêndio nacional em divisas, com a importação de óleo bruto, caiu de 250 milhões de dólares anuais para cerca de 60 milhões, em 1962.

Por outro lado, a produção das empresas privadas, que já vinha em declínio desde os anos 40, continuou em declínio apesar dos contratos de exploração e desenvolvimento assinados com oito companhias estrangeiras e de desenvolvimento e produção assinados com duas companhias privadas de capital argentino. A atividade privada produziu a média anual de 800 mil metros cúbicos, no quinquênio 1955/59, caindo o quantitativo a apenas 487 mil, em 1962, ano em que equivalia a menos de três por cento da produção estatal. O principal fator de incremento da produção do YPF foram os seus contratos de perfuração com empresas privadas, as quais empregaram seu próprio equipamento na execução da tarefa. No período de 1959 a 1964, com o incremento anual cumulativo de 21,5% da produção de petróleo bruto, a empresa do Estado assumiu o controle quase absoluto dos fornecimentos às refinarias privadas, que coexistem com o YPF desde os anos 30. O Sr. Iria atendeu ao clamor das forças de esquerda: anulou os contratos com as companhias privadas, a produção de óleo bruto sofreu declínio, as importações cresceram quase ao nível assustador do quinquênio 1955/59, os militares "alarmaram-se" com a crise, a dependência externa e os déficits do balanço de pagamentos. Os contratos de perfuração e pesquisa foram substituídos por concessões verdadeiras.

Na frente do refino, as empresas particulares, que no decênio de 30 mantinham paridade com o YPF, elevaram sua capacidade de processamento de 2,2 a 6,8 milhões de metros cúbicos por ano, entre 1960 e 1965, porém na maior parte deste período se mantiveram dependentes de suprimentos estatais. Por sua vez, a empresa do Estado dobrou a sua capacidade instalada em relação à média do quinquênio 55/59, elevando-a a cerca de dez milhões de metros cúbicos. A política de Frondizi deu ao YPF uma produção de óleo elevada a mais

do triplo, representando 97% da produção nacional, ao passo que, na outra fonte principal de recursos, o refino, houve expansão considerável do seu poder.

GÁS NATURAL

As variadas aplicações do gás na indústria faz desse fator um dos principais indicadores de modernização no setor econômico. O Governo Frondizi foi de ação dinâmica no aproveitamento do insumo, cujo custo praticamente se resume no seu transporte. Concluída a implantação de uma rede de gasodutos de mais de dois mil km, inclusive com a utilização de financiamento italiano da ordem de quatrocentos milhões de dólares, o consumo nacional de gás natural elevou-se de cerca de 900 milhões de metros cúbicos, na média anual de 1955/59, para cerca de 4,5 bilhões, em 1965. A produção efetiva, entretanto, supera em cerca de trinta por cento o consumo no último ano citado, o qual se distribuiu do seguinte modo: indústria — 55%; usinas elétricas — 16%; domicílios — 24%; comércio e outros — 5%. As indústrias de cimento, metalúrgica e petroquímica contam, no país, com o abastecimento de item fundamental de custo excepcionalmente baixo, refletindo-se o extensivo uso do gás natural na brusca redução dos percentuais que, em períodos anteriores, cabiam aos combustíveis sólidos minerais e vegetais no consumo energético total. Em consequência, a empresa pública Gás del Estado, beneficiária da concessão, distribuição e comercialização do produto, transformou-se numa das mais poderosas empresas governamentais argentinas.

No setor da eletricidade foi também realizado por Frondizi um vasto programa de recuperação do sistema e de ampliação da potência instalada. A extensão das linhas de transmissão e a substituição de redes de distribuição obsoletas absorveram recursos financeiros substanciais. Em 1965, a potência das centrais elétricas, de 3.750.000 kW, apresentava acréscimo de cerca de 70% em relação a 1959, em razão do que foi contida a expansão dos autoprodutores, em grande parte empresas industriais forçadas a elevar seus custos, com a instalação de geradores próprios, por efeito de suprimento deficiente.

OUTROS ASPECTOS

Há, na indústria de transformação argentina, ramos que se expandiram além da capacidade imediata do mercado e registram margens de capacidade ociosa. Mas há também ramos essenciais que se expandiram em função da demanda efetiva do mercado interno. Entre esses figura a indústria automobilística, que em 1959 produziu apenas 32,5 mil veículos (exclusive tratores). Em 1965, a produção de automóveis eleva-se a 197 mil unidades. No mesmo período, a produção de laminados de aço, que era de um milhão e 150 mil toneladas, cresce para 2.451 mil toneladas. A de cimento passa de 2,6 milhões para 3,3 milhões de toneladas; a de petróleo processado, de 13,6 milhões para 19,5 milhões de metros cúbicos; a de plásticos de 17.000 toneladas para 58 mil t, ocorrendo expansão da mesma escala nos petroquímicos básicos, ao passo que o incremento da produção de pneumáticos é superior a 100%. Papel, enxofre, soda cáustica e outros itens assumiram também acréscimos acentuados. A afirmativa de que o frondizismo estagnou a Argentina carece de bons fundamentos.

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

As transformações sofridas pela estrutura da economia argentina, desde os anos 40, colocaram a indústria manufatureira em lugar eminente na formação do produto interno bruto, ao passo que o setor das atividades primárias perdeu a posição privilegiada de que desfrutara nos quatro primeiros decênios do século. Embora tenha aumentado o volume de sua produção, o setor primário tem agora participação equivalente a 14% do produto, enquanto o secundário participa com 40%. De um lado, reduz-se a população total na agricultura, como consequência do aumento da produtividade pela introdução de métodos capitalistas no campo e da atração exercida pela zona urbana de renda mais alta sobre os excedentes de população rural. Assim é que, na planície onde o trator e outras máquinas agrícolas encontram seu meio ideal, a população urbana é de 71% na província de Buenos Aires (excluída a densa população do Grande Buenos Aires, formado pe-

la Capital Federal e seus 17 centros urbanos satélites); de 78% em Santa Fé e de 71% em Córdoba. Nesta região central, que tem preponderância no produto interno, ocorre um notável avanço da propriedade agrícola de tamanho médio, fenômeno que ainda não parece ter sido levado em conta pelas esquerdas. Entre outros indícios de mudança, causada pela tecnificação no campo, pode-se mencionar o fato de que 150 mil tratores, operando na vasta planície, substituíram cerca de três e meio milhões de animais de tração e liberaram também 4 milhões de hectares de boas terras antes ocupadas por culturas destinadas à sua alimentação. Paralelamente, os incrementos salariais no campo, depois de 1955, superam em alguns pontos os aumentos de salário dos trabalhadores na indústria, indício de mudança qualitativa nas relações de trabalho no campo.

De outro lado, a absorção de tecnologia moderna produz redução relativa na taxa de emprego na indústria manufatureira, onde a mão-de-obra empregada mantém-se em torno de 25% da força de trabalho do país. Essa estabilidade numérica, acompanhada de um processo contínuo de qualificação do trabalho industrial, parece contribuir para um reconhecido arrefecimento do espírito revolucionário do proletariado no setor manufatureiro. Os operários industriais são às vezes acusados pela classe média revolucionária de economicismo ou preocupação exclusiva com a melhoria de sua situação econômica. Ao lado disso, o revolucionarismo da classe média se explicaria pela posição dos serviços no produto interno (46%), porém, de acordo com seus críticos, tratar-se-ia da "revolução" do automóvel, do sítio, do turismo e dos fins de semana confortáveis, muito mais do que de disposição real para fazer guerrilha na prática. A renda per capita argentina, superior a 800 dólares, permite que os estratos sociais médios chamados a ocupar a área dos serviços sejam beneficiários de um nível de vida pouco comum na América Latina. Que aí se situem as camadas mais politizadas do país é fenômeno auto-explicável no contexto do subdesenvolvimento latino-americano.

Harrison Salisbury

soviéticos discordam da velha ordem

do New York Times

NOVA IORQUE — Há 50 anos, os russos fizeram uma revolução. Atualmente, seus netos estão em franca discórdia com o sistema criado pelos avós.

No entender dos jovens soviéticos, isso é o que está por trás de acontecimentos como a espetacular controvérsia pública em torno de Pavel Litvinov, neto de um famoso revolucionário; Maxim Litvinov. E eles dizem que isso também explica o apoio à Litvinov e a outros jovens russos descontentes com o regime, dado pela filha de outro famoso revolucionário: Svetlana Stalin.

O surgimento do jovem Litvinov no foco da publicidade internacional é apenas o último de uma série de desafios ao modo soviético de resolver os problemas. O movimento começou há alguns anos e acelerou-se espetacularmente no ano passado.

As questões básicas são em grande número. O jovem Litvinov resolveu protestar porque não foi seguido um processo adequado no julgamento de jovens russos que tentaram fazer demonstrações públicas ou editar trabalhos seus sem o beneplácito da censura soviética.

O desafio contido no caso Litvinov — e nos outros — é um desafio ao controle exercido pelo Partido Comunista na União Soviética quanto ao que pode ser escrito, falado, representado, pintado ou composto. Os jovens rebeldes contestam o direito do Partido Comunista, e, particularmente do setor po-

lítico do Estado soviético, de usar a intimidação (através de ameaça de detenção real, reclusão, afastamento de emprego ou denúncia por companheiros de trabalhos ou vizinhos) a fim de obrigar os cidadãos soviéticos a seguirem a linha do Partido.

Em resumo, os netos estão levantando a seguinte questão: tem o Partido Comunista, segundo a Ditadura do Proletariado, o direito de continuar a impor ao povo da União Soviética um Estado totalitário?

Há sinais de que os líderes do Partido tomaram consciência das implicações do desafio e que estavam preparados para utilizar a força do Estado e do Partido para esmagar a revolta dos netos.

Para atingir este objetivo, eles já prenderam e mandaram para campos de trabalho forçado cerca de doze homens e

mulheres, jovens intelectuais, escritores, poetas ou estudantes que, de um modo ou de outro, levaram seu desafio ao conhecimento do público. Foi este o destino de Andrei Sinjavsky e Yuri Daniel, dois escritores que mandaram suas obras ao exterior para publicação. Ambos foram enviados para um campo de trabalhos forçados, após um julgamento semi-público em fevereiro de 1966.

Quando Vladimir I. Bukovsky, um jovem estudante e dois amigos foram à Praça Pushkin, no dia 22 de janeiro de 1967, e tentaram promover um protesto público contra a prisão de quatro jovens russos presos por editarem um jornal clandestino — *Fênix* — a Polícia prendeu-os imediatamente.

Foi o julgamento e a prisão de Bukovsky que levaram o jovem Litvinov ao seu primeiro ato público de protesto: o en-

vio, a jornais soviéticos, de uma notícia sobre uma tentativa da polícia secreta de intimidá-lo e impedir que ele pusesse em circulação informações sobre aquele julgamento.

Quando o grupo da revista *Fênix* foi a julgamento na semana passada, o jovem Litvinov e um grupo de outros russos rebeldes levaram seu desafio mais longe. Eles ficaram do lado de fora do tribunal fazendo declarações à imprensa e denunciando o Governo soviético pela inobservância dos processos legais adequados.

O Governo soviético reagiu com severidade. O jovem Litvinov perdeu seu emprego. A mãe de um dos jovens réus do caso *Fênix* e a esposa de um outro programaram uma entrevista coletiva à imprensa. Mas um porta-voz do Governo disse que seriam expulsos do país aqueles correspondentes que participassem da entrevista.

Apesar das reações do Governo soviético, muita gente em Moscou acredita que se o Governo e o Partido voltassem aos métodos de Stalin — o uso de pena de morte, prisões em massa e o regime de campos de trabalhos forçados — a revolta dos netos não poderia ser debelada.

Nuní poema divulgado recentemente, Yevgeny Evtuchenko escreve sobre uma raposa azul enjaulada que "pede às estrelas liberdade para sempre ou uma mudança de pele". Evtuchenko declara, que, no fim, a raposa azul temia deixar sua jaula. Se com jaula o poeta queria dizer União Soviética, a maioria dos jovens russos concorda em que não gostaria de deixar seu país. Mas a maioria dos netos conscientes parece decidida a não mais viver segundo as regras e as restrições de seus avós, que transformaram o país numa jaula.

união europeia sem os estados

Entrevista de Denis de Rougemont ao JB, via UPI

O filósofo e pensador político suíço Denis de Rougemont escreveu, em 1964, um livro intitulado *La Suisse ou l'Histoire d'un Peuple Heureux*. No último capítulo desta obra, Rougemont defendia a fórmula de uma Europa federada como "a única solução prática" para a tão sonhada unidade europeia, e citava outro suíço, Jean de Müller, que na sua *Visão Geral da História do Gênero Humano* (1797) escrevia que "todos os Estados da Europa estão à beira da ruína", pela falta de um princípio de união. Persistindo tal divisão, acrescentava de Müller, o futuro pertencerá "à Rússia ou à América".

Denis de Rougemont aceitou em responder a quatro perguntas formuladas pelo JB, logo após a França negar, mais uma vez, a entrada do Reino Unido no Mercado Comum Europeu, solicitando que suas respostas fossem publicadas como foram enviadas.

1. O veto francês contra o Reino Unido causou grande desapontamento entre os defensores da unidade europeia?

R — Já era esperado.

2. O veto afetou as possibilidades de unidade?

R — A curto prazo bloqueou tudo. A longo prazo, a motivação nacionalista existente por trás do veto comprometeu gravemente toda união futura entre os Estados do Continente, porque reacenderá as chamadas do nacionalismo numa reação em cadeia.

3. Como visualiza o futuro da unidade europeia?

R — Tudo depende da minha resposta à próxima pergunta.

4. Propõe algum programa específico a ser seguido? O que

acha que pode ser feito agora e no futuro?

R — Meu programa: a) Todos os Estados europeus, sem exceção, são incapazes de união no momento. Isto porque estão presos, por uma paixão mórbida (uma paixão em contradição com realidades evidentes) à ideia de soberania absoluta (ou independência), que os obriga a recusar qualquer verdadeira união. O desejo de se estabelecer uma união (ou federação) de Estados europeus foi completamente bloqueado. Politicamente, este bloqueio ameaça arruinar o primeiro sucesso obtido no setor econômico e entre apenas seis países, em meio a vinte e cinco. b) As regiões étnicas e/ou econômicas que se estão formando na Europa, particularmente na França — através de vigorosa reação à opressiva centralização lá existente — são os elementos de uma futura Federação Europeia. A medida que tais regiões ganham importância, o Estado vê seus poderes de iniciativa e decisão diminuídos. Em um dado momento, as regiões se desligarão do Estado. Estarão com o real poder e tomarão a iniciativa.

c) Um período de transição de 20 anos terá de passar, durante o qual as regiões se constituirão e estabelecerão relações entre si; através de seus poderes comuns, independentemente de Estados e fronteiras. Durante esse período, agrupamentos como o Mercado Comum ou a Associação Europeia de Livre Comércio, contatos entre gabinetes, alianças, tentativas de formulação de uma política comum, poderão prevenir a deterioração de relações entre nações. Mas só poderão fazer isso se o poder das regiões não for freado ou suprimido. Nós nunca obteremos alguma coisa de valor no nível dos Estados Cold Monszeu, como disse Nietzsche, que estão num estágio de desenvolvimento do século XIX, se tanto. Tudo que se pode esperar é que os Estados não bloqueiem a "Revolução Regional", que vai a todo pano, e que é o único portento do futuro, o único modelo novo para o mundo.

C. L. Sulzberger

inglaterra será grata a de gaulle

do New York Times

PARIS — Um dos principais assessores do Presidente De Gaulle fez este comentário na semana passada: "Um dia, os ingleses serão gratos ao General por ter forçado os sacrifícios necessários para a admissão no Mercado Comum Europeu."

Gratidão em relação à França não é absolutamente o estado de espírito na Grã-Bretanha desde que o país foi colocado na lista negra da Europa, sofrendo pressão sobre a libra e sendo obrigado a romper os últimos laços com a Ásia. Nem haverá agradecimentos quando estas medidas começarem a repercutir no orçamento mais contido do país em tempos de paz. Apesar de tudo, há um pouco de verdade na observação do assessor de De Gaulle.

Finalmente, a Grã-Bretanha está procurando, com seriedade, desempenhar um papel europeu dentro das suas possibilidades. Um dia — embora mais distante do que próximo — entrará na Europa.

A política norte-americana contribuiu para os últimos acontecimentos, sem estar sempre prevendo suas implicações. Por um lado significa um futuro rompimento de certas ligações especiais entre Grã-Bretanha e EUA. A medida que a Europa for se tornando mais forte e mais independente, a Ásia será prioritária para a política norte-americana, passando o velho continente para o segundo lugar.

Ásia e Europa sempre disputaram as atenções dos Estados Unidos. Depois da guerra com a Espanha, os interesses norte-americanos oscilaram entre um continente e outro. A primeira grande manifestação internacional de Washington foi o Tratado de Portsmouth, pondo fim ao conflito russo-japonês.

A primeira guerra mundial atraiu a atenção dos Estados Unidos para a Europa, e,

apesar da invasão japonesa na China, Hitler manteve os EUA preocupados. O Japão envolveu os EUA na segunda guerra mundial, mas o Governo norte-americano já tinha concordado em considerar a Europa estrategicamente prioritária e seguiu esta política, apesar dos protestos do General MacArthur e da facção da Ásia primeiro.

Embora desde 1945 seus principais conflitos tenham ocorrido na Ásia, os Estados Unidos têm considerado a paz europeia em primeiro plano. Mesmo obcecado pelo Oriente, concentraram corretamente seus esforços na construção de um Ocidente civilizado e tecnicamente eficiente.

Para isto os EUA ajudaram aos países mais amigos, desde os problemas estruturais, e depois os encorajaram a se auto-sustentarem. Esta política implicou também que a estratégia militar visasse a União Soviética. O objetivo lógico era a inclusão da Grã-Bretanha na Europa, para que o continente pudesse ser suficientemente forte para cuidar de si mesmo, em tempos de paz e talvez em tempos de guerra.

Agora haverá uma transferência inevitável dos interesses primários para a Ásia, em consequência da redução da preocupação norte-americana com a URSS e o aumento das

preocupações com a China. Por causa disso, a previsão é de que prospectivamente melhorem as relações com Moscou. A URSS é uma adversária na Europa, mas quase um aliado na Ásia, onde também teme a China.

No momento em que a Grã-Bretanha se apressa em se retirar dos Oceanos Índico e Pacífico, os Estados Unidos tendem a preencher o vácuo, deslocando-se para lá. O semicírculo que vai da Arábia ao Mar da China se torna virtualmente responsabilidade norte-americana, o que, a longo prazo, pode significar gastos maiores em defesa entre Suez e Cingapura e relativamente menores na Europa.

Os Estados Unidos são mais ricos do que a Grã-Bretanha, mas também existe um limite para as finanças norte-americanas. O dólar não pode financiar simultaneamente dois populosos continentes. A URSS pode ser uma superpotência e a China uma confusão, mas é Pequim, e não Moscou, que ameaça a paz atualmente.

É possível portanto prever uma volta gradativa para a Ásia. Esta conclusão está dentro da lógica do Plano Marshall e da teoria da OTAN — tornar a Europa suficientemente forte para que possa enfrentar sozinha todas as pressões soviéticas.



encorreda. Tratar tel. 43-0025, 31-1631. CRECI 466.

Alugue-se - Aluga-se emp. mobili-
1 mto. ou mais, 2 qts.,
cozinha, etc., geladeira, Rua
Mário, 160, ap. 407. NCR's
Tratar 22-7544.

SÃO PAULO
FRIBURGO

AMENITO, temp. de cama-
12 e 2 qts., por NCR's.
com 2 qts., 2 al., depen-
dit. emp., vago na para-
da, com piscina. Tratar c/
men, tel. 22-6389 ou ...

FRIBURGO - Aluga-se
s pelo fone 22-4393.

TERESOP - 500,00 p/
rentável, total aprazível
2 qts., mobiliada c/ qn-
Tel. 25-9881 ou Nite-
5.

FRIBURGO - Casa toda
liada, com 3 quar-
2 banheiros, telefo-
geladeira, varanda,
gem e grande gra-
rio. Perlo do Hotel
y. Aluga-se pelos
de fevereiro, mar-
abril por NCR's
00. Tratar à noite
tel. 26-2265 ou
FRIBURGO).

FRIBURGO - Aluga-se
rentável, residência c/
telefone, bens, piscina,
etc., mobiliada c/ qn-
tel. 30-6029 - Sr. Anti-
hor. com.

POLIS - Aluga-se na Vár-
mob., 2 qts., para fe-
NCR's 600,00. Informações
1240.

POLIS - Aluga-se ótima
obli. 2 al., 3 qts., jardim
poredo ou mais. Rua do
São José, 281 - Telefone

POLIS - Aluga-se casa de
com anexo, 2 qts., Rua Te-
28-6591 - Rua Te-
Luiz Menezes, 403 - Te-
lis.

RUAMA
ABO FRIO

SE uma casa para veran-
Cabo Frio, com quarto,
cozinha e banheiro, água
da. Tratar na Tv. Fernan-
40-A - Cabo Frio.

AMA - Aluga-se aparta-
de veraneio no Motel-Cam-
pêdium Araramá, com atra-
rísticas - (cavalos, char-
barcos, jogos etc.). Diária
NCR's 30,00 e NCR's 1,
em refeições. Reservas: tel.
e 22-1479.

FRIO - Procure-se casa
durante o mês de mar-
centro ou próxima de
do Forte. Ofertas p/ tel.
e 21-2469, José Carlos.

FRIO - Casa nova, alu-
alçada. Rua Félix Azevedo
Tratar no local, qualquer
bloco, domingo e segun-
Vicente.

FRIO - Aluga-se aparta-
perto da praia, para tem-
Tratar fone: 48-9186.

AL DE
GARATIBA -
RA DOS REIS

UI - Aluga-se apto., mo-
por NCR's 400,00. Mês
Tratar R. Minas Gerais, 50,
al ou tel. 28-2440 a partir

AS CIDADES

IA - Alugo a 3 km da
utra e 7 de Rosendo, chás
tipo suco, mob., c/ 5
ala, 2 banh., dep. compl.,
amanchás coberto, aluga-
o, região plana em meio
c/ casa veraneio, pl. mês
eiro ou mês. Al. NCR's
Tratar tel. 52-5137.

Andar Av. Rio
Branco

Aluga-se com ar condicio-
do. Tratar com Raphael. Tel.
23-5173.

Casa Colonial

Bela vista, pomar e jardim,
2 salões, 7 quartos, 4 banhei-
ros, bar, varanda, dep. empre-
gados etc. Aluga-se à Rua Al-
mirante Alexandrina - Traters
22-3412 - Dr. Monteiro.

Galpão
ou área

Procuro para locação ou tel-
vez compra grande galpão em
local de 1 500 a 2 000 m².
Urgente. Diariamente, horário
comercial, Sr. JOHAS, tel. ...
43-9274

Galpão
São Cristóvão

Alugam-se 2, juntos ou se-
parados, c/ força e telefone,
área 600 m², ou aceite-se só-
cio p/ qualquer ramo. Tratar
pelo tel. 28-5298.

Mudanças
28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Passa-se
contrato

Grande loja, em prédio n-
vo, própria para indústria de
confecções atacad, depósito
ou malharia, pequeno aluguel,
à Rua dos Inválidos.
Telefones: 22-4659 e 32-5834.

Sobreloja

De frente 50 m². Melhor
ponto Largo Machado. Em fun-
cionamento. Passo contrato 5
anos. Negócio urgente. Largo
Machado, 29, sobreloja 252 -
Galeria Cine Condor.

Terreno

Aluga-se ou compra-se em
São Cristóvão, Gambos, Ca-
e Bonsucesso. (Até IAPETEC) al-
redor de 2 000 m². Tratar
com Sr. Ferreira 43-5766.

Apartamento de
alto luxo

Aluga-se, por temporada, no Leblon, em
operação, apartamento belíssimo, composto de
3 quartos, dependência de empregada,
cozinha etc... Completamente mobiliada e
tado, com ar condicionado, rádio vitrola
s, televisão americana, e demais elementos
absoluto conforto. Aluguel: NCR's 1 700,00
incluído). Ver na Av. Vieira Souto, 462
o porteiro José). Tratar pelo tel. 37-6295.
(P)

Aluga-se

Andar com 11 salas à Avenida Presidente
das n.º 582 - 15.º andar Edifício Banco de
Brasil. Área de 400 m² aproximadamente. Pri-
meira locação. Tratar pelo telefone 23-5840 ou
246, com Newton.

Escritório - Centro

Aluga-se com 7 janelas de frente, no me-
ponto da Av. Pres. Vargas, lado da sombra,
inho à Av. Rio Branco, com ótimas vistas para
naval, próprio para grande empresa, faz-se
ato com fiador. Tel. 43-1008.

Escritórios

Importante empresa procura andares no Cen-
tro para instalar seus escritórios. Área útil de no-
no 500 m². Propostas para o número 404927
portaria deste Jornal.

Locação

Empresa tradicional necessita de
édio, com 600 m², e galpão fecha-
do (1 200m²) em bairro ou subúrbio
óximo do Centro.

Cartas para LOCAÇÃO, na portaria
este Jornal, sob o número 31 337.

Passo loja

Andar 350 m², contrato 5 anos, muita força,
nel baixo, entre Alfândega e Praça Tiraden-
43-1714 - Sr. Alberto.

Correspondente em português

Precisa-se com bastante prática em correspondência em português e noções de contabilidade.
Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 212, das 10 às 11,30 horas.

Cronometrista

(Cronotécnico)
Indústria de confecções, precisa elemento com grande prática de planejamento de sua produção, conhecendo tempos e movimentos.
Rua Pereira de Almeida, 29-1 — Praça da Bandeira.

Cobrador

Laboratório de produtos farmacêuticos e de perfumaria admite cobrador com experiência comprovada. Salário e comissões. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P 35108 contendo referência e pretensões. Exige-se fiança. (P)

Datilógrafa

Organização de projeção financeira, necessita de perfeita datilógrafa operando em máquina elétrica com muita experiência em serviços administrativos.

Cartas para "TRANS 414" oferecendo referência e pretensões. (P)

Datilógrafa — Esteno

Jovem, solteira, com prática e bons conhecimentos de português. Apresentar-se ao Sr. Álvaro. — Av. Beira Mar 200 — 10.º andar.

- DESENHISTA DE MÁQUINAS
- MOTORISTA (Idade entre 40 e 50 anos)
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Companhia Luz Stearica

está admitindo profissionais acima para o seu Departamento de Manutenção. Experiência mínima de 5 anos, em indústrias de grande ou médio porte.

Apresentar-se na Rua Benedito Ottoni n.º 24 — São Cristóvão. (P)

Eletricistas

Indústria em grande ritmo de expansão, precisa de eletricistas com prática comprovada de no mínimo 2 anos em painéis de controle elétricos e eletrônicos. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, salário condizente e oportunidade de progresso junto à empresa. Indispensável apresentar-se com as devidas referências à Indústria de Produtos Alimentícios Piraguê S/A. — Travessa Leopoldina de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Engenheiro

Com prática de conduzir obras e formado há 10 anos pelo menos. Currículo vitae. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 222049.

Engenheiro Civil

Grande empresa, no ramo de telecomunicações admite engenheiro civil com prática de condução de obras de construção civil — Idade até 35 anos — Currículo Vitae e pretensões. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 222 805.

Engenheiros de projeto

Firma de projetos procura engenheiros civis com boa experiência em estudos estruturais e fundações. Trabalho na Guanabara. Pede-se enviar currículo à Caixa Postal 3445, à atenção do Dr. Paulo Cezar. (P)

Emec S/A.

Oferece oportunidade para os seguintes profissionais com curso primário completo ou equivalente, na sua oficina central, na Rua Conde de Agrolongo, 1-235-F — Penha. Mecânico Diesel. Meio oficial Diesel.

AS MÔÇAS DE BOA CULTURA E APARÊNCIA

OFERECE

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

8 vagas para Demonstradora Externa

Salário — Almôço — Comissão — Condução própria.

N.B. Ensinamos quem não tem prática.

CARPINTEIROS

Organização nacional de porte, necessita de profissionais para a função acima.

Os candidatos deverão possuir experiência mínima de três anos e, conhecimentos profundos da profissão.

Apresentar-se na Avenida Automóvel Clube n.º 4 346 — ACARI. (P)

Conceituada Organização Industrial, desta praça, sediada em Bonsucesso, oferece colocação imediata para:

TORNEIROS MECÂNICOS, E MEIO OFICIAL TORNEIRO

A empresa tem ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias e oferece assistência médica e dentária a seus empregados e dependentes.

Os candidatos deverão se apresentar ao Dr. Alfredo na Estrada do Timbó, 126 — munidos de documentos. (P)

CONTACTOS DE PUBLICIDADE

Excelente oportunidade para mças e rapazes de boa apresentação e com bom nível cultural, para contacto junto a grandes organizações. Exige-se referências. Paga-se fixo mais comissões compensadoras.

Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — 15.º andar — Conj. 1 510 a partir das 10 horas. (P)

ENGENHEIROS

Companhia de âmbito nacional oferece oportunidade para Engenheiros de Telecomunicações. É necessário experiência mínima de 3 anos em sistemas de micro-ondas, carrier e VHF.

Salário a combinar, bom ambiente de trabalho e vantagens de empresa de grande porte.

Currículo vitae para Rua 7 de Abril, 261 — 11.º andar, aos cuidados do Sr. José Damião. (P)

EXECUTIVOS — VENDAS

Você possui as seguintes aptidões:

- CONTABILIDADE
- CIÊNCIAS ECONÔMICAS (CURSANDO)
- TENDÊNCIA PARA VENDAS
- DE 22 A 26 ANOS
- ÓTIMA APARÊNCIA?

Temos a colocação ideal para você, oferecemos dentro das 5 vagas, em nossa Organização, as oportunidades de:

- GANHOS ACIMA DA MÉDIA (Salário fixo + comissões)
- EVOLUÇÃO E TREINO PROFISSIONAL
- ACESSO A POSTOS EXECUTIVOS — SENIORS
- FIRMA DE ÂMBITO NACIONAL EM FASE DE EXPANSÃO.

Marcar entrevista na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 706. (P)

HOMENS DE VENDA

VAGAS — Sômente 4 (quatro).

OFERECEMOS — Com exclusividade, máquinas utilizadas e indispensáveis em todo o ramo alimentício.

CONDIÇÕES — Comissões e ajuda de custo.

PROCURAR — O Sr. Romero, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, na Rua do Matoso n.º 31 — Loja.

MERCADO DE CAPITAIS

Empresa Distribuidora de âmbito nacional está preparando corpo de corretores, para venda de papéis — HORÁRIO LIVRE.

CONDIÇÕES BÁSICAS — Idade mínima: 21 anos, ambos sexos, nível de instrução secundária.

Inscrição das 9 às 15 horas — Av. N. S. de Copacabana, 728 — Sobreloja — com Sr. PEDRAS.

MULLER S/A

PRECISA-SE

- TORNEIRO MECÂNICO
- SOLDADORES (Para solda elétrica)
- PINTORES (Pistola)
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO (Máquinas e motores)
- MECÂNICOS (Para montagem de caixas de marcha, diferencial, conj. mecânicos etc...)

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Rua General Correia e Castro n.º 335 — JARDIM AMÉRICA — próximo ao Posto Presidente. Tratar com o Sr. Arnaldo, das 7 às 11 horas. (P)

Ponto Frio

PRECISA DE:

Auxiliar de cobrança

Prática anterior da função, exercida em seções de Cobrança e Crediário, curso ginásial completo, datilografia, boa apresentação. Locais de trabalho: Centro — GB e Duque de Caxias. Os candidatos deverão comparecer à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores — 2.º andar, segunda-feira, das 8,30 às 10,30 horas, munidos de documentos. (P)



TÉCNICOS QUÍMICOS

Empresa nacional de grande porte oferece excelentes oportunidades a químicos de nível médio para desenvolverem função de supervisão operacional em seu parque industrial.

Os candidatos deverão possuir experiência mínima de dois anos e conhecimentos profundos de sua especialidade.

Pede-se apresentação na Avenida Automóvel Clube, 4 346 — ACARI, a partir de segunda-feira. (P)

VENDEDORES (AS)

A TECNOPRINT GRÁFICA S.A. convida você, vendedor (a) profissional, para um bate-papo informal em seu departamento de Vendas. Mas, se você que nos lê nunca vendeu livro nem mesmo outro produto, NÃO FAZ MAL. Venha conversar conosco. Nós ensinamos como ganhar dinheiro vendendo livros.

LEMBRE-SE: GANHAR DINHEIRO VENDENDO LIVROS.

Rua México, 41 — grupo 1107

Das 9,15 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

EXIGIMOS

- Bom aparência
- Desembaraço
- Vontade de progredir

OFERECEMOS

- Registro na firma ou na CORE
- Comissões altas
- Prêmios
- Curso de Vendas
- Assistência permanente

VENDEDORES

AMENDOEIRA IMP. E COM. S. A. necessita de pessoas maiores de 30 anos, com experiência na venda de planos de financiamento, conhecedores ou não de veículos, para ampliar seu quadro de corretores, oferecendo:

- Possibilidade de ganho semanal de R\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos).
- Prêmios por produção.
- Assistência permanente, inclusive indicação de clientes.

Tratar no Departamento de Autos, na Rua General Polidoro, 316, Botafogo, com o Sr. MOREIRA, a partir de segunda-feira, dia 29, às 8 horas. (P)

Eletricista manutenção industrial

Precisa-se, para trabalhar no interior do país, eletricista de manutenção industrial, habilitado, de preferência com prática de enrolamento de motores elétricos. Pedem-se referências. Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal sob o número 220741, sob o título

"Eletricista Manutenção Industrial", indicando habilitações, referências e pretensão salarial.

Editôra Globo

Dispõe de vagas para vendedores de livros com experiência, oferecendo:

- Obras exclusivas
- Elevada comissão
- Todos os benefícios previdenciários
- Possibilidade de vender no interior

Avenida Venezuela, 27, sala 723, (a partir das 15 horas).

Engenheiro

Os Laboratórios SARSA precisam de um com experiência para os serviços de Manutenção de suas instalações industriais.

- Tempo integral.
- Idade até 40 anos.

Escrever detalhando curriculum vitae e condições salariais, ou apresentar-se na Rua do Rocha, 155, com documentos, referência e fotografia.

Estudantes

Rapazes e Mças

Oportunidade de trabalho aos maiores de 18 anos.

Ótima remuneração.

Bolsas-de-estudos nos Estados Unidos.

Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

Emprêgo

Office-Boy — NC\$ 140,00

Maiores idades. Dá-se preferência a pessoa que tenha outras noções de serviço.

GLITZ S.A. — Rua da União, 36 — Santo Cristo.

Engenheiro de filtragem posição alto nível

Companhia brasileira de renome precisa para admissão imediata, engenheiro de alto gabarito, especializado em filtragem. Necessário possuir experiência mínima de 5 anos no ramo e falar fluentemente português e inglês. Salário de acordo com a experiência e competência.

Enviar Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número P 35059.

(P)



ADMITE

Operador Burroughs

Para máquinas F.100, F.6300, E.1421 com conhecimentos de contabilidade. Exige-se instrução ginásial ou equivalente, prática mínima de 2 anos em carteira. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Farmacêutico

Os Laboratórios SARSA precisam de um Farmacêutico, de preferência com alguma experiência industrial.

- Tempo integral.
- Idade até 40 anos.

Apresentar-se na Rua do Rocha, 155, com documentos, referência e fotografia.

Fekima S.A.
PRECISA DE

- **Torneiros**
- **Ajustadores**

de segunda a sexta-feira
RUA JOAQUIM PALHARES, 98

"Fiorenza"
Auto Distribuidora S/A.

ADMITE:

FATURISTA — Pessoa com instrução secundária, com conhecimentos de contabilidade e prática comprovada em controle de faturas. Semanal de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Apresentar-se com os necessários documentos ao Sr. CARDOSO, à Av. Brasil, 15 046 — P. Lucas — GB.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.
Precisa de:

Marceneiros

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos (P)

Grande oportunidade

Firma importante, ADMITE, em seu quadro de vendas, elementos de boa apresentação e desembaraço mesmo sem prática.

Oferece-se treinamento e assistência técnica gratuito.

"Possibilidades de ganhos excepcionais".

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1118 (Departamento de Vendas) 2a.-feira no horário comercial.

Kellogg's admite
Ambulantes para o carnaval

- Estamos selecionando para vender nossos produtos no Centro da Cidade.
- Pagamos à vista comissões altamente compensadoras.
- Não exigimos depósitos.
- Apresentar-se com DOCUMENTOS E FOTOGRAFIA na Rua Lauro Müller, 26, loja "A".

Botafofo — 2.ª e 3.ª-feira de 9 às 12 horas.

Line Material do Brasil S/A.

ADMITE:

- Moldador Manual, com prática de Fundição
- Praticantes de Torno Revólver
- Pedreiro
- Bombeiro-Hidráulico
- Bombeiro de Manutenção
- Mecânico de Manutenção
- Carpinteiro.

Semana de 5 dias.
Refeitório próprio.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Môças e Rapazes

Oferecemos oportunidade a jovens dinâmicos — de 18 a 29 anos — em nosso Depto. Vendas. Serviço fácil e agradável — "LUGAR DE FUTURO".

Indispensável: Fino trato — palestra agradável e boa aparência.

Os candidatos deverão se apresentar para seleção, seg.-feira, no horário comercial. — Av. Pres. Vargas, 542, 8.º andar — Sala 801. (P)

Modelista de maiô

Senhora recém-chegada da Europa, com modelos próprios em helanca, últimos lançamentos, oferece-se a grande indústria, somente para temporada de coleções durante permanência no Brasil. Cartas com propostas para a portaria deste Jornal sob o número 242527.

Maçariqueiro

Cortar com tartaruga. Semanal de 5 dias. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma — com Sr. Abelardo, munidos de seus documentos. (P)

Motorista

Precisa-se motorista para trabalhar em basculante, apresentar-se com referência. Salário 0,70 por hora. Tratar Rua Pirangi, 405 (Olaria), terça-feira à tarde. (P)

Môças e senhoras

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões. Segunda-feira, horário 9 às 18 horas — Sr. Armando. Av. Nilo Peganha, 26, sala 705 — Centro.

Auxiliar de Escritório

Fábrica em Vila Isabel procura moça firme em cálculos, p/ Notas Fiscais, faturamento, datilografia etc. c/ prática — Semanal de 5 dias. Favor marcar hora p/ tel. 32-9952.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com elevada competência inclusive conhecimento de caixa. Rua Evaristo da Veiga, 55.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de rapaz com boa caligrafia, carta do próprio punho, com idade, referência e salário desejado, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 222 394.

Auxiliar PARA TRABALHAR EM BRASÍLIA

Necessita-se com prática comprovada em empregos anteriores de serviços contábeis, e de escritório, solteiro, com capacidade para chefiar e executar os serviços.

Salário a combinar.

Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 311 — 5.º andar, a/ 501.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de moça ou rapaz com caligrafia, carta do próprio punho com idade, referência e salário desejado, para a portaria deste Jornal sob o n.º 222 393.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário inicial 200,00 mensal mais gratificação. Av. Copacabana, 1175.

Chefe de Venda

Precisa-se para indústria em desenvolvimento de cortinas, portas e divisórias. Tratar Rua Senador Dantas, 7-A — 10.º and. Das 14 às 18.

Contador

Para Indústria — Com conhecimentos em Impostos Federais e Estaduais, Lota. Sociais e Trabalhistas e Escrituração. Tratar R. dos Andrades, 29, sala 406 de 9 às 12 horas.

Cobrador

Precisa-se p/ N. Iguaçu, Caxias e S. João, de preferência residindo no local, c/ fiança — Sr. Paulo, Praça Varanagem, 455 — Loja 7 I.

Datilógrafa

Precisa-se de exímia datilógrafa que também opere em máquina IBM. Falar com D. Nina à Rua Miguel Couto, 35, a/ 206, no horário de 9,30 às 11,30 horas. (P)

Datilógrafa

Precisa-se moça maior exímia datilógrafa, desembaraçada de boa aparência, que tenha noção de venda e iniciativa própria, cargo de responsabilidade e futuro.

Tratar Av. Churchill, 10-C das 8 às 12 horas com D. HERONITA. (P)

Datilógrafas

Admitimos com boa aparência — Sábados livres — Ed. Avenida Central, 16.º and., a/ 1623.

Engenheiro

Importante Cia. de Construção Civil admite profissional com prática em Edificações, podendo ser pessoas no máximo com 35 anos de idade e experiência superior a 3 anos. Os interessados deverão enviar cartas com pretensões e "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 222 584.

Equipe motorizada

(com ou sem prática de vendas) EDITORA, em grande fase de expansão, lança novo produto e fácil método de vendas em equipe. Procurem-nos com urgência, porque o número de vagas é limitado.

OPORTUNIDADE ÍMPAR DE GANHAR BEM

Apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 590, a/ 1118. A partir das 11,00 horas (2a.-feira) com Sr. Cunha.

Especificador e orçamentista

Precisa-se para construção civil. Tratar à Rua do Ouvidor, 45 sobrado das 13 às 19 horas. Dia 29.

AUDITOR JÚNIOR

Grupo Industrial e Comercial admite (para trabalhar no Rio de Janeiro, sem viagens) AUDITOR JÚNIOR com os seguintes requisitos:

- Técnico em Contabilidade;
- Experiência em Auditoria;
- Bons conhecimentos de contabilidade geral e de custos;
- Idade entre 21 e 25 anos.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35 119. (P)

AUDITOR SEMI-SENIOR

Empresa de âmbito nacional admite (para trabalhar no Rio de Janeiro, sem viagens) AUDITOR SEMI-SENIOR — com as seguintes características:

- Experiência mínima de 2 anos;
- Idade entre 26 e 30 anos;
- Contador ou Técnico em Contabilidade (REG. ... CRC);
- Sólidos conhecimentos de contabilidade geral e de custos.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-35 076. (P)

ADVOGADO

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL admite Advogado para Função Executiva em Secretaria Administrativa — Legal, que atenda às seguintes exigências:

- Domínio das Leis de Sociedades e das de Mercado de Capitais;
- Conhecimentos sobre Imposto de Renda;
- Capacidade de direção e supervisão de Pessoal;
- Redação fluente.

Dá-se preferência aos candidatos com experiência em cargo semelhante.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" (com pretensões salariais) para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 077. (P)

CONTADOR OU ECONOMISTA

GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL oferece excelente oportunidade para CONTADOR ou ECONOMISTA atualizado em assuntos contábeis e legislação fiscal, dando preferência aos candidatos que possuam experiência em chefia e apresentem características de personalidade e liderança.

Limite máximo de idade, 35 anos.

Oferecemos amplas possibilidades de progresso, salário de acordo com as qualificações, semana de 5 dias, assistência Médico-Hospitalar gratuita, extensiva aos dependentes.

Cartas com "Curriculum Vitae", referências pessoais e pretensões, para a Portaria deste Jornal sob o n.º 35 147. (P)

OLIVETTI INDUSTRIAL S. A.

Ampliando seu setor técnico de equipamentos de telecomunicações, procura:

ENGENHEIROS ELETRÔNICOS E ELETRICISTAS

EXIGE:

- Desembaraço para entrevistas pessoais.
- Personalidade dinâmica.

PRIORIDADE:

- Experiência em telecomunicações.

OFERECE:

- Ótima remuneração.
- Boa possibilidade de carreira.
- Assistência médico-hospitalar.
- Possibilidade de aperfeiçoamento.

ENTREVISTAS: Próximas quarta e quintas-feiras, a partir das 9 horas. — Enderço: Avenida General Justo n.º 335 — 7.º andar. (P)

VENDEDORES
MATERIAL ELÉTRICO INDUSTRIAL

SIEMENS DO BRASIL S.A. admite elementos realmente capazes e experientes com CONHECIMENTOS DE ELETROTÉCNICA, para visitarem clientes na Guanabara e Estado do Rio. Salário fixo mais comissões; Sábados livres; Assistência médico-hospitalar gratuita. Aos que possuírem condução própria, dá-se ajuda de custas.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos na Av. Presidente Vargas, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal. (P)

Enfermeiras

Precisa-se de Enfermeira Diplomada e de Auxiliares de Enfermeira com prática de Sala de Operação. Tratar na Rua Jardim Botânico, 660, das 8 às 12 horas.

Hotel Carlton

Precisa-se de Garçons, Copiadores, Telefonistas, Mensageiros e Cozinha. Exige-se referências e todos documentos. Tratar Rua João Lira, 68, depois 11 hs.

Mestre de obras

Precisa-se com comprovada capacidade para direção de obras de vulto. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 55.

Motoristas

Precisa-se para caminhões, que tenham grande prática de entregas na Cidade. Tratar no Posto Esso do Túnel Novo, com Sr. Castilho, 2a.-feira das 10 às 12 horas.

Mestre tecelagem

Precisa-se um com prática comprovada. Paga-se bem — Linificio GARDOS LTDA. Rua Prof. Hilário da Rocha, 281 — Tauá — Ilha do Governador.

Motorista

Precisa-se, de preferência que resida no Centro. Favor telefonar 2a.-feira — 43-0920 — D. Coracy.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado NCr\$ 168,00 mais gratificação diária.

Motorista particular

Para família de fino trato, com 3 anos de prática nessa especialidade. Paga-se bem — Exigem-se 5 anos de carteira de habilitação e boa aparência. Procurar D. Maria Helena — Av. N. S. de Fátima, 22-A — Térreo — Divisão de Pessoal — diariamente, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P)

Polidores profissionais

Para ferro — latão — alumínio Precisa-se na Av. Mam de Sá, 31, Lapa — Apresentar-se às oito horas com carteira para trabalhar.

Programador IBM 1401

Precisa-se de 2 a/ prática. Venc. NCr\$ 490,00. Sr. Caubi — S. Dantas, 117, a/ 2138.

Recepcionista

Precisa-se com boa aparência, para firma construtora — Tratar à Rua Conde de Baependi n.º 4 — grupo 22 — CAETE.

Repuxador

Precisa-se com prática, Aço inoxidável. Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro n.º 79 — Bonsucesso.

Secretária

Firma Engenharia precisa moça com prática de serviços Administrativos, boa aparência e referências. Apresentar-se Av. Graça Aranha, 333, sala 209/210. Das 8,30 às 12 horas.

Vendedores

Indústria Tradicional de materiais Plásticos no ramo de injeção, sopro e embalgem de sacos, admite vendedores p/ a Guanabara e Est. do Rio. Das 8 às 16h. R. Arqueubita, 56 — Bonsucesso.

Vendedores

Necessitamos vendedores praticados para o ramo de confecções de roupas semi-profissionais.

Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 140, sala 408/09 das 9,00 às 12,00 hs. ao Sr. Leicio Leão — Munidos de DOCUMENTOS E FOTOGRAFIA.

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelhos técnicos americanos dispõe de três vagas para vendedores dispostos a trabalharem junto aos condomínios dos edifícios. Amplo apoio publicitário. Possibilidade de auferir mais de 2 milhões por mês. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de, no mínimo 2.º ciclo. Contatos com Dr. Hélio Novak — Av. Pres. Vargas, 583, sala 918 e 920, a partir das 8,30 horas.

Militar reformado

Precisa-se para serviço externo, paga-se bem ordenado.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — a/ 1136, das 9 às 11 horas. Falar com Dona Tereza. (P)

Mestre de obra

Precisa-se para obra de luxo com experiência comprovada.

Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 25 — Grupo 402 — Das 16 às 18 horas, com Dr. Sidney Lôbo. (P)

Operador de Carregadeira

Precisa-se Operador de Carregadeira, apresentar-se com referência. Salário 0,80 por hora. Tratar Rua Pirangi, 405 (Olaria) terça-feira à tarde. (P)

Professôras
PLANEJAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO

Importante firma da Guanabara necessita de 5 Professôras para completar seu Departamento de Orientação Educacional.

Entrevistas segunda-feira a partir das 9 horas com D. Isa no Edifício Avenida Central, 16.º andar, grupo 1623.

Pintor

Pintar à pistola máquinas pesadas. Semanal de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma — Com Sr. Abelardo. (P)

Rapazes e Môças

Possibilidades acima de 500 cruzeiros novos. Exigimos boa aparência e desembaraço. Não precisa prática nem tempo integral. Apresentar-se somente nos dias 29 e 30 das 9 às 15 horas. Rua Miguel Couto, 35, sala 303.

Rheem Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de fábrica.

Salário compensador. Refeitório no local. Assistência médica.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

Rapazes e Môças

Firma em expansão admite com boa apresentação e desembaraço mesmo sem prática. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00.

Apresentar-se a partir de segunda-feira das 9 às 12 e 14 às 18 horas ao Sr. Almeida. Rua Miguel Couto, 105, sala 702.

Secretária executiva

Firma de Engenharia, Foster Wheeler Ltda., precisa de secretária bilingue-ingles com taquigrafia e redação própria.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número P 35081. (P)

Sidel — Nova Iguaçu
KM 16 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Tem vagas p/ profissionais habilitados: Torneiro mecânico — Ajustadores — Eletricistas de manutenção — Maçariqueiros — Mecânico de manutenção de máquinas operatrizes — Desenhista projetista.

Serralheiro Encanador

Precisa-se com prática comprovada de 5 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade. (P)

Senhoras e Senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa, desde que tenha telefone.

Serviço de Relações Públicas.

Tratar pelos tels. 22-3472 e 42-5530. (P)

Secretária

(PRINCIPIANTE)

Firma em fase de expansão, necessita de uma secretária-datiógrafa. Damos preferência às candidatas que tenham noções em inglês e alemão.

Apresentar-se segunda-feira na Av. Churchill, 97, grupo 1205.

Sears

Precisa-se de quatro ajudantes de pedreiro somente para 30 dias. Apresentar-se na Praia de Botafogo, 400 — Depto. Pessoal. (P)

Secretária

Sociedade Corretora necessita de secretária, entre 18 e 25 anos, com experiência em Empresas de Crédito e Financiamento.

Entrevistas com o Dr. Jansen na Av. Rio Branco, 85 — 17.º.

Seleção de pessoal

Grande empresa de âmbito nacional. Convita para seu quadro de agentes financeiros, bons elementos com práticas de vendas, que queiram se iniciar no campo de investimentos.

Oferecemos proporções adequadas, e ganhos mesmo durante aprendizagem.

Rua do Ouvidor, 130 — Sala 801-6.

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

Projetista de Máquinas — Inspetores de Peças — Montadores — Caixoteiros — Pleinadores.

(Semana de 5 dias).

Rua Figueira de Melo, 313.

Técnico de televisão

Admitimos técnico de capacidade comprovada. Apresentar-se na Rua da Relação, 5, com documentos. (P)

Vendedores praticistas

Duplique sua renda mensal sem prejuízo de suas horas de trabalho.

Sigilo absoluto.

Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

Vendedores

Precisa-se, com boa apresentação. Não é venda de livros. Horário integral.

Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1414. (P)

Vendedores motoristas

Café Paulista S.A. desejando ampliar seu quadro de vendedores, precisa de elementos com boa apresentação, dinâmicos e ambiciosos. Salário compensador, assistência médica, acesso a cargo de chefia, apresentar-se com documentos na Rua Visconde de Niterói, 354 — Sr. Roberto Alves ou Rafael. (P)

Vendedor de gabarito

Firma atacadista de grande movimento, distribuidora de produtos de uso doméstico, precisa de vendedor bem radicado junto aos Supermercados, rede de armazéns etc., e outro junto ao Eletrodoméstico. Não interessa quem não tiver ótimas relações com os respectivos compradores. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 222390.

Vendedor Material contra incêndio

Admite-se 1 (um) mesmo sem prática, para trabalhar na Guanabara.

Damos: Ajuda de custos e comissões.

Exigimos: Boa apresentação, idade até 35 anos. Referências.

Apresentar-se ao Sr. Juarez, na RUA SACADURA CABRAL, 115 (P)

PROFISSIONAIS DE VENDA

Organização de projeção Internacional, através do seu gerente de Vendas da Filial Guanabara, convida aos colegas profissionais, de ambos os sexos, que desejam encontrar sua realização Econômica, Financeira e Profissional, no ramo mais rendoso da profissão. Nossa proposta é concreta, temos produtos exclusivos de aceitação fabulosa, nosso mercado é inesgotável, possibilidades de carreira rápida dentro da Organização. Isso é algo que você procura se tem as qualidades exigidas.

VENHA VENCER EM 1968, junto aos seus colegas de sucesso. Muitos deles têm conseguido uma média mensal variando de 2 000 a 3 000 cruzeiros novos.

Venha entrevistar-se conosco, amanhã, no HOTEL GLÓRIA — Rua do Russel, 632, no horário de 10 às 18 horas. Procurar o Engenheiro Sr. VICTOR JESSULA. (P)

CONTADOR

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES DE ESTRADAS, PONTES, BARRAGENS, de âmbito nacional procura CONTADOR experiente no ramo, atualizado com a legislação em vigor, para chefiar a seção administrativo-contábil da empresa.

Os candidatos deverão remeter carta de próprio punho, contendo seus dados pessoais, curriculum vitae, experiências anteriores e pretensões salariais. A correspondência deverá ser dirigida para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 984. Guarda-se sigilo. (P)

Empresa em fase de expansão admite:

MECANÓGRAFOS

(NATIONAL MOD 31)

EXIGE:

Curso Ginásial completo.
Curso de especialização da National (preferência)
Idade até 35 anos
2 anos de experiência comprovada.

OFERECE:

Semana de 5 dias
Refeitório no local de trabalho
Assistência Médico-Social.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rodrigues Alves, 303 — Seção de Seleção a partir de segunda-feira, das 8h30m em diante.

Grande empresa, fabricante e importadora do ramo de máquinas para escritório, localizada no Centro, com os sábados livres, admite elementos com instrução mínima secundária, para as seguintes funções:

ESTENÓGRAFA

Com bastante prática de arquivo, exímia datilógrafa e estenógrafa em português.

AUXILIAR DEPT.º DO PESSOAL

Estudioso, com prática de assuntos do pessoal, inclusive seguros de vida e de acidentes pessoais, da legislação trabalhista e previdenciária, bom datilógrafo com redação própria.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Notista, rápido em cálculos, exímio datilógrafo, com conhecimentos gerais de serviço de escritório.

Cartas de próprio punho, indicando idade, experiência anterior e salário pretendido, para a portaria deste Jornal, sob o número 222 565.

IMPORTAÇÃO

Conceituada empresa procura elemento capacitado, com experiência, para conduzir importantes negócios de importação: correspondência inglesa e alemã com os fornecedores, em vernáculo com os compradores nacionais.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 157. (P)

MOÇAS E RAPAZES MAIORES

Firma já conceituada junto ao público, desejando ampliar seu quadro de representantes, admite moças e rapazes.

Entrevista das 9 às 12 horas, com Sr. Xavier, na Rua Atalaia, 133 (esq. Rua Piauí) — Eng. de Dentro. (P)

Ponto Frio
PRECISA DE:
PERFURADORAS IBM

Prática anterior da função. Horário: 14 às 20 horas. Salário: 145,00 inicial. Local de trabalho: Centro.

Apresentem-se com documentos na Avenida Passos, 27 — 2.º andar, procurar Sr. Ivan ou Maia. (P)

**REPRESENTANTES**

CASCADURA — CAMPO GRANDE — SANTA CRUZ — ITAGUAI

Precisamos de escritório nos bairros acima.

Entrevistas de 9 às 12 horas, com Sr. Xavier, na Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro (esq. Rua Piauí). (P)

**RHEEM METALÚRGICA LTDA.**

ADMITE:

- SERRALHEIRO
- PLAINADOR
- FRESADOR
- MECÂNICO-AJUSTADOR

Admitimos para as funções acima, com experiência comprovada e conhecimentos de leitura de desenho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)

VENDEDOR BRINQUEDOS IMPORTADOS

Grande empresa representante de diversas fábricas japonesas admite 1 vendedor para completar seu quadro de vendas.

Exigimos conhecimento do mercado e tempo integral.

Oferecemos elevadas comissões e excelente ambiente de trabalho.

Guardamos absoluto sigilo.

Cartas para "JAPONÊSES" na portaria deste Jornal, sob o número P-35 138. (P)

VENDEDOR GRAVADORES

Estamos admitindo um Vendedor para o nosso Depto. de Gravadores. Possuímos excelente linha de artigos com os mais atualizados produtos.

Oferecemos excelentes comissões e ótimo ambiente de trabalho.

Exigimos experiência e amplo conhecimento do mercado.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 137. (P)

Vendedores

Precisamos para vendas domiciliares de Boxe, Persianas, Divisões Sanfonadas.

Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 91 — 501 — TERÇA-FEIRA de 8 às 12 horas.

Vendedores

Importante empresa distribuidora exclusiva da única máquina fotocopadora portátil do mundo, procura 5 elementos, mesmo sem prática, para seu quadro de representantes. Dá-se treinamento e toda assistência inicial. Entrevistas das 8 às 10 da manhã com os candidatos, na Rua da Conceição, 105, s/ 213 — Exige-se referências e boa apresentação.

Você está convidado a participar do desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

CELFL — Centrais Elétricas Fluminenses S.A., participando do esforço de integração e desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, vem oferecer oportunidade para ingresso nas carreiras de:

- Operador de Subestação
- Técnico Mecânico
- Técnico Eletricista
- Engenheiro de Operação (Eletricidade),

OFERECEMOS:

Excelente ambiente de trabalho.

Possibilidade de ascensão rápida nos quadros da empresa, inclusive:

- Cargos de chefia.
- Salários compensadores.
- Treinamento intensivo.

EXIGIMOS:

Idade máxima de 30 anos;

Certificado de quitação com o serviço militar;

Duas fotografias 3x4;

Experiência prévia desejável;

Escolaridade: Operador de Subestação — Primário completo. Técnico Mecânico e Técnico Eletricista — Escola Técnica Oficializada e Registro no CREA. Engenheiro de Operação — Curso Superior de Engenharia de Operação (Eletricidade) e registro no CREA.

Procure-nos para inscrições na Divisão de Pessoal do Departamento Administrativo na Rua José Clemente 43, 1.º andar — Niterói, até o dia 15 de fevereiro, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (P)

Vendedores Viajantes

Importante indústria de âmbito nacional, no ramo de bijuterias e artefatos de metal, ampliando seu quadro de vendas, admite Vendedores-Viajantes, de comprovada capacidade, oferecendo aos aprovados, ordenados, diárias, comissões e prêmios.

Favor não candidatar-se, se não possuir experiência comprovada.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131, 8.º andar — Gr. 804.

Você pode ganhar acima de NCr\$ 1 000 mensais

Aceitamos vendedores(as) para produto de grande aceitação. Não é necessário prática, pois ministraremos instruções de venda.

Entrevistas pessoais à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 203 com a recepcionista Srta. Heloísa.

Ventiladores

Necessitamos de vendedores com experiência. Nosso produto tem o melhor preço da praça. Os candidatos devem dirigir-se à Rua Santos Lima, 13-A — São Cristóvão —, de preferência pela parte da manhã após as 9 horas.

Vendedores

Preciso tenham prática e conheçam do ramo alimentícios varejista. Pagamos salário, comissões. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 222631.

[illegible]

ap
em
PI
SALA
BANHEIRO,
parque
área
ESCOLAS
REGISTRADO
LIVRO
CO

[illegible]

ame
pe
OS - O
TRA
STA
RTOS
DE SERVIÇO
Imóveis
Infantil
CONDUÇÃO
DE IMÓVEIS
186
ENGEN
DA CIDADE
BRANCO, 120

**...Na
a qu
7
ntos
elo l
pós a
ADA
e o
- 39
- 74
- 87
- 68
- 78**

PRÓPRIEDADE

**RA BU
NHEIROS -
DE GOIANIA
- 12.º ANDAR**

- R. Dias da Cruz, 873
bairro - Venda 10.30x57
diário 49-7926 ou 29-0352
9 milhões a vista 10 a
r.

- Venda casa antiga
do de obras, ótimo local
de 2 salas, cozinha, ba-
nhairal, Var com o pro-
prio local, na Rua Endas
n. 248 - Entregamos va-

- Vendas: apartamento
parcial, sala e garagem
por cerca 18m2m2 - Te-
le-76-248 - Sr. José.

- Próxima, Dias da Cruz, ap.
di, birth, social, coz, o
na c/ tanque. Entr. 13
t, como alug. Tratar tel.
- CRECI SJ 12.

**RA - Vendas em ap.
achamento de primei-
qualidade, novas, 3 ôni-
dades, entrega em fa-
vora Rua Capão do Sul
n. 121, próximo à
Patriarca e 2 qts., al-
nha. a area. Total NCR\$
20 anual de 10% a mais
cedidos e combinar a al-
nanciado em 12 anos -
em lançamento da MALBA
WEIG LIDA, na Rua Con-
Galvão n. 58, grupo J.
ICARANY 176.**

**RA - Vendas: casa com
12x53, NCR\$ 18.000,00. -
el. 42-7235 - Tratar, 1000**

**DO CRUZ - Lote 10x40
00 mts. estação e 250 mts.
J. Vicente. A prato ou**

**MIGUEL - An. sala, 2
2pa, coz, banheiro, sin-
etc. Vendo com troco
nacional - Ver Rua To-
78 - Sr. Armando.**

RESERVA
PARLAMENTAR - INCORPORAÇÃO
AV.
ÔNIBUS
7 — L. S. FRANCISCO
6 — CASCADURA
0 — BANGU — S. CARLOS
9 — MÉIER — CAMBURIÁ
6 — MARECHAL RONDON
E INCORPORAÇÃO
ÔNIBUS
URBANISTAS
RECONHECIDOS
R - S/1.228 -
PIEDADE — Venda de al.,
al., pp. 228, R. Bernardino
101, Pap. comb. Ver
portefólio. Tratar tel. 43-824
PIEDADE — Venda de cas
apartos, 2 salas, banheiro
e hall quintil. Ver e
Rua Emílio de Menezes, 1.
383 — Vende
2, quarto, banheiro
garagem. Entrapaga em
— Acácia Calce, IPEG,
RND e 8 Brasil. Ver car
carregado da obra. Tratar
Visconde da Inhamã n.
grupo 1 805 das 16 às
ras com o Sr. Celso. Tel.
23-0010 — CRECI 318
PIEDADE prédio 3 montad
regem, ainf. verem, aqueci
marche ainf. verem, aqueci
NCRS, Ver nat. Rua Per
hoje. Entr. 16 ms.
PIEDADE — Venda ter
rua particular fundação
Cilfusa, fr. Praça Onze,
tel. 43-5296 — Sr. procu
PIEDADE — Excel. casa
luxo, 2 banh. (1 de m
de mlt., lav. e lpoq., p
ra etc. info. comp. c
novos R. Klack 105 c, 1
43-9303.
PIEDADE — Venda ter
Rua Flack 31, de esqu
NCRS, Ver nat. Rua Per
A. hoje. Entr. 16 ms.
REALENGUE — Lotes co
e calçamento, A
mils, ônlus 742, e próxi
170 Rua Itacorubi, onde
A. hoje. Entr. 16 ms.

[illegible]

OPERAÇÃO

Ciência

as ch

0,0

5,0

**LOCAL
SOS E FERIADOS**

RUIZ, 2640

**GRANDE
MARÁ**

GRANDE

A. LTD.

VITETOS

DE 2-4-1938 DO EST.

E 32-9622

KAVIER - Com Vdo. para ins-
222, ci loja
fazer qda, sal-
12 meses, Infor-
Creci 569.
VENDE-SE - Ven-
de, má, depen-
ua Uscio, Car-
ratar Av. Mare-
Polonia, 596,
plintado, prov,
banh., coz-
em 2 véze-
la, Tr., 29-7109
Crut. - CRE-

o veloz, apto,
colônia, 596, 6
nhanhi, coz, etc.
mil e saldo
em 2 véze-
Tr., 29-7109
CRUT. - CRECI

- 3735. CRECI

VENDE-SE - Ven-
colônia, 596, 6
re, 446 - Ver
com o prop-
228 dies vtefe.
VENDE-SE - Ven-
Rua Augusto
com tres qda
verança e de
inclusive box
comvel. Vilis
da-leira, des-
er com Dr. Fa-
e 15 de fev

- Est. Lazeró-
bes - Queima-
rater R. Goiás,

andando, sendo
privilegiado pa-
ncaportação.
Gratidão, luto
tel. 35-3230.

URGENTE - 2 qu-
sinha e ba-
- Trans-
Casadura.
VENDE-SE
com 2 qda,
m V. Isate,
so, 72 c. e
VENDE-SE
R. Santier
to F. 40-54
no atle 12
VENDE-SE
local. Rua
Isate.
VENDE-SE
entrada, ac-
Troce par
go tudo
Lapa Mar-
huas Bastar
neiro da

VENDE-SE
sala, 2 qu-
sinha e ba-
- Trans-
Casadura.
VENDE-SE
com 2 qda,
m V. Isate,
so, 72 c. e
VENDE-SE
R. Santier
to F. 40-54
no atle 12
VENDE-SE
local. Rua
Isate.
VENDE-SE
entrada, ac-
Troce par
go tudo
Lapa Mar-
huas Bastar
neiro da

VENDE-SE
Av. Subur-
Divino Sal-
dedo.
VENDE-SE
sala, 7, 1
Rua Crato-
100.
VENDE-SE
sala, 2 qu-
sinha e ba-
re localiza-
ção Alva-
rio 101. Vi-
nificação
na nova in-
fundente co-
Jose. Tel.
VENDE-SE
nima e
centruir
a quatrofo-
Ver Ru-
tote 10 -
47-6779

...o
...a
...UM
...o!
...os
...ives
...o
...o
...o
...BANGU
...DA.
...DE GOIÁS

— Vendo casa nova ci-
cartos, 2 varandas, co-
zinha, 2 varandas, co-
zinha, R. Camela 18, ci-
versal à R. Seto —
ou trocasse uma casa
sala, por apartamento
el. Rua Barilo de Bril-
— Camambi.

— esp. em Cascadura —
to. Tratar para ver co-
25, sog. feita em dilon-
ta, a vista ou a prazo,
duas casas. Tratar no
Calicte 216 casa 15 —

— esp. e 1 sobrado ci-
em um só terreno, 10,
lado como aluguel —
carro ou stilo ou alu-
ci prop. Rua General
hado, 194 — Maga-
st, est. de Rua Car-
Cunha.

— um apartamento na
banhe. Tratar na Rua
vador n. 249 — Pie-

— terreno Rua Goiás, 760
tratar com o Sr. Lago,
Rua Penha n. 17, aplo,

— último apartamento,
cartos, cozinha, depen-
empregado. Excelen-
ci prop. Rua General
hado, n. 28, apartamen-
ter hote. Aceitasse fi-
da da Caixa Economi-
coaditade, traze trerem
o proprietário Sr.
22-6905 e 32-0859.

— urgente loteado com
licença aprovada para
casa de 2 pavimentos,
copa e sala e garagem
a Jete Rodrigues, 25
— Telefonear terça-feira
Sr. Amorim.



**...NADA PREOCUPA
A QUEM POSSUI UM
TETÔ PRÓPRIO!**

apartamentos financiados

pelo B.N.H.

em 18 anos - após a entrega das chaves

ENTRADA 400 00

ENTRADA 100,00
PRESTAÇÕES 185,00

PRESTAÇÃO R\$ 103,00

SALA, 2 QUARTOS
BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO
parqueamento para automóveis
área de recreação infantil
ESCOLAS - COMÉRCIO - CONDUÇÃO

MEMORIAL
REGISTRADO NO 4.º OF. REG. DE IMÓVEIS
LIVRO 81 - FLS. 185-186
N.º 321 E 322


 PROPRIEDADE INCORPORAÇÃO E VENDAS
COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.

ENGENHEIROS - URBANISTAS - ARQUITETOS

CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIANIA

RECONHECIDOS PELO DECRETO Nº 580 DE 2-4-1938 DO EST. DE GOIAS

AV. RIO RANDEIRO, 120 - 12º ANDAR - S/JL.228 - TELS. 52-5172 E 32-9622

— Venda-se spto. vestio(MADUREIRA) — Vendo uma casa
 — Pedro da Cavalho 120, 12 Rua Andrade Figueira 273 e 279,
 113, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121,
 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133,
 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145,
 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157,
 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169,
 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181,
 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193,
 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205,
 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217,
 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229,
 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253,
 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265,
 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277,
 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289,
 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301,
 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313,
 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325,
 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337,
 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349,
 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361,
 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373,
 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385,
 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397,
 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409,
 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421,
 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433,
 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445,
 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457,
 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469,
 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481,
 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493,
 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505,
 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517,
 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529,
 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,
 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553,
 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565,
 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577,
 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589,
 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601,
 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613,
 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625,
 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637,
 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649,
 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661,
 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673,
 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685,
 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697,
 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709,
 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721,
 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733,
 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745,
 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757,
 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769,
 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781,
 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,
 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805,
 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817,
 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829,
 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841,
 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850,

[illegible][illegible][illegible][illegible]

NOVA FRIBURGO

VENDO NO PARQUE DE SÃO CLEMENTE
(Quinta da Boa Vista em miniatura)

Magnífica residência, com telefone, 5.500m² de terreno, em bonito gramado, piscina, living com lareira e lambris, 4 quartos, copa, cozinha e dependências para empregados. Todos os cômodos em lambris e armários embutidos.

Tôda mobiliada. NCr\$ 150.000,00 com 50% à vista e 50% em 2 anos sem juros.

PEQUENO HOTEL RÚSTICO. Composto de 1 salão para refeições, 6 apartamentos, 1 living, fogão a lenha, luz, água e à beira do asfalto. Local privilegiado.

Preço: NCr\$ 170.000,00, com uma entrada de 50% e o saldo a combinar. Aceita-se proposta à vista.

Negócio urgente. Chaves com PIMENTEL. Rua Alberto Braune, 65, salas 101, 102 e 109. Telefone: 2141.

CRECI 447 e CRECIERJ 257.

TERRENO - ZONA SUL

COMPRA

Firma construtora, tradicional e conceituada, procura terreno para incorporação na Zona Sul, preferencialmente Ipanema, Leblon e Copacabana. Condições a estudar, havendo possibilidade de permuta por unidades comerciais em salas-ou-andares prontos, primeira locação, em excelente localização no Centro da Cidade. Negócio direto. Cartas com detalhes para primeiros contatos para a portaria deste Jornal sob o n.º 411 266.

[illegible]

CEC-2830 e 22-6102. ... Banco - Vende-se im-
di. de luva à Av. 83 - Cha-
de Paiva, 95. Atual-
do o porcionista. Trata-
de JOSE ANDREATA
CONSTRUTORA MABRA
BA S.A. - Rua Sele de
Setembro, 88 - 9.º an-
dar, tel. 22-4278, ...
42-8465, 22-4272, ...
52-8629 e CECI J-5.

ZONA NORTE

LOJAS QUASE PRONTAS - En-
traga em 60 dias - TODAS DE
FRENTE - Rua - MOTOS 125.
- Somente 9 mil de ENTRADA
- Facilidade de 30 MESES
- Vm por local. TRATAR na Av.
Cecília, 174, nr. 516 -
32-3353 e 42-3506. - CECI
1.160.

LOJA GRANDE - Vendo ou co-
pra nova com 240 m², box para
banho, ar condicionado, 3
quartos de suíte. Fraco im-
portante de 20 m². Preço
de 30 mil de entrada, saldo a
combinar - Av. Suburbana n.
6.232, em frente ao Banco
Brasil - 32-3353.

LOJAS NOVAS - Av. 28 de
Setembro, 134, loc. Hip. da
Costa - Vende-se 8 mil de
entrada, 30 meses de prazo,
financiado em 30 meses - 3
m² - (3 x 11.000) - Veja na
local e telefone Av. Graça Ara-
nha, 174, nr. 516. Tel.
32-3353 e 42-3506 - CECI n.
1.140.

LOJA quase pronta com 108 m²

123. Bafiro, 11 e 12, 16-21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854,

[illegible][illegible][illegible]

ESSE CASA Petropolis - Av.
E 525, 6 quartos, banheiros
privativos, 3 salas, jardim,
m. de 2 vestidores, 222 m²,
sauna e bar. Nrdm.
R\$ 100, Ver no local. Tratar
na 14.

BOM ESPERANCA - Itai-
anduia ótimo lote pre-
construído c/ luz e água,
rua principal 60x80. Fi-
nanciam. 70% em 10 meses -
R\$ 37.301.

C/ o p/ melhor oferta, trar
no dia Exat. Rio-Petropolis
m. 14. Trat. ass. lida /
3-6-97

**ESPÓLIO'S
RIJOURGO**

RIOGR Vende-se - Ur-
guê - Casa com platô, 2 var-
as, 2 salas, 3 qts., 2 ba-
nhos sociais, grande coz., 2
comal., garagem, bello jrdm.
e piscina. R\$ 222 mil. Cont.
Nº 120.000.000. Rio. Visi-
ta n.º 222. Tratar com pro-
prio. Tel. 2946.

se vende

[illegible]

Botafogo

Leilão, pela melhor oferta

Apartamento

1 604

JA MACEDO SOBRINHO, 38
Sala, 2 quartos e demais de-
pendências, inclusive da empre-
sa.

ERNANI, leiloeiro, devida-
mente autorizado, venderá em
leilão, quinta-feira, 1.º de fe-
vereiro de 1968, às 11,00 ho-
ras, no local. Mais inf. tel.:
-2444. (P)

Leilão Extrajudicial
Petrópolis

Prédio

JA ALMIRANTE SALDANHA
N.º 65
Cremierie, edificado em
terreno de
1,00m x 36,50m x 26,00m x
19,56m

ERNANI, leiloeiro, devida-
mente autorizado, venderá, em
leilão quinta-feira, 1.º de fe-
vereiro de 1968, às 14,00 ho-
ras, em seu escritório, no Rio,
Av. Erasmo Braga, 64 - Gr.
56 (entrada pela Travessa
Copo, 23). Mais inf. tel. ...
-2444. (P)

Leilão Judicial
Estácio

Prédio

vazio

terreno de 4,45m x 35,50m

JA SENHOR DO MATOSINHOS
N.º 32

mais geladeira, TV, cama,
cabeleira, lustre, móveis etc.

ERNANI, leiloeiro, autoriza-
do por Alvará do Dr. Juiz da
1.ª Vara de Orfãos, venderá
em leilão, quarta-feira, 31 de
fevereiro, de 1968, às 16,30 ho-
ras, no local. Mais inf. tel.:
-2444. (P)

juca Leilão Ext

Apartamen

RUA ALZIRA BRAGA
(com 183)

la, 4 quartos, 3 banhei-
zinhas, terraço de servi-
empres

LEMONS, leiloeiro, c
venderá em leilão, terça-
feira, 28 de fevereiro de 1968, às 16,00 horas, no
-22-4057.

Leilão Ju
Espólio de Maria Pink

Magnífica á

COM 40 6

RUA AQUIDAUANA

com frente, também, pa-
ra o

Angelo

ERNANI, leiloeiro, au-
torizado por Alvará do Dr. Juiz da
1.ª Vara de Orfãos, venderá
em leilão, quarta-feira, 1.º de fe-
vereiro de 1968, às 16,30 ho-
ras, no local. Mais inf. tel.:
-2444. (P)

Centro Leilão J

Falên

Banco Pr

Rara oportunidade para

Investidores, Banc

Direito e ação à escrit

contrato de locação

RUA SETE DE S

Direito e ação à escr

locação do

RUA SETE DE SET

Direito ao uso dos tele

42-7

E MA

Grande quantidade de

bilidade, de escrever,

e de furar, copiadora

de ponto e de vigia,

acopl, ventiladores, inter

nomus, mesas de escr

adio, móveis avulsos, r

etc. etc.

Paulo F

Leiloeiro

autorizado por Alvará do
Dr. Juiz da 1.ª Vara Cível, com assa-
do de Massas e do Dr. Juiz da
1.ª Vara de Orfãos, venderá em
leilão, quarta-feira, 1.º de fe-
vereiro de 1968, às 16,30 ho-
ras, no local. Mais inf. tel.:
-2444. (P)

Leilão Ju
Espólio de Anna de
Carmem, Sala Jantar,
Sala de Estar, Cozinha,
Banheiro, Paqueta, Louça,
Cafeteira, Jarros "Fr"
e "M"
"Mercado das Pulgas"

PRAIA DO FLA

Pela melho

ERNANI, leiloeiro, au-
torizado por Alvará do Dr. Juiz da
1.ª Vara de Orfãos, venderá em
leilão, quarta-feira, 1.º de fe-
vereiro de 1968, às 15,00 horas, no
-31-2444.

Vide catálogo detalha-
do de hoje e visite
o local, das 16,00 às 20,00

[illegible][illegible]

150,00. Barate
001 — Tel.: ...

na extensa cavidi-
telefones 23-4571
ntirir de 2 a fei-

o, el coelho mo-
57-2802.

estofado, berra
formica el 4 ca-
la Clara, 202 —

com 4 almota-
4575.

de sala e equi-
refr. tel. 36-1168.

UCR\$ 90,00 — 1
altreiros em ôti-
us Bom Pastor,
102 — (Itapira).
Nôrio Luiz X/7,
negat. Pentadair
Rua Mariente, 34
concelos — Bôa

ço em vime na-
o. Ver dias ôta
José Linhares,

decepçã com 2
de sal

de cal legítimo
colônias inf.
Ribeiro, 105 apt.

lã de 3 lugere-
no nove. Telefo-
nação segunda-

ários
tidos

la. ordam em
o — Consulto
Orçamentos grã-
Reunidas. — Es-
Jacabana n. 613,
— Tel. 57-2349.

ários
tidos

ma exige com-
tranquilidade,
resolva seu pro-
e escritório, R.
8. Tel. 42-1783

idades

as

ristais Bohemia
o, porcelanas e
Vieux Saxe, ta-
mudezas. A
go depois das
Damingos Fer-
004, Pegos An-

ários
tidos

ento, projetos a
e, ôtimo preço,
3x3, pronta en-
ua Aquidabã n.
136, Lins.

ários
tidos

Olga, 83. Telefo-
nossucesso. Solu-
seu problema.

ários
tidos

DA FÁBRICA
de NCr\$ 90,00
NCr\$ desde NCr\$
— Rua Luiza de
medidos de orga-
nações telefone

ários
tidos

NCr\$ 70,00m2
NCr\$ 95,00m2
Almaraz, 224 —
all — Telefone
mdese aos do-
dos, neste tele-

INAS E
ADOS
ERAL
42-8886)

inas
ênsas

— Diretamente
melhores preços
ento sem com-
mos dentro de
etúlio, 262. —

inas
uko
(ônests)

ANAS
83
ara, 115/312.

ador
mas
ÓNEA
serviços nas re-
ficina, Rua Hi-
Gr. 414, Co-
56-0587.

aria
redes
ras
u, 50% mais
eço igual ao
não moia e
gindo os de-
Belos moir-
er ambiente —
56-0175.

meiro
ador
e fa-
mórias con-
lustra-se qual-
vies, marfim,
o para Sr. Eu-

Auxiliar de escritório

Precisa-se com ginásio ou equivalente e bastante prática de datilografia.

Tratar diretamente no local do trabalho.

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GUANABARA.

Auxiliar de Departamento do Pessoal

Empresa Editora necessita para admissão imediata de moça com prática em datilografia e bons conhecimentos de serviço de pessoal. — Salário NCr\$ 180,00 ou NCr\$ 200,00. — Tratar à Rua Sorocaba, 696. Botafogo, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Auxiliar de entrega

Firma de porte média precisa de AUXILIAR para serviços externos.

Apresentar-se para entrevista na terça-feira, dia 26 às 8.00 horas ao Sr. JAIR na RUA FIGUEIRA DE MELO, 385-A

(P)

Ajustador ferramenteiro

FARLOC DO BRASIL S.A. procura para sua Ferramentaria.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4,5. São João de Meriti — Estado do Rio.

As editôras

Elemento altamente qualificado vendas crediário, coleções, intimamente ligado há vários anos ramo livraria norte/nordeste e portador sólidas referências comerciais e bancárias, procura cargo gerente filial Recife, âmbito Nordeste ou representante junto livrarias referida zona. Gentileza endereçar urgente correspondência para "Editôra" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 220 821.

Auxiliares principiantes

Admitimos com urgência moças e rapazes maiores ou menores iniciarem carreira em grande organização. Temos diversas vagas em vários setores.

Entrevistas nos seguintes endereços:

NOVA IGUAÇU: -Av. Nilo Peçanha, 185, s/l.

MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, s/l.

MEIER: Rua Dias da Cruz, 185, gr.: 223/226.

CATETE: Rua do Catete, 216, s/l.

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, s/l.

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

COPACABANA: Av. Copacabana, 690, 6.º.

NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528, s/l.

KAISER ALUMÍNIO DO BRASIL, LTDA.

Indústria de condutores elétricos, procura:

SUPERINTENDENTE TÉCNICO

OFERECEMOS:

- alto nível salarial
- posição de destaque
- ambiente progressista.

Os interessados poderão apresentar-se, por carta, aos cuidados de E. B. SAUCEDO, Caixa Postal 76, em São Paulo, com "CURRICULUM VITAE" e fotografia 3x4.

EXIGIMOS:

- formação superior de engenharia
- experiência de 2 a 3 anos em controle de qualidade.
- conhecimento de 2 a 3 anos de fios e cabos
- alto nível técnico de metais não ferrosos
- fluência da língua inglesa.

(P)

SALES REPRESENTATIVES

NCr\$ 2.500,00 - MONTHLY

AUTONOMOUS

World Wide Organization has opening for sales Representatives. We offer full time job with earning only on commissions basis.

Preference will be given to ambitious men with marketing personality and well-round education.

Please apply only on Monday between 9 to 16 P. M. — AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º — Miss PELTONEN.

(P)

VENDEDORES**MÓVEIS DE AÇO PARA ESCRITÓRIOS COMERCIAIS**

- Companhia de conceito firmado em bem relacionado mercado consumidor de móveis de aço e equipamentos para escritórios em geral, dispõe de diversos lugares no seu Departamento de Vendas, para elementos dinâmicos e capazes neste ramo de atividades.
- Uma vez admitidos, terão bem orientado curso teórico-prático sobre as técnicas e procedimentos da Companhia, tendo daí, por missão principal, o contato com clientes em horários de expediente normal, ora procedendo levantamento de mercado, ora executando planos de vendas propriamente ditos, emanados da Gerência Comercial.
- Procuram admitir-se elementos estáveis, bem esclarecidos sobre o papel do Homem de Vendas profissional em uma organização de renome, que tenha natural inclinação e gosto para promover crescentes programas de produção, entregando-se inteiramente às suas metas.
- Dada a reputação da sua tradicional marca, e tendo em vista que parte da remuneração será fixa e outra em comissões ou prêmios, o salário coloca-se a altura do nível dos Homens de Vendas que se procuram.
- São requisitos principais, estabilidade profissional nas Empresas onde tenham trabalhado; grau de instrução correspondente ao científico; idade entre 23 e 30 anos e desembaraço pessoal atraente e natural.
- Os interessados deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1 506.

(P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS, S/A. admite os profissionais abaixo mencionados com prática comprovada:

- MECÂNICO DE VOLKSWAGEN — com carteira de motorista profissional há mais de 2 (dois) anos.
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- OPERADOR DE VAPOR, com conhecimentos de autoclave ou retorta de esterilização industrial.

Apresentação na Estrada de Itararé, 1 071, com o Sr. Romeu, no horário comercial.

(P)

ENGENHEIRO OPERACIONAL**ARQUIVISTAS****DESENHISTAS****ENGENHARIA DE SOLOS S.A.**

ADMITE:

Entrevista à Av. Graça Aranha n.º 226 — 9.º andar, das 9 às 11 e 14 às 16 horas.

(P)



Para atender nossos clientes, precisamos de:

- DATILÓGRAFAS para máquina de escrever elétrica ADLER — NCr\$ 250,00;
- RECEPCIONISTAS — NCr\$ 200,00;
- ASSIST. PARA CONTADOR (Salário em aberto);
- STENO-DATILÓGRAFA INGLÊS-PORTUGUÊS — Base NCr\$ 800,00.
- VENDEDORES(AS) — Salário mínimo mais comissões.

Grupo de estudos, treinamento e organização
RUA SENADOR DANTAS, 117 — s/1201

(P)

SUPERVISORES

Indústrias York S.A. — Produtos Cirúrgicos — Av. Rio Branco, 120, s/ 726.

Precisa-se de Supervisor para trabalhar no interior com auto próprio e que tenha exercido a função em outra organização no mínimo 5 anos. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e três fotos 3x4.

Observação: Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Procurar Sr. Ney.

SECRETÁRIA — DIRETOR PRECISA

OFERECE

Bom ambiente de trabalho

com ar condicionado;

Boa remuneração;

Semana de cinco dias;

Centro da Cidade.

É inútil apresentar-se quem não tiver os requisitos acima. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 222 961.

EXIGE

Idade mínima de 25 anos;

Bem educada e de boa apresentação;

Exímia datilógrafa e taquígrafa em português;

Redação própria e adequado conhecimento da língua;

Cultura geral e pelo menos o colegial completo.

SECRETÁRIA

Instituição Cultural sediada na Zona Sul, necessita: Uma secretária taquígrafa em português e inglês, com experiência de pelo menos 5 anos atendendo a executivo de alto nível. A candidata deve ter iniciativa, redação própria e idade entre 25 e 40 anos.

Oferece-se: ambiente agradável de trabalho.

Semana de 5 dias.

Salário em aberto.

A candidata deverá dirigir carta de próprio punho ao nº 222 717 deste jornal, acompanhada de "curriculum-vitae", pretensões salariais e fotografia recente.

VENDEDOR

Firma tradicional de importação de motores, peças e acessórios para tratores, equipamentos de terraplanagem e maquinaria em geral, procura elemento bem relacionado, com comprovada experiência no ramo.

Comissões compensadoras. Sigilo garantido.

Cartas para Caixa Postal n.º 3 152 — Rio.

(P)

VIGIAS

Ampliando o quadro de vigilância de nossa empresa, necessitamos admitir elementos altamente qualificados, preenchendo os seguintes requisitos mínimos:

Experiência de 5 anos na função — Idade até 45 anos — Possuidores do certificado de reservista de 1.ª Categoria — Diploma de curso primário e atestado (recente) de bons antecedentes.

Daremos preferência aos candidatos que possuam cursos de prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros e proteção de instalações.

Os candidatos serão submetidos a testes de verificação. Inscrições no horário de 7 às 9 horas e de 14 às 16 horas em M. AGOSTINI COA. IND. S/A. Av. Automóvel Club, 371 — Inhumas.

(P)

Desenhistas

Importante indústria de lancha de madeira, necessita de profissionais habilitados.

Os interessados deverão se apresentar na Av. Brasil n.º 14 936 — P. LUCAS — munidos de seus documentos.

(P)

Pond's Produtos de Beleza

Necessita para admissão imediata dos seguintes elementos:

MÓÇAS:

FATURISTAS — Com prática de notas contínuas.

CONFERENTES — Com conhecimento de cálculos.

RAPAZ:

AUXILIAR CRÉDITO COBRANÇA — Com prática de contas correntes.

Interessados munidos de referências e documentos deverão apresentar-se à Rua Paulino Fernandes, 58 — Botafogo, das 9 às 17 horas.

Relações**Públicas**

Tradicional empresa com sede no Rio de Janeiro, ADMITE Relações Públicas e VENDEDORES.

Aos candidatos sem experiência daremos orientação e seguimento técnico comercial social permanente.

Indispensável: Boa aparência e desembaraço.

Apresentem-se na Av. Rio Branco, 156 — salas 2 822 e 2 928, das 8 às 11 horas (Edifício Avenida Central).

(P)

Vendedora motorizada

Firma de vendas exclusivas oferece a elementos de alto gabarito, excelente oportunidade. Oferecemos salário fixo em carteira, mais comissão.

Garantimos retirada mínima de NCr\$ 600,00.

Tratar 2.º e 3.º, das 9h às 13h à Rua Dagmar da Fonseca, 37, sala 204/5. Madureira.

Vendedores Revendedores

HIPPO a melhor embalagem em cravo, canela, erva doce e todos os condimentos oferece agora o melhor preço para revendedor direto na fábrica, à Estr. dos Bandeirantes, 543 ou Av. Nelson Cardoso, 390-D — Taquara, Jacarepaguá.

Vendedores (as)**Demonstradores (as)**

Precisamos para vendas a domicílio das famosas **ESTANTES ARMONT**. Boa margem de lucro. Produto de boa aceitação. Apresentar-se a partir de quarta-feira, dia 31, das 9h às 16h. Rua Gustavo Sampaio, 630, sobreloja. Leme.

(P)

Vendedores**Central Elétrica Indústria e Comércio Ltda.**

Necessita de vendedores com experiência na venda de materiais elétricos em geral. Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 125, das 9h às 11h com Sr. Júlio César.

Vendedor

Bom ordenado — Comissão — Prêmios — Garantia retirada mínima. Para vendas de Máquinas Operatrizes em Oficina Mecânica, Fábricas, Serrarias e Marcenarias.

Rua Tenente Possolo, 24 — Loja.

(P)



ADMITE

Inspetor para provas elétricas e equipamentos especiais.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho

Assistente Administrativo

Admito rapaz de boa aparência, ótimo de sembarço, com capacidade p/ liderar funcionários, idade 22 a 35 anos. Damos preferência a candidatos com alguma prática de lidar com o público. Ótima oportunidade, lugar de acesso rápido. Entrevistas com o Sr. Lucílio, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

Ajustador e Torneiro mecânico

Admitimos profissionais com bastante experiência. Apresentar-se com documentos, à METALMEX RUA VIÚVA CLAUDIO, 417 — Jacaré

Auxiliar de escritório

ALBINO MENDES & CIA. LTDA., admite:
Auxiliar p/ Expedição — C/boa letra, datilógrafo insensível ter conhecimentos de extração de notas fiscais, cálculos etc.
Auxiliar p/ Seção de Vendas — C/boa letra, datilógrafo, prática em atendimento ao público, etc.
Apresentar-se c/ documentos à Rua Franco de Almeida, 72 (Próximo Av. Brasil, 1976), c/Sr. Calet, no horário de 13 às 15 horas.

Auxiliares de Contabilidade
AMBOS SEXOS

Cia. americana, admite com boa experiência em contabilidade, e escrituração de livros fiscais. Datilógrafos. Ordenado conforme habilitações. Respostas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 222.972.

Ambos os sexos

DAMOS MOTORIZAÇÃO
RELAÇÕES PÚBLICAS
Das 19h às 21h. (Podendo também trabalhar durante o dia). NCr\$ 800,00.
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2.024, das 9h às 17h (segunda-feira).

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)
Precisa-se com boa letra e alguma prática de Notas Fiscais, Faturamento e demais serviços de escritórios, para trabalhar em firma localizada na Av. Brasil, próximo da Gestal. Bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Cartas detalhando, inclusive, pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número P-35.218.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com sólidos conhecimentos de escrituração de livros fiscais (I.P.I., I.C.M. e I.S.S.) sabendo escrever a máquina. Cartas do próprio punho, indicando idade, referências e ordenado pretendido, para a portaria deste Jornal sob o n. 222.725.

Balconistas

Precisa-se de rapazes maiores de idade com boa aparência e prática no ramo de confecções em geral. — Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 12h à Rua da Alfândega n. 241 — Loja.

Carpinteiros de fôrmas

Precisamos — Pagamos salários em torno de NCr\$ 1,00 por hora.
Rua Marquês de Valença n. 134 — Tijuca.

Carpinteiro

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte, precisa de CARPINTEIROS, para serviços gerais. Indispensável experiência anterior em indústria.

Apresentar-se na Avenida Itaóca, 2.277. (P)

Contador

Precisa-se competente e com prática em livros fiscais e imposto de serviço. Horário integral. Salário a combinar. Marcar entrevista com Sr. Luis, pelo tel. 32-1342.

EME

empresários imobiliários Ltda

PRECISA DE:

Eletricista e Bombeiro

Precisa-se. Paga-se bem.
Apresentar-se na Rua 5 de Julho, 350. (P)

Estudante em férias

Precisa-se de 10 com curso Secundário ou Universitário, para contato junto a uma clientela selecionada por nós.
Idade: 18 a 26 anos.
Inf. Trevesse do Ovidio, 36 — 1.º (de 9 às 12 h.)
Sr. Jorge Paulo (Teatro de Comédia da GB)

Entrevistador (a)

Se você tem algumas horas vagas, independente de sua profissão, se possui um bom círculo de relações, procure-nos.

Campanha do Seguro Obrigatório para veículos.

Damos orientação e assistência técnica.
Pagamos a melhor comissão: 7%.

Rua da Assembleia, 40, 7.º andar, sala 704
— A partir das 9 horas.

HOMENS 1968

Nos últimos 10 anos, anúncios como este, permitiram formar 40 dirigentes que atualmente orientam mais de 800 homens no Brasil.

A fase de expansão que hoje iniciamos permite convidar novas pessoas para integrar nossa família.

Indispensável idade mínima 25 anos, ambição e dinamismo. Média atual de ganho de faixa internacional.

ENTREVISTAS ABSOLUTAMENTE CONFIDENCIAIS — LEME PALACE HOTEL, AV. ATLÂNTICA, 656, SOMENTE NA 2.ª-FEIRA, de 9,30 às 12,00 horas e de 14,00 às 19,00 horas com SENHORITA MARILENE. (P)

**Artes Gráficas Gomes de Souza S/A**

ADMITE:

- IMPRESSOR-MINERVA
- LINOPISTA
- AJUDANTE DE IMPRESSOR
- COMPOSITOR PAGINADOR

Precisamos para os cargos acima, de profissionais com bastante prática.

OFERECEMOS:

Restaurante no local de trabalho — Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes — Reembolsável (armazém de Gêneros alimentícios com desconto em folha) — Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535 — OLARIA. (P)

CONTADOR

Para Sistema RUF admissão imediata com boa remuneração.

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58, CENTRO
GUANABARA.

DESENHISTA PROJETISTA**CIVIL — HIDRÁULICO — ELÉTRICO**

- Companhia de grande projeção internacional, deseja admitir experiente Desenhista Projetista para seu Departamento Técnico.
- Deverá ter prática de três anos na função, tendo conhecimento sobre projetos de construção civil industrial, instalação de bombas, conexões, instalações elétricas industriais, tanques e tubulações, bem como noções sobre parte mecânica, ar comprimido e vapor. Idade máxima até 30 anos.
- Salário compensador, semana de cinco dias, restaurante no local de trabalho no centro da Cidade e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão atendidos na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506. (P)

MOTORISTA CARRO-TANQUE

- Companhia distribuidora de combustíveis necessita de experiente motorista, com boas referências e estabilidade em empresas anteriores, para integrá-lo a seu quadro.
- Experiência mínima de cinco anos, grau de instrução equivalente ao ginásio e conhecimentos gerais de mecânica são solicitados. Idade máxima de 30 anos.
- Salário compensador e amplo plano de vantagens sociais é oferecido.
- Os interessados serão recebidos na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506. (P)

PROMOTORES DE VENDAS

(Ambos os sexos)

- **VANTAGEM:** Salário fixo de NCr\$ 150,00. Ótimo ambiente de trabalho. Treinamento técnico no campo de vendas. Orientação e assistência no trabalho.
 - **EXIGÊNCIA:** Tempo integral de trabalho, escolaridade de nível médio (ginásio), idade entre 23 a 35 anos, ótima aparência, personalidade e vontade de progredir.
- Obs.: Dá-se preferência a quem possuir condução própria, mas não é requisito essencial
- Apresentar-se para entrevista à Rua Graça Aranha, 174, 13.º andar, s/ 1.315 a 1.317, segunda-feira, dia 29, das 8h até às 17h. (Inútil se apresentar quem não preencher os requisitos acima.) (P)

Firma em fase de expansão está precisando para admissão dos seguintes profissionais:

- 1 CONTADOR ATÉ 25 ANOS 500,00
- 1 SECRETARIA COM RED. PROPRIA 350,00
- 1 AUX. D.P. C/CONT. CONTABILIDADE 300,00
- 2 CONTADORES C/ C.R.C. 300,00

Tratar à Av. 13 de Maio, 47, sala 1806 — Sr. Rodolfo

Gerente de Setor (Vendas)

Indústria mecânica, com linhas de equipamentos industriais, soterizadas, procura vendedores capacitados e dinâmicos para dedicarem-se com exclusividade, a gerência de setores definidos, recebendo completa assistência e cobertura de firma. Apresentar-se com documentos à Estrada do Cribu, 348 — Freguesia, Jacarapau, das 8 às 10, 2.ª-feira. Condução: Ônibus Mauá-Taquara (241) — Sítio na Freguesia — Pagar Ônibus Cidade de Deus — Via Gabriel. Informar-se no Posto de Taxi.

Grande oportunidade

Estamos selecionando elementos de grande capacidade de trabalho e ambiciosos. Somos uma equipe jovem, experimentada e dinâmica e queremos trabalhar com pessoas que possuem estes predicados. Não vacile! Venha conversar conosco. Rua Santa Luzia, 799, gr. 203 — Sr. Volber.

Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR

Empregamos sem despesas para o candidato
Auditor 700/800,00 — Aux. Auditor 300/400,00 — Contador 600,00 — Taxidermia Francesa Port. 430,00 — Desenhista Mecânico 400/450,00 — Ass. Contador 400,00 — Vendedor Interno com dat. 400,00 — Secretária 300,00 — Secretária com Italiano 350/400,00 — Aux. Depart. Compras 300/400,00 — Promotor de Vendas para auto peças 300,00 — Operador Remington 260,00 — Aux. Contabilidade rapaz 250/350,00 — Aux. Tesouraria 250,00 — Escriturário livros fiscais 180/200,00 — Calculista fat. 150/160,00 — Informante sal. a combinar.



Rua Tróia Ottoni, 123, grupo 803/5
Telefones: 43-8712 e 43-7927. — Permanecemos aberto na hora do almoço.

Importante indústria

localizada em azeitável cidade do Estado do Rio de Janeiro admite:
ELETRICISTA — Salário entre NCr\$ 288 a 340,00. Necessário comprovada experiência em oficina elétrica (manutenção de motores industriais) e instrução primária, no mínimo.
REPARADOR DE INSTRUMENTOS DE CONTRÔLE — Salário entre NCr\$ 340 a 410,00 — Necessário experiência em reparos de instrumentos de controle (aparelhos de regulagem e medição de vapor, temperatura e outros). Nível ginásio ou equivalente.

OFERECE:

- Férias de 30 dias (remuneradas em dobro);
- Semana de 5 dias; Alojamento;
- Participação nos lucros;
- Assistência médico-dentária;
- Restaurante no local de trabalho.

Os interessados deverão remeter cartas contendo dados pessoais para a Caixa Postal n.º 1900 — Rio de Janeiro — GB.

Mecânico manutenção industrial

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte, precisa de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL.
Apresentar-se na Av. Itaóca n. 2.277. (P)

Motoristas

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos no serviço de entregas.
Apresentar-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Mestre de obra

Construtora de âmbito nacional necessita de profissionais para obras na Guanabara e outros Estados, com as seguintes

EXIGÊNCIAS:

- Idade máxima 45 anos
- Dinamismo e capacidade de trabalho
- prática comprovada de condução de obras (edifícios) de no mínimo 5 anos.

Tratar na Avenida Rio Branco, 37, 13.º andar. Divisão do Pessoal, de 14h às 18h30m, a partir de 2.ª-feira. (P)

Mecânico de máquina de costura

FÁBRICA DE MILLUS precisa de profissionais com prática em máquina de costura industrial.

Apresentar-se munidos de documentos, às 7,30 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Pintor de autos

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte, precisa de PINTOR DE AUTOS, para serviços gerais. Indispensável experiência anterior.

Apresentar-se na Avenida Itaóca n. 2.277. (P)

Recepcionistas

Grande organização admite 11 môças maiores ou menores p/ iniciarem carreira. Exigimos mínimo 2.º ano ginásio, boa aparência, ótima oportunidade. Admissão imediata. Entrevistas com D. Arneste ou D. Neuza à Av. Pres. Vargas n. 529, 18.º.

Recepcionista-Vendedora

Môça de 25 a 35 anos, dinâmica, de boa cultura, com noções de cálculos, para atendimento de clientes em loja de móveis finos da Zona Sul. Eventual experiência no setor será levada em consideração. Horário de trabalho das 13h às 22h.

Apresentar-se para entrevista à Rua dos Jangadeiros, 6-A. (Praça Gen. Osório), das 9h às 14h.

Recepcionista MÔÇA

Com boa aparência e Curso Secundário. Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Secretária

Desembaraçada e ativa, com boa datilografia e noções de redação.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Técnicos em Contabilidade

Firma construtora de âmbito nacional necessita, para ampliar seu quadro de profissionais, admitir técnicos em contabilidade.

EXIGÊNCIAS:

- Dinamismo e capacidade de trabalho
- Idade máxima 35 anos
- prática comprovada de no mínimo 5 anos
- Conhecimentos sólidos de apropriação de custos de construção civil
- Horário integral
- Possibilidade de deslocamento para fora da Guanabara.

OFERECE:

- Ótimo salário inicial com grande possibilidade de acesso
- Semana de 5 dias
- Refeitório no local
- Ótimo ambiente de trabalho
- Escritório do Centro.

Dados pessoais e de comprovação de experiência, com endereço e telefone, para portaria deste Jornal sob o n. P-35-212. (P)

**Vendedora para Cine-Foto**

- | | |
|---|---|
| EXIGIMOS: | OFERECEMOS: |
| ● Experiência de pelo menos 1 ano em venda de máquinas e equipamentos fotográficos, gravadores e artigos similares. | ● Comissões sobre as vendas com resultado mínimo inicial de NCr\$ 300,00. |
| ● Boa aparência e tratamento fino com o público. | ● Possibilidade de desenvolvimento imediato. |
| | ● Assistência médica, dentária e outras vantagens. |

Candidatos serão entrevistados pessoalmente quando o desejarem. Apresentar-se com carteira profissional e referência ao Sr. Oliveira, Rua Senador Dantas, 28/38, 3.º andar — Horaria comercial.

Vendedores

PRECISA-SE

Para: Abrasivos, Lixas, Cola Albo, Compensados, Lixa para unhas.
Pagamento: fixo e comissão.
Apresentar: Discar — Rua Frei Caneca, 59, às 9 h.

Vendedores (as) de livros

ISTO INTERESSA A VOCE

- 1.º — 1 Automóvel 0 km
- 2.º — 1 Televisão 23"
- 3.º — 1 Geladeira
- 4.º — 1 Televisão 13"
- 5.º — 1 Radiovítrola.

Concurso garantido por contrato. Número limitado de participantes e mais 60 prêmios para serem distribuídos mensalmente.
Rua Uruguaiana, 86, sala 1.003/4.

Vendedores

Preciso em: BELO HORIZONTE, BRASÍLIA, PORTO ALEGRE e CURITIBA.

Culto, elegante e de boa aparência, entre 25 e 30 anos, para trabalhar junto a materiais de: ARQUITETURA, ENGENHARIA, PINTURA, DESENHO e PAPELARIA.

GATO MATERIAL DE ESCRITÓRIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Barão de Itapetininga, 88 — Loja 4 — São Paulo. (P)

Aux. Seção Pessoal

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A. precisa de Apontador com conhecimentos gerais de serviços afins a seção do pessoal para trabalhar em escritórios de suas obras, com possibilidades de ser encarregado dos serviços. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º andar, grupo 1003.

Auto Carrocerias BRASIL Ltda. admite:
 ● SERRALHEIROS
 ● VIDRACEIROS
 ● ACABADORES
 ● CHAPEADORES
 ● PINTORES
 ● SOLDADORES
 Com prática em ônibus.
 Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P)

1 — Arquiteta
2 — Desenhista

CÉCINCO — CUPELLO ENGENHARIA DE CONSTRUÇÕES IND. E COM. LTDA., precisa, com prática comprovada de, no mínimo, 6 meses no ramo e com boa aparência.

Lugar de futuro, em contato direto como assistente da Diretoria. Bom salário e ótimo ambiente de trabalho.

Tratar com D. Livia, à Av. Rio Branco, 257 — 16.º andar — Grupos 1603/7. (P)

A E.B.S.E.

Precisa Auxiliar de Contabilidade com conhecimentos de classificação de contas e balancetes.

Apresentar-se ao Sr. Antônio na Av. Santa Cruz, 4.130 — Santíssimo. (P)

Auxiliar de
Contabilidade

Precisa-se funcionário com prática de serviços contábeis, de datilografia, livros fiscais, legislação tributária e trabalhista.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 220777 indicando ordenado desejado, experiências de trabalho, idade e demais referências.

Banco

Precisa de moças, rapazes e caixas experientes, até 25 anos de idade.

Solicita retrato recente e "curriculum vitae". Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 222195.

Balconistas
Notistas

Para vendas de peças de máquinas. Precisa-se com boa caligrafia e cálculos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 222956.

Balconista

Procura-se com prática.
 Paga-se bem.
 "AO BICO DA SEDA"
 Rua do Ouvidor, 169-A

Balconistas

Precisa-se moças com bastante prática de artigos femininos, cama e mesa. Tratar à Rua Buenos Aires, 218, a partir das 9 horas.

Cortador

Fábrica de vestidos e roupas para senhora admite com prática em grandes enfeites.

Apresentar-se com documentos na RUA SACADURA CABRAL, 142 — 1.º andar. (P)

Colocadores

● PORTAS DE AÇO
 ● PERSIANAS, BOX, SANFONADOS
 Precisamos.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91, s. 501, segunda-feira de 8 às 12h.

Charles of
the Ritz

Marca de cosméticos e perfumaria de luxo oferece oportunidade a SENHORAS OU SENHORITAS com boa apresentação e desembaraço para trabalhar em excelentes casas do ramo. Possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 300,00.

Informações: Rua Toneleros, 326 — Sobreloja.

Contatos

Revista especializada, de âmbito internacional, necessita de vários contatos para visitar clientes selecionados e indicados. Procurar Sr. L. D. Sampaio — Rua Sen. Dantas, 117, s. 545 (Aceita representantes em outras cidades do País). (P)

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de: **NCr\$ 3.500,00.**

Nossa Organização é internacional, ambiente selecionado, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária, além de rápido treinamento inicial.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, procurar D. ISE. (P)

Contadora

Escritório de Contabilidade avulsa, há longos anos, precisa de moça, boa aparência, diplomada e registrada, para gerir Seção Contábil, imprescindível dinamismo. Tel. 43-1008.

Carpinteiros e
marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil número 14.936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Contra-mestre de
batedores e cardas

Precisa-se para indústria de fiação de algodão.

Apresentar-se na Rua Borborema, 249, Madureira, com Cart. Prof. — Cert. Res. — Tit. Eleitoral e Dip. Curso Primário.

Carbrasa**Carroçarias Brasileiras S/A**

ADMITE:
 Eletricistas enroladores.
 Mecânico de Manutenção.
 Semana de 5 dias, restaurante no local, salário conforme a capacidade.
 Apresentar-se na Av. Brasil, 15.146 — LUCAS — Com os documentos necessários.



COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Desenhista-Copista

Precisa-se, para serviços de levantamento de cadastro de ruas e execução de desenhos com redução de escala. Preferência a quem seja motorista habilitado. Local de trabalho: BENTO RIBEIRO. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 37 — 14.º andar — Divisão do Pessoal da CETEL.

Demonstradora

Importante indústria de máquinas de costura necessita de moças aplicadas e boa aparência.

Entrevistas com D. Maria de Lourdes, na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1.641 — Dia 29 das 9h às 11h.

Engenheiro eletrônico

BSEL MSEL USA com 11 anos experiência de projetos equipamentos comunicações (SSB e VHF — Circuitos transistorizados) oferece-se. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 20137.



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Estucador

Precisa-se: Paga-se bem. Apresentar-se na Rua do Rosário, 84. (P)

Empresa em fase de
expansão

Precisa
 ● TORNEIRO P/ FORNO PESADO
 ● MANDRIINHADOR
 Apresentar-se c/ documentos à Rua Miguel Angelo, 276 — Maria da Graça. (P)

ADMINISTRADOR

Procuramos pessoa capacitada, de preferência contador com experiência anterior, para gerenciar estabelecimento comercial em Duque de Caxias. Prática na administração de caixa, pessoal, contabilidade, relações bancárias e supervisão de obras.

Idade entre 30 e 40 anos. Salário inicial NCr\$ 600,00.

Carta do próprio punho e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 222.453.

Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

admite:

CALCULISTA — Técnico em Contabilidade, com comprovada experiência em cálculos de juros, percentagens, descontos, correção monetária e diferimentos.

DATILÓGRAFAS — para máquina de escrever elétrica. Com instrução ginasial completa, idade de 18 a 25 anos, ótima aparência pessoal e desembaraço.

Favor comparecer para entrevista e seleção à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar de 9,00 às 12,00, 3.ª-feira dia 30.



S/A (Indústrias Alimentícias)

MOTORISTAS

Necessita para admissão imediata de motoristas com 2 anos de experiência na profissão e certificado do curso primário. Oferece bom salário inicial e assistência médico-social.

Comparecer segunda-feira na Seção de Seleção na Rua Visconde de Niterói, 1.364. (P)

PROCURAMOS

VENDEDOR - CIRURGIA

JUNTO A HOSPITAIS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

EXIGIMOS — Pessoa dinâmica com boa apresentação e experiência comprovada. OFERECEREMOS — Salário fixo e comissões. Semana de 5 dias. Bom ambiente. Favor apresentar-se, com documentos, à

COSIMEX Com. Imp. Exp. S.A.
 Av. Almirante Barroso, 91 — s. 408/410 — RIO

**OPERADOR DE SOM**

Necessitamos para dirigir e operar uma Kombi.

EXIGIMOS:

- que seja motorista, com algum conhecimento de mecânica e razoável experiência em equipamento eletrônico; que possa viajar cerca de 20 dias ao mês.

OFERECEREMOS:

- boa remuneração.
- ótimo ambiente de trabalho.
- completa assistência social.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Seleção e Treinamento, na Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — sala 806 — de 8h30m às 12 horas. (P)

Mecânico de automóvel

Precisa-se oficial competente. Semana de 5 dias.

Apresentar-se segunda-feira, às 8 horas, munidos de documentos para admissão imediata, na Rua do Resende, 147. (P)

Meio expediente
a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1108.
 HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Precisa-se

Um bombeiro, um serralheiro, um encanador, um ajustador mecânico. Apresentar-se na Estrada João Paulo n.º 488 — Honório Gurgel.

Seguros —
Contador-Geral

Importante Cia. de Seguros de Ramos Elementares, precisa de elemento com experiência em Contabilidade de Seguros, conhecimento de Leis trabalhistas e Fiscais, de preferência pessoa com mais de 35 anos de idade. Cartas do próprio punho, indicando pretensões e "curriculum" para a Caixa Postal 4032 — ZC.05. Sigilo absoluto.

Torneios — Caldeireiros
Serralheiros

Precisamos para Zona Norte (próximo à Av. Pres. Dutra) somente profissionais com conhecimento de desenho e experiência comprovada. Salário de acordo até NCr\$ 2,00. Apresentar-se na Rua da Conceição, 105, s/l, sala 202 — segunda e terça-feira, de 16h até 18,30h. (P)



Auxiliares
 Contabilidade
 e Escritório

SALÁRIO 150/200

Precisamos de moças e rapazes para colocação imediata em grandes firmas. Salário de acordo com desembaraço, instrução e aptidões dos candidatos.

Para os principiantes mantemos cursos de Escritório — Contabilidade — Datilografia — Correspondência — Estenografia — Português — Matemática — Recepcionista — Secretariado — Relações Públicas e Humanas — Inglês.

GRÁTIS: COLOCAÇÃO EM EMPREGO

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523
 COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728
 CATETE — Rua do Catete, 216, s/loja. Tel.: 25-8745
 TIJUCA — Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tel.: 34-0489
 MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185, s. 223. Tel.: 49-5068
 MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loja. Tel.: 90-1750
 N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185, s/loja. Tel.: 29-09
 NITERÓI — B. Amazonas, 528, s/loja. Tel.: 27861. (P)

Vendedor

Ind. de plásticos de engenharia admite um, que tenha curso secundário. Semana de 5 dias, preferência que tenha automóvel.

Rua Teixeira Ribeiro, 101 C/D.

Vendedor —
Viajante

Armazém atacadista admite vendedor praticista e um viajante, que conheçam o ramo de couros e com referências. Tratar na Rua da Alfândega, 165.

Vendedores de
produtos químicos

(PARA INDÚSTRIAS)

Importante Companhia localizada na Guanabara, necessita do elemento acima citado para os Estados do Rio e Guanabara. Experiência em vendas industriais.

De preferência quem possua condução própria. Cartas acompanhadas de curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35.143. (P)

Vendedores

Precisa-se para famosa Caninha Pirassununga 1921 e grande marca de cerveja mineira para todo Estado do Rio. Ótima comissão, podendo ganhar acima de NCr\$ 1.200 mensais. Tratar à Avenida Assis Brasil, 731 — Duque de Caxias.



ANALISTA DE SISTEMA — COMPUTADOR

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO — Dispõe de vaga para Analista de Sistema com os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 1 ano em levantamento, planejamento e implantação de rotinas mecanizadas.
- Conhecimento de programação em computadores IBM.
- Remuneração em aberto.
- Preferência candidatos com curso superior.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Nilo Peçanha n.º 155, sala 810. (P)

ENGENHEIROS

Salário Inicial: NCr\$ 1.500, a 2.500,

Construtora de tradição admite engenheiros civis para ampliação do seu quadro técnico.

EXIGÊNCIAS:

- dinamismo e capacidade de trabalho
- idade máxima de 40 anos
- prática comprovada de programação e condução de obras (edifícios), mínima de 5 anos.
- conhecimentos sólidos sobre custos (materiais e serviços)
- horário integral.

Dados pessoais e de comprovação da experiência, com endereço e telefone, para portaria deste Jornal, sob o número P-35 211.

ELETROTÉCNICO

COCA-COLA REFRESCOS, S/A. admite Eletrotécnico com formação de nível médio e experiência mínima de 2 (dois) anos, em manutenção, linhas de montagem de alta tensão.

Procurar o Sr. Romeu, na Estrada de Itararé n.º 1 071, no horário comercial. (P)

ENCARREGADO DE MATERIAL

Instituição cultural sediada na Zona Sul necessita de elemento para organizar e chefiar seu serviço de material, com experiência de pelo menos 5 anos, em compra, estocagem e distribuição de material de escritório, e idade entre 25 e 40 anos.

OFERECE-SE

Ambiente agradável de trabalho; semana de 5 dias; salário em aberto.

Os candidatos deverão redigir carta do próprio punho ao número 222 716 na portaria deste jornal, acompanhada de "currículo vitae" e pretensões salariais.

OPERÁRIOS

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A. precisa admitir 15 (quinze) operários que tenham trabalhado em INDÚSTRIA METALÚRGICA.

Dá-se treinamento adequado para a especialização.

Salário NCr\$ 0,60 por hora.

Idade máxima, 35 anos.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos (P)

"VOCÊ QUE JÁ SE DEDICA A VENDAS"

e é empreendedor, venha conversar conosco, que somos um tradicional Grupo no Mercado de Capitais.

Oferecemos a oportunidade de um curso rápido para aprimoramento de suas técnicas de vendas e melhores conhecimentos de nossos produtos.

Excepcionais condições de trabalho e perspectiva de acesso imediato aguardam aqueles que querem crescer conosco.

Apresente-se para entrevista na Rua 1.º de Março, 43 — 6.º andar, esquina de Rua do Rosário, dia 29 — segunda-feira das 9.00 às 12 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

Horário do curso: das 9.0 às 12.00 horas.

Horário do curso: das 9.00 às 12.00 horas.

Término do curso: 31-1-68.

Início do trabalho: 1-2-68. (P)

VENDEDORES

DUQUE IND. E COM. S.A., ampliando seu Departamento de Vendas, está admitindo, para início imediato, de elementos ALTAMENTE QUALIFICADOS para as funções acima, junto às grandes Organizações distribuidoras de Produtos Alimentícios e Rede de "SUPERMERCADOS", tanto na Zona Norte, como na Zona Sul. Salário Fixo mais comissões. Necessário, boa apresentação, conhecimento do ramo. Entrevistas: Av. Brasil, 12 698 (Mercado São Sebastião, Rua Dois, 93 — Guanabara).

Auxiliar de Serviço Externo

TRADICIONAL INDÚSTRIA DE BOLSAS

ADMITE:

Para o seu Departamento de Contabilidade, rapaz com experiência anterior em serviços de despachante, pagamentos, cobranças e informações.

Aos interessados solicitamos marcar entrevista pelo telefone 34-2158. — Sr. Oliveira. (P)

Bico noturno

Trabalho rendoso no horário de 19 às 22. Apresentar-se com documentos e fotografias.

Av. Presidente Vargas, 590, sala 2 206 no horário de 9 às 20h. Sr. Facchinetti.

Chefe de cobrança

(salário em aberto)

Cia. Dyrce Industrial

Av. José Mariano Passos, 261, Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Companhia Sayonara de Roupas

Admite-se um chefe de cobrança e um chefe de expedição. Com longa prática e senso de organização. Escrever carta com próprio punho dando "Currículo Vitae", para Caixa Postal, n.º 30 — Méier.

Datilógrafa

Para secretariar gerência precisamos com ótima datilografia, prática de correspondência e conhecimentos de serviços gerais de escritório. Cartas indicando pretensão salarial para o n.º 223 206, na portaria deste Jornal.

Distribuidora e Corretora de Valores

Grupo empresarial deseja associar-se com firma já autorizada a fim de desenvolver departamento de apropriação de recursos dos arts. 18/34 da SUDENE. Sigilo absoluto. Respostas para o n.º 223 180 na portaria deste jornal.

Datilógrafas

Importante indústria de bolsas admite moças regulares em datilografia, firmes em cálculos e com experiência anterior em serviços de escritório.

As interessadas solicitamos marcarem entrevistas pelo telefone: 34-2158. — Sr. Oliveira. (P)

Dept.º Pessoal

Admito rapaz com idade de 22 a 30 anos c/ boa prática anterior de serviços gerais de Dept.º Pessoal. Bom datilógrafo, desembaraçado. Ótima oportunidade. Possibilidade de assumir chefia. Entrevistas com Sr. Lucílio, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

INTERCOMUNICADORES — AMPLIFICADORES DE TELEFONE — MÚSICA FUNCIONAL — ALARMES CONTRA ROUBOS.

Vendedores (as)

Precisam-se — moças e rapazes. — Tratar R. Francisco Serrador, 90, 11.º andar. (Cinelandia). — Sr. Thompson. (P)

Lançamos o negócio mais espetacular da Cidade!

VENHA CONHECE-LO

(Para ambos os sexos)

Colocamos à sua disposição um cadastro de mais de 2 000 clientes certos — que só estão aguardando a sua visita.

- Ajuda de custo (Dia e noite)
- Condução própria (Dia e noite)
- Dinheiro para você na hora!
- Ganhe mais de NCr\$ 500,00 (em poucos dias).

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar — SR. BRAGA.

Lojas Par

Oferecemos oportunidade realmente vantajosa a elementos categorizados para preenchimento dos seguintes cargos:

- VENDEDORES INTERNOS
- AUXILIARES DE CONTABILIDADE
- AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
- SERVENTES
- VIGIAS

Apresentar-se com documentos à Rua General Roca, 818-A — Tijuca.

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO conhecendo toda a rotina de importação, bons conhecimentos da língua inglesa e com experiência mínima de um ano na função para trabalhar na Guanabara.

PERFURADORA-CONFERIDORA com experiência de dois anos e curso secundário primeiro ciclo completo. Dá-se preferência às possuidoras do certificado da IBM.

CHAPEADOR sabendo cortar e pontear, podendo trabalhar no 1.º ou 2.º turno.

MEIO OFICIAL MAÇARIQUEIRO sabendo cortar, para trabalhar em montagem de casco de navio, podendo trabalhar no 1.º ou 2.º turno.

LOCAL DE TRABALHO: Estaleiro Mauá. — Ponta d'Areia — Niterói.

Os interessados deverão se apresentar ao Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal, na Ilha do Caju — Ponta d'Areia, a partir do próximo dia 29, ou enviar "currículo vitae" para a AVENIDA RIO BRANCO, 103, 7.º ANDAR — GUANABARA, à atenção do GSTP.

CONDUÇÃO EM NITERÓI: Tomar o ônibus Ponta d'Areia, descer na Rua Barão de Mauá e tomar o bote para a Ilha do Caju.

CONDUÇÃO NA GUANABARA: Tomar a lancha "Moema" às 8 horas, no cais do antigo Mercado Municipal (Praça XV). (P)

ENGENHEIRO ASSISTENTE DE FABRICAÇÃO

Indústria mecânica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, oferece oportunidade a um engenheiro, formado há apenas um ou dois anos, e que já tenha exercido suas atividades profissionais em função ligada à fabricação e em nível de supervisão, em empresa de porte.

— Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas.

— A remuneração, pela relevância da função, será posteriormente estabelecida, de comum acordo com o elemento selecionado.

— Os interessados, munidos de seu currículo, deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, 167, no transcorrer da próxima semana, no horário das 8 às 12 horas (procurar Sr. Magalhães).

IMPORTANTE: Excepcionalmente entrevistas poderão ser realizadas à noite, mediante um prévio contato telefônico (chamar, no horário comercial, Srt.ª Amélia). (P)

VENDEDORES DE LIVROS

Se VOCÊ até agora dedicou-se à venda de "literatura", tome conhecimento de que estamos entrevistando Vendedores para ampliar nossa Equipe de Pracistas.

VOCÊ há de convir que vender "literatura" atualmente exige um demasiado esforço do Vendedor, além de reduzir as suas possibilidades de ganho.

Podemos asseverar com a nossa experiência (também vendemos "literatura"), que é muito mais conveniente ao Vendedor dedicar-se à venda de Obras técnicas, principalmente quando são EXCLUSIVAS.

Veja só este exemplo: Se VOCÊ entrevista um médico ou um engenheiro, qual a Obra que venderá mais facilmente: "literatura" ou "técnica"?

Exigimos apenas que tenha uma boa apresentação pessoal, cultura mínima secundária e... que esteja preparado para atingir um alto padrão de vida.

Venha conhecer o nosso Catálogo! Teremos imenso prazer em recebê-lo nas novas instalações do nosso Departamento de Vendas na Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

Mecânicos de geladeiras

Precisa-se de competentes profissionais para geladeiras domésticas "Brastemp". Rua Lavradio, 78-A com documentos.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323. (P)

Motorista

Precisa-se de um para trabalhar em oficina de agência de automóveis, com mais de 3 anos de exercício da profissão. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 — Botafogo.

Vendedores (as)

SEJA SÓCIO DA FIRMA APENAS VENDENDO Editôria iniciando atividades admite elementos de bons antecedentes e dinâmicos. Exige-se produção mínima. Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 712.

Vendedores

Grande Cia. de Vendas admite pessoas de ambos os sexos para trabalhar em vendas. Não é necessária experiência. Temos cursos para iniciantes. Ótimas comissões pagas no ato. Oportunidade a acesso de Cargo de Chefia.

Trabalho fácil com grande promoção. Tratar na Praça Floriano, 19, s/82 — CINELÂNDIA. (P)

Borghoff's

OPERADOR I.B.M.

Procura-se com perfeito conhecimento de equipamento convencional e 1 401.

Dá-se preferência a quem tenha curso/360.

Cartas do próprio punho com curriculum vitae e pretensões para portaria deste jornal sob o n.º 35 019. (P)

SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

Curso Oxford

precisa de 6 moças entre 18 e 28 anos para o horário das 8 às 15 hs. ou 14.30 às 21.30 hs. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. NÃO É NECESSÁRIO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ginásio completo, ser desembaraçada e ter ótima apresentação. Apresentar-se SOMENTE 2.ª-feira das 19 às 20 hs. ou 3.ª-feira, das 9 às 10 hs. à Rua Duviols, 28, 2.º and. Copacabana. Se possível, trazer fotografia.

VENDEDORES (AS) DE ALTO GABARITO

Admitimos elementos para trabalhar em empreendimento sério, aprovado pelo CNP, SUDENE, BNDE, GEIQUIM, BANCO CENTRAL e BANCO DO NORDESTE DO BRASIL.

Os candidatos devem se apresentar, munidos de foto 3 x 4 e documentos, na Av. Franklin Roosevelt, 115 — sala 702, do dia 29 ao dia 31 deste, das 14 às 16 horas.

Não informamos por telefone. (P)

agência





— marcha-à-ré nos preços! —

SALDO A PRAZO SEM FIADOR.
Lembre-se que **COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO**
na Texas você faz o melhor negócio da cidade! (P)

GALAXIE 1968

Vende-se 2 (dois) Galaxie 68, inteiramente novos, equipados com ar condicionado e com 1 000 km rodados.

Tratar de 8 às 17 horas, pelo telefone 32-8383,
com o Sr. Gilberto. (P

**Comprami
urgente**

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.800	65 — 6.000
64 — 5.200	64 — 5.400
63 — 4.800	63 — 5.000
	62 — 4.300

Cia. necessita vários.

Pagamos imediatamente à vista.

MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
Telefonar para **D. SANDRA**
22-4229 e 32-5397



GRUPO SEGRADOR NÔVO MUNDO

Operando em todo o Brasil, com uma experiência de dezenas de anos em todos os tipos de Seguros.

**VIDA-INCÊNDIO-TRANSPORTES-VIDA
EM GRUPO-ACIDENTES PESSOAIS-LU-
CROS CESSANTES-RISCOS DIVERSOS.**
Oferece aos proprietários de veículos sua

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

RESPONSABILIDADE CIVIL
O Decreto Lei n.º 73, tornou OBRIGATÓRIO o seguro de Responsabilidade Civil, que garante os danos causados por veículos a pessoas ou bens. Se Você ainda não tem este tipo de seguro, não poderá licenciar seu carro.

PROCURE O MELHOR SERVIÇO EM SEGUROS
À Rua do Carmo, 71 ou à Rua do Ouvidor,
71 LOJA CENTRAL (BANCO NOVO MUNDO),
ou chame um dos nossos representantes pe-
los telefones: 52-2010 Ramais 224 e 418 ou
31-3384

SEGURO DE AUTOMÓVEL COM GARANTIA GLOBAL.
Cobertura contra:

* ROUBO * INCENDIO * COLISÃO

 **GRUPO SEGUADOR**

NOVO MUNDO
O Melhor em Seguros
NOVO MUNDO

SUBSÍDIOS
NOS
ESTADOS

IMPORTANTE

público para quaisquer informações e habilitado a receber os pagamentos de seguros.
11 agências na Guanabara - 70 agências em S. Paulo

On 1 10/2

Opel 1968
FREIO A DISCO

**KADETT "L" MODELO — COUPÉ FAST BACK
RALLYE SUPER SPORT**

Importados diretamente da fábrica, modelo luxo, estofado em couro.

... de couro equipados com freio a disco, auxiliado
... alternador de corrente, luz de estacionamento e direç
... segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos pa
... entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

TAXI CHEVROLET 51 — Em perfeita condição estado de conservação. Vendo ao vista — Av. Pres. Vargas, 670.

TAXI VOLKS 62 — Venda. A vista em excelente estado — Telefone: 38-6031. Depois das 19 horas: 38-0084.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Vendido, pouco rodado, Rua Maranhão 168 — S. Manoel.

TAXI CHEVROLET — Vendo Chevrolet 47, com motor Chevrolet. Ver "R. Benjamin Clemente, 121" — Sr. Antonio, Glória.

TAXI Lande-Ford 31 — Excelente estado, próximo Alentejo em Mauquero em frente o mercado público, assim de taxi.

TAXI Lande-Ford 31 — Vendo NCR 2.400 em bom estado. Tratar no Ramal, 308 Bctfom.

TAXI — Vende-se DKW, av. da Redenção de Nova, pouco rodado. Tratar no Ramal, 308 Bctfom.

TAXI VOLKS 65 — Equipado, Osmo estado, vende à vista. NCR 2.400 em bom estado. Tratar no Ramal, 308 Bctfom.

TAXI — Morris Oxford — Vende-se ao vista NCR 2.500 pronto para trabalhar. Rua São Clemente 7101.

TAXI DKW 64 — Transferiu o contrato. Restam 14 letras de R\$ 300,00. Vendo na Campina do Carro, em área de estado de conservação. Av. Brasil de Pina, 2.155.

TAXI DKGW 31 — Pronto para trabalhar. Rua José Bonifácio 840 e 850.

TAXI DKW 64 (100) — Motor na garantia, emolcada azeite na garantia. Encaixa em qualquer carro bem facilitado. R. Ronald Carvalho 253-202.

TAXI — VOLKS 65 — Vendo NCR 2.400 em bom estado. Tratar no Ramal Rio-São Paulo, das 8 às 12,00 hrs.

TAXI AERO WILLIS 1962 — Em perfeito estado, pode fazer mais de 500 milômetros por hora. Rua Condessa, 5-500 a vista. Rua Francisco de Sá, 64 — Penha.

TAXI GORDINI — Teimoso — 2.400 km. Vendo NCR 2.400 em bom estado. Rua Rainaldo, depois das 13 horas.

TAXI — Vende-se Chevrolet 47 com motor Chevrolet. Tratar no Praca Mauá em frente ao Hotel Mapia com Frota.

TAXI — TERRENO Das duas entradas, tendo 420 m², em terreno plano, com água, luz, telefone. NCR 3.000,00. Tratar com facilidade — Tel.: 46-2377.

TAXI AERO WILLIS 65 — Equipado, com motor Chevrolet. Fica em qualquer parte. Troca Fac. C. 3.000 ou menos. Vendo NCR 2.400. Rua 24 de Abril, 591 — Semple.

TAXI CHEVROLET 47 — Vende-se ver e tratar Rua Benquino, 18 — Largo do Riacho.

TAXI DKGW 62 — Pronto para trabalhar, ótimo estado. Vendo, troco e financeiro Rua Conde de Bonfim 66-A, Tel. 34-9909.

TAXI GORDINI Vende 64, com motor Chevrolet, NCR 2.400, 700.000 a vista. Av. Rodrigues Alves, 379 — Casa do Porto.

TAXI VOLKS 62 — Uma foto, com motor Chevrolet. Tratar no Ramal Rio-São Paulo, das 8 às 12,00, Telefone 54-1159. Sr. Gaspar.

TAXI Aero Willis 65 — completamente novo, financiado. Rua Di. Ottoni, 156.

TAXI AERO 66 — Entr., 46.000. Prest. de 449,81. Rua Real Grandeza, 193 — loja 3.

TAXI VOLKS 64 — 8.500 via taxa. Vols pronta para trabalhar. Garagem: — R. F. Vianna, Hotel Florida, Flamingo, 93 — Capelinha.

TAXI GORDINI 63 — Gasolina, pronto para trabalhar, bom preço a vista. Tratar, Arcio Lima, 47.

TAXI VOLKS 61, sincronizado — Bom e barato. Tratar no Ramal Rio-São Paulo, Cristo, 221.

AXI VOLKS 65, nova, — Vendo 4.000, restante a combinar — Rua Sérgio, Cristo, 221.

TITILARIO CHEVROLET C-14-B —

VENDESE Uma Vadeite em ótimo estado. Ver 2-a feira das 18 h., com Cal. Nei, Rua Ferreira, 627.

VOLKSWAGEN 66/67 — Troca pil car de praça DKW 64, pronto p trabalhar, saldo financeiro. — Rua 24 de Abril, 126, apt. 20 — P. Bandeira.

VENDESE CHEVROET 47, pronta para bom ver, trator AV. Augusto de Albuquerque, 1693, estado ótimo Silva Vale.

VENDESE Dauphine 1961 p. mutação — Ver R. Cláudio Dutra, 100 — Mourinhos, 6300; e 401 — Pilares.

VOLKSWAGEN — Cia. comprando preteritivamente de reparar para os interessados em comprar. Abaixo: 46-1259 — Atendimento dia e noite.

VOLKS varinha, 1963, mudando para a Rua Hilário de Gouveia 20.

VERAGUEI Caigara 67 — Vendo 2000. Ver Lige: Galele, 258, apt. 2.

VENDO 2 VW 65 — cores verde e azul escuro. Ótimo estado de conservação. Pretos a combinar. Tratar c o porteiro. Rua Joazeiro, 100.

VOLKSWAGEN — Compra urgente. Pago a dinheiro em domicílio. Tel. 48-7123 Tanho.

VOLKS 61-62, la. suc., mac., rat., lant., pint. novo capot., rádio eletrônico "Otelon" fili. Rádio Nacional, R. Frisco Ribeiro, 517 apt. 201.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c seguro. ENGENHARIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 1966, no mais recente estado de conservação, 14.000 km reais. Único dono. Satisfaz as condições de compra. Troca ou faciliç. c 2.900 de entrada. Rua Uruguaçu, 234 — Tiluca.

VOLKS 64 e 65 — Conservados em ótimo estado. Rádio Blaupunkt, 3.000, saldo a combinar — Rua 24 de Abril, 591-A.

VOLKS 61 e 62 — Anhos em ótimo estado. Troca e entrada 2.000 + 2.200, saldo a combinar. Rua 24 de Abril, 591-A.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1100, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c seguro. — AGENCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VENDESE Fiat 500 48, Dodge 48, reformada, barato. Tel. 48-6008.

VOLKSWAGEN 65 — Perfeitissimo de part. para part. Rua Marques de Souza, 26, 56 pessoalmente.

VOLKS 62, superequipado, vendido, troco, 1.000 de entrada. Tel. 82 — Posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c seguro. ENGENHARIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 65, superequipado, vendido, troca facilitada. Rua Daltro, 82, posto em Cascadura.

DALROS 62, posto em Cascadura, 1000, coisa prova geral, vendido troco, facilito. Cas. de Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKS — Compra urgente, pago imediatamente — gente a visitar 65 — 6.000, 64 — 5.400, 63 — 5.000. Cia. necessarios. — 22-4229 e 22-5397. D. SANBNA.

VOLKS 64 - Trípote positivo, radar azul, 130 mil km. 750.000. Ver na Rua Higueres, 125. Leblon. Telefone 2-9143.

VOLKS 61 - Em ótimo estado. Transmissão e 65. todo equipamento, câmbio novo, pneus novos, rádio, faróis, 320 mil à vista. Preço de R\$ 480.000. Rua Branca, 2353. Botafogo. De manhã às cinco da tarde. Contato com Ciro Sampaio em 2-9143.

VENDO SUBARU EXTER, 48, bom, 400 mil à vista. Carolina Machado no 2-9143. Tel. Heliópolis 2-9143.

VENDO SEU CERRO CHAGALHO 52 em bom estado. Fone 22-6740.

VOLKS 65 - Vendo todo equipamento. 5.700. Procurar Dr. Felipe Jora, Tel. 25-2143. Não recebo recibo.

VENDO MAQUINETA 39 - Vendo o transmissor, direção, rádio e 4 pneus novos, precisando de lanternas novas. Preço de venda 600 mil. Rua Tardilio Timóteo n.º 2135 - L. 18 - Itaquara.

VOLKSWAGEN 63 - Bom estado, pintura de fábrica - Vendo 125 - V. Izabel - (PEREIRA)

VENDO UM DKW 58 de placa perfeita estado de conservação. Tratado local. Rua Almeida Junior, 12 - Grútiro.

VOLKSWAGEN 65 Enipinada. Vendo por R\$ 5.780,00 ou troco por 62 em perfeito estado. Rua do Ferrari, 496 (Todas as tardes).

VENDO SEU 1 Morris Oxford em ótimo estado. Aceito oferta em dinheiro. A País de Andrade nº 32 - 2-9143.

VOLKSWAGEN 64 - Trípote positivo, radar azul, 130 mil km. 750.000. Ver na Rua Higueres, 125. Leblon. Telefone 2-9143.

VOLKS 64 Extracoloral, todo o aparelho, sem bateria, equipamento. Tel. 3.000 e 15 780. R. Barbaqueá, 41, bl. B 200. SB 45751.

VOLKSWAGEN 60 Standard 2 rodas, câmbio mecânico e toda a máquina, pneus contrabandados novos. Preço de venda 4.000. 5.600 - Rua Canavieiras Soprano n.º 12 - Tel. 38-0014 - Tijuca.

VOLKS 66, único dono, 3.500, saldo a prazo. - São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 65 - Ot. est. geral, equipamento, fácil, troco pl. maior. Preço a prazo 2.700. Rua Tiborari, 687 - Bras Pina.

VOLKS 60 - Última série, super-equipado, 1800, todo ferrado de fábrica. Xaxier de Brito n.º 18 - Tijuca.

VEEMAGUEU 60 - Mecânica e toda prova - Ver Posto Shell/Morco da Viúva - 15 hs. em.

VOLKS 61 - Simcorizado, Transferrido em 60, Ótimo estado. Venda à vista. 2. Ernesto da Sousa 47 - Andaraí.

VEEMAGUETE 64 - 1.ª Série, excelente estado. Entr. 1.700. Presti.

211.68. Incluindo Seguro total e Licença de 68. Rua Real Grandeza, 193 - loja 3.

MILITÃO Var e tratar home, 100-
 Rua Vicente de Carvalho, 43.
 - Rua Pirapirã, 117-
 - Rua Pombal, 150-
 - RUA POMBAL ALEMÃO 195-
 - Rua Pombal, 150-
 - inclusive, Repto 2180
 - Rua dos Artistas, 236 - VILA
 - Rua Pombal, 150-
 - RUA POMBAL 1300 67, co-
 - ndo por motivo descon-
 - - Rua dos Artistas, 236 -
 - a Irgei,
 - RUA POMBAL 64, equipada de
 - - 240 e outro 40 sendo
 - 10 Rua dos Artistas, 236
 - VILA Isabel.
 - RUA POMBAL 65, Estádio de ná-
 - - Rua Domingos Fer-
 - 41, - Garagem,
 - RUA POMBAL 68, 0 km - Fatu-
 - mento direto, vendo, Rua Do-
 - - Domingos Ferreira, 41 - Garagem,
 - RUA POMBAL 66, modelo 87, soldo
 - - membro, tãela lateral, 1000
 - - 100, Tope, Tope file, faróis de

FITA A

É NA D

EM EXP

ITAMARATY 67 PIC
ITAMARATY 66 RU
AERO-WILLYS 67 CO
AERO-WILLYS 66 SC
AERO-WILLYS 65 GO

VENNA COMPRÁ-LOS

NOSSAS 2 LOJAS PELC

AO CONSU

delsys
COMÉRCIO E MECÂNICA S.A.

FRANCISCO
OTAVIANO, 41-A
27-6340

Vai pintar seu
A CASA DO PINTOR
melhores fábricas do país e
O GALÃO.
Rua Buenos Aires, 240
Rua Conde de Bonfim,

[illegible][illegible]

60 e 63, ambos equipul-
tados, troco, facilito -
Oliveira de Miranda - 59.

Um Ford 51 - Taxi, 51-
tados, a vista - R. Alvarez
e veze, 733, fundos.

66 - Novo, pouquissimo
uso, equipul-tado, negcio
particular, Ver na
sua Filhos 490, Facha 31-
hora.

66 - Sotima -
12, volis; 66 - Tldis 89,
acredito Volis Jardim, Kim-
-Glia, Solde longo prazo
Wilma - 108.

66 - Catele - 57.
ONET.

66 - VW SWAGEN 59 particular ven-
do, equipul-tado, motor
e perfeto, Entrada 2 000
comb, Inf. 46-9620.

66, Pago hoje em dinheiro e
troco, prego, Verifique, Telefo-
no 23-1301, 23-1302, 23-1303, 23-1304
e digiteiro, Rua Uruguai, 234-A,
VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
63, 62, todas revisadas e equi-
pul-tadas, Grandeur, Rua Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN OK diversas gra-
tantes entrega, Financiada, Rua
Dr. Salati-
ni, 156.

VOLKS 67, 66, 65, 64, na garan-
tia, com rdio, com ar-condi-
cionado, troco e fclito, R. Bizzo 47.

VOLKS 68 - 0 km, varmelho,
borracho preto, 12 de horas, fa-
cil, 335-B, Alde 23 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66,
impecavel estado geral, Vendo,
Troco, 23-1301.

66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.: 34-6200 e 34-6201.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64,
com rdio de 5 locais, America,
67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59,
de ouro, Cristo, Rua Escobar, 91 -
5, Crato, Tel.:

[illegible]

WILLYS

GENERAL POLIDORO, 81
46-0831

VOLKSWAGEN 1965, estado de novo, c/ rádio, Ver e tratar c/ o proprietário. Rua Adail, 46, frente ao **Concessionário**.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo urgente 3 000,00. Roulo, betão, câmbio, rádio Telesp., etc. Estr. Veneza Carvalho, 995 — Foto — Sr. Tel. 511.111.

VOLKS 65 — Entrada .. 5 800, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias.

EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61, grenat, transformado p/ 64, todo equip., pneus novos. Vende, urgente. Rua Cardoso de Moraes, 436 — Remos.

É HOJE:
1.ª ASSEMBLÉIA DO
FUNDO MÚTUO
ASMEG
PAGAMENTO
DE MENSALIDADES

A Tesouraria do Banco Português do Brasil, está instalada no local, de 10 às 16 horas, recebendo suas mensalidades antecipadas.

Venha retirar o carro que escolheu!

AINDA É TEMPO!

Se V. ainda não se inscreveu vá correndo, que poderá fazê-lo até às 15 horas.

LOCAL DA ASSEMBLÉIA

Rua Senhor dos Passos, 241 — 1.º andar — Auditório da Federação das Associações de Classe do G. (Em cima do Banco do Estado da Guanabara). (P)

WILLYS-68

VENHA TROCAR O SEU CARRO USADO PELO NOVO

AERO WILLYS-68

Aproveite nossos novos PLANOS DE FINANCIAMENTO e nos melhores avaliações em todos os casos de troca.



AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEIS



Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

Fique ciente! Temos um plano de venda para cada cliente (P)

AGEN 1964, estufa, só
vista: \$ 200. Tratar na
Av. 491-B — Adeline.
— Vendo — NCR\$ 4 750
c/ie. Curitiba, 200.

AGEN 62, com rádio,
c/ie e lateral c/ie naps,
b. larol de milha, lindo
ando, c/ie troco urgente.
nombas, 150 — Ramos —
154 — Oldemar.

AGEN suden 68, zero
o total NCR\$ 8 800,00 im-
placamento, seguro in-
equipamento à vista —
entrada parcelada em
3 000 e 5 800 e com o
prestações de NCR\$..
em juros nem reajusta-
Av. 13 de Maio, 25, sa-
17.

AGEN 1968 — Passo ex
um consórcio de uma
irma, já possui NCR\$..
o prazo por NCR\$ 500,00,
entrega 3 carros por mei-
lances que não são re-
andando cardápio. Telefone
o partir de esquina-letra
Deizira.

AGEN 64 — Vendo var-
borz estado, rádio, capa
truguel 134 704 — Tam-
b.

AGEN 61 — Vendo, bom
ubi, equipado, eventual-
co. Rua Cardel Lema,
Sr. Eden.

AGEN 66, verde, semi-
só dreno, 23 000 km au-
tom rádio, capas de vul-
-

**—nós também
compramos!**

**Auto Modelo
PAGA NA HORA**
o melhor preço pelo
seu  usado





troco e facilitas com
amareira 21. Telefone


— Mad. 63, Venda não
— Rua Almirante Ale-
131, ap. 103.


— 2 capos e rádio, Es-
cavel, Estado financ-
v. Beira Mar, 262, s/nº
42-7507.

5. superequipado, est.
e todo prova, a 10
el 2 000 ant., sald
Rua São Francisco Xa-
— Maracaná — Tel.:
339.

5. superequipado, ex-
est., a toda prova, a
o, fac. el 2 500 ant.
m. m. — Rua São Fran-
ser, 342 — Maracaná —
339.

5. superequipado, est.
superpauquíssimo rodado,
a, a vista, troco, fac.
ent., saldo 18 m. —





Traga o seu carro e faça
a sua proposta

SÁBADO ATÉ ÀS 16 HS.
DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HS.

Auto Modelo S.A.

RUA HADDOCK LOBO. 40

Francisco Xavier, 342
8 — Tel.: 28-859.

superequip. est. de
da prova, à vista, tra-
ca 2.700 ent., asido
Rua São Francisco Xa-
Maracanã — Tel.:

GEN 1964 — Equipa-
vível, vende à vista ou
em 3.600 — Rua José
159, casa 1.

GEN 1964 4ª série abas-
ta pouco rodado. Uni-
vinto est. tel. R. Sani-
est. 202. Conic.

Um estallo de novo
abastecido, com 1000
grape n.º 330 — Bairr-

Unico dono, estado
perola. Vendo, usado
ou alugado. Rua
venda. Tratar Praia de
128/ 801.

Vende-se

CHEVROLET — IMPALA 63 — C AR CONDIC.

Ven.: Av. R. Janeiro — Portão "L".

As propostas somente serão aceitas em
formulário apropriado, fornecido no local acima,
e acompanhadas de cheque visado equivalente a
10% do valor proposto, em favor de "Esso Bra-
sileira de Petróleo S.A.", os quais serão devolvi-
dos àqueles que não conseguirem a 1.ª classifi-
cação. Por sua exclusiva conveniência a "Esso"
poderá deixar de efetivar a venda, perdendo o
direito à devolução, e limitando-se a restituir o

EN 59 - Alimão todo mo-
rão, superequipo.
Machado n.º 13, Bo-
ZEN 65 - Olmo este-
pauco rodado, União
ou troco na Velke-
R, Silveira Martins
Fone: 25-2555, João
64 - Entrada . .
esto 24 meses,
total, c/ garantia
km ou 90 dias.
AUTOMÓVEIS. -
ata Ribeiro, n.º

EN - Adotado p/
capata, bom estado, R.
poldina, 65, Urbica,
Ver 24-feira, açoa

enão e delevado, e ficante que não compare-
cer em 5 (cinco) dias úteis após a homologação.
Recebimento de propostas (em envelopes fecha-
dos) até o dia 2-fev.-68, à Av. Pedro. Wilson, 118
sala 503.

WILLYS-O-KM
com **SOU MACAR**
novos e usados, à vista ou
com financiamento a longo pra-
zo. Acetilamos troca.
RUA DR GARRIDO, 307/310 - IELS. 23-2925 e 23-3124
(Esq. de Largo do Santa Erelia.)



